**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL**

SILENE FERREIRA CLARO

**REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO:
um espaço científico e cultural esquecido (proposta inicial e as
mudanças na trajetória - 1934-1950)**

SÃO PAULO

2008

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL**

SILENE FERREIRA CLARO

**REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO:
um espaço científico e cultural esquecido (proposta inicial e as
mudanças na trajetória - 1934-1950)**

Tese apresentada ao Programa de História
Social do Departamento de História
da Faculdade de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo, para obtenção do título de Doutora
em História Social.

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Glezer

SÃO PAULO

2008

SILENE FERREIRA CLARO

**REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO:
um espaço científico e cultural esquecido (proposta inicial e as
mudanças na trajetória - 1934-1950)**

SÃO PAULO

2008

Dedicatórias

Ao meu pai, Cláudio, pela criação.

Ao meu pai José, pela recriação.

Agradecimentos

A elaboração de um trabalho de pesquisa e da sua redação sempre é coletiva já que um número grande de pessoas passa por nossa vida, acrescentando contribuições com suas reflexões, o que nos deixa em dúvida, nos faz olhar para nosso objeto com outros olhos e, assim, sem perceber, participaram da produção de um novo texto.

A produção desta tese não foi diferente. Muitos colegas deram sugestões; muitas conversas informais tornaram-se reflexões mais aprofundadas no nosso caminho. A elaboração, assim, é o resultado de nossa interação com o mundo acadêmico, dos cursos que concluímos, das leituras que realizamos, das sugestões decorrentes de conversas com professores. Mas, a responsabilidade sobre o que foi feito com toda essa participação é absolutamente nossa. A todos que de alguma forma contribuíram para o amadurecimento deste trabalho, registro aqui meus agradecimentos.

Agradecemos especialmente às professoras que compuseram nossa banca de exame de qualificação, Profa. Dra. Leila Maria G. Leite Hernandez e Profa. Dra. Sara Albieri que souberam avaliar nosso trabalho e sugerir mudanças que foram fundamentais para o encaminhamento desta tese de doutorado. À Profa. Dra. Sara Albieri, que com seu olhar sagaz apresentou-nos sugestões para aprofundarmos o viés quantitativo da análise, agradecemos imensamente. À Profa. Dra. Leila Maria G. Leite Hernandez, que sensivelmente nos fez olhar com olhos mais generosos para nosso objeto, expressamos aqui nossa gratidão.

Mas, as sugestões sem orientação em nada redundariam. Por isso expressamos aqui agradecimento especial à Profa. Dra. Raquel Glezer, nossa orientadora que nos acompanha desde o tempo da graduação, quando iniciamos, timidamente, pesquisas de Iniciação Científica, realização portadora das sementes que configuraram este trabalho de doutorado. Esteve sempre presente. Sua presença foi sempre firme e generosa, com comentários e reflexões certeiras, apoiando nos momentos de maior tensão, compreendendo os percalços pelos quais passamos, sempre com sensibilidade, sempre acreditando, compartilhando idéias e material. Sua orientação foi fundamental e, se este trabalho tem méritos, eles são

em grande parte da orientação que recebemos. As palavras que forem empregadas não conseguirão expressar a necessidade de agradecimento que gostaríamos de demonstrar em relação à nossa orientadora.

A materialidade da pesquisa realizou-se graças à ajuda de funcionários e bibliotecários das bibliotecas da Universidade de São Paulo, especificamente a Biblioteca Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, onde encontramos todos os números pesquisados e fizemos as leituras dos mesmos. Todas as vezes em que precisamos consultar exemplares raros e mesmo realizar as fotografias, recebemos imediato atendimento. Agradecemos também aos bibliotecários e funcionários da Biblioteca da Faculdade de Educação, onde realizamos a primeira fase de levantamento dos dados.

Agradeço também a minha família, Lucinda e Rogério, principalmente, que souberam compreender os inúmeros momentos de ausências e introspecção e ainda assim não se recusaram em dar apoio e incentivo. Aos meus colegas com os quais trabalho que souberam perceber os momentos nos quais precisariam despende toda sua compreensão e prescindiram de minha participação em várias atividades para que pudesse ter a tranquilidade necessária à realização desta tese.

Aproveito a oportunidade para agradecer as sugestões apresentadas pelas componentes de nossa banca de defesa, professoras Dra. Ana Luiza Martins Camargo de Oliveira, Dra. Leila Maria Gonçalves Leite Hernandez, Dra. Marisa Midore Deaecto e Dra. Sara Albieri. Cada uma delas apresentou com firmeza e generosidade suas críticas e suas sugestões. As críticas e as muitas das sugestões foram acatadas e contribuíram para que este trabalho ficasse mais objetivo. A responsabilidade pelo entendimento correto das sugestões apresentadas é nossa.

Agradecemos ainda o apoio especial e as palavras de incentivo dos companheiros de trajetória, Marli e Marcos Capellari.

RESUMO

Nosso objeto de pesquisa é a *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo*, publicação que esteve veiculada a vários órgãos da municipalidade desde sua criação e foi utilizada no período estudado, entre 1934 e 1950, como espaço de publicação científica e cultural de um grupo de “intelectuais” no momento de pré-profissionalização e definição dos campos de conhecimento.

Através da proposta de desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa voltada para uma análise de periódico - no caso uma revista que ainda não recebeu tal tratamento por ser considerada de menor importância - e acompanhando as mudanças institucionais e editoriais, pudemos perceber certas tensões, conflitos, aproximações e distanciamentos entre os campos do conhecimento durante os anos acima indicados. Algumas das características percebidas se pulverizaram ao longo dos anos, outras ainda são perceptíveis atualmente no relacionamento entre as áreas do conhecimento.

Palavras-chave: *Revista do Arquivo Municipal*; Intelectuais; Profissionalização; Campos do conhecimento; Historiografia.

ABSTRACT

This research reports on a study about the “Review of the Municipal Archive of São Paulo”, publication that was propagated to some agencies of the municipality since its creation and was used in the studied period between 1934 and 1950, as scientific and cultural publication space of a group of “intellectuals” at the moment of daily before professionalization and definition of the knowledge fields.

Through the proposal of development of a methodology of research directed toward an analysis of periodic - in the case a magazine that do not received such treatment and it is not considered so importance - and following the institutional and publishing changes, we could perceive certain tensions, conflicts, approaches and the distance among the fields of the knowledge during the years above indicated. Some of the perceived characteristics if had sprayed throughout the years, others are still perceivable in the relation among the areas of the knowledge.

Keywords: Review of the Municipal Archive; Intellectuals; Professionalization; Fields of the knowledge; Historiography.

Lista de tabelas, gráficos quadros e Ilustrações

Figura 1: Várias capas da <i>RAM</i>	27
Figura 2: Mapa de distribuição da <i>RAM</i> nas várias regiões brasileiras	30
Figura 2: Mapa de distribuição da <i>RAM</i> fora do Brasil	31
Tabela 1: Seções e Departamentos aos quais a <i>RAM</i> esteve vinculada	13
Tabela 2: Prefeitos de São Paulo entre 1933 e 1953	16
Tabela 3: Governadores de São Paulo entre 1933 e 1955	17
Tabela 4: Secretários da <i>RAM</i>	21
Tabela 5: Periodicidade da <i>RAM</i>	26
Tabela 6: Valores apresentados na <i>RAM</i>	29
Tabela 7: Organização interna da <i>RAM</i>	32
Tabela 8: Documentação recuperada pelo Arquivo Municipal e publicada na <i>RAM</i>	33
Tabela 9: Colaboradores estrangeiros da <i>RAM</i>	35
Tabela 10: Situação institucional da <i>RAM</i> durante o período estudado	36
Tabela 11: Listagem dos autores na <i>RAM</i>	39
Tabela 12: Descritores utilizados para classificação dos artigos	49
Tabela 13: Colaboradores da <i>RAM</i> que produziram estudos históricos	93
Gráfico 1: Perfil profissional dos colaboradores da <i>RAM</i>	24
Gráfico 2: Descritores na primeira fase da <i>RAM</i>	58
Gráfico 3: Descritores na segunda fase da <i>RAM</i>	72
Gráfico 4: Descritores na terceira fase da <i>RAM</i>	83
Gráfico 5: Estudos históricos na primeira fase da <i>RAM</i>	89
Gráfico 6: Estudos históricos na segunda fase da <i>RAM</i>	90
Gráfico 7: Estudos históricos na terceira fase da <i>RAM</i>	91

Lista de Abreviaturas e Siglas

DC – Departamento de Cultura

DPH – Departamento do Patrimônio Histórico

ESLP – Escola Livre de Sociologia e Política

FFCL – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

IDORT - Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo

IHGB – Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

IHGMG – Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais

IHGSP – Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

MAE – Museu e Arqueologia e Etnologia – MAE

MAM - Museu de Arte Moderna

RAM – Revista do Arquivo Municipal de São Paulo

SEF – Sociedade de Etnologia e Folclore

SS – Sociedade de Sociologia

USP – Universidade de São Paulo

Sumário:

Introdução	1
Capítulo 1 – Descrição e contextualização da Revista do Arquivo Municipal.....	12
1.1. Apresentação do objeto	12
1.2. O Arquivo Municipal	18
1.3. O perfil dos colaboradores.....	21
1.4. Os aspectos materiais e organizacionais da <i>RAM</i>	26
Capítulo 2 – A <i>RAM</i> em números: um caleidoscópio intelectual	48
2.1. Metodologia, periodização e primeiras análises	48
2.2. Os debates na primeira fase	56
2.3. A segunda fase: novos debates, velho espírito.....	70
2.4. Terceira fase: mudanças na sociedade e retorno às origens.....	80
Capítulo 3 – A História e a cultura histórica na <i>RAM</i>	84
3.1. A <i>RAM</i> como sintoma de uma época	84
3.2. Os Estudos Históricos na <i>RAM</i> e a construção de um estatuto para a História.....	87
Considerações finais.....	108
Bibliografia	114
Fonte	114
Referência Bibliográfica	114
Anexos.....	119
Anexo 1: Atuação profissional e acadêmica dos colaboradores da <i>RAM</i>	120
Anexo 2: Anunciantes que compraram espaço de propaganda na <i>RAM</i>	135
Anexo 3: Institutos de ensino e pesquisa, associações de classe ou outros ligados à <i>RAM</i> através de seus colaboradores	137
Anexo 4: Publicações citadas, comentadas ou discutidas pela <i>RAM</i>	142

Anexo 5: Descritores utilizados para classificar os artigos da <i>RAM</i>	146
Anexo 6: Catálogo dos artigos publicados na <i>RAM</i> entre 1934 e 1950.....	148
Anexo 7: Perfil profissional dos colaboradores da RAM durante o período estudado.....	294

Introdução

Revistas são estudadas em pesquisas históricas (no sentido mais amplo do termo e não apenas nelas) como fontes, e desde a ampliação dos temas e objetos de história são objetos de análise. São muito numerosas as obras que comprovam tais usos, de forma que não há necessidade de citarmos a vasta bibliografia comprobatória. Geralmente revistas são utilizadas como fontes, complementares ou centrais aos temas estudados, e, sobre seu uso não há questionamentos. Enquanto objeto de análise, existem propostas analíticas diversas: podem ser editadas em edições críticas e facsimilares; podem ser descritas e analisadas quanto aos temas, conteúdos e autores; podem ser analisadas para exploração de campo científico ou análise documentária. Tantos usos quantos enfoques possíveis.

Estudar como as revistas têm sido exploradas em campos de conhecimento é propor um outro trabalho, longo e extenso.

Os estudos sobre revistas, que utilizaram o mesmo periódico que nós selecionamos para análise, estão citados nesta introdução, nas páginas seguintes.

O nosso objeto de análise é a *Revista do Arquivo Municipal* de São Paulo - *RAM*¹ e através dela procuramos entender como ocorreu o processo de profissionalização dos campos de conhecimento em São Paulo, no período entre 1934 e 1950. A periodização selecionada é um corte nos mais de cinquenta anos de publicação da revista.

Esta revista foi considerada, pelos contemporâneos e por pesquisadores, como um veículo de divulgação do conhecimento científico e cultural, principalmente das atividades realizadas pelo Departamento de Cultura – DC da Prefeitura do Município de São Paulo². Lemos a *RAM* como um sintoma daquele período, através da qual podemos acompanhar os

¹ A *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo* é citada como *RAM*. Ela circulou entre 1934 e 1992, com 200 números. Entre 2000 e 2005 foram publicados números esporádicos. No ano de 2005 foi publicado o número comemorativo dos trinta anos do DPH – Departamento do Patrimônio Histórico.

² O Departamento de Cultura – DC da Prefeitura do Município de São Paulo é citado como DC.

debates e disputas pelo poder entre os intelectuais que a organizaram e os que nela colaboraram.

O ano inicial de nossos estudos é o momento em que a *RAM* passou a ser editada, e, 1950, data que definimos como encerramento da pesquisa, corresponde ao ano em que a *Revista de História – RH*³ surgiu como a primeira publicação científica no campo de conhecimento dos estudos históricos, no qual centramos maior atenção. Outras revistas científicas já existiam, mas não são elas o foco de nosso interesse.

A partir de meados do século XX, podemos observar a transformação da *RAM*, pois o periódico reflete as perspectivas da sociedade brasileira, que estava se tornando mais complexa econômica, social e culturalmente, que passava a contar com um sistema de ensino completo, com a estruturação e expansão do ensino superior. O governo federal ganhou aspectos mais democráticos e ficou menos intervencionista. A base econômica do país se diversificou, com ampliação da industrialização, com novos grupos sociais surgindo no cenário social e político, e o campo intelectual adquiriu maior autonomia.

Com o aparecimento de algumas outras revistas, científicas ou de cultura, os intelectuais que anteriormente publicavam na *RAM* passaram a ter outros espaços de sociabilidade. A década de 1950 assistiu ao surgimento de vários outros periódicos, cada qual especializado em um tipo de debate, como a *Revista Brasiliense*, a *Revista de Antropologia*, a *Anhembi*, abordando estudos econômicos, antropológicos e culturais. Não temos como avaliar se houve diálogo entre a *RAM* e estes outros veículos pois tal análise foge do período que estudamos.

Destacamos que, em nossa perspectiva de estudo, a *RAM* foi analisada de forma diferente dos outros estudos que a utilizam como fonte. Primeiro porque, no nosso caso, a revista é não apenas fonte de pesquisa, mas principalmente objeto de pesquisa. Segundo, as pesquisas sobre a *RAM*, geralmente a utilizam quase como se fosse veículo de divulgação exclusivo do DC, com destaque para as iniciativas do grupo ligado a Mário de

³ A *Revista de História*, editada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo é citada como *RH*. Ela circula até hoje, estando na 3ª. série, vol. 156, disponível em <http://www.fflch.usp.br/dh/dhrh/menu.html> (acesso em 20/06/2008).

Andrade, deixando de lado tanto a sua longa existência, como obscurecendo seu papel cultural.

Uma de nossas preocupações é a de demonstrar que a *RAM* foi um importante periódico em São Paulo, com importância crescente desde seu surgimento até o momento que delimitamos como data de encerramento da pesquisa.

Alguns pesquisadores já utilizaram a *RAM* como fonte para pesquisa. É importante destacar suas propostas de análise.

Silvana Rubino⁴ cita brevemente a *RAM* em estudo que analisa a formação da Sociedade de Sociologia e a Sociedade de Etnografia e Folclore, ambas com vinculações com o DC. A autora analisa a revista do ano da sua criação até 1945, relacionando a transformação dela com as transformações da sociedade. Dos estudos que utilizam a revista como fonte, este é o que mais se aproxima do nosso quanto à periodização, mas sem os mesmos objetivos.

Rita de Cássia Alves de Oliveira⁵ em seu mestrado em Ciências Sociais, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, afirma que:

“através da reconstituição das atividades do Departamento de Cultura e da leitura da Revista do Arquivo Municipal entre 1935 e 1938, buscou-se captar a relação Estado/cultura e identificar a concepção de cultura presente naquele momento.”⁶

Conforme a citação, a *RAM* é utilizada como fonte, em um período diferente do nosso e com perspectivas e propósitos diversos, pois a autora focaliza o estudo no DC.

⁴ RUBINO, Silvana. Clube de Pesquisadores: A Sociedade de Etnografia e Folclore e a Sociedade de Sociologia, in: MICELI, Sérgio (org.) - *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Ed. Sumaré-FAPESP, 1995, Vol. 2, pp. 479-521.

⁵ OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. *Colonizadores do futuro cultura, Estado e o Departamento de Cultura do Município de São Paulo, 1935-1938*. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais apresentada na PUC-SP, São Paulo: 1995.

⁶ Idem, resumo.

Patrícia Tavares Raffaini⁷ é outra pesquisadora que utiliza a *RAM* como fonte. Preocupada em entender o conceito de cultura que um grupo de intelectuais do DC adotara, elege a revista como veículo das iniciativas daqueles intelectuais que se envolveram com a política cultural da época. Ela centraliza a análise do DC em torno da figura de Mário de Andrade, o que determina a periodização entre 1935 e 1938.

Ana Carolina Bonjardim Filizzola⁸ usa a *RAM* como fonte, e seleciona artigos publicados entre 1935 e 1937, examinando a criação dos Parques Infantis em São Paulo, mais uma iniciativa do DC, com destaque para o período no qual Mário de Andrade era o diretor da instituição. Com a mesma preocupação de estudar os Parques Infantis, mas sob outra perspectiva, também utilizando a *RAM* como fonte, há o estudo de Ana Lúcia de Goulart Faria⁹, citado por Filizzola.

Roberto Barbato Jr.¹⁰ propõe analisar a relação dos intelectuais do DC, liderados por Mário de Andrade, com os poderes públicos e a recusa dos mesmos em se identificar como participantes diretos da política. O autor demonstra que, mesmo negando os aspectos políticos das iniciativas do DC, os grupos a ele ligados estavam dentro do campo que repudiavam, principalmente ao proporem que a cultura tinha finalidade diferente de ser apenas ornamental, como o senso comum compreendia. Desta forma, a *RAM* foi escolhida como fonte privilegiada para acompanhar o pensamento de tais políticos e a periodização se mantém entre 1935 e 1938.

A importância da *RAM* é reconhecida como fonte em vários estudos que tinham o DC como objeto de pesquisa. Entretanto, a publicação é mais rica, pois abarca outros colaboradores, grupo mais abrangente que os intelectuais do DC e o grupo de Mário de Andrade. O que procuramos

⁷ RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.

⁸ FILIZZOLA, Ana Carolina Bonjardim. *Na rua, a “troça”, no parque, a troca: (Os Parques Infantis da cidade de São Paulo na década de 1930)*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 2002.

⁹ FARIA, Ana Lúcia Goulart. *Direito à infância: Mário de Andrade e os Parques Infantis para as crianças de famílias operárias na cidade de São Paulo (1935 – 1938)*. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 1993.

¹⁰ BARBATO Jr., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular: os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2004.

demonstrar é que, além daquele importante grupo, outros intelectuais publicaram na *RAM*, o que a configura como sintoma de uma época, pois podemos recuperar uma parte das representações da intelectualidade de São Paulo em fase de profissionalização e suas disputas dentro do campo intelectual.

Nossa pesquisa está no campo dos Estudos Culturais, delimitando-se como uma História Intelectual, pois procuramos reconstituir as representações de um grupo de intelectuais, centralizados, em sua maioria, na cidade de São Paulo, e que utilizou as páginas da *RAM* para publicar seus resultados de pesquisas ou debater com seus pares.

Aprofundando a perspectiva acima, compreendemos que as idéias e os debates que podem ser reconstituídos através das representações, foram resultados de relações sociais dentro daquele grupo que consideramos como fazendo parte da classe dominante, e, como tal, disputava uma colocação na hierarquia do campo intelectual¹¹.

Apesar de a *RAM* não constar dos catálogos de imprensa paulista pelo fato de ser posterior as datas demarcatórias dessas publicações e não ser um periódico tão conhecido pelos pesquisadores como outros da mesma época, como *Paulistanea*, por exemplo, a revista foi de grande importância para os intelectuais do período, pois oferecia visibilidade, principalmente por ter circulação por todo o país, além da América inteira e vários países da Europa. Tais dados foram levantados através da leitura da revista, nas seções **Publicações** e **Noticiário**, que apresenta tanto a citação de obras que recebiam de várias partes do mundo, como as cartas de leitores, geralmente os intelectuais reconhecidos de alguma região¹². Desta forma, nosso trabalho é proposto como um estudo pontual, que procura reconstituir o ambiente intelectual em São Paulo, durante a fase de profissionalização de intelectuais, delimitada em nosso trabalho entre 1934 e 1950.

Voltando à questão das disputas dentro do campo intelectual, destacamos que no mesmo período em que a *RAM* foi criada, surgiram

¹¹ BORDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2003; - *O poder simbólico*. 11. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

¹² Ver em Anexos a tabela que contém as publicações citadas pela *RAM*, estruturada com o objetivo de permitir a percepção da inserção da revista, que se revelou ampla, pp. 142.

também algumas instituições de ensino e pesquisa. Este é o caso da Escola Livre de Sociologia e Política – ELSP¹³, fundada em 1933, resultado das iniciativas de um grupo interessado em promover a preparação de administradores profissionais, para ocupar cargos de comando na iniciativa privada ou pública. Tal instituição sofreu forte influência do modelo norte-americano de ensino, profissionalizante.

No ano seguinte, em 1934, a Universidade de São Paulo foi criada, agregando vários institutos de ensino superior de caráter profissional existentes e criando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL¹⁴, com forte influência dos modelos europeus, com presença de professores contratados em diversos países para os primeiros cursos. O perfil da FFCL proposto inicialmente era a de ser o que corresponde em nossos dias um curso básico, prévio aos profissionais; pelas dificuldades encontradas em alterar a tradição pré-existente ficou com a perspectiva de formar os especialistas em áreas científicas básicas e os professores do ensino secundário, espaço diverso do pretendido pela ELSP.

Em 1935, foi criado o Departamento de Cultura do Município de São Paulo – DC, por iniciativa do prefeito Fábio Prado, apoiando e respaldando o grupo ligado a Mário de Andrade, com a finalidade de promover a cultura na cidade de São Paulo. Com várias seções, a instituição do DC previa em seu quadro intelectuais que formados ou com estágios na FFCL e nas outras faculdades ligadas à universidade recém criada¹⁵. Desta forma, as disputas se tornaram acirradas, pois estava em jogo, entre as duas novas instituições de ensino superior, consolidar, através do DC, um espaço de atuação profissional para os intelectuais que formavam.

No mesmo período houve a ampliação do mercado editorial, que acompanhou de certa forma, o educacional. Surgiram assim novos postos de trabalho para os intelectuais que há muito dependiam dos empregos públicos. Ser publicado nas páginas da *RAM* era uma possibilidade de visibilidade naquele incipiente mercado de bens simbólicos, pois a revista era bem recebida entre os dirigentes de São Paulo.

¹³ A Escola Livre de Sociologia e Política é citada como ELSP.

¹⁴ A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras é citada como FFCL.

¹⁵ Ato 861 de 30 de maio de 1935. *RAM*, (1) 12, p. 229-244.

Nossa afirmação da relação da revista com os interesses políticos e econômicos baseia-se nos dados encontrados durante a leitura da revista, pois a mesma divulgou muitos trabalhos realizados por pesquisadores das escolas superiores, os quais continham propostas de analisar as características da sociedade e oferecer soluções para os problemas encontrados. Observando as propagandas veiculadas, que eram de equipamentos agrícolas e industriais; empresas de importação; empreendimentos imobiliários e materiais de construção, percebemos a inserção social do público leitor.

A análise da propaganda indica o público ao qual a revista se dirigia e, principalmente o que a viabilizava economicamente¹⁶. A partir desta análise, e comparando com as propagandas que existiam na época, em outras revistas, percebemos que o público a que se destinava a *RAM* era bem específico: altos cargos do Executivo, empresários, além, claro, de intelectuais de outras regiões, do Brasil e do mundo, representativos de duplo diálogo: da *RAM* com os grupos dirigentes de São Paulo e com a intelectualidade de outras regiões.

No que se refere ao diálogo entre intelectuais de vários locais a partir de São Paulo, observamos que a maior parte dos artigos publicados apresenta linguagem sóbria, utilização de termos técnicos, rigor científico, indicações bibliográficas e de fontes utilizadas. Estas características podem ser consideradas como as de um veículo com pretensões científicas. A própria flexibilidade da revista, procurando sempre inovar, se adaptar às novas áreas de conhecimento introduzidas, acompanhando a vida cultural e acadêmica em outros países, é mais um indicativo da pretendida cientificidade.

Os elementos acima indicados permitem a percepção das tensões e disputas existentes na sociedade, que os intelectuais que publicaram na *RAM* entre 1934 e 1950, procuravam superar e determinar seu espaço de atuação. Tais tensões e disputas fazem parte das representações que procuramos através da leitura da revista e da classificação de seus artigos, utilizando

¹⁶ Ver em Anexos a tabela com os nomes das empresas que anunciaram na *RAM*, indicar pp. 135.

descritores para poder, através da quantificação, encontrar os pontos cruciais de tais tensões e disputas.

Através da leitura dos artigos da *RAM*, identificamos alguns temas que foram intensamente analisados pelos intelectuais colaboradores. Cada qual procurava analisar as questões, apontar os problemas e, principalmente, apresentar as soluções.

As questões ligadas ao crescimento da cidade, à urbanização, organização de vias públicas, racionalização dos serviços foram reiteradamente encontradas nas páginas da *RAM*. O debate entre os autores que exploraram tais temas pode ser classificado em três vertentes principais: os ufanistas do crescimento, ou seja, os que defendiam a idéia de quanto maior a cidade, melhor seria para a sua economia.

No outro extremo, alguns intelectuais menos otimistas, reconheciam o crescimento da cidade como um problema e que iria engolir as tradições. Alguns alertavam para conhecer determinadas construções antigas, antes que desaparecessem. Outros, com discursos saudosistas, comparavam o moderno com o antigo, destacando este último como depositário da moral, das tradições e mesmo da História, importantes componentes de São Paulo que se encontravam em fase de destruição.

Em meio termo, um grupo que procurava conciliar o crescimento da cidade, propondo alternativas racionais, iniciativas que seriam tomadas pelo poder público, no sentido de garantir o desenvolvimento em São Paulo, sem desumanizar a cidade.

Dentro destes debates, a questão da mão-de-obra em São Paulo era um ponto de destaque. A intelectualidade procurava oferecer soluções para que as indústrias – e as lavouras – não fossem prejudicadas pela falta de braços, mas que o país não fosse contaminado com ‘sangue inadequado’ (expressão da época). As questões do imigrante e do migrante colocavam-se como problemas que exigiam solução urgente. Muitos foram os estudos sobre condições de vida, de alimentação e moradia, geralmente através das crianças que freqüentavam os Parques Infantis, sobre a “classe operária”.

A partir das leituras dos debates, localizamos um outro, que não aparece claramente na *RAM*, mas que nos chamou a atenção, por estar

implícito. Ao lado das análises sobre as condições da classe operária, encontravam-se estudos e artigos que se referiam às discussões mundiais de então, centradas no tema da raça.

Neste ponto, estudos debatiam o determinismo ou não na hereditariedade das raças, a questão do meio ambiente sobre tal hereditariedade, o papel da educação – que se propunha ser moral, cívica, física e higiênica. A criação dos Parques Infantis e a instituição de educação infantil em São Paulo relacionam-se com tais temáticas, apresentando-se como solução.

Dentro da problemática da raça, a intelectualidade parecia desconsiderar a possibilidade da utilização dos negros. Os estudos sobre a população negra foram, durante muito tempo, tratados pelo folclore. Algumas exceções confirmam tal hipótese, pois certos estudos menos preconceituosos sobre a população negra em São Paulo não encontravam ressonância entre os intelectuais. Destacamos o papel de Florestan Fernandes no do que chamamos de exceções.

Assim, as representações encontradas são importantes, quer pela presença que indicam, quer pela ausência que denunciam. Tais debates aparecem em alguns momentos com mais intensidade, outros de forma diluída.

Ao definirmos a *RAM* como objeto e fonte, levantamos os artigos publicados entre 1934 e 1950, ou seja, do primeiro ao número 137 da revista. Analisamos número por número, levantando título de cada artigo, autor e sua identificação institucional, seção da qual faz parte, além da denominação que a revista teve em seus vários momentos. Além disso, recolhemos informações sobre as ilustrações, as relações das mesmas com os artigos, as datas da documentação publicada¹⁷. Descrevemos ainda as características das capas e organização interna do conteúdo de cada exemplar. Anotamos valores de assinatura e para veiculação de propaganda, e também recolhemos imagens dos anúncios.

¹⁷ São as seções chamadas *Papéis Avulsos*; *Ordens Regias*; *Atos Oficiais*; *Atas da Câmara de Santo Amaro*.

Nossa primeira ação foi a de elaborar tabelas com as referidas informações, o que nos permitiu visualizar alguns dados estatísticos, como autores que mais colaboraram; quantidade de artigos sobre determinados assuntos; textos que foram divididos e publicados em vários números; estudos que tiveram continuação.

A partir das tabelas, localizamos o grupo de intelectuais que publicou na *RAM*, a grande maioria com identificação institucional no momento da colaboração, antes e depois do artigo publicado na revista. A tais informações, somamos a biografia profissional e acadêmica dos mesmos, localizando áreas de atuação, instituições de ensino, pesquisa ou mesmo as relações políticas.

Tais informações permitiram compreender melhor as tensões, as disputas pela hierarquia dentro do campo intelectual, pois determinadas instituições eram considerados como de mais prestígio que outras, além da rede que envolvia os intelectuais em São Paulo no período de profissionalização.

Também, através da biografia dos colaboradores, conseguimos localizar o que provisoriamente chamamos de rede de instituições intelectuais que tiveram algum envolvimento com a *RAM*. Desta forma, a idéia de abrangência da revista se confirmou pela existência de tal rede.

Por fim, após a análise dos dados acima, iniciamos uma segunda triagem nos artigos da revista, desta vez com mais detalhamento, buscando nos artigos os debates que identificamos como os mais destacados. Para determinar as áreas do conhecimento e temas mais discutidos, durante a segunda triagem, elaboramos uma lista com palavras-chaves que foram atribuídas aos artigos.

Tal procedimento, apesar da dificuldade de estabelecer um número o mais reduzido possível de palavras-chaves, já que os artigos publicados na *RAM* são de várias áreas do conhecimento, nos permitiu identificar as áreas com maior destaque na revista. A partir dos dados numéricos ¹⁸, notamos que o campo com maior número de artigos é o da História, seguido por

¹⁸ Os dados numéricos foram coletados no catálogo dos artigos, que estão em Anexos, com as palavras-chaves que atribuímos, pp. 148. No corpo do trabalho estão os gráficos e tabelas baseados no catálogo.

Etnologia. Assim, nosso trabalho procurou analisar quais as representações que a *RAM* apresenta nestas duas áreas.

Desta forma, no primeiro capítulo procuramos traçar um histórico da *RAM*, demonstrando os laços institucionais da revista com seu órgão direto que era o Arquivo Municipal. Compreendemos que o histórico daquele arquivo permitiu reconhecer a importância da revista na cultura de São Paulo. É através de tal histórico que podemos visualizar melhor a ascendência do DC sobre o periódico.

No segundo capítulo procuramos analisar as fases que a *RAM* apresentou. Utilizamos como critério a nomenclatura que a organização interna dos artigos recebeu ao longo dos anos, agrupando-os em três fases principais. Além da nomenclatura, levamos em consideração também os secretários responsáveis em cada período.

A primeira fase corresponde aos números 1 ao 14, momento em que o secretário era Nuto Sant'Anna, entre 1934 e 1935. A segunda fase inicia-se no número 15 e termina no 94, na qual foram secretários Sérgio Milliet, de 1935 a 1943, e Rubens Borba de Moraes, de 1943 a 1944. A terceira fase começa com o exemplar 95 e segue até o último que delimita nossa pesquisa, o 137, quando a revista passou a ser novamente secretariada por Nuto Sant'Anna, entre 1944 e 1950.

A análise dos debates apresentados no segundo capítulo nos levou a desenvolver o terceiro capítulo, que procura identificar a visão de História enquanto área do conhecimento e disciplina que era veiculada pela *RAM*. Tal análise nos permitiu observar os debates e tensões, as representações do que é um estudo histórico e quem poderia ser considerado historiador para um grupo de intelectuais de São Paulo entre as décadas de 1930 e 1950, justamente no momento de profissionalização dos intelectuais.

Na reprodução dos textos citados, procuramos manter a ortografia da época.

Capítulo 1 – Descrição e contextualização da Revista do Arquivo Municipal

1. Apresentação do objeto

Nosso objeto e fonte de pesquisa é a *Revista do Arquivo Municipal de São Paulo – RAM* e selecionamos os números publicados entre 1934 e 1950, por considerarmos que representam o período mais significativo, abarcando do ano em que foi publicada pela primeira vez até a data do lançamento da *Revista de História - RH*, editada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. O segundo marco escolhido deve-se ao fato que a maior quantidade de artigos editados nela ter como assunto os estudos históricos. A partir da publicação da *RH*, que passou a ser o veículo científico dos estudos históricos e de ciências humanas em geral, teve início um lento processo de esvaziamento da revista.

A *RAM* foi uma publicação do Arquivo Municipal de São Paulo, hoje em dia Arquivo Histórico Municipal “Washington Luís”, em homenagem ao político que também foi historiador e incentivador da criação da instituição. O Arquivo esteve vinculado a vários órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo desde sua criação, no início do século XX:

“Atualmente, a Divisão do Arquivo Histórico Municipal Washington Luís [AHMWL] é hierarquicamente subordinada ao Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura, e desde 1969 traz o nome do prefeito municipal, presidente do Estado de São Paulo e presidente da República Washington Luís Pereira de Sousa (1869-1957). Profundamente interessado pela história paulista e paulistana, foi esse político, Washington Luís, quem, na qualidade de prefeito, determinou o início da publicação da famosa coleção Atas da Câmara Municipal de São Paulo em 1914, tornando-se deste modo muito justa a homenagem que lhe foi prestada.”¹

Não é nosso objetivo refazer o histórico do Arquivo, embora seja necessário indicar a instituição editora da revista, que ultrapassa as balizas

¹ Disponível em: http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura/arquivo_historico/sobre_arquivo/0001 (acessado em 04/12/2007)

cronológicas de nosso trabalho, para compreender um pouco melhor as formas como a *RAM* foi utilizada ao longo dos anos. Destacamos que, ao longo de sua história, a *RAM*, publicação do Arquivo Municipal, esteve vinculada a diversos órgãos da municipalidade, indicativo de mudanças na estruturação administrativa municipal, como pode ser visto na tabela abaixo:

Tabela 1: Seções e Departamentos aos quais a *RAM* esteve vinculada

Período	Nomenclatura
1934	Diretoria do Protocolo e Arquivo da Prefeitura de São Paulo
1934-1935	Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura de São Paulo
1935-1944	Departamento de Cultura e Recreação
1944-1947	Departamento de Cultura
1948-1975	Secretaria de Educação e Cultura
Desde 1975	Secretaria Municipal de Cultura

Criada em 1934, no ano de 1935 a *RAM* completou o primeiro ano de publicação, momento em que a Prefeitura do Município de São Paulo passou a ser comandada por Fábio Prado, administração que programou diversas mudanças na cidade. Dentro das várias inovações daquele prefeito, destacamos a criação do Departamento de Cultura - DC, representando uma nova mentalidade na forma dos poderes públicos tratarem as questões culturais. Através do Ato n. 861, de 30 de maio de 1935², aquela instituição, reflexo dos ideais de cultura do grupo ligado a Mário de Andrade, entrou em funcionamento.

A partir de então, as instituições existentes na cidade de São Paulo que eram relacionadas à cultura, passaram a integrar o DC. E o Arquivo Municipal foi integrado à estrutura daquele departamento, respondendo à Divisão de Documentação Histórica.

“(…) pelo Ato n.1.146, de 4 de julho de 1936, constituiu-se o Departamento de Cultura com várias divisões, entre elas, a Divisão de Documentação Histórica e Social. Essa divisão comportava uma sub-divisão chamada Documentação Histórica, que pode ser considerada a antecessora imediata do atual

² *RAM*, (1) 12, maio 1935.

AHMWL, já que a ela eram atribuídas as funções que hoje são desempenhadas pelo Arquivo, entre elas, a mais relevante: "recolher, restaurar e conservar documentos históricos ou antigos, pondo-os em condições de serem consultados e publicados."³

A *RAM*, que até então era uma publicação do Arquivo Municipal, também foi integrada ao DC, passando a publicar estudos de vários pesquisadores, muitos ligados às instituições de ensino e pesquisa, como a USP e a ELSP, duas outras instituições criadas no processo de reorganização da vida cultural nacional dos anos 30. A *RAM* também conseguiu manter colaboradores oriundos das mais variadas instituições pré-existentes às universidades, como, por exemplo, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – IHGSP, e os de outras regiões⁴, unindo tradições culturais diferentes.

Desde a criação, conforme apresentado na **Tabela 1**, a *RAM* veiculou produção dos órgãos acima indicados e também a de outras entidades que foram criadas nos anos 20, como a Sociedade de Etnologia e Folclore e a Sociedade de Sociologia, além de instituições de ensino e pesquisa do Brasil e de outras regiões. Tal característica foi marcante até o final dos anos 40, momento em que vários institutos encontraram outros veículos de divulgação, deixando, em grande parte, de utilizarem a *RAM* como periódico.

A partir de 1975, com a criação do Departamento do Patrimônio Histórico – DPH, subordinado à Secretaria Municipal de Cultura, o Arquivo e a *RAM*, passaram a ser subordinados àquele departamento, não mais apresentando o ecletismo que a caracterizou nas décadas iniciais, apresentando-se apenas como veículo de divulgação dos trabalhos do Departamento de Patrimônio Histórico – DPH.

A *RAM* foi publicada pela primeira vez em 1934, atravessando décadas, com periodicidade irregular, chegando, no ano de 2005, ao número 204, quando deixou de ser editada. Foi substituída por um boletim eletrônico bimestral,

³ Disponível em: http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura/arquivo_historico/sobre_arquivo/0001 (acessado em 04/12/2007)

⁴ Colaboradores de Institutos Históricos e Geográficos de outros estados, além do Brasileiro, Instituto de Genealogia, associações, etc. O perfil dos colaboradores e das instituições às quais estiveram vinculados durante a vida profissional e intelectual é objeto de estudo em outro capítulo.

denominado *Informativo Arquivo Histórico Municipal*, lançado em maio de 2005⁵. A atual edição está no número 18, referente ao bimestre maio-julho de 2008⁶, comemorando os cem anos da imigração japonesa no Brasil.

As transformações nos vínculos institucionais, criação e desativação, junção ou desmembramento de seções ou departamentos, os quais refletiram na *RAM*, são representativas de tensões que ocorreram no nível da administração municipal durante o período assinalado, revelando, inclusive a dinâmica do processo de formação da política cultural no nível da administração municipal de São Paulo.

O município desfrutou de autonomia no período colonial, mas teve os seus poderes limitados durante o Império, condição que continuou parcialmente na República, pois esteve submetido ao legislativo provincial e, com a República, ao estadual. Indícios de disputas de forças entre município e estado e entre os dois e o governo central, aparecem na *RAM*, relação complexa que pode ser observada através de alguns artigos publicados e na análise de perfil dos autores que nela publicaram.

Muitos dos colaboradores ocupavam no momento da publicação algum cargo público. Outros, quando da veiculação de seus escritos já não mais pertenciam aos quadros administrativos, mas haviam passado por eles em algum momento de sua trajetória. Outro grupo ainda viria a ocupar posições na burocracia municipal após publicação de seus textos pela *RAM*.

A análise das biografias dos colaboradores⁷ e da rede de contatos que formaram nos permite aprofundar a hipótese de que através da *RAM* podemos acompanhar a profissionalização intelectual, com destaque para a área de História, visto que as relações interpessoais entre seus colaboradores oferecem muitos dados sobre a situação política institucional da época, assim como as relações culturais e acadêmicas dos e entre os colaboradores, poder público e instituições de pesquisa, ensino e produção cultural.

⁵ ISSN: 1981-0954. Disponível em:

http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura/arquivo_historico/publicacoes/0002 (acessado em 04/12/2007)

⁶ Disponível em: <http://www.fotoplus.com/dph/index.html> (acessado em 21/05/2008)

⁷ Ver nos Anexos o breve levantamento biográfico dos colaboradores da *RAM*, pp 293.

Os períodos em que o Brasil esteve mergulhado em ditaduras, com cerceamento dos poderes locais, podem ser apreendidos na produção cultural da época. No caso da *RAM*, é necessário indicar que desde a década de 1930 até o final da de 1940, mandatos estaduais e municipais foram exercidos por interventores nomeados pelo governo central, formando uma estrutura administrativa completamente controlada pelo governo federal, conforme podemos avaliar a partir da tabela abaixo e da **Tabela 3**:

Tabela 2: Prefeitos de São Paulo entre 1933 e 1953

Prefeito	Mandato	Forma de eleição⁸
Antônio Carlos de Assunção	22 de agosto de 1933 6 de setembro de 1934	Prefeito nomeado pelo interventor federal no estado de São Paulo
Fábio da Silva Prado	7 de setembro de 1934 31 de janeiro de 1938	Idem
Paulo Barbosa de Campos Filho	1 de fevereiro de 1938 15 de fevereiro de 1938	Interino
Fábio da Silva Prado	16 de fevereiro de 1938 30 de abril de 1938	Prefeito nomeado pelo interventor federal no estado de São Paulo
Francisco Prestes Maia	1 de maio de 1938 10 de novembro de 1945	Idem
Abraão Ribeiro	11 de novembro de 1945 14 de março de 1947	Idem
Cristiano Stockler das Neves	15 de março de 1947 28 de agosto de 1947	Idem
Paulo Lauro	29 de agosto de 1947 25 de agosto de 1948	Prefeito nomeado pelo governador do estado
Milton Improta	26 de agosto de 1948 3 de janeiro de 1949	Idem
Asdrúbal Euríttises da Cunha	14 de janeiro de 1949 27 de fevereiro de 1950	Idem
Lineu Prestes	28 de fevereiro de 1950 31 de janeiro de 1951	Idem
Armando de Arruda Pereira	1 de fevereiro de 1951 7 de abril de 1953	Idem

Desta forma, apesar de a *RAM* apresentar um discurso regionalista, que pode ser lido muitas vezes como oposição ao centro do poder, na prática associava intelectuais que, de uma forma ou de outra, realizavam em São Paulo, o plano político e cultural que era uma extensão do federal. A intelectualidade que

⁸ Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_prefeitos_de_S%C3%A3o_Paulo (acessado em 15/11/2007); <http://www.galeriadosgovernadores.sp.gov.br/> (acessado em 15/11/2007).

publicava na *RAM* parecia cumprir um projeto maior. Relacionando ainda à questão de intervenção na administração municipal, é preciso destacar que alguns projetos foram iniciados e depois interrompidos ou redirecionados. A própria atuação do DC neste contexto reflete tal tensão, e podemos acompanhar, através das páginas da *RAM*, os aprofundamentos ou os retrocessos, visto que era um órgão da prefeitura, encarregado de diagnosticar os problemas municipais e oferecer soluções para a administração.

Tabela 3: Governadores de São Paulo entre 1933 e 1955

Governador	Mandato	Forma de eleição⁹
Armando de Sales Oliveira	21 de agosto de 1933 11 de abril de 1935	Interventor federal
Armando de Sales Oliveira	11 de abril de 1935 29 de dezembro de 1936	Governador eleito pela Assembleia Constituinte
Henrique Smith Baima	29 de dezembro de 1936 5 de janeiro de 1937	Presidente da Assembleia Legislativa
José Joaquim Cardoso de Melo Neto	5 de janeiro de 1937 10 de novembro de 1937	Governador eleito pela Assembleia Legislativa
José Joaquim Cardoso de Melo Neto	11 de novembro de 1937 25 de abril de 1938	Interventor federal
Francisco José da Silva Júnior	25 de abril de 1938 27 de abril de 1938	Comandante da Região Militar
Ademar Pereira de Barros	27 de abril de 1938 4 de junho de 1941	Interventor federal
Fernando de Sousa Costa	4 de junho de 1941 27 de outubro de 1945	Interventor federal
Sebastião Nogueira de Lima	27 de outubro de 1945 7 de novembro de 1945	Interventor federal
José Carlos de Macedo Soares	7 de novembro de 1945 14 de março de 1947	Interventor federal
Ademar Pereira de Barros	14 de março de 1947 31 de janeiro de 1951	Governador eleito em sufrágio popular
Lucas Nogueira Garcez	31 de janeiro de 1951 31 de janeiro de 1955	Governador eleito em sufrágio popular

⁹ Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_governadores_de_S%C3%A3o_Paulo (acessado em 15/11/2007); <http://www.galeriadosgovernadores.sp.gov.br/> (acessado em 15/11/2007).

1.2. O Arquivo Municipal

Para falar da *RAM*, é necessário fazer um breve apanhado histórico do Arquivo Municipal criado pela administração paulistana, durante o mandato de Washington Luís, para contextualizar historicamente a *RAM*.

Os documentos da administração municipal, em grande parte, foram preservados pelos governantes desde o período colonial, quando São Paulo era apenas uma pequena vila, até o surgimento de um arquivo propriamente dito, no início do século XX. Ao longo dos anos, a administração camerária de Piratininga, muitas vezes encontrou sérias dificuldades para suas reuniões, devido à falta de prédio ou sede própria. Entretanto, os vereadores tomaram a providência de comprarem baús para armazenar a documentação produzida¹⁰.

“Os documentos da edilidade acompanhavam, de cá para lá, a transitoriedade das casas do Conselho. Os papéis do arquivo viviam em baús, sofrendo infiltrações de água, calor violento e a fome inexorável de ratos e traças.”¹¹

Apesar da precariedade, muitos documentos foram preservados, fornecendo acervo documental de grande volume, que ainda precisa ser analisado para a construção e reconstrução de diversas perspectivas históricas sobre a região de São Paulo.

No final do século XIX, após a República, a organização de arquivos apresentava-se como parte da organização administrativa, ferramenta vital para sua efetivação. Historicamente, a implantação de arquivos esteve ligada em vários casos aos processos de legitimação de Estado e da criação da História Nacional. Em São Paulo, não foi diferente. Aqui também se sentiu a necessidade de legitimação através da História. O processo de racionalização da administração pública, foi fortemente orientado por modelos científicos vigentes, e o governo municipal assumiu a tarefa de criar um arquivo organizado e reconhecido como tal.

¹⁰ NASCIMENTO, Eduardo de Jesus Moraes do. O Arquivo Histórico Municipal “Washington Luis”. *Revista do Arquivo Municipal*. São Paulo, ano 41, n. 191, jan. 1978, pp 10-29.

¹¹ Idem, p. 12

“Efetuando-se pesquisas na legislação municipal, encontra-se a primeira preocupação governamental com a publicação de documentos do arquivo municipal. Trata-se da Lei n.º 170, de 6 de maio de 1895, pela qual o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Vicente de Azevedo, confere ao Intendente de Obras poderes especiais para rever e publicar as Atas da Vereança da Vila de São Paulo, podendo ser gastos, nesse serviço, até cinco contos de réis.”¹²

Com a proclamação da República e a implantação do novo regime político, a administração pública passou por várias adaptações e algumas mudanças, o que deu origem a novos cargos ou mudança de nomes de antigas funções. Foi criado, em 1898, pela Lei n.º. 374, no âmbito do executivo municipal, a categoria de prefeito.

“Daí por diante, a Prefeitura começava a organizar e ampliar seus órgãos de serviço e, então, passamos a encontrar melhores referências sobre o destino do arquivo municipal.”¹³

O Arquivo Municipal foi regulamentado em 1911, pelo Ato 400, sendo subordinado à Terceira Seção da Secretaria Geral. O longo texto apresenta os documentos que deveriam ser guardados e conservados o conjunto de decisões relativas ao funcionamento administrativo, poderes executivo e legislativo e também as condições para arquivamento. Nele se destaca a preocupação em tornar pública a documentação ali existente. Segundo o Artigo n.º. 4:

“Ao Archivo Municipal compete publicar, em avulsos ou collecções annuaes, as leis e resoluções da Camara, os relatorios e actos do Prefeito, distribuindo-os immediatamente aos vereadores, aos funcçionários municipaes e a quem os mesmos possam interessar.

¹² Idem, p.13

¹³ Idem, p.14

§ único – Os volumes annuaes das leis e actos do Município serão vendidos aos particulares, que deverão recolher ao Thesouro, por meio de guia, o preço delles.”¹⁴

Décadas depois, o Arquivo Municipal foi ligado a uma das divisões do DC e a *RAM* se tornou o espaço de divulgação de suas atividades, projetos e resultados obtidos, somando-se à produção de intelectuais dos Institutos Históricos e Geográficos, de várias regiões, os da ELSP, e dos da USP.

Desde sua criação, o Arquivo Municipal esteve subordinado a várias seções da Prefeitura. Foi parte da Terceira Seção da Secretaria Geral, passou pela Diretoria do Patrimônio, Estatística e Arquivo, esteve sob os cuidados da Diretoria do Protocolo Geral e Arquivo. Em 1934, era da responsabilidade do Departamento do Expediente e do Pessoal. No ano seguinte, o Prefeito Fábio Prado, por meio do Ato nº. 861, de 30 de maio de 1935, criou o DC, e subordinou o Arquivo Municipal, parte do Serviço de Documentos Antigos, à Divisão de Documentação Social daquela nova instituição¹⁵.

Entre 1935 e 1945, o DC sofreu várias reorganizações e divisões. Naquele ano de 1945, passou a ser uma das secretarias municipais criada pelo prefeito Abrahão Ribeiro: Secretaria de Cultura e Higiene. Em 1947, a secretaria foi desmembrada, dando origem à Secretaria de Educação e Cultura, a qual o DC era subordinado, com várias divisões, uma delas, a Divisão do Arquivo Histórico, responsável pelo Arquivo Municipal.

Após várias mudanças, em 1975, a prefeitura criou a Secretaria Municipal de Cultura. A ela ficou subordinada o Departamento do Patrimônio Histórico, responsável pela Divisão do Arquivo Histórico Municipal “Washington Luís”, que recebeu tal nome em homenagem ao historiador, que também foi prefeito municipal, e presidente da República, deposto pelo movimento de 1930¹⁶. Tal organização administrativa é a que ainda está em vigor.

¹⁴ Idem, p. 17.

¹⁵ Idem, p. 19

¹⁶ GUIA – Arquivo Histórico Municipal “Washington Luis”. São Paulo: PMSP/Secretaria Municipal de Cultura/DPH, 2000, p. 12.

Para nossa pesquisa, devemos destacar um fato significativo em relação à *RAM*. A maioria dos estudos que utilizam a revista como fonte, dá ênfase ao momento em que a revista esteve subordinada ao DC, principalmente quando Mário de Andrade foi o diretor daquela instituição (1935 a 1938). Mesmo sem a presença do seu principal idealizador, o DC continuou com suas atividades e pesquisas, e com a colaboração de intelectuais de várias instituições nos inúmeros projetos que desenvolveu.

Diversamente dos outros pesquisadores, entendemos que a *RAM* teve considerável importância antes de 1935 e continuou a tê-la após 1947, quando o DC foi submetido à Secretaria de Educação e Cultura, tornando-se um órgão com menor autonomia. O periódico, mesmo com publicação irregular, teve papel de destaque na vida cultural da cidade, acompanhando a trajetória do Arquivo e do DC.

1.3. O perfil dos colaboradores

Editada pelo secretário da revista, a *RAM* contava com colaboradores selecionados para cada número. Nos anos em que esteve subordinada ao DC, os artigos publicados representavam a opinião conjunta do grupo idealizador da instituição: Mário de Andrade, Rubens Borba de Moraes, Sérgio Milliet e Paulo Duarte¹⁷.

Destacamos inicialmente os secretários cujas funções eram equivalentes as de editores de periódicos. Durante os anos que delimitamos para estudar a *RAM*, esta foi secretariada por:

Tabela 4: Secretários da *RAM*

Secretário	Período
Nuto Sant'Anna	1934 a 1935
Sérgio Milliet	1935 a 1943
Rubens Borba de Moraes	1943 a 1944
Nuto Sant'Anna	1944 a 1950

¹⁷ BARBATO JR., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular: os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2004.

Ao observar a biografia dos secretários, identificamos que eles foram pessoas-chaves na revista, pois articularam intelectuais de vários setores e áreas do conhecimento. Por outro lado, acompanhando a trajetória individual dos mesmos, observamos que cada um deles enveredou por caminhos próprios.

Apenas como indicativo, o secretário de atividade mais contínua, por oito anos, foi Sérgio Milliet, que teve uma trajetória relevante na produção cultural nacional. Foi um grande articulador dos modernistas, nos âmbitos nacional e internacional, com os docentes da ELSP e da USP. Dedicou-se profissionalmente, após deixar o DC, às atividades artísticas e culturais, criando, na cidade de São Paulo instituições de renome, como museus e a Bienal de Arte. Foi também, na década de 1950, um dos fundadores da revista de cultura *Anhembi*¹⁸.

As múltiplas atividades de Milliet não foram exceção, e nós o consideramos representativo do perfil de alguns dos colaboradores da *RAM*: intelectuais com grande diversidade de atuação, de formação profissional, de posição ideológica ou política. Contudo, todos eles, mesmo que de forma nem sempre consensual, estavam preocupados em conhecer, entender e, principalmente, resolver os problemas do Brasil, segundo os modelos dos países da Europa e os Estados Unidos, os quais consideravam exemplos de “civilização”, e, portanto, eram modelos do patamar que o Brasil deveria atingir.

É importante destacar que muitos dos colaboradores da *RAM* contribuíram para a criação e consolidação de instituições de pesquisa, de ensino e de administração, as quais ainda ocupam espaço relevante na produção cultural do Brasil. Merecem destaque: Serviço Nacional da Indústria – SENAI; os institutos de psicologia, serviço social e de higiene que foram gradativamente incorporados, nas décadas seguintes, pela USP em suas diversas escolas e faculdades e por outras instituições de ensino superior. Vale destacar ainda os estudos nas áreas de psiquiatria, educação infantil e diversões, os quais acabaram sendo institucionalizados pela própria prefeitura municipal.

Por sua vez, os estudos etnológicos, de muitos dos colaboradores da revista, deram origem a coleções e acervos, que anos depois acabaram formando um museu relevante, o Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP, criado em

¹⁸ GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Sérgio Milliet, crítico de arte*. São Paulo: Perspectiva: Edusp, 1992; - . *Sérgio Milliet – 100 anos: trajetória, crítica de arte e ação cultural*. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2004.

1989, que originalmente era um museu de Arqueologia, com “fusão dos Acervos de Arqueologia e Etnologia do Museu Paulista e do Acervo Plínio Ayrosa, do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas”¹⁹.

Os exemplos acima e outros tantos que poderíamos citar, foram frutos da incansável atividade dos intelectuais que publicaram na *RAM*. Podemos somar às acima citadas as preocupações com a preservação do patrimônio nacional, discutidas também nas páginas da revista, acompanhando o movimento nacional.

Entre os colaboradores da publicação, encontramos intelectuais que exerceram atividades profissionais, políticas ou intelectuais diversas, como parte do grupo dos modernistas ao qual Mário de Andrade esteve ligado, psicólogos, psiquiatras, médicos higienistas, eugenistas, engenheiros, polígrafos²⁰, funcionários públicos, cada qual em sua função, tentando apontar soluções para resolver os problemas do Brasil. (**Gráfico 1**)²¹

Muitos atuaram em áreas diferentes das classificadas como a área principal de sua atividade profissional. Alguns médicos escreveram como antropólogos, como Arthur Ramos, encarregado pela UNESCO de pesquisar a cultura africana no Brasil. Na pesquisa sobre a biografia dos colaboradores e os números da revista em que publicaram, notamos que muitos deles figuram em mais de uma profissão, característica da época, quando os intelectuais atuavam em várias áreas do conhecimento.

Tais características despertaram a nossa atenção para a questão da rede de intelectuais que se utilizou da *RAM* para divulgar suas idéias ou pesquisas, tema que desenvolveremos em outra parte deste trabalho. (Ver **Tabela 8**)

¹⁹ Dados disponíveis em <http://www.mae.usp.br/> (acessado em 04/12/2007)

²⁰ Seguimos a conceituação de Sérgio Miceli, que analisou as características dos intelectuais durante as primeiras décadas do século XX, indicando a existência de um grupo que escrevia sobre os mais variados assuntos, por isso classificados como polígrafos.

²¹ A base de dados utilizada para composição do **Gráfico 1** foi a pesquisa sobre o perfil dos colaboradores que está nos Anexos, pp. 120.

Gráfico 1: Perfil profissional dos colaboradores da RAM²²

²² Ver nos Anexos a tabela que foi utilizada como base para a organização deste gráfico, destacando a atuação profissional e acadêmica de cada um dos colaboradores da RAM, pp.120.

Formação ou área de atuação

1. Professor da USP
2. Religiosos
3. Membros da Sociedade de Sociologia
4. Professor/pesquisador da ELSP
5. Pesquisadores da cultura africana
6. Simpatizantes/militantes de 1932
7. Vencedores de concursos do DC
8. Membros de Institutos Históricos (Brasil)
9. Professor da Fac. De Direito S. Francisco
10. Educação Física ou Sanitária
11. Polígrafos/homens de letras
12. Militantes de Partidos Políticos
13. Membros das Forças Armadas
14. Advogados
15. Folcloristas
16. Engenheiros
17. Professor Universitário
18. Professor estrangeiro (USP e ELSP)
19. Membros de Entidades ou Associações
20. Colaborador estrangeiro
21. Ocupantes de cargos públicos
22. Historiador ou professor de História
23. Assistentes ou alunos (USP, DC, ELSP)
24. Jornalistas/escritores
25. Membros da SEF
26. Professores/educadores
27. Poetas/críticos de arte
28. Bibliotecários/editores
29. Outros
30. Formados pelas Fac. de Direito
31. Sem vinculação identificada

1.4. Aspectos materiais e organizacionais da *RAM*

Analizamos 137 números, publicados inicialmente de forma mensal e, mais tarde bimestralmente ou com periodicidade irregular. Durante os dezesseis anos selecionados para a análise da revista foram publicados 1090 artigos, distribuídos em seções específicas, conforme apresentaremos adiante. Tais artigos foram escritos por 399 colaboradores, das mais variadas áreas do conhecimento, apresentados, em geral, como tendo sido especialmente escritos para a *RAM*, o.

Tabela 5: Periodicidade da *RAM*

Mensal (n°s)	Bimestral (n°s)	Trimestral (n°s)
1 – 17	18	
19 – 48	49	
50 – 52	53	
54 – 60	61 – 62	
63 – 65	66	
67 – 71	72	
73	74	
75 – 76	77 – 78	
79	80 – 84	
85	86	
87	88 – 90	
91	92	93 – 94
95	96 – 100	
101	102 – 104	105
	106 – 120	
121 – 123	124	
125	126	
127 – 128	129	
130 – 132		133
	134 - 137	

No início, a *RAM* era publicada com pouco mais de cem páginas. Com o passar do tempo, passou a duzentas, chegando, em alguns números, a mais de quatrocentas, principalmente durante o período em que esteve vinculada ao DC. Depois do desligamento daquele departamento, o número de páginas foi minguando, voltando, no final dos anos 1940, a ter pouco mais de cem páginas.

Durante o período estudado, a revista manteve as seguintes dimensões: 140 mm x 210 mm. A capa geralmente trazia o brasão da cidade, a

identificação do órgão ao qual a *RAM* estava vinculada e o sumário com os artigos. Para ter acesso ao conteúdo completo, é necessário consultar o índice, que se encontra nas últimas páginas.

Apesar de manter o formato ao longo dos anos, a capa da revista sofreu várias alterações, ganhando cores e melhor tratamento visual, reflexo tanto de maior investimento empregado quanto do próprio desenvolvimento das artes gráficas no Brasil.

Na maioria dos números o papel utilizado era semelhante ao de jornais. Entretanto, alguns números receberam tratamento especial, o que pode representar aumento na arrecadação da revista, seja através de venda de exemplares ou de espaços para anunciantes. Vale ainda destacar que mesmo em alguns dos números que receberam tratamento mais simples, podemos encontrar algumas das páginas com papel especial, principalmente quando da publicação de séries de imagens como a reprodução de obras de Rugendas. Reconhecemos que os aspectos materiais da publicação são de extrema importância para a pesquisa sobre periódicos, mas não foi nossa proposta de trabalho.

Figura 1: Várias capas da *RAM*. Da esquerda para a direita, respectivamente, números 1, 14, 34 e 137.

Durante todo o período estudado, a *RAM* foi vendida a leitores e teve anúncios durante o período de 1935 a 1943.

A *RAM* veiculou anúncios de várias modalidades, que agrupamos em: automóveis, bancos; seguradoras; atividades comerciais; empreendimentos imobiliários; escolas; fornecedores de materiais para a prefeitura; fotografias; gêneros alimentícios; indústrias de vários tipos; livrarias; revistas; materiais e equipamentos industriais, elétricos, cirúrgicos, para escritórios, de construção; agrícolas; prestadores de serviços; laboratórios químicos e farmácias; companhias importadoras.²³

Como se pode observar no Anexo citado, o número de empresas ou instituições que anunciaram na *RAM* é extenso e diversificado. Alguns anunciantes publicaram em apenas um ou dois números da revista, como a Cerâmica São Caetano. Outros, como a loja Mappin Stores, anunciaram na revista ao longo de um ano inteiro. Estes dados nos permitem concluir parcialmente, que o periódico tinha circulação e abrangência, pois fazer propaganda impressa em revista era um investimento caro.

A tabela a seguir (**Tabela 6**) apresenta os valores cobrados para venda, assinatura e anúncio na *RAM*, procurando estabelecer uma relação com o salário mínimo vigente em cada período²⁴.

²³ Ver em Anexos a tabela com os anunciantes, pp. 135.

²⁴ “O salário mínimo surgiu no Brasil em meados da década de 30. A Lei nº 185 de janeiro de 1936 e o Decreto-Lei nº 399 de abril de 1938 regulamentaram a instituição do salário mínimo, e o Decreto-Lei nº 2162 de 1º de maio de 1940 fixou os valores do salário mínimo, que passaram a vigorar a partir do mesmo ano. O país foi dividido em 22 regiões (os 20 estados existentes na época, mais o território do Acre e o Distrito Federal) e todas as regiões que correspondiam a estados foram divididas ainda em sub-região, num total de 50 sub-regiões. Para cada sub-região fixou-se um valor para o salário mínimo, num total de 14 valores distintos para todo o Brasil. A relação entre o maior e o menor valor em 1940 era de 2,67. (...) salário mínimo tinha um prazo de vigência de três anos, e em julho de 1943 foi dado um primeiro reajuste seguido de um outro em dezembro do mesmo ano. Estes aumentos, além de recompor o poder de compra do salário mínimo, reduziram a razão entre o maior e o menor valor para 2,24, já que foram diferenciados, com maiores índices para os menores valores. Após esses aumentos, o salário mínimo passou mais de oito anos sem ser reajustado, (...)” Disponível em http://www.fazenda.gov.br/portugues/salariominimo/salario_evolucao.asp (acessado em 04/12/2007)

Tabela 6: Valores apresentados na RAM

Números	Ano	Valor de cada 12 números	Valor do número avulso	Valor do número atrasado	Valor pago por página pelos anunciantes	Valor pago por meia página pelos anunciantes	Valor pago por um quarto de página pelos anunciantes	Salário mínimo
1 - 7	1934	****	****	****	****	****	****	****
8 - 17	1935	20\$000	2\$000	5\$000	250\$000	150\$000	75\$000	****
18 - 33	1935 a 1938	30\$000;	2\$000;	5\$000;	250\$000**	150\$000	75\$000	****
34 - 92	1938 a 1943	30\$000; 40\$000*	3\$000; 4\$000*	5\$000; 6\$000*	250\$000	150\$000	75\$000	240 mil réis**
93 - 110	1943 a 1946	Cr\$30,00; Cr\$40,00*	Cr\$3,00; Cr\$4,00*	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Cr\$300,00 - jan./43 e Cr\$380,00 - dez./43 ²⁵
111 - 121	1946 a 1949	Cr\$40,00; Cr\$60,00*	Cr\$5,00; Cr\$6,00*	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Cr\$380,00
122	1949	Cr\$30,00; Cr\$40,00*	Cr\$3,00; Cr\$4,00*	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Cr\$380,00
123 - 137	1949 a 1950	Cr\$40,00; Cr\$60,00*	Cr\$5,00; Cr\$6,00*	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Cr\$380,00

*Valores cobrados para solicitações de outros estados.

** Outros valores cobrados: 400\$000 por capa externa e 300\$000 por capa interna.

***Valor instituído a partir de 04/07/1940.²⁶

****Dados não localizados.

Desde o primeiro número da RAM, quando era uma Publicação da Diretoria do Protocolo e Arquivo da Prefeitura de São Paulo, na gestão do Prefeito Antonio Carlos de Assumpção (tendo como diretor da Diretoria

²⁵ Entre 1942 e 1967 a moeda brasileira foi o Cruzeiro, Cr\$. A modificação em relação ao sistema anterior, que era Réis, foi o corte de três zeros. Dados disponíveis em <http://www.bcb.gov.br/?PADMONET> (acessado em 04/12/2007).

²⁶ Disponível em http://www.fazenda.gov.br/portugues/salariominimo/salario_evolucao.asp (acessado em 04/12/2007)

Alfredo Luzzi Galliano e Secretário responsável pela revista Nuto Sant'Anna), já trazia os valores para aquisição: cada 12 números por 20\$000; número avulso por 2\$000; número atrasado por 5\$000. Da mesma forma, aparecem divulgados os preços para os anunciantes: por página inteira: 250\$000; por meia página: 150\$000; por um quarto de página: 75\$000.

Os dados referidos indicam que a revista, desde o início, pretendia alcançar um público amplo e ter fôlego financeiro suficiente para se manter, independente das verbas municipais.

Informações apresentadas pela própria revista indicam que, ainda na década de 1930, contava com centenas de assinantes, com tiragem de até 2000 exemplares, que eram distribuídos pelo país e internacionalmente, tendo colaboradores e leitores na América e na Europa.

O endereço para contato indicado era a Rua Líbero Badaró, 34, incluindo o Departamento do Expediente e do Pessoal, constituído também pela redação (4º andar, tel. 2-5101, ramal 26)²⁷.

Figura 2: Mapa de distribuição da RAM nas várias regiões brasileiras

²⁷ RAM, (1) 1, jun. de 1934.

Figura 3: Mapa de distribuição da RAM fora do Brasil

Em seu primeiro ano, já com periodicidade mensal, a organização interna da *RAM* era composta por: uma seção com artigos de vários colaboradores, ligados a vários institutos, abordando temas diversos, nomeada genericamente por **Literatura**; outra que apresentava o título de **Ordens Reaes**, até o número 11, passando a ser nomeada como **Ordens Regias**, a partir do exemplar de número 12, na qual foram publicados documentos recuperados pelo Arquivo Municipal. As seções **Documentos** e **Papéis Avulsos** também veicularam documentação restaurada e organizada pela instituição. As páginas finais traziam os **Atos Oficiais**, destacados do ano em curso. Essas três últimas seções aparecem em todos os números pesquisados.

Durante o período em que a revista esteve vinculada ao DC, a seção **Literatura** foi substituída por **Documentação Social**, **Documentação Histórica**, **Expansão Cultural** e **Bibliotecas**, classificações que estavam ligadas às divisões do departamento, cada qual publicando na *RAM* os resultados das pesquisas e atividades realizadas.

Após o desligamento do DC, as seções da *RAM* perderam a diversificação, e o que antes era classificado como **Literatura**, passou a ser classificado como **Colaboração**.

Tabela 7: Organização interna da RAM

Tipo	Período	Números
Ordens Régias	1700 a 1747	1 – 81; 83 - 137
Papéis avulsos	1800 a 1824	1 – 81; 83 - 137
Atas da Câmara de Santo Amaro	1833 a 1914	18 – 81; 83 - 137
Atos Oficiais (Decretos, Leis, Decretos-leis)	1934 a 1950	1 - 137
Resenha		1 - 5; 7 - 16; 18 - 19
Noticiário		2; 3; 5; 21; 23 - 49; 51; 53; 54; 56 - 60; 65; 66; 74 - 77; 81; 84; 92
Bibliotecas		19; 27; 28; 64; 68; 69; 73
Publicações		37 – 79; 81; 83 -93; 95 – 99; 102 – 104; 107; 109; 111 – 114; 116; 122 – 128
Jurisprudência	1940 a 1944	64 – 70; 72 -77; 79 – 81; 83 – 86; 90-91; 99 – 101; 105; 107; 110;
Miscelânea		61 - 64
Estatísticas	1939 a 1940	66 -67; 72; 74

Todos os números pesquisados são ilustrados por fotos da cidade de São Paulo, sendo algumas do século XIX e outras dos primeiros anos do XX, pertencentes à coleção do Arquivo ou de colaboradores. Apesar de não apresentarem, na maior parte das vezes, uma conexão entre os artigos e as imagens, estas são de grande importância, por revelarem aspectos da cidade que mais tarde foram alterados. Além das fotografias, é possível encontrar nas páginas da revista vários desenhos, relacionados ou não aos conteúdos.

Por meio das imagens disponíveis nos exemplares da *RAM* e da publicação dos **Atos Oficiais**, posteriormente denominada **Decretos e Decretos-leis**, é possível realizar um trabalho de reconstituição do processo de transformação da cidade, visto que os atos, em muitos casos, indicam a regularização de ruas, áreas, condições para propaganda, regulamentação dos locais de distribuição de carne (matadouros), entre outros assuntos. Tal seção também oferece a possibilidade de recuperar uma parte dos debates acerca da legislação trabalhista referente ao funcionalismo público. Os números correspondentes a cada ano trazem a legislação municipal referente ao período.

Ainda, mantendo a característica inicial, a *RAM* publicou, em todos os números pesquisados, com exceção do 82, a documentação recuperada pelo Arquivo Municipal. Tal documentação pode ser organizada da seguinte forma.

Tabela 8: Documentação recuperada pelo Arquivo Municipal e publicada na RAM

Ordens Reaes	Números	Papéis avulsos	Números	Atas da Câmara de Santo Amaro	Números
1700 – 1735	1	1800 – 1801	1 – 3	1833 – 1914	A partir do nº 18, ano a ano.
1700 – 1725	2 – 11	1802 – 1803	4 – 8		
1721 – 1730	12 – 39	1804 – 1806	9 – 11		
1730 – 1740	40 – 53; 59	1806	12		
1734	53 – 57; 75 – 77	1807	13 – 16		
1735	58	1808	17 – 24		
1736	60 – 62; 119 – 120; 122 – 124	1809	25 – 30		
1737	63 – 74; 121	1810	31 – 37		
1738	78 – 83	1811	38		
1739	84 – 90	1812	39 – 44		
1740	91 – 116	1813 – 1814	45 – 48		
1737 – 1757	117 – 118; 126 – 128	1813	49 – 52		
1743	125; 130 – 131	1814	53 – 57; 75 – 77		
1744 – 1745	129	1815	58 – 62		
1746	132 – 135	1816	64 – 65		
1747	137	1817	66 – 74		
		1818	78 – 83		
		1818 – 1819	84		
		1820	86 – 92		
		1820 – 1821	93		
		1821	94 – 99		
		1822	100 – 120		
		1823	121 – 129		
		1824	130 – 137		

Os números pesquisados trazem artigos escritos por autores dos mais variados institutos, políticos consagrados, funcionários públicos, escritores

modernistas, pesquisadores do folclore e da cultura popular, confirmando a heterogeneidade de seus colaboradores, corroborando a hipótese da convivência entre vários intelectuais de formação diferentes durante o processo de especialização da intelectualidade, da ampliação do mercado editorial e de bens culturais²⁸.

Observando as várias áreas recobertas pelos artigos, podemos dizer que, desde o primeiro ano de existência, a *RAM* apresenta várias discussões, que foram aprofundadas nos períodos seguintes, por meio de outros periódicos. É possível notar também a preocupação com a organização e a racionalização da administração pública, já indicada no trabalho de Ana Carolina Bonjardim Filizzola²⁹.

Além dos artigos dos colaboradores, outra seção da revista, denominada **Resenhas**, (que recebeu também os títulos de **Noticiário e Publicações**), apresenta grande riqueza. Os textos desta seção são, em geral consistem em reedições de artigos que foram publicados em outros periódicos, como o *Estado de S. Paulo*, o *Diário da Noite* e *A Manhã*, etc.³⁰ entre outros ou mesmo outras publicações regionais. Podemos pensar que tais artigos, selecionados para fazerem parte da *RAM*, foram escolhidos entre tantos outros, o que pode revelar a lógica utilizada por parte dos responsáveis pela revista.

Às vezes, alguns assuntos considerados importantes, mas que não tinham relação com as seções da revista, eram discutidos em **Miscelânea**.

Temas relacionados à administração municipal, tais como legislação ou estatísticas receberam tratamento diferenciado em alguns números, agrupados em seções **Estatísticas e Jurisprudência**. (Ver **Tabela 7**, p. 31)

Sem ignorar as relações institucionais, políticas e até mesmo familiares, entre os integrantes da equipe responsável pela revista com o

²⁸ MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001; _____ - *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*, São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.

²⁹ A autora faz uma análise sobre as relações entre as preocupações institucionais com a reorganização administrativa no âmbito do processo de industrialização brasileiro sob a influência das idéias fordistas que, para aumentar a produtividade e a lucratividade em um período de crise econômica, apresentavam como solução a redução da jornada de trabalho. Na leitura dos nossos dirigentes, o período de lazer deveria ser preenchido com atividades culturais, para impedir organizações de classe com objetivos contestatórios à ordem estabelecida. Ver: FILIZZOLA, Ana Carolina Bonjardim. *Na rua, a "troça", no parque, a troca: (Os Parques Infantis da cidade de São Paulo na década de 1930)* op. cit. pp. 30.

³⁰ Ver nos Anexos a tabela com os periódicos citados ou comentados pela *RAM*, pp. 142.

grupo d’*Estado de S. Paulo*, a *RAM* tinha uma função diferente: a de ser um veículo de difusão cultural e, de certa forma, de divulgação das pesquisas científicas que estavam sendo realizadas em instituições como a ELSP e a USP, o que se acentuou com a absorção da *RAM* pelo DC. Além disso, a publicação teve um papel de destaque como veículo de intercâmbio entre intelectuais de várias partes do mundo. (**Tabela 10**)

Tabela 9: Colaboradores estrangeiros da *RAM*

<i>Colaborador estrangeiro</i>
1. Ana Biró de Stern
2. Anita Seppilli
3. Antonio Piccarolo
4. Antonio Serrano
5. Arlindo Camilo Monteiro
6. Benno Daniel Silberschmidt
7. Charles H. Hindley
8. Chestmir Loukotka
9. Dorothy M. Gropp
10. Ernesto Ennes
11. Francisco de Aparicio
12. Fritz Ackermann
13. Fritz Krause
14. Gunter Tessmann
15. Gustavo Zalecki
16. Henrique de Campos Ferreira Lima
17. Juan Francisco Recalde
18. Karl Von den Steinen
19. Leonardo Pinto
20. Lewis Hanke
21. Melville J. Herskovits
22. Richard Morse
23. Robert Ricard
24. S. Harcourt Rivington
25. Silvanus Griswold Morley
26. Stuart G. Roberts

Entendemos que a *RAM* foi uma publicação de grande importância, antes mesmo da criação do DC e que, quando de sua incorporação a tal instituição, serviu também como veículo de divulgação de suas atividades, conforme indicam os vários estudos que contemplaram a revista³¹.

³¹ FARIA, Ana Lúcia Goulart. *Direito à infância: Mário de Andrade e os Parques Infantis para as crianças de famílias operárias na cidade de São Paulo (1935 – 1938)*., op. cit; OLIVEIRA, Rita de

Durante o primeiro ano de publicação, quando foram produzidos doze números, com mais de cem páginas, alguns passando das duzentas, a *RAM* foi um espaço de divulgação de inúmeros trabalhos de importantes intelectuais da época, além de editar documentos oficiais. O editorial do número 12, quando Fábio Prado já era prefeito e anuncia a criação do DC, não deixa dúvidas:

“Instituída em meio do exercício administrativo preterito, teve, nos seus primeiros passos na ardua vida de imprensa, o amparo precioso do então chefe do executivo municipal, dr. Antonio Carlos de Assumpção, que, como dissemos em nossa apresentação, ‘tudo fez, graças á sua bôa vontade e alto espirito construtivo, para que o Município tivesse estes anais, destinado a vulgarizar, ao lado de trabalhos de bons autores, numerosos documentos antigos, relativos aos paulistas – e quasi todos inéditos, existentes no Arquivo Municipal.”³²

Tabela 10: Situação institucional da *RAM* durante o período estudado

Números	Anos	Institucional da RAM
1 – 4	1934	Publicação da Diretoria do Protocolo e Arquivo da Prefeitura de São Paulo. Prefeito Antonio Carlos de Assumpção. Diretor: Alfredo Luzzi Galliano. Secretário: Nuto Sant’Anna.
5 – 7	1934	Publicação da Diretoria do Protocolo e Arquivo da Prefeitura de São Paulo. Prefeito Fábio Prado. Diretor: Alfredo Luzzi Galliano. Secretário: Nuto Sant’Anna.
8 – 12	1934- 1935	Publicação do Departamento do Expediente e do Pessoal. Prefeito Fábio Prado. Diretor: Álvaro Martins Ferreira. Secretário: Nuto Sant’Anna.
13 – 14	1935	Publicação do Departamento do Departamento de Cultura e Recreação.

Cássia Alves de. *Colonizadores do futuro: Cultura, Estado e o Departamento de Cultura do Município de São Paulo (1935-1938)*, op. cit.; RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo*, op. Cit; FILIZZOLA. Ana Carolina Bonjardim. *Na rua, a “troça”, no parque, a troca: (Os Parques Infantis da cidade de São Paulo na década de 1930)*. Op. cit.; SANTOS, Maria Walburga. *Educadoras de Parques Infantis em São Paulo: aspectos de sua formação e prática entre os anos de 1935 e 1955*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 2005.

³² *RAM*, (1) 12, maio de 1935, p.3.

		Prefeito Fábio Prado. Diretor: Mário de Andrade. Secretário: Sérgio Milliet.
15 – 30	1935- 1936	Publicação do Departamento do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Sociologia. Prefeito Fábio Prado. Diretor: Mário de Andrade. Secretário: Sérgio Milliet.
31 – 33	1937	Publicação do Departamento do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Sociologia e do Clube de Etnografia. Prefeito Fábio Prado. Diretor: Mário de Andrade. Secretário: Sérgio Milliet.
34 – 46	1937- 1938	Publicação do Departamento do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Sociedade de Sociologia. Prefeito Fábio Prado. Diretor: Mário de Andrade. Secretário: Sérgio Milliet.
47 – 89	1938- 1943	Publicação do Departamento do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Sociedade de Sociologia. Prefeito Dr. Francisco Prestes Maia. Diretor: Francisco Pati. Secretário: Sérgio Milliet.
90 – 94	1943- 1944	Publicação do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Sociedade de Sociologia. Prefeito Dr. Francisco Prestes Maia. Diretor: Francisco Pati. Secretário: Rubens Borba de Mores.
95 – 100	1944	Publicação do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Sociedade de Sociologia. Prefeito Dr. Francisco Prestes Maia. Diretor: Francisco Pati. Secretário: Nuto Sant'Anna.
100 – 104	1945	Publicação do Departamento de Cultura. Prefeito Dr. Francisco Prestes Maia. Diretor: Francisco Pati. Secretário: Nuto Sant'Anna.
105	1945	Publicação do Departamento do de Cultura. Prefeito Dr. Francisco Prestes Maia (até 11/1945) Dr. Abrahão Ribeiro. Diretor: Francisco Pati. Secretário: Nuto Sant'Anna.
106 – 112	1946- 1947	Publicação do Departamento de Cultura. Prefeito Dr. Abrahão Ribeiro. Diretor: Francisco Pati. Secretário: Nuto Sant'Anna.
113	1947	Publicação do Departamento de Cultura. Prefeito Dr. Abrahão Ribeiro (março) e Dr. Christiano S. das Neves. Diretor: Francisco Pati e João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
114	1947	Publicação do Departamento de Cultura. Prefeito Dr. Christiano S. das Neves. Diretor: João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
115	1947	Publicação do Departamento de Cultura.

		Prefeito Dr. Christiano S. das Neves (até agosto) e Dr. Paulo Lauro. Diretor: João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
116	1947	Publicação do Departamento de Cultura. Prefeito Dr. Paulo Lauro. Diretor: João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
117 – 119	1948	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito Dr. Paulo Lauro. Diretor: João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
120 – 120 (bis)	Out a Dez 1948	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito interino: Milton Improta. Diretor: João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
121 – 122	1949	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito: Asdrúbal Euritysse da Cunha. Prefeito interino: Milton Improta. Diretor: João Lellis Vieira. Secretário: Nuto Sant'Anna.
123	1949	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito: Asdrúbal Euritysse da Cunha. Diretor: João Lellis Vieira e José de Barros Martins. Secretário: Nuto Sant'Anna.
124 – 131	1949-1950	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito: Asdrúbal Euritysse da Cunha. Diretor: José de Barros Martins. Secretário: Nuto Sant'Anna.
132	1950	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito: Asdrúbal Euritysse da Cunha (até 2/3/1950) Lineu Prestes (a partir de 2/3/1950). Diretor: José de Barros Martins. Secretário: Nuto Sant'Anna.
133 – 137	1950	Publicação da Divisão do Arquivo Histórico do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo. Prefeito: Lineu Prestes. Diretor: José de Barros Martins. Secretário: Nuto Sant'Anna.

Durante os anos em que pesquisamos a *RAM*, encontramos artigos de vários colaboradores, mas alguns foram publicados na revista como traduções de livros, conferências proferidas em instituições públicas e privadas, ou vencedores de concursos do DC e de outras instituições, resultados de pesquisas

da USP e da ELSP, além das do próprio departamento. A **Tabela 11**³³ nos permite verificar que alguns autores têm artigos em vários números, como o caso de Fritz Krause, que teve o seu livro foi publicado em partes. Outros autores, como Affonso d'E. Taunay, apresentam vários artigos publicados na revista. Somando-se aos casos acima, a colaboração provinha também de funcionários da prefeitura, de políticos, de empresários, entre outros.

Para finalizar este breve descritivo sobre a *RAM*, destacamos que alguns números se diferenciaram do conjunto, por terem sido temáticos. Marcou a primeira vez que a revista foi organizada em torno da comemoração do Cinquentenário da Abolição, a de número 47³⁴, publicada em 1938. Também no número 82, de março e abril de 1942, foram publicadas várias palestras e conferências realizadas durante a “Jornada da Habitação Econômica”, promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo - IDORT³⁵. Em 1946, o número 106 da revista continha vários artigos sobre Mário de Andrade, homenageando o escritor, que falecera no ano anterior³⁶.

Em 1950, o número 131 apresenta artigos que homenageiam outro escritor brasileiro, Ezequiel Freire³⁷. Além dos números temáticos, alguns outros são organizados como índice “ideológico, cronológico e remissivo da matéria publicada (...)”³⁸.

Conforme já indicamos, a *RAM* continuou publicando inúmeros artigos, alguns números temáticos, após 1950, que não são objeto de nossa pesquisa.

Tabela 11: Listagem dos autores na *RAM*³⁹

Autor	Números da Revista em que publicou
1. A. Almeida Júnior	62, 66, 68, 72, 102
2. A. de Ulhôa Cintra, Dr.	17
3. A. Dreyfus	62; 81
4. A. Lemos Barbosa	38; 67; 128
5. A. Loureiro de Souza	71

³³ Na página 39.

³⁴ *RAM*, (4) 47, maio 1938.

³⁵ *RAM*, (7) 82, mar./abr. 1942.

³⁶ *RAM* (12) 106, jan./fev. 1946.

³⁷ *RAM* (16) 131, fev. 1950.

³⁸ *RAM* (2) 24-bis, jun. 1936; (9) 96-bis, mai./jun. 1944; (12) 108-bis, mar./abr. 1946; (15) 120-bis, out./dez. 1948.

³⁹ A apresentação dos nomes está feita conforme a indicação na revista.

6. A. Nogueira de Sá	44; 49
7. A. R. Muller	105
8. A.N. Nogueira da Gama	57
9. Abelardo Fernando Montenegro	90
10. Achilles Archero Junior	38
11. Adelino R. Ricciardi	44
12. Affonso A. de Freitas	1; 2; 3; 4; 8; 11; 13
13. Affonso d'E. Taunay	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 17; 18; 19; 22
14. Affonso de Carvalho	32
15. Affonso de Freitas Junior	25; 34
16. Aguinaldo Miranda Simões, Dr.	82
17. Aires da Mata Machado Filho	60; 61; 62; 63
18. Albertino G. Moreira	93
19. Alberto Conte	16; 18; 38
20. Alberto de Zagottis, Eng	40; 43; 83; 116
21. Alberto Leal	23
22. Alceu Amoroso Lima	137
23. Alceu Maynard Araújo	128
24. Aldo H. F. Sinisgalli	82
25. Alexandre Martins Rodrigues	28
26. Alfred Bonzon	94
27. Alfredo dos Santos Diniz	11
28. Alfredo Luzzi Galliano	5
29. Alfredo Valladão	74
30. Alice Piffer Canabrava	45
31. Aluisio de Almeida	53; 56; 57; 59; 63; 66; 72 83; 85; 86; 91; 94; 96; 104; 108; 114; 116
32. Álvaro Guerra	1
33. Álvaro Maurício Varela	46; 54
34. Amadeu Amaral Junior	39; 64
35. Amadeu de Queiroz	38; 40
36. Amadeu Nogueira	55
37. Amador Cintra do Prado	82
38. Amador Florence	3; 5; 6; 9; 11; 12; 13; 15; 26; 28; 30; 33; 34; 38; 54; 62; 67; 72; 76; 79
39. Amando B. Fernandes	82
40. Américo Brasileiro Antunes de Moura	25, 52
41. Ana Biró de Stern	60; 67
42. Aníbal de Mattos	33
43. Aníbal Matos	53
44. Aniela Meyer Ginsberg	64
45. Anita Seppilli	85; 93; 97
46. Antenor Silveira, Dr.	82
47. Antonio Batista Pereira	43
48. Antonio Cândido	106
49. Antonio de Alcântara Machado	12; 17; 30; 53; 72
50. Antonio de Souza Barros Junior, Dr.	82
51. Antonio de Toledo Piza	126
52. Antonio dos Santos Oliveira, Eng	82
53. Antonio Le Voce	21
54. Antonio Osmar Gomes	90
55. Antonio Paulino de Almeida	2; 9; 11; 18; 20; 29; 34; 40; 102; 104; 107;

	109; 111; 116; 118; 120; 123; 127; 130; 137
56. Antonio Piccarolo	79; 80; 81
57. Antonio Rull Fernandes	96
58. Antonio Serrano	36
59. Antonio Soares de Lara	77
60. Aristides M. C. e Silva	28
61. Arlindo Camilo Monteiro	124
62. Arrisson de Souza Ferraz, Maj.	133
63. Arthur Ramos	25, 47; 85
64. Assis Cintra	32; 63
65. Attilio Fugulin, Eng	82
66. Aureliano Leite	125
67. Aydano do Couto Ferraz	54; 56; 60; 76
68. Baptista Pereira	23
69. Basílio de Magalhães	16; 40
70. Basílio Machado	16; 21
71. Benedicto Calixto	19
72. Benedicto Serpa, Capitão	137
73. Benedito Pires de Almeida	22; 31; 36; 45; 54; 59; 66; 71; 74; 78; 87; 95; 107; 113; 123
74. Benno Daniel Silberschmidt	91; 116; 130; 133;
75. Betti Katzenstein; Dr ^a .	77; 93; 101
76. Bierrenbach Lima	135
77. Brenno Ferraz	72
78. Bruno Pereira Bueno	43
79. Bruno Rudolfer	20; 24; 31; 60; 62; 79; 82;
80. Bueno de Azevedo Filho	94; 135
81. Caio Jardim	41; 53
82. Caio Prado Junior	19
83. Cândido Mariano da Silva Rondon; Gal.	128
84. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto	114
85. Carlos Alberto de Cerqueira Lemos	117
86. Carlos da Silveira	10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 19; 20; 27; 30; 33; 37; 43; 44; 48; 50; 54; 55; 58; 68; 73; 77; 96; 98; 107; 109; 126
87. Carlos de Lacerda	77
88. Carlos M. Sodero	72; 75; 83
89. Carlos Pinto Alves	50
90. Carolina Ribeiro	89
91. Cassiano Ricardo	47; 51
92. Cássio Egidio de Queiroz Aranha	79
93. Cecília Castro Paiva	89
94. Cecília de Castro e Silva	36
95. Cecília Elisa de Castro Silva, orientação	92
96. César Salgado	130; 132
97. Charles H. Hindley	95
98. Chestmír Loukotka	54; 55
99. Ciro de Pádua	100
100. Ciro Mendes	106
101. Ciro T. de Pádua	77
102. Claude Levi-Strauss	27; 42; 87
103. Clement de Bojano	68
104. Clemente Ferreira, Dr.	82

105.	Clemente Fraga	88
106.	Clorinda Gutilla	107
107.	Correia Júnior	106
108.	Cruz Cordeiro	78; 102
109.	Dalmo Belfort de Matos (Mattos)	10; 11; 49; 57; 64; 71
110.	Dario Aranha de A. Campos	54
111.	Donald Pierson, Ph. D	66; 69; 73; 76; 78; 81; 82; 83; 87; 89; 91; 98; 137
112.	Dorival Teixeira Vieira	94
113.	Dorothy M. Gropp	68
114.	Duílio Ramos	55
115.	Dulce de Campos	117
116.	E. de Aguiar Whitaker	91
117.	Edgard de Cerqueira Falcão, Dr.	6
118.	Edgard Thomaz de Carvalho	37; 38
119.	Edison Carneiro	71; 84; 99
120.	Edith Saboya	61
121.	Edmundo Zenha	132
122.	Eduardo de Vilhena Moraes	126
123.	Eduardo Hoehne	74
124.	Eduardo Mendes Gonçalves	82
125.	Emílio Willems, (Dr. E Ph.D.)	35; 49; 50; 52; 58; 66; 75
126.	Enzo da Silveira	12; 18; 31
127.	Erich Leyler, Dr	82
128.	Ernani F. Nogueira	49; 50; 51; 59
129.	Ernesto Ennes	84; 85
130.	Eudoro Ramos Costa	38
131.	Everardo Vallim Pereira de Sousa	100; 111
132.	Ezequiel Freire	131; 132
133.	F. Pompêo do Amaral, Dr.	90
134.	F. Sommer	88; 93; 99
135.	Fábio da Silva Prado	9; 10; 14
136.	Fausto Teixeira	111
137.	Felix Guisard Filho	1; 17
138.	Fernando Góes	106
139.	Fernando Henrique Mendes de Almeida	52; 56; 65; 70; 74
140.	Fidelino de Figueiredo	50; 51
141.	Fidelis Ott	92
142.	Flávio Baptista da Costa	82
143.	Florestan Fernandes	106; 107; 113; 122; 123
144.	Francisco Alberto Veiga de Castro	6; 7; 8; 9; 16; 21; 25; 28; 37; 97
145.	Francisco D'Auria	82
146.	Francisco de Aparício	63
147.	Francisco de Assis Carvalho Franco	65; 70
148.	Francisco de Paula Ferreira	69; 82
149.	Francisco de Paula Santos	44; 55
150.	Francisco Gonçalves Miranda	75
151.	Francisco José Almeida de Azevedo	79
152.	Francisco Monteleone, Dr.	82
153.	Francisco Negrisollo	96
154.	Francisco Pires Martins	92
155.	Francisco Rodrigues Leite	108
156.	Francisco S. G. Schaden	67; 98; 125; 136

157.	Frederico Heller	49
158.	Frederico Hermann Junior	25; 28
159.	Frederico Pinkuss	100
160.	Frei Adalberto	84
161.	Fritz Ackermann	60; 61; 62; 63; 64
162.	Fritz Krause	66; 67; 68; 69; 70; 71; 72; 73; 74; 75; 76; 77; 78; 79; 80; 81; 83; 84; 85; 86; 87; 88; 89; 90; 91; 92; 93; 94; 95
163.	G. H. de Paula Souza, Dr.	17
164.	Gabriel Ayres Neto	113
165.	Gabriel de Rezende Filho	126
166.	Gentil de Camargo	37
167.	Geraldo Campos Moreira	117; 120; 121, 129
168.	Geraldo Gomes Correa	82
169.	Gioconda Mussolini	89; 110; 134
170.	Gracco Silveira	32; 39; 77
171.	Guilherme de Almeida	82
172.	Günter Tessmann	61
173.	Gustavo de Godoy Filho	16
174.	Gustavo Zalecki	44; 46
175.	Harald Schultz	128
176.	Heitor S. Pinheiro, Dr.	82
177.	Hélio Damante	125
178.	Hélio Q. Arruda	82
179.	Henrique de Campos Ferreira Lima	58
180.	Herald Schultz	136
181.	Heraldo Barbuy	91; 120; 132
182.	Herbert Baldus	16; 17; 18; 40; 43; 50; 57; 64; 66; 69; 71; 74; 77; 96; 97; 98; 99; 100; 101; 102; 103; 104; 105; 107; 108; 109; 110; 111; 112; 113; 115; 116; 117; 118; 119; 120; 121; 122; 123; 124; 127; 128 136
183.	Heribaldo Siciliano	82
184.	Hilário Freire	131
185.	Homero Reheder Galvão	3
186.	Irene de Menezes Doria	69
187.	J. Carvalhal Ribas	104; 112
188.	J. C. Alves de Lima	11
189.	J. Davi Jorge	120
190.	J. F. de Almeida Prado	33
191.	J. G. Morais Filho	126
192.	J. Gabriel Sant'Anna	122
193.	J. J. Machado d'Oliveira	25
194.	J. Lellis Cardoso	78
195.	J. Vellard	59
196.	Jacy Coutinho Viana	82
197.	Jamil Almansur Haddad	104; 106; 109; 113; 119; 125; 137
198.	Jean Maugué	50
199.	Jenny Dreyfus	59
200.	João B. C. Aguirra	2; 6; 7; 8; 10; 11; 12
201.	João Chiarini	115
202.	João de Deus Bueno dos Reis, Dr.	32; 76; 77; 78; 79; 109
203.	João Dornas Filho	46; 49; 50; 51; 61

204.	João Evangelista Franco	98
205.	João Nery Guimarães	95
206.	João Pacheco	129
207.	João Pedro de Jesus Neto	82
208.	Joaquim Branco	9; 10; 12; 13; 14; 15; 16; 24; 32
209.	Jorge Amado	48
210.	José A. Teixeira	45
211.	José Amadei	28
212.	José Anthero Pereira Júnior	76; 77; 78; 90; 94; 95; 97; 103; 104; 110; 136
213.	José Ávila Diniz Junqueira, Dr.	113
214.	José B. d' Oliveira China	2; 3; 4; 5; 6; 7; 9; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 30
215.	José Bento Faria Ferraz	73
216.	José Del Picchia Filho	75
217.	José Fernandes Moreno	15; 75
218.	José Furtado Cavalcanti	58
219.	José Hippólito Trigueirinho	133
220.	José Horácio Meirelles Teixeira	20; 26; 35; 46; 58; 86; 97; 114
221.	José Marianno Filho	59
222.	José Mariano Camargo Aranha (JMCA)	31; 35; 57
223.	José Martins Ferreira	41; 50; 67
224.	José Nascimento de Almeida Prado	115
225.	José Tavares de Miranda	106
226.	Juan Francisco Recalde	39; 42; 98; 136
227.	Júlio da Silveira Sudário	70
228.	Julio Paternostro	39
229.	Juvenal Paiva Pereira	46; 48
230.	Juventina P. Santanna	91
231.	Karl von den Steinen	34; 35; 36; 37; 38; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 47; 48; 49; 50; 51; 52; 53; 54; 55; 56; 57; 58
232.	L. G. de Simas	127
233.	L. Galvani	49
234.	Lenyra Camargo Fraccaroli	64
235.	Léo R. Morais, Eng.	82
236.	Leonardo Pinto	71; 78
237.	Leonardo Pinto, Dr.	3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11;
238.	Leonardo Pinto, Dr.	83
239.	Levindo F. Cintra	19
240.	Lewis Bertrand	129
241.	Lewis Hanke	60
242.	Lorena Guaraciaba	72
243.	Lourdes de Andrade Toledo	87
244.	Lourival Gomes Machado	124
245.	Lucila Hermann	49; 89; 99
246.	Lúcio Martins Rodrigues	29
247.	Luigi Galvani	51
248.	Luis da Câmara Cascudo	29; 89
249.	Luis Martins (Luiz)	66; 83
250.	Luis Raul de Sena Caldas	135
251.	Luis Washington	127; 130
252.	Luiz A. Nardy	82
253.	Luiz Aguiar da Costa Pinto	84; 88

254.	Luiz Saia	40
255.	Lysandro Melo Pereira da Silva	28; 119
256.	M. de L. de Paula Martins (ou M. L. de Paula Martins)	72; 114
257.	Machado de Oliveira	24
258.	Manuel Bandeira	106
259.	Manuel Cruz	84; 89; 91; 98; 105
260.	Manuel Pereira de Godoi	109
261.	Maria Antonieta de Castro	82
262.	Maria Aparecida Duarte	77
263.	Maria Aparecida Pantoja	84
264.	Maria Conceição Vicente de Carvalho	92
265.	Maria da Conceição Martins Ribeiro	77
266.	Maria de Lourdes Gimenez	119
267.	Maria Júlia Pourchet	94
268.	Maria Luíza Franco da Rocha	64
269.	Maria Stella Guimarães	36
270.	Maria Teixeira Mendes	45
271.	Mariano dos Santos	33
272.	Marina Vasconcellos	56
273.	Mário Aguiar	121
274.	Mário D. Homem de Mello	86; 96
275.	Mário de Andrade	19; 26; 32; 41; 73; 86
276.	Mário Miranda Rosa	128
277.	Mário Neme	45; 57; 63; 66; 73; 106
278.	Mário Pamponet	48
279.	Mário Sette	39
280.	Mário Wagner Vieira da Cunha	41
281.	Mário Yahn	111
282.	Martin Braunwieser	110
283.	Mello Nogueira	3
284.	Melville J. Herskovits	95
285.	Milton Improta	46
286.	Moacir E. Álvaro	82
287.	Moacyr Lobo da Costa	63
288.	Monteiro Brisolla	27
289.	Nair Ortiz	89
290.	Nelson Werneck Sodré	134
291.	Nicanor Miranda	21; 23; 35; 42; 71; 78; 82; 88; 93; 97; 105; 129
292.	Noel Carlos dos Santos	2; 4
293.	Noêmia Ferreira	119
294.	Nogueira de Sá	29
295.	Numa do Valle Gurgel	72
296.	Numa Pereira do Valle	90
297.	Nuto Sant'Anna	1; 2; 14; 17; 26; 46; 137
298.	Odecio Bueno de Camargo	104
299.	Odilon Nogueira Mattos	83
300.	Olavo Batista Filho	60
301.	Olga Strehlnuk	74
302.	Olímpio Carr Ribeiro	29; 32
303.	Omar Simões Magro	24
304.	Oneyda Alvarenga	30; 80; 87; 92; 106;

305.	Orlando Carvalho Damasceno	126
306.	Oscar de Godoy	63; 67
307.	Oscar Egidio de Araújo	62; 65; 69; 75; 82; 88; 93; 102; 114; 136
308.	Osmar Gomes (Paulo de Damasco)	69
309.	Osório César	92; 105; 124
310.	Osvaldo Bastos de Menezes	95
311.	Oswaldo Aranha Bandeira de Melo	4
312.	Oswaldo E. Xidieh	114
313.	Othoniel Mota (Motta)	88; 92
314.	Otto Schubart	122
315.	Paul Rivet	66
316.	Paulo de Tarso Campos, Dom	94
317.	Paulo Duarte	106
318.	Paulo Eiró	118
319.	Paulo Ramos de Oliveira, Dr.	112
320.	Paulo Ribeiro Magalhães	16
321.	Paulo Setúbal	4
322.	Paulo Teixeira Nogueira	20
323.	Pedro Calmon	47
324.	Pedro Egydio de Carvalho, Dr.	17; 49
325.	Phil Tihamér Szaffka	87
326.	Pierre Deffontaine	19
327.	Pierre Monbeig	73; 78; 82
328.	Plínio Ayrosa	1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 17; 18; 19; 20; 22; 24; 25; 26; 32; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 47; 48
329.	Plínio Branco	5; 6; 24; 30
330.	Plínio Travassos dos Santos	79; 105
331.	Plínio Whitaker	57
332.	Proença de Gouveia	44
333.	R. Haddock Lobo	79
334.	Rafael Paula Souza	31
335.	Raul de Andrada e Silva	79
336.	Raul Vieitas	89
337.	Renato Almeida	84
338.	Renato da Silveira Mendes	89
339.	Ricardo Capote Valente, Dr.	82
340.	Richard M. Morse	123
341.	Rita de Freitas	89
342.	Robert Ricard	67
343.	Robert Thut	28
344.	Roberto R. Petters	137
345.	Roberto Simonsen	65; 82
346.	Roger Bastide	50; 59; 68; 70; 78; 90; 106
347.	Romeu Pascoalick	76
348.	Rossine Camargo Guarnieri	106
349.	Rossini Tavares de Lima	119
350.	Rubem Braga	66; 67; 71
351.	Rubem Navarra	108
352.	Rubens Borba de Moraes	28; 53; 84
353.	Rubens de Mello, Eng.	82
354.	Rui B. Cardoso	36
355.	Rui Miller Paiva	103

356.	Ruth Alcântara de Almeida Prado	84
357.	Ruy Bloem	51
358.	Ruy de Sousa	37; 50; 61; 62; 63; 64
359.	Ruy Miller Paiva	86
360.	Ruy Tibiriçá, Prof.	6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 20; 21; 24; 30
361.	Ruy W. Tibiriçá	73; 74
362.	S. Harcourt Rivington	91
363.	Salomão de Vasconcellos	62; 102
364.	Salvador de Moya	21; 26; 36; 38; 43; 44; 55; 60; 61; 62; 63; 64; 65; 66; 67; 68; 69; 70; 71; 72
365.	Sálvio de Almeida Azevedo	75
366.	Sampaio Ferraz	126
367.	Samuel H. Lowrie	15; 27; 28; 29; 30; 39; 41; 43; 48; 51
368.	Samuel Putnam	61
369.	Sebastião Almeida de Oliveira (ou Sebastião Almeida Oliveira)	45; 61; 76; 66; 83; 114
370.	Sebastião Antonio de Oliveira	15; 18; 31; 49
371.	Eusébio de Queiros Mattoso	38
372.	Serafim Leite, S. J.	2; 21; 33
373.	Sérgio Milliet	34; 43; 45; 56; 70; 76; 106
374.	Silvio Marone, Dr.	72
375.	Stuart G. Roberts	22
376.	Sud Mennucci	4; 12; 74
377.	Sylvanus Griswold Morley	57
378.	Synésio Cunha Barbosa	82
379.	Tácito de Almeida	41
380.	Teodoro Sampaio	58
381.	Thales de Azevedo	61; 72; 75; 76; 101
382.	Theotonio José Juzarte	61
383.	Tito Lívio Ferreira	126
384.	Tolstoi de Paula Ferreira	67; 78
385.	Ubirajara D. Zogaib	82
386.	Ugo Guimarães Malheiros	82
387.	Valêncio de Barros	105
388.	Valentim Magalhães	131
389.	Valter G. Kempf, Frei, O. F.M.	112
390.	Veridiana Prado	131
391.	Vicentina Ribeiro da Luz	89
392.	Victor de Azevedo	90
393.	W. Franco da Silveira	37
394.	Waldemar Clemente	82
395.	Wanny Brufatto	119
396.	Wilson Martins	128
397.	Wenceslau de Queiroz	131
398.	Xavier de Carvalho	88
399.	Zalina Rolim	131

Capítulo 2 - A RAM em números: um caleidoscópio intelectual

2.1. Metodologia, periodização e primeiras análises

Nossa pesquisa envolveu a leitura sistemática e anotação dos dados selecionados para serem coletados dos 137 números da *RAM*, publicados entre 1934 e 1950, com 1090 artigos, os assinados com 399 autores, outros sem identificação de autoria. Alguns trabalhos sem identificação de autoria parecem ter funcionado como uma espécie de editorial da revista.

Além dos artigos, levantamos os conteúdos das seções intermediárias, que foram agrupadas como **Resenha**, **Noticiário** e **Publicações**, em momentos diferentes. Tais seções traziam, muitas vezes, artigos publicados anteriormente em outros periódicos ou jornais, além das publicações que a *RAM* dizia receber de leitores.

Complementando o tratamento, arrolamos o material documental publicado pela revista, lembrando que a publicação era do Arquivo Municipal de São Paulo e, como tal, tinha espaço garantido, independente das transformações pelas quais passou o periódico. Nesta altura, vale lembrar que a *RAM* foi criada com a finalidade inicial de divulgar os documentos importantes para a pesquisa histórica em São Paulo. Apesar das inúmeras alterações pelas quais passou, sempre manteve essa perspectiva.

A pesquisa foi realizada através da catalogação de cada artigo, identificando autoria, seção dentro da revista e campos do conhecimento em que o mesmo poderia ser classificado, através de uma lista de descritores que elaboramos¹. Neste ponto podemos destacar a complexidade da criação daquela listagem, pois os artigos podiam ser classificados por vários descritores, obedecendo a uma lógica de organização de banco de dados. Os critérios selecionados e atribuídos constituem um instrumento para identificar certas linhas de homogeneidade ou semelhança em uma produção marcada pela diferença.

Tal característica é entendida por nós como um reflexo da multiplicidade de autores e também do perfil dos mesmos. Revela a convivência dos polígrafos com

¹ Ver nos Anexos a listagem dos descritores de classificação dos artigos, pp. 146.

os intelectuais profissionais ou em fase de profissionalização. Assim, os que apresentaram maior número de descritores são, em geral, produção do grupo de intelectuais que mantinha as tradições de escreverem sobre vários temas, muitas vezes no mesmo trabalho.

Por outro lado, para uma análise mais específica, reelaboramos a nossa listagem inicial de descritores, agrupando assuntos, temas ou campos do conhecimento que apresentavam certa afinidade, objetivando a redução do número inicial de descritores, o que tornaria a análise mais difícil. Tal opção foi uma proposta metodológica para podermos destacar campos predominantemente discutidos em cada fase e os debates em torno dos mesmos.

Tabela 12: Descritores utilizados para classificação dos artigos²

Campos do conhecimento utilizados como descritores
História
Etnologia
Biografia
Sociologia
Folclore
Estudo genealógico
Vocabulário
Transcrição de documento
Estudos lingüísticos
Teoria das Ciências Humanas e Sociais
Educação
Administração pública
Estudos literários
Estudos populacionais
Jurídica
Arqueologia
Relato de expedição
Religião/crença
Geografia
Lendas/Mitologia
Planejamento
Toponímia
Estudos de música
Institucional

² Nos Anexos constam o catálogo completo dos artigos levantados e classificados segundo a lista inicial de descritores, pp. 148.

Urbanização
Economia
Estudos indígenas
Engenharia
Saúde pública
Psicologia
Bandeirismo e Sertanismo
Dicionário
Datas comemorativas
Estatísticas
Higiene, saúde e saneamento
Transportes
Tributação
Poesia
Legislação
Cálculo de área urbana
Dança
Bibliografia
Biblioteconomia
Homenagem
Imigração
Antropologia
Discurso
Editorial
Epigrafia
Relato de viajante
Alimentação
Cultura
Direito constitucional
Jesuítas
Metodologia
Materiais de construção
Artes
Assistência Social
Correspondência
Crítica social
Crônica
Filosofia
Pintura
América
Arquitetura
Criminologia
Demografia
Estudos de música
Funcionalismo público
Habitação

Monumento
Estradas
Índices
Listagem
Mineração
Relatório
Teatro
Agricultura
Discussão Historiográfica
Navegação
Anteprojeto
Arte funerária
Cronologia
Ecologia
Escravidão
Estudo urbano
Hábitos alimentares
Propaganda
Resenha
Anais de congresso
Astronomia
Cinema
Citação de provérbios
Comércio
Contabilidade
Crítica de arte
Crítica teatral
Descrição de evento
Discussão sobre guerra
Divulgação de concurso
Edital de concurso
Estatuto
Estudo de brasão/heráldica
Gastos públicos
Indústria
Mapa
Medicina Legal
Memorial descritivo
Memórias
Notícia
Recursos naturais
Salário mínimo
Serviço funerário
Símbolos nacionais

A tabela acima está organizada segundo o critério que apresentamos anteriormente, dentro da primeira etapa de classificação. Na segunda etapa classificatória, procuramos agrupar os descritores dentro de uma única categoria ou campo de conhecimento mais abrangente, conforme demonstramos abaixo:

- América/povos americanos
- Arqueologia (Brasileira e Marajoara)
- Datas comemorativas/descobrimentos
- Dicionário/dicionário de ruas
- Discurso/Conferência
- Discussão historiográfica/ crítica historiográfica
- Educação/Educação infantil
- Estudos
lingüísticos/Etimologia/Onomatologia/Filologia/Gramática/Ortografia/Língua e linguagem/ Vocabulário
- Estudos literários/crítica literária
- Estudos populacionais/ dados populacionais
- Etnologia/Etnografia
- Geografia/Geografia Humana/Geografia Urbana
- História/História da alimentação/História da América/História da Arte/História da cidade de São Paulo/História da Ciência/História da imprensa/História de cidade/História de São Paulo/História do Arquivo Municipal/História dos divertimentos/História dos Transportes no Brasil/História militar/História oral/História política
- Legislação/Legislação de propriedade/Legislação trabalhista
- Lendas/Mitologia
- Listagem/Listagem de bibliotecas/Lista de instrumentos/Lista de vereadores
- Metodologia/Metodologia de pesquisa

- Planejamento/Planejamento urbano
- Psicologia/Psiquiatria
- Sociologia/Sociologia Urbana
- Toponímia/Toponímia Brasileira/Toponímia Indígena

As palavras-chaves acima aparecem separadamente no catálogo que disponibilizamos nos anexos. Além de atribuímos descritores aos artigos, notamos que a *RAM* pode ser analisada, dentro da periodização proposta, em três fases que se não chegam a ser totalmente distintas por apresentarem continuidades, possuem elementos particulares. Assim, analisaremos o conteúdo dos artigos segundo os períodos abaixo indicados:

1. Primeira fase, de 1934 a 1935, corresponde aos números 1 ao 14, secretariada por Nuto Sant'Anna.
2. Segunda fase, de 1935 a 1944, corresponde aos números 15 ao 94, secretariada por Sérgio Milliet e Rubens Borba de Moraes.
3. Terceira fase, de 1944 a 1950, corresponde aos números 95 ao 137, secretariada, novamente, por Nuto Sant'Anna.

O critério que utilizamos para tal delimitação foi baseado na nomenclatura dada às seções da *RAM*, além da observação da vinculação institucional da revista, conforme demonstramos no primeiro capítulo, destacando o secretário responsável em cada fase. Entendemos que essa rede de relações se refletiu no perfil e nos debates apresentados ou reapresentados na revista durante o período estudado. A nossa escolha dos títulos das seções como mais um dos critérios de delimitação das fases, é para que compreendamos que a mudança dos nomes corresponde à própria forma de organização, racionalidade e lógica interna da revista.

No primeiro momento, 1934-1935, todos os artigos estão classificados como **Literatura**. Foi a fase em que o periódico foi lançado na imprensa paulista, sob a secretaria de Nuto Sant'Anna, com o modesto objetivo de divulgar os documentos do Arquivo Municipal. Esse período foi marcado por homogeneidade na produção, e pela constância com que os autores publicavam seus trabalhos.

Essa fase foi marcada por artigos que procuravam exaltar a grandeza de São Paulo, artigos que veiculavam certa identidade paulista, aquela baseada na grandeza do espírito bandeirante, responsável pelo destaque paulista perante a federação.

A revista contava com um número pequeno de páginas, com a utilização de ilustrações - como fotos, desenhos ou reproduções de gravuras-, sem necessariamente estarem relacionadas ao corpo do texto no qual se encontravam. Devido a tal característica não analisamos as imagens, visto que um projeto com este perfil, por si, pode proporcionar uma pesquisa de fôlego, o que excederia os limites plausíveis deste texto, além de não ser o foco de nosso trabalho.

A segunda fase, de 1935 a 1944, apresenta a reorganização das seções e a ampliação do número de páginas. Houve continuidade do uso de ilustrações, na maioria das vezes, como na fase anterior. Neste período os artigos são classificados em: **Arquivo de Etnografia e Folclore; Documentação Histórica; Documentação Social; Documentação Histórica; Expansão Cultural; Parques Infantis; Geografia Humana, Bibliotecas e Jurisprudência.**

As cinco primeiras seções correspondem às atividades organizadas pelo DC, órgão que passou a utilizar a *RAM* para publicar os resultados de suas iniciativas. As outras seções, criadas posteriormente, ganharam espaço na publicação, na medida em que cresceram no interior do departamento. Além de divulgação dos trabalhos realizados pelo DC, traziam também a colaboração de professores e estudantes da FFCL e da ELSP.

Assim, as pesquisas folclóricas, as análises sociológicas de problemas da sociedade paulista, os vencedores dos concursos históricos, os debates sobre administração pública, a discussão sobre legislação e mesmo os problemas de saúde pública, encontraram espaço de divulgação nessas seções. Eram questões que preocupavam os integrantes do DC que procuravam, através de seus trabalhos, oferecer soluções aos principais problemas da administração municipal.

Muitas vezes, os artigos eram os resultados de trabalhos realizados por pesquisadores da ELSP ou da USP, que também sugeriam soluções para os

inúmeros problemas da sociedade paulista e – por que não? – para o Brasil, visto que, apesar dessa relação com propostas científicas e acadêmicas, a exaltação do espírito bandeirante não desapareceu nessa fase, ao contrário, ganhou outras formas de se expressar.

Muitos dos trabalhos científicos publicados na *RAM* eram acompanhados de gráficos, tabelas ou outras formas de apresentação, sempre relacionados e explicativos do conteúdo.

Neste período, as seções **Noticiário** e **Publicações**, aparecem diluídas, ligando-se em cada momento com uma das seções indicadas. Assim, as notícias e as publicações eram divididas segundo seu caráter ligado às pesquisas realizadas, como, por exemplo: publicações referentes à documentação social, ou à documentação histórica. Houve uma setorização bem cuidada nessa fase.

Em alguns números, eventualmente, as seções receberam a nomenclatura de **Colaboração**.

Por fim, na terceira fase, entre 1944 e 1950, os artigos que antes apareciam veiculando os trabalhos dos setores do DC, passam todos a serem reunidos em **Colaboração**. Este período é caracterizado por um lento e gradativo esvaziamento da publicação, conserva algumas continuidades das fases anteriores. O número de páginas diminui e não aparecem mais os anunciantes. O tratamento dado às ilustrações é o mesmo da fase anterior, ou seja, procura divulgar obras importantes, como gravuras de viajantes, tais como as de Rugendas, mas sem estabelecer relações entre imagem e o conteúdo da revista.

Analisando os primeiros números publicados, podemos sugerir que a *RAM* nos permite observar os debates que alimentaram o processo de formação profissional da intelectualidade em São Paulo, pois no periódico encontramos elementos de vinculação com os institutos de ensino e de pesquisa que existiam anteriormente e os que surgiram no decorrer do período estudado. Assim, os colaboradores da revista ligavam-se à ELSP, à USP, mas também à Faculdade de Direito, aos Institutos Históricos e Geográficos (Brasileiro e estaduais) e as Academias de Letras (a Brasileira e, também, as estaduais, principalmente a paulista), etc. Destacamos também

que alguns dos professores estrangeiros convidados para organizar as instituições criadas na década de 1930 foram importantes colaboradores da *RAM*³.

A seguir, procuraremos apresentar uma análise mais verticalizada de cada período.

2.2. Os debates na primeira fase

Nela estão os passos iniciais da longa trajetória da *RAM*. Neste período a revista recebe um tratamento gráfico e formal que foi mantido durante os anos que pesquisamos, sofrendo algumas poucas alterações, conforme indicamos, mas sem comprometer o caráter inicial.

Em nosso entender, tal fato demonstra que apesar das mudanças ou inovações, foram as continuidades que prevaleceram na revista. Assim, notamos que nesse período de profunda preocupação com a formação nacional, as soluções que se apresentavam através do periódico eram de múltiplas tradições e contribuições.

Nesta fase, conforme apresenta o gráfico a seguir, a produção da *RAM* estava concentrada marcadamente nas áreas de história e de estudos sobre a língua nacional. Parece-nos que a grande preocupação sobre a origem, o significado das palavras, investiga a relação das mesmas com os grupos que formaram a sociedade brasileira, destacando a influência indígena.

Nesse ponto, cabe ressaltar a produção de Plínio Ayrosa, que escreve vários artigos, tais como: Muchirão⁴, Biboca - Tejuapar⁵, Arapuca⁶, Apicum⁷; Moquém⁸, Beiju⁹, Aipim¹⁰, Caatinga¹¹, Caipora¹², Pororoca¹³, Pererecar¹⁴, e

³ Nos Anexos há a tabela indicando as instituições às quais os colaboradores estiveram ligados, pp. 137.

⁴ *RAM* (1) 2.

⁵ *RAM* (1) 3.

⁶ *RAM* (1) 4.

⁷ *RAM* (1) 5.

⁸ *RAM* (1) 6.

⁹ *RAM* (1) 7.

¹⁰ *RAM* (1) 8.

¹¹ *RAM* (1) 9.

¹² *RAM* (1) 10.

¹³ *RAM* (1) 11.

¹⁴ *RAM* (1) 12.

Caboclo¹⁵. O autor procura discutir a origem de tais palavras e também dos respectivos significados, polemizando com autores estrangeiros e nacionais que já percorreram o tema. Percebemos aí uma preocupação em elucidar o caráter nacional.

Plínio Ayrosa mais tarde assumiu papel de destaque na USP, ocupando a cátedra de estudos Tupi, na FFCL.¹⁶ Destacamos que a coleta de material realizada por ele ou sob sua orientação, formou um acervo etnológico que contribuiu para a formação do acervo atual do MAE/USP.¹⁷

¹⁵ *RAM (1)* 13.

¹⁶ Ver Anexos com breve biografia dos colaboradores, pp. 294.

¹⁷ Cf. já indicamos no cap. 1, p 22-23.

Gráfico 2: Descritores na Primeira Fase¹⁸

Além dos artigos de autoria de Plínio Ayrosa, outros autores discutem vários aspectos da língua e do falar no Brasil. Leonardo Pinto, com o artigo “Locuções adverbiais latinas usadas em português”¹⁹; José B. d’Oliveira China, com o artigo “Elementos ciganos na gíria brasileira”²⁰; Joaquim Branco, com o artigo “Vocabulário etimológico do Abáneêng”²¹, são mais alguns exemplos de trabalhos ligados à estrutura da língua portuguesa.

¹⁸ Agrupamos os descritores com apenas uma ocorrência em Diversos. Nessa categoria encontramos os seguintes descritores, cada um com apenas um artigo: Biblioteconomia; Crônica; Dados populacionais; Datas comemorativas; Discussão Historiográfica; Estatísticas Econômicas; Institucional; Jurídica; Lendas; Metodologia; Planejamento; Poesia; Religião/Crença; Editorial.

¹⁹ RAM, (1) 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11.

²⁰ RAM, (1) 3, 4, 5, 7, 9, 12, 13; RAM, (2) 14, 15, 16, 17; RAM, (3) 30.

²¹ RAM, (1) 9, 10, 11, 12; RAM, (2) 12, 13, 14, 15, 16.

Em alguns casos, como no de d'Oliveira China, o estudo vai além da língua, procurando identificar de que forma grupos sociais marginalizados se expressavam, procurando uma cientificidade para a explicação. Sustenta o argumento que muitas gírias utilizadas por aqueles que eram considerados pelo autor como os marginais brasileiros, nas primeiras décadas do século XX, demonstram a visão de que representavam uma péssima influência que determinados grupos sociais exercem sobre o brasileiro. No caso citado, o autor procura demonstrar a degradação social e até mesmo racial como consequência da mistura do brasileiro, estando o tema dentro das discussões sobre as origens e a formação do caráter nacional, tão discutidos nas décadas iniciais do século XX.

Conforme observamos no **Gráfico 2**, a história é um campo privilegiado neste período. Analisaremos separadamente tal aspecto no próximo capítulo deste trabalho.

Ao acompanhar a publicação, encontramos algumas discussões que aparecem na primeira fase da *RAM*, as quais apresentaremos a seguir, destacando a sua importância, devido à autonomia em relação ao DC e, também pela fecundidade que permitiu a sua continuidade ou desdobramento nos anos seguintes.

Um debate que ganhou grande destaque nas páginas da *RAM* é o que difunde a idéia de que São Paulo é um grande estado, devendo sua grandeza à herança e à bravura dos seus antepassados. Quase sempre, no primeiro ano, o desenvolvimento econômico de São Paulo é tratado de forma teleológica. Devido ao próprio processo de fundação, à personalidade, força e coragem dos primeiros povoadores, eram esperadas as condições de destaque no contexto nacional, alcançado pelos paulistas no século XX.

Analisando um texto publicado na seção **Resenha**, no segundo número, uma homenagem ao fundador Anchieta, encontramos a seguinte construção narrativa:

“Anchieta foi, pois, para S. Paulo, o que primeiro poz na terra o poder da vontade e da virtude da resignação, o que

primeiro, aqui plantou o heroísmo da resistencia e a gloria da civilização. (...)

A sua memória deve ser para nós de imenso respeito e de imorredoura gratidão, pela herança que legou aos nossos filhos, herança que se faz tanto mais opulenta quanto mais distante lhe fica o tempo da partilha, herança que é vitória comercial e industrial.”²²

Esta passagem indica, por meio da figura de Anchieta, as várias “qualidades” que os paulistas teriam desde tempos imemoráveis. A começar pela crença na ancestralidade da grandeza paulista, herdada de seus fundadores. Destaca também outras “qualidades” que todo paulista de verdade deveria apresentar: a força de vontade, sem a qual seria impossível estabelecer uma cidade na região. Tal poder precisa ser associado com a virtude da resignação, visto que, a conquista do sertão significava abrir mão do conforto e da riqueza, mais fáceis de serem alcançados nas colonizações próximas ao litoral.

Ainda seguindo o mesmo discurso, o paulista precisava apresentar um comportamento heróico, pois as dificuldades não foram pequenas, os perigos imensos, e, só aqueles que tinham o destino marcado para serem heróis conseguiriam estabelecer no planalto “uma tão notável civilização” como a que, na linha apresentada na *RAM* só os paulistas conseguiriam. Assim, ao escolher o local e iniciar o povoamento em São Paulo de Piratininga, Anchieta e seu grupo, na perspectiva do discurso apresentado, traçaram o destino de São Paulo.

Novamente, no nono número da revista, em mais uma homenagem a Anchieta, destaca-se uma vez mais, a responsabilidade do religioso sobre a construção de São Paulo:

“Não se restringe o missionario ás primordeaes tarefas de catequese e evangelisação. Cabe-lhe a gloria de ter sido o construtor de uma grande cidade.”²³

²² *RAM*, (1) 2, julho de 1934, pp. 110-112.

²³ *RAM*, (1) 9, fev. de 1935, p. 142

Levando-se em conta o tempo entre a chegada dos jesuítas aos campos de Piratininga, no século XVI, e a transformação do povoado em grande cidade, no século XX, a idéia de construtor, palavra empregada no artigo, ganha um peso mais amplo. Construtor transmite a idéia daquele que trabalhou e se sacrificou para alcançar os objetivos. Por outro lado, oferece uma sensação de proximidade entre a obra e o sujeito dela. E a proposta dessa proximidade seria tanto física quanto espiritual.

O tema sobre a grandeza de São Paulo devida aos fundadores é bem conhecido e analisado pelos historiadores. Tal pensamento pode ser encontrado nas publicações, oficiais ou não e até nos discursos de político como fez o prefeito Fábio Prado, durante as comemorações do aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro de 1935, apresentando mais uma vez o passado colonial como a justificativa para a grandeza de São Paulo²⁴.

No mesmo número, de fevereiro de 1935, ainda dentro da seção **Resenhas**, mais um artigo, publicado anteriormente no jornal *O Estado de S. Paulo*, parece ratificar os outros publicados no mesmo exemplar. Inicia com uma descrição do momento em que foram realizados os preparativos da primeira missa, em São Paulo de Piratininga. O texto propõe uma imagem que destaca a natureza, a tranqüilidade e o quanto a chegada dos jesuítas mudou para sempre a vida no local.

“Estava plantada a semente de uma nação. A germinação foi prolongada e penosa. O século XVII foi glorioso para os paulistas e decisivo para a nacionalidade. (...) Mas foi de um dia para outro que, á maneira de certas crianças, São Paulo cresceu. Vimos com pasmo – como se isso não fôsse nossa propria obra – a cidade alargar-se, abrir um leque de ruas sobre cada colina, tomar aspectos inesperados, erguer-se do chão para as nuvens e alcançar um acelerado ritmo que ultrapassou todo o progresso do continente.”²⁵

²⁴ RAM, (1) 9, fev. de 1935.

²⁵ RAM, (1) 9, fev. de 1935, p. 151.

Nesta passagem, o discurso avança, pois se verifica que a grandeza alcançada por São Paulo traria benefícios inclusive para a nação. Mais um tema recorrente: o progresso do país depende de São Paulo. Mais ainda, este trecho lança um tema que seguirá nos números seguintes, que é o da posição de liderança que o Brasil deveria ter na América.

Ainda, sobre o destaque e o destino de São Paulo, mais um texto, no mesmo número. Desta vez é um artigo escrito por um dos colaboradores da revista, Amador Florence, que ganharia mais tarde, grande destaque dentro do DC posteriormente, o que indica que, ao menos uma parcela da equipe do renomado departamento concordava que São Paulo realmente tinha como destino a grandeza.

“E, em todo o Brasil, se o campo era assim propício, muito melhor o era na velha capitania de S. Vicente, berço dos indômitos e independentes ‘bandeirantes’, altár permanente – como até hoje – do culto ao civismo.”²⁶

O texto tem o título de “Demagogia de todos os tempos”. Nele, o autor, tenta provar a idéia que aparece no título, e retorna aos atos de D. Pedro I, analisando um documento encontrado no Arquivo, que continha um discurso do imperador, para demonstrar o quanto os políticos brasileiros sempre diminuíram o papel de São Paulo. Defende a idéia de que o príncipe teve papel secundário na emancipação brasileira, cabendo aos paulistas a verdadeira homenagem pelo feito.

“Agora, o que não é possível, lendo o longo manifesto de Pedro I, documento interessante e de escassíssimo conhecimento, e que a ‘Revista do Arquivo Municipal’, a seu tempo, publicará, admitamos como factor primacial da Independencia do Brasil a atuação decisiva do primeiro Imperador. Como colaboração, foi preciosa a sua solidariedade e ninguém o negará. Mas, sómente isso.

²⁶ RAM, (1) 9, fev. de 1935, p. 12

Contássemos ou não com o apoio de D. Pedro I, a independência viria mais dias menos dias. Êle próprio reconhece esse acontecimento que seria fatal, afirmando não poder ‘desprezar os votos de súbditos tão fiéis, que supe[r]ando talvez desejos, e propensões republicanas, desprezarão os exemplos fascinantes de alguns Povos visinhos.’”²⁷

De realizador da Independência do Brasil, conforme muitos textos até então propunham, D. Pedro I passa a ser um mero colaborador, segundo uma certa visão, à causa dos paulistas. Segundo Florence, sempre em tom irônico, inclusive em desacordo com o tom mais sóbrio empregado pelos outros autores, como já destaca Filizzola²⁸, a emancipação ocorreria mais cedo ou mais tarde, inclusive pela intensificação das influências exercidas pelas notícias das lutas lideradas por Simon Bolívar, um dos libertadores da América.

Mas, a grandeza de uma região como São Paulo depende também, não só do destino traçado em suas origens, mas do “caráter” do paulista. Seguindo esta lógica, para ser considerado herdeiro e ter o direito de desfrutar o que os ancestrais plantaram, o paulista deveria apresentar algumas características, que aparecem indicadas na biografia de Cerqueira César, através da qual o estadista é descrito como sendo o protótipo do melhor que São Paulo tinha e que poderia oferecer à nação.

Na seção **Resenha**, do décimo segundo número, já durante a gestão de Fábio Prado, dois textos referem-se ao paulista acima citado. Um deles é a transcrição da conferência de Nicolau Duarte Silva, como parte das comemorações do IHGSP do primeiro centenário de nascimento de Cerqueira César.

“(..) um dos mais ilustres varões paulistas.

Ilustre pelo berço, porque descendia em linha reta de Amador Bueno da Ribeira, o Aclamado, assim como da

²⁷ RAM, (1) 11, mar. de 1935, p. 15

²⁸ FILIZZOLA. Ana Carolina Bonjardim. *Na rua, a “troça”, no parque, a troca: (Os Parques Infantis da cidade de São Paulo na década de 1930)*, op.cit.

tradicional família dos Leme (...), também o foi pelos atos que praticou durante a prestadia existencia.”

(...) Do seu consorcio com d. Maria do Carmo Cesar, deixou illustres descendencia, tendo a sua filha Lucilia contraído nupcias com o saudoso jornalista Julio de Mesquita, de quem, por sua vez, teve muitos filhos, e entre eles o nosso distinto consocio dr. Julio de Mesquita Filho.”²⁹

O destaque da relação com o diretor do jornal O Estado de S. Paulo, é bastante indicativa: o importante político paulista, ligado à criação do Partido Democrático, aparece como representante e herdeiro das características do avô, Cerqueira César. Mesquita, após ter apoiado Getúlio Vargas em 1930, voltou-se contra o presidente, tornando-se um dos líderes da Revolução Constitucionalista de 1932, e fez parte do grupo que idealizou e fundou a Universidade de São Paulo. Seguindo a lógica do discurso referido, somente um verdadeiro paulista seria capaz de tanta coragem.

Mas, afinal, quais deveriam ser as características de todo paulista legítimo? No mesmo número, ainda na **Resenha**, encontramos algumas informações que podem servir de respostas a tal questão. Em mais um artigo sobre Cerqueira César, destacamos:

“A singularidade começava pelo físico. Ele parecia um gigante e com feições de estrangeiro, denunciavam, na fala, o que de mais intimo é característico no linguajar paulista. Um caboclo da mais lidima ascendência européa. (...) a sua bondade excedia realmente ás raias do comum. (...)

Esse ilustre cidadão, a que? estavam reservados os mais altos destinos da vida política e social do Estado de S. Paulo e na historia da Republica, trazia assim, desde o berço, as virtudes ancestrais que teriam de tornal-o, mais tarde, um tipo bem representativo do paulista, com a audacia, a altivez, o espirito de justiça, o senso de oportunidade e as inspirações do patriotismo, excelsas facetas de um notavel carater que o cultivo das letras [bacharel pela Faculdade de

²⁹ RAM, (1) 12, maio de 1935, p. 193-197.

Direito do Largo São Francisco] e as vicissitudes da vida prática apenas tiveram que aprimorar. (...) o ilustre varão não era apenas um espécimen do paulista por ser o portador de nome heráldico de fina linhagem presa às nossas mais caras tradições históricas. Era também autêntico paulista por ser um homem de seu tempo, na obra ingente do engrandecimento do seu Estado, e na antevisão de seu futuro, cujos alicerces implantou com a segurança e mestria de verdadeiro estadista.”³⁰

A longa transcrição oferece vários elementos para destacar acerca das características esperadas nos verdadeiros paulistas. Começando pela aparência: o aspecto europeu é o que ganha maior destaque. Portanto, paulista de verdade não deveria ter traços fortes de miscigenação, apesar do reconhecido passado colonial.

A ascendência indígena e menos ainda a africana deve ser destacada. A própria estatura física, pois Cerqueira César é descrito como um gigante, como os bandeirantes foram nos destinos da nação. O orgulho pelas maneiras paulistas, o falar, por exemplo, não fica de lado. Ser paulista representava expressar-se, com forma e conteúdo típicos da região.

O verniz, o acabamento às grandiosas características dos paulistas legítimos, era aplicado pelas letras, ou seja, graduar-se como bacharel pela Faculdade de Direito. É quase um roteiro de como ser superior em seu país.

Um dado importante, que apenas destacaremos aqui, refere-se à palavra “especimen”. Muitos dos autores que escreveram na *RAM* entre 1934 e 1950, revelam em seus discursos resquícios do pensamento naturalista, alguns se aproximando das propostas eugenistas, tanto pelos escritos, o que aparece implicitamente, quanto pela própria atuação profissional, conforme pudemos acompanhar através da pesquisa da biografia dos colaboradores.

Voltando aos discursos, e nos referindo ao artigo de Amador Florence, acima mencionado³¹, gostaríamos de introduzir outra questão. Um grande estado, com uma população que apresentava características ditas superiores,

³⁰ *RAM*, (1) 12, maio de 1935, p. 200-202.

³¹ FLORENCE, Amador. A demagogia de todos os tempos. *RAM*, (1) 11, abril de 1935, p. 11-16.

com o destino traçado para ser o condutor da nação em sentido ao progresso e à civilização precisava estabelecer seus limites externos. Assim, a posição do Brasil em relação à América seria definida pela atuação dos paulistas.

Quando apresenta D. Pedro I como mero colaborador da independência, Amador Florence vai mais adiante, pois para ele a conquista da liberdade era apenas uma questão de tempo:

“A verdade é que, concomitantemente com a grandiosa empreza de Bolivar, o libertador maximo de todas as velhas colonias da America do Sul, a idéia de liberdade latejava em todos os nossos corações, bem acentuado caracter republicano e como decorrencia do nosso espirito liberal. A cooperação do Bragança veio no momento oportuno para a realeza, pois plantou nesta parte do continente o unico trôno que aqui já existiu. Evidentemente ninguem iria exigir a fôrma republicana quando tinhamos um principe de sangue ... Era uma questão de elegancia, talvez.”³²

As referências à América aparecem várias vezes, e, na maior parte delas o Brasil era exemplo de algum grande feito, sempre conduzido pelos paulistas. A partir de São Paulo eram irradiadas medidas tão fabulosas que colocavam São Paulo em condição de igualdade com várias cidades dos Estados Unidos e mesmo da Europa.

O processo de urbanização, as construções aceleradas e a constante transformação da cidade aparecem como o motor disso. Tal processo foi apresentado nos artigos da *RAM* com grande simpatia. Muitos artigos desta fase trazem os números indicativos de construções, sempre comparado aos anos anteriores, demonstrando como o crescimento de São Paulo não podia ser interrompido, nem mesmo por graves crises, como a mundial de 1929 e a conseqüente desvalorização do café, a partir do ano seguinte.

O Prefeito Fábio Prado, no décimo número da revista, em que um discurso que fora proferido quando da reunião para preparação do I

³² Idem, pp. 15-16.

Congresso dos Prefeitos do Estado de São Paulo³³, destaca o vertiginoso crescimento, como se fosse um ótimo exemplo a ser seguido por outros municípios do Estado. Tecendo críticas aos urbanistas quando rejeitavam suas propostas, afirma que o crescimento não deveria parar, mas que todo governante deveria ter muito claro seu planejamento.

Um artigo de colaborador, que discute a importância de bibliotecas para o desenvolvimento cultural de um país, utiliza a concorrência com os vizinhos para poder convencer seus leitores.

“Na República Argentina e no Uruguai, existem, em quasi todos os municipios, comissões de intelectuais, amigos dos livros, que se incumbem, sob os auspícios dos poderes publicos locais, de subvencionar e auxiliar o funcionamento das bibliotecas populares, com incontestavel vantagem para o aperfeiçoamento cultural da comunidade.

Nos Estados Unidos da America do Norte, onde os poderes publicos cogitam devotadamente de todos os problemas de interesse social, e com particular relevo da educação física e intelectual, cerca de cinco mil condados possuem cada qual uma ou mais bibliotecas populares, das quais 2.300 contêm mais de 50.000 volumes.”³⁴

No mesmo artigo, podemos destacar a questão da preservação do patrimônio, assunto importante, polêmico e que geralmente é o último a ser lembrado nos processos de modernização. A questão é tão importante que o próprio Mário de Andrade participou ativamente da criação do SPHAN (Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), em 1936, a pedido de Gustavo Capanema, então Ministro da Educação³⁵.

A *RAM* apresenta em suas páginas, muitas vezes em conflito com outros artigos ou textos no mesmo número, preocupações com a preservação

³³ *RAM*, (1) 10, março de 1935, pp. 3-6

³⁴ DINIZ, Alfredo dos Santos. Necessidade da bibliografia e de bibliotecas bem organizadas. *RAM*, (1) 11, abril de 1935, p. 53.

³⁵ PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. Origens da Noção de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil. *Revista Risco*, 3] 2 2006, pp. 4-14

do passado colonial de São Paulo. Essa preocupação nos textos de pessoas que estavam vendo a cidade antiga desaparecer é revelador do grau de insegurança que as transformações provocavam nas pessoas.

O mesmo artigo possui outro trecho, que revela preocupação com a propagação e preservação da cultura.

“É, pois, altamente significativo, o benéfico papel que as bibliotecas exercem na vida intelectual dos povos. Além disso, a sua função não é só facilitar ao pobre o livro que ele não póde comprar, mas também recolher, guardar e conservar para a[s] gerações vindouras, todos os frutos do saber humano, toda a historia da humanidade.”³⁶

Percebemos que a preocupação com a preservação também era, em alguns discursos, sinal de uma postura entendida como representativa de civilização.

No décimo segundo número, na seção **Resenha**, foi transcrito um texto, referente ao complexo de construções coloniais do Largo São Francisco, que passavam por restauração, e que estavam em risco de desaparecer no período, deixam entrever a preocupação, ainda tímida de alguns intelectuais, com os processos de mudança.

“Tem a remodelação de nossa Capital, apagado quasi todos os vestígios arquitetonicos das antigas éras paulistanas; parece escusado lebrar-o, Na febre da reconstrução um a um vão desaparecendo os velhos monumentos da fé de nossos maiores. (...) Brevemente, terá a nossa Capital quatro séculos. Que lhe restará das mais velhas agremiações urbanas do Novo Mundo? Mais antiga que a própria capital do país?”³⁷

Outro texto que nos chamou a atenção, exatamente por ser publicado no mesmo número em que Fábio Prado destaca o crescimento de São Paulo,

³⁶ DINIZ, Alfredo dos Santos. Necessidade da bibliografia e de bibliotecas bem organizadas. *RAM*, (1) 11, abril de 1935, p. 52.

³⁷ *RAM*, (1) 12, maio de 1935, p. 188.

refere-se às reformas que ocorreriam na Faculdade de Direito, em um tom de lamentação, recomendando que as pessoas visitassem o local antes que ele desaparecesse³⁸.

O crescimento da cidade refletia o entusiasmo de muitos. Este decorria das rápidas transformações pelas quais passavam a cidade e que geravam, ao mesmo tempo, em uma parcela ponderável da sociedade grande tensão, pois transformações e mudanças significavam a necessidade de ajustamento ao novo ritmo de vida.

Os novos valores eram urbanos e de uma sociedade industrializada, com o aumento populacional colocando em cena as massas populares, o que parece ter gerado algum desconforto em parte significativa da população. Os dados da própria revista indicam que a vida dos operários, trabalhadores urbanos, negros e mestiços, mulheres e marginalizados em geral, estava muito longe da euforia que o discurso oficial difundia.

Vários estudos publicados na revista indicam uma sociedade em transformação. Da mesma forma que os intelectuais buscavam a identidade para o país, os indivíduos procuravam nesse debate o seu lugar social.

Entendendo a *RAM* como sintoma de uma época, podemos entender que essa primeira fase alicerçou o conceitual, a visão de mundo e o seu papel nesse contexto. Esse foi o espírito que animou a revista ao longo dos anos pesquisados e que esteve em conflito e mesmo em contradição com as mudanças pelas quais passou. A essência dos pensamentos e propostas nesse período, recai sobre a idéia da superioridade paulista diante da nação.

Propomos a hipótese que tais características do processo de profissionalização intelectual, captadas através da *RAM*, foram constitutivas dos campos de conhecimento. Estes indicam estas a coexistência de tradições diversas e formas divergentes de entender e atuar no mundo.

³⁸ *RAM*, (1) 10, março de 1935, p. 154-155.

2.3. A segunda fase: novos debates, velho espírito

A segunda fase da revista foi marcada pela influência do DC e, através deste, da ELSP e da USP. Este período teve a secretaria de Sérgio Milliet que, como intelectual integrado em grande rede de contatos, pode ser visto como o elo entre as três instituições. Notamos a preocupação gradativa em apresentar trabalhos de caráter científico, resultantes de pesquisas geralmente orientadas por professores daquelas instituições.

Essa fase apresenta grande diversificação dos descritores escritos, não só por ser a fase mais longa, mas também por ser a de maior diversificação dos escritos publicados. A pesquisa nos artigos fez com que a lista de descritores fosse bastante ampliada. Reflete a preocupação de todos os campos do conhecimento em identificar os problemas que impediam ou atrasavam o desenvolvimento. Observamos a atenção destacada em relação à situação dos trabalhadores urbanos no que tange à moradia, à saúde e à educação. A educação, aliás, é identificada por muitos como a área que pode oferecer a solução a todos os problemas nacionais.

Conforme observamos no gráfico a seguir, as três áreas de conhecimento com mais ocorrência nesse período são: História, Sociologia e Etnologia. Com relação à História, conforme indicamos antes, discutiremos a questão no capítulo 3.

As disciplinas de Sociologia e Etnologia recebem atenção destacada nessa parte do trabalho, pois a elas coube o espaço de disputa e debates que nutriram a concepção de cultura, que orientou a escolha dos artigos publicados na *RAM*. Também apresentamos as disputas entre as instituições envolvidas em tal definição.

Segundo a autora Patrícia Rafaini:

“... o Departamento de Cultura, como instituição municipal, era o local ideal, na concepção deste grupo de intelectuais, para a criação de uma nacionalidade paulista e brasileira baseada em aspectos tradicionais da cultura popular e erudita. E pode ser comparada à Universidade de São Paulo,

criada no mesmo período, que na opinião de Luciano Martins foi concebida mais como um instrumento político do que de produção científica.”³⁹

Nossa tendência inicial é concordar com Rafaini no que se refere ao papel do DC e da USP para os intelectuais paulistas. Entretanto, consideramos necessária a ampliação da rede, incluindo a ELSP. Estamos de acordo que “procuravam construir não só a identidade da nação, mas a sua própria identidade enquanto grupo”⁴⁰. Contudo, além de acrescentar a Escola de Sociologia, lembramos que havia outras instituições com as quais tais intelectuais se relacionavam, tornando mais complexa tal busca pela identidade. A discussão, em nosso entender, é mais ampla, abrangendo outros espaços e grupos, além do grupo de intelectuais ligados ao DC.

Mesmo durante o período em que a *RAM* esteve vinculada ao DC, era reconhecida como publicação de duas outras instituições recentes no contexto intelectual paulista: a Sociedade de Sociologia e a Sociedade de Etnologia e Folclore (Ver **Tabela 10, p. 36.**).

A partir do número 15, a *RAM* apresenta na capa a seguinte indicação: Publicação do Departamento de Cultura e Recreação. Órgão da Sociedade de Sociologia. Mas, a definição que leva na capa não está coerente com suas páginas internas, pois, disputando os mesmos lugares sociais nesse campo intelectual que também é político, encontramos alguns intelectuais respeitados, pré-existentes à chegada da nova intelectualidade da década de 1930. Os antigos autores procuravam se apoiar no peso da tradição e, ao se manter publicando na revista, demonstram que não se encontravam fora da discussão sobre a nacionalidade. Procuramos neste estudo indicar que tal debate era composto também pela disputa entre novidade⁴¹ e tradição.

³⁹ RAFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*, op. cit., p. 112-113.

⁴⁰ Idem, p. 113

⁴¹ É importante esclarecer aqui a questão da utilização de termos como moderno, modernidade ou novidade. Não entramos na discussão sobre os significados de tais termos, seja do ponto de vista histórico ou ideológico. A utilização das palavras acima procura simplesmente propor a oposição entre aquilo que era considerado tradicional e o que, do ponto de vista dos que viviam o momento, o que representava a mudança, a transformação, ou seja, o novo.

Gráfico 3: Descritores empregados na segunda fase da RAM⁴²

Diversos com uma ocorrência: Agricultura; Anais de congresso; Astronomia; Biologia; Cinema; Citação de provérbios (208); Comércio; Contabilidade; Crítica de arte; Crítica historiográfica; Discussão sobre guerra; Ecologia; Edital de concurso; Estudo de brasão/heráldica; Gastos Públicos; Geologia; Historiografia; Índice alfabético e remissivo; Mapa; Medicina Legal; Memorial descritivo; Memórias; Notícia; Recursos Naturais; Salário mínimo; Serviço funerário; Teatro.

Diversos com duas ocorrências: América; Anteprojeto; Arte funerária; Crônica; Cronologia; Escravidão; Estudos urbanos; Hábitos alimentares; Navegação; Propaganda.

Diversos com três ocorrências: Artes; Correspondência; Criminologia; Estradas; Filosofia; Poesia; Povos americanos; Relato de expedição; Editorial.

Diversos com quatro ocorrências: Antropologia; Arquitetura; Conferência/Discurso; Dança; Direito constitucional; Epigrafia; Funcionalismo público; Habitação; Listagem; Mineração; Pintura; Relatório.

Como podemos observar, este período foi marcado por artigos nos campos de História, de Etnologia e de Sociologia. A discussão dos assuntos

⁴² Gráfico realizado com o mesmo agrupamento do anterior.

sociológicos girava em torno das questões ligadas à definição do conceito de cultura, que é empregado também pela Etnologia.

Encontramos também nessa fase artigos que apresentam propostas de reorganização administrativa como projetos de pesquisa, com o objetivo de tornar o governo mais racional e eficiente a relação entre Estado e Sociedade. Tais discussões caminham lado a lado com os debates acerca da importância de São Paulo no quadro nacional, o que identificamos como uma permanência das representações da fase anterior.

O debate referente à conceituação de cultura gira em torno da questão de como o termo pode ser utilizado por pesquisadores das várias áreas. Há também, implicitamente colocada, uma disputa da correção de cada conceituação, discussão que se cruza com a nacionalidade dos pesquisadores que discutiam o conceito. A análise de tal definição é de grande relevância, pois indica algumas das bases que serviram para a continuidade da mesma discussão na fase seguinte, e mais ainda, o conceitual em torno do qual os campos do conhecimento em fase de profissionalização se organizaram.

Tal perspectiva não poderia ser diferente, visto que, naqueles anos, no Brasil, as discussões sobre a formação do Brasil suscitaram inúmeras obras. O próprio governo federal procurou organizar tal debate, inclusive com a publicação de um importante periódico: *Cultura Política*⁴³. Através dos artigos editados nas páginas da *RAM*, percebemos que os seus colaboradores procuravam participar do debate.

Consideramos como representativa a discussão travada por dois importantes intelectuais estrangeiros, Paul Arbousse Bastide⁴⁴ e Samuel H. Lowrie⁴⁵, acerca da definição do conceito de Cultura. Mais do que a disputa sobre o conceito, debatiam eles as tradições por eles seguidas: a francesa, a anglo-saxônica e a germânica. O texto de Paul Arbousse, desencadeador da polêmica, foi publicado originalmente em *O Estado de S. Paulo*, de 23 de abril e 21 de julho de 1935, reproduzido posteriormente na *RAM*. A resposta de Lowrie apareceu diretamente na *RAM*, sem referência à publicação anterior, o que demonstra que a revista tinha um papel relevante no espaço

⁴³ GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores*. 2 ed., Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999.

⁴⁴ *RAM* (2) 15, p. 203-208.

⁴⁵ *RAM* (2) 18, p. 257-263.

de disputa dos campos do conhecimento, em busca de destaque no campo político.

Conforme afirma Patrícia Tavares Rafaini:

“Na *Revista do Arquivo Municipal* encontramos um esclarecedor debate sobre a definição da palavra cultura durante o período estudado. Participam dele dois professores estrangeiros que lecionavam nas recém-fundadas escolas de ensino superior, o Prof. Samuel H. Lowrie, da Escola de Sociologia e Política, e o Prof. Paul Arbousse Bastide, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, além de Herbert Baldus, também estrangeiro, etnólogo e pesquisador das sociedades brasileiras.”⁴⁶

E segue analisando o debate dos estudiosos, pois para o seu trabalho o trecho é de grande relevância, já que procura compreender o conceito de cultura que alimentou os trabalhos do grupo de intelectuais ligado ao DC.

Para nós o debate vai além, envolvendo uma geração de intelectuais que se profissionalizava em São Paulo. Julgamos importante trazer o debate para este espaço, pois o conceito de cultura parece orientar a escolha, durante esta fase, dos trabalhos publicados.

Paul Arbouss-Bastide inicia a questão.

“Poucos termos tem sido empregados em sentidos tão diferentes quanto este de cultura. Poucos deram origem a tão graves contrasensos. Tres sentidos existem, pelo menos, para ele: o americano, o germanico e o latino, cada qual até certo ponto legitimo. (...) Para os americanos o termo cultura comporta um sentido geral cuja origem devemos procurar nos primeiros antropologistas, (...). Nessa concepção de cultura encerra concomitantemente elementos materiais e espirituais. Tem corpo como tem alma. É maneira determinada de viver e de entender a vida.”⁴⁷

⁴⁶ RAFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*, op. cit., p. 100-101.

⁴⁷ RAM (2) 15, p. 203.

Nesse ponto, o autor continua analisando o conceito americano. Logo a seguir, passa a analisar o germânico.

“Tem o termo cultura sentido bem diferente para os alemães. Ao passo que os franceses falam comumente de “civilização”, não cessam os alemães de exaltar uma cultura especificamente germanica. (...) O termo cultura, como se vê, evoca, para o alemão, o génio criador, fóra dos quadros habituais da humanidade, o super-homem a quem é permitido demolir para construir. (...) Repugna, entretanto, aos espíritos latinos empregar uma tal terminologia. Algo os perturba nessa idéia de uma cultura que se acresceria á civilização e poderia de um modo qualquer exalter-lhe os valores destrutivos. Os latinos não conseguem compreender uma cultura inhumana e a flor de uma civilização policiada não poderia desabrochar sinão no húmus de uma profunda cultura. Essa indestrutível aliança da cultura á civilização foi batizada entre os povos latinos com o belo nome de humanismo.”⁴⁸

Na discussão do conceito de cultura, o autor está debatendo a situação mundial dos anos 30. As rivalidades e idiosincrasias trazidas da Europa nos parecem que não foram esquecidas em nome do desenvolvimento científico. Continuando a discutir as diferentes concepções, passa a analisar a relação entre o que ele chama de condições materiais e os aspectos culturais, procurando refutar a idéia de materialidade no conceito de cultura.

“Tende esta concepção de cultura a expandir-se entre os sociólogos, por ser, aparentemente prática e precisa. Facilmente perceptíveis, mensuráveis, classificáveis, como o são, tornam-se objectos materiaes suceptíveis de descrição científica. E, assim, parece vantajoso ás sciencias sociaes, para a coleta de informações seguras relativas á evolução das sociedades, fixar neste sentido a atenção sobre a base

⁴⁸ RAM (2) 15, p. 204.

material e neste sentido orientar suas pesquisas. A marcha para a objectividade, observável em todas as ciências, principalmente nas mais recentes, desejosas de afirmar seu caráter científico, favorece essa tendência a partir dos fatos materiais e do conhecimento rigoroso e seguro que permitem. (...) A tendência materialista da ciência – toda a ciência tende a limitar-se ao mensurável – vem encorajar essa concepção de cultura.”⁴⁹

Desta forma, percebemos que a crítica é contra a tendência à cientificidade aplicada às ciências sociais, a qual, segundo tal leitura, seria um fruto artificial da utilização de novos conceitos e princípios metodológicos pelos sociólogos. Assim, apresenta um conceito de cultura que deve referir-se ao “esforço que faz uma sociedade para sobrepujar a vida material, para libertar-se por um ideal”⁵⁰. Trata-se de uma concepção que procura manter a conceituação humanista, portanto, eurocêntrica de cultura. Lembramos que Paul Arbousse-Bastide era professor contratado da FFCL da USP.

Samuel Lowrie, ligado à ELSP, de nacionalidade norte-americana, responde a Bastide três números depois, lamentando o atraso, pois devido aos seus inúmeros afazeres, teria respondido de imediato, ainda quando da primeira publicação do artigo do professor francês, em *O Estado de S. Paulo*.

Em primeiro lugar, Lowrie procura indicar as imprecisões cometidas por Bastide. Algumas vezes de forma implícita e outras explicitamente, sugere que o professor francês não teria o conhecimento suficiente sobre as obras que menciona em seu artigo. Indica também uma certa desatualização do francês quanto as mais recentes discussões teórico-metodológicas das ciências sociais.

“A concepção antropológica de cultura é um estágio da evolução da ciência antropológica, e não tem feitiço nacional, a não ser pelo fato de alguns de seus mais eminentes

⁴⁹ RAM (2) 15, p. 206.

⁵⁰ RAM (2) 15, p. 208.

representantes viverem na América do Norte. E nem todos eles são norte-americanos de nascimento.”⁵¹

O autor segue apontando as incorreções, em tom de desafio daquele que se considera jovem e portador da inovação diante do mais antigo e representante da tradição, que deseja superar. Entretanto, a questão que parece mais irritar o estudioso norte-americano é aquela que Bastide chama de concepção “materialista”, ao sugerir que considerar os aspectos materiais na concepção de cultura leva a tal abordagem. Nesse ponto, Lowrie escreve, utilizando uma forma direta e ácida:

“Ora, como uma pessoa presumivelmente familiarizada com a literatura de língua inglesa sobre o assunto, não posso, entretanto, citar um só sociólogo, etnólogo, ou antropólogo norte-americano, bem conhecido, que restrinja a definição de cultura às características materiais da civilização de um povo.”⁵²

O autor continua argumentando para demonstrar que o conceito de cultura, que ele emprega e que seus pares também utilizam, pressupõe tanto aspectos materiais quanto imateriais. Mas, para ele, o que diferencia uma cultura de outra é a forma como os aspectos imateriais podem interferir na produção e no uso material dos artefatos culturais. Desta forma, encontramos a concepção de cultura adotada pela maior parte das pesquisas que envolveram o DC e a ELSP.

Contudo, parece ter sido o aspecto ideológico sugerido pelo professor francês o que provocou maior acidez na análise do americano.

“Não só sugere, como acima mostrei, que os antropólogos e sociólogos que usam a mesma terminologia tendem a restringir a cultura ao elemento material como também aventa as seguintes idéias: a) que o emprego de cultura está

⁵¹ RAM (2) 18, p. 258.

⁵² RAM (2) 18, p. 258.

associada á concepção materialista de historia; b) que a pesquisa objetiva nas ciências sociais tende a levar os estudiosos a aceitar a mesma teoria do determinismo economico. Na mesma ordem de idéias, conclue pela existência de definição antropologica de cultura e a concepção marxista do determinismo econômico.”⁵³

Na seqüência do texto acima, o autor americano se dedica a demonstrar detalhadamente o quanto tal teoria em nada poderia contribuir para as ciências sociais, apesar de reconhecer que tal perspectiva havia influenciado vários sociólogos no século XIX e início do XX. Mas, na altura em que escreve, tal tendência já havia sido superada.

Nesse ponto, propomos expandir a análise que Ângela de Castro Gomes fez acerca dos historiadores durante o Estado Novo, sugerindo que podemos encontrar algumas semelhanças nas formas de lidar com a realidade entre os vários estudiosos das ciências humanas e sociais. A autora sugere que a história produzida durante e pelo Estado Novo procurava ressaltar a democracia racial, sem, contudo resvalar na democracia social, sendo um campo despolitizado. Sugerimos que a despolitização, pelo menos aparente, era condição de sobrevivência para as ciências sociais desde antes do Estado Novo.

Por fim, procuraremos demonstrar com qual concepção de cultura a *RAM* operou durante o período que a estudamos. Voltamos ao texto de Lowrie:

“Finalmente, que valor tem o novo significado do termo “cultura”? Se servir apenas para complicar a linguagem certamente todos concordarão em afirmar que a sua adoção é indesejável. E, neste caso, a discussão atual do assunto é inutil, não devendo ser introduzido o novo sentido. Por outro lado, o emprego do termo surgiu, em outras línguas, para vir ao encontro de uma necessidade específica da antropologia, como já indiquei – a necessidade de um vocabulo que significasse todas as realizações materiais e imateriais de um

⁵³ *RAM* (2) 18, p. 259.

agrupamento humano, sem levar em conta o seu nível de evolução social.”⁵⁴

No mesmo número da revista, e talvez não por acaso, encontramos ainda outro artigo que procura lançar as bases e propor a definição do termo cultura, o do etnólogo alemão Herbert Baldus, ligado tanto a ELSP como a USP⁵⁵, cujo título é “Conceito moderno de Etnologia: comunicação á Sociedade de Sociologia”⁵⁶.

“Que é etnologia? Literalmente: a ciência do povo ou dos povos, quer dizer, a ciência que se ocupa da forma fenomenal total de um povo e das suas relações com as formas fenomenais de outros povos. A palavra povo significa aqui: unidade cultural.

(...) Que é “cultura” no sentido etnológico? A harmônica expressão total do sentir, pensar e querer, poder, agir e reagir de uma unidade social, expressão que nasce de uma combinação de fatores hereditários, físicos e psíquicos, com fatores coletivos morais, e que, em união com o equipamento civilizador, como por exemplo, instrumentos, armas, etc, dá á unidade social a capacidade e a independência necessárias para sustentar a luta material e espiritual pela vida. Um dos problemas principais da etnologia é estudar a mudança continua desta expressão e as causas dessa mudança.”⁵⁷

O autor segue definindo o campo da etnologia, diferenciando-o de etnografia. Consideramos o artigo de grande importância por vários motivos. Em primeiro lugar, foi essa a concepção que orientou os trabalhos de ciências sociais publicados na *RAM* a partir de então. Segundo, observando o **Gráfico 3**, observamos que o segundo campo mais importante desta fase foi o da Etnologia, mais tarde, Antropologia e História.

⁵⁴ *RAM* (2) 18, p. 262.

⁵⁵ Ver os dados biográficos dos autores nos anexos, pp. 294.

⁵⁶ *RAM* (2) 18, p. 135.

⁵⁷ *RAM* (2) 18, p. 135.

E, por último, lembramos uma questão prática: ao longo de vários números nesta e na terceira fase, foi Herbert Baldus o organizador e quem assina os comentários nas seções **Noticiário** e **Publicações**, o que nos faz concluir que com inserção na organização da revista, baseou-se em sua abordagem daqueles conceitos para selecionar e editar colaborações.

No citado artigo de Baldus, encontramos uma análise da evolução das sociedades e qual seria o tipo humano ideal do futuro, identificado com o índio Tupi.

Consideramos assim que não foi casualidade que teve início na segunda fase e continuou durante a terceira fase inteira a publicação de relatos de expedições entre indígenas brasileiros. O do próprio Baldus é um dos relatos, publicado seriadamente. Nos números 128 e 136, publicam-se respectivamente o Boletim número 1 e 2 da “Sociedade Amigos do Índio”. O pesquisador integra o grupo fundador de tal sociedade, juntamente com Mário Miranda Rosa, Cândido Mariano da Silva Rondon, Harald Schultz, Juan Francisco Recalde e Francisco S. C. Schaden.

2.4. Terceira fase: mudanças na sociedade e retorno às origens

A última fase da revista que pesquisamos foi marcada por um lento e gradual processo de transformação, durante o qual a mesma deixou de ser o veículo de vários campos do conhecimento, fato que se deve a questões de múltiplas ordens.

Socialmente, o Brasil durante a década de 40 e, destacadamente, a cidade de São Paulo, tornaram-se mais complexos, como novos setores sociais participando ou tentando participar das decisões políticas. Houve também a passagem da ditadura estadonovista a um contexto com mais democracia possível. As instituições de ensino e pesquisa, como a ELSP e a USP estavam mais inseridas na sociedade; novos institutos foram criados, outros se fundiram ao longo do processo⁵⁸. O mercado editorial se ampliou com o surgimento de novos periódicos, cada vez mais especializados. E o

⁵⁸ Ver nos Anexos a tabela com nomes dos institutos de pesquisa ou de sociabilidade aos quais estavam vinculados os colaboradores da *RAM*, pp. 137.

surgimento de coleções especializadas, como a coleção Brasileira e outras, podem ser citadas como indicativo da ampliação do mercado editorial especializado.

Uma nova fase de relações intelectuais estava se estabelecendo, na qual os pares procuram dialogar entre si, desenvolvendo seus próprios espaços de trocas e suas regras. Assim, o espaço que a *RAM* oferecia se tornava insuficiente pelo ecletismo de seus colaboradores - a mesma característica que nos anos anteriores atraía um grande grupo de intelectuais.

Entretanto, os debates sobre cultura, da fase anterior, marcaram uma parte dos artigos publicados pela *RAM*, pela importância de Herbert Baldus, como organizador da seção **Publicações**. Concluímos que, sendo um dos debatedores sobre o conceito de cultura da fase anterior e, nesta última fase o responsável por comentar a bibliografia citada ou mesmo escolher os artigos e livros a comentar, representa continuidade em relação ao período anterior. A maior parte dos livros e artigos que comentava era ligada à sua própria área de pesquisa.

Na terceira fase finaliza a publicação da obra de Fritz Krause, “Nos sertões do Brasil”, editada entre os números 66 e 95, anos de 1940 a 1944. O próprio Herbert Baldus publicou seus artigos entre os números 96 e 127, anos de 1944 a 1949. O grande número de estudos classificados como etnológicos se deve em grande parte a esta produção.

Outra característica desta fase é o constante debate sobre questões teóricas das ciências humanas e sociais. Os temas abrangem desde teorias sobre direito, passando por psicologia e chegando a urbanização. É nesta fase que encontramos, mais claramente expressas que na anterior, propostas de definição dos campos de conhecimento, área de atuação, e a importância destas discussões para o desenvolvimento do país.

Também foi desse período que ganham destaque os estudos referentes às populações negras no Brasil, com artigos que procuram apresentar e descrever o folclore das comunidades rurais. Encontramos também vários estudos literários. Mas, a essência é a mesma das fases anteriores.

São dessa fase também alguns dos trabalhos de cunho mais filosófico, que procuravam discutir o papel da filosofia nesse processo de

profissionalização dos campos do conhecimento, como analisa Pedro Leão da Costa Neto:

“Poderíamos mesmo afirmar que semelhante processo (de institucionalização e constituição das disciplinas acadêmicas) ocorreu igualmente com as outras disciplinas das ciências humanas. Antonio Cândido em um artigo escrito na década de 1960, “Sociologia do Brasil”, referia-se a um certo sincretismo teórico existente entre as diversas ciências humanas no Brasil. O sincretismo entre as disciplinas das Ciências Humanas e a filosofia foi uma das características do período que antecedeu a definitiva institucionalização. Esse processo de disciplinarização e profissionalização das ciências humanas e da filosofia ocorreu aproximadamente mais de um século depois de realizado na Europa, e essa institucionalização retardatária é um exemplo da dialética existente entre a contemporaneidade e não-contemporaneidade na filosofia do Brasil.”⁵⁹

A citação acima é referente à filosofia e sua constituição enquanto campo de conhecimento profissional. Apesar disso, a análise que o autor faz sobre o momento pode ser aplicada às demais áreas, inclusive a História, enquanto disciplina e campo do conhecimento. Os estudos históricos estiveram totalmente envolvidos com esse processo de sincretismo que o autor indica. Mas, além desta perspectiva, é importante lembrar que foi no campo da história que se travaram com maior intensidade, as disputas entre novidade e tradição.

Tal questão será analisada no capítulo 3 que tem por objetivo observar como a História, enquanto disciplina e campo do conhecimento, foi tratada nas páginas da *RAM*, periódico que foi, em linhas gerais, uma revista de história, levando em conta a quantidade de estudos veiculados dessa área.

⁵⁹ COSTA NETO, Pedro Leão. Instituições de ensino e pesquisa da filosofia no Brasil e visões do passado nacional: 1930-1964-68. In: PIERONI, Geraldo; DENIPOTI, Cláudio. *Saberes Brasileiros: ensaios sobre identidades – séculos XVI a XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, p. 237.

Gráfico 4: Descritores empregados na terceira fase da RAM⁶⁰

Relato de viajante; Resenha; Saúde pública; Símbolos nacionais; Teatro;
 Toponímia; Transportes; Tributação; Urbanização.

⁶⁰ Os critérios utilizados para a elaboração deste gráfico são os mesmos empregados no Gráfico 2 e Gráfico 3.

Capítulo 3: A disciplina História e a cultura histórica

3.1 A *RAM* como sintoma de uma época

Ao escolher a *RAM* como objeto de pesquisa, o fizemos por reconhecer que tal periódico representa um sintoma de uma época, momento de profissionalização da intelectualidade em São Paulo. Assim, analisar sua estrutura, seus colaboradores, sua vinculação institucional e seus artigos nos permitiram identificar algumas das características de tal processo.

Para orientar nossas análises, partimos dos estudos sobre definição de campos desenvolvidos por Pierre Bourdieu¹. Ao analisar as disputas que ocorrem dentro dos campos para determinar qual grupo está habilitado a oferecer o veredicto, ou seja, a explicação científica para a sociedade, o autor propõe a existência de um espaço de intersecção dos campos hierarquizados².

“O espaço de interação funciona como uma situação de mercado lingüístico, que tem características conjunturais cujos princípios podemos destacar. Em primeiro lugar, é um espaço pré-construído: a composição social do grupo está antecipadamente determinada. Para compreender o que pode ser dito e sobretudo *o que não pode ser dito* no palco, é preciso conhecer as leis de formação do grupo dos locutores – é preciso saber quem é excluído e quem exclui. A censura mais radical é a ausência. É preciso pois considerar as taxas de representação (no sentido estatístico e no sentido social) das diferentes categorias (sexo, idade, estudos, etc.), logo as probabilidades de acesso ao local da palavra – e, depois, as probabilidades de acesso à palavra, mensurável em tempos de expressão.”³

¹ BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, op.cit.; - . *A Economia das trocas simbólicas*, op.cit..

² BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, op. cit., p. 55.

³ Idem, p.55.

Tal conceitual pode ser aplicado na análise da *RAM* à medida em que percebemos que a revista pode ser compreendida como o “lugar da palavra”, espaço de interação entre um grupo de intelectuais que procuravam apresentar explicações e soluções para os problemas de São Paulo e, a partir daí, resolver os problemas nacionais. Refletem também um diálogo com outros grupos de outras regiões do Brasil, todos procurando ocupar o mesmo espaço. Falamos aqui dos intelectuais ligados ao governo federal e que, através da revista *Cultura Política*, propunham a explicação para o Brasil⁴

“Mas, não se pode ficar por aí. O espaço de interacção é o lugar da actualização da intersecção entre os diferentes campos. Os agentes na sua luta para imporem o veredicto “imparcial”, quer dizer, para fazerem reconhecer a sua visão como objectiva, dispõem de forças que dependem de sua pertença a campos objectivamente hierarquizados e de sua posição nos campos respectivos.”⁵

A hierarquia que o autor propõe inicia-se pelo campo político, seguido pelo jornalístico, chegando ao campo universitário. O último seria o mais distanciado das disputas políticas e, como tal, representante de maior objetividade. Assim, ao aplicarmos tal conceito na análise da *RAM*, percebemos que grande parte de seus colaboradores eram ligados ao sistema universitário (ESLP e USP) e, como tal, transformaram a revista em seu local da palavra como manifesto, portanto em espaço que se pretende de objetividade e cientificidade, aparentemente distante das disputas políticas.

“As estratégias discursivas dos diferentes actores, e em especial os efeitos retóricos que têm em vista produzir uma fachada de objectividade, dependerão das relações de força simbólicas entre os campos e dos trunfos que a pertença a esses campos confere aos diferentes participantes ou, por outras palavras, dependerão dos interesses específicos e dos trunfos diferenciais que, nesta situação particular de luta

⁴ GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores*, op. cit..

⁵ BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, op. cit., p. 55.

simbólica pelo veredicto “neutro”, lhes são garantidos pela sua posição nos sistemas de relação invisíveis que se estabelecem entre os diferentes campos em que eles participam.”⁶

Nesta perspectiva, os colaboradores da *RAM* que se encontravam mais próximos dos grupos dirigentes, e também aqueles que estavam mais longe das propostas do governo central, tinham desde o início um trunfo simbólico que os possibilitou participar de tal esfera. Além disso, é necessário que participassem das práticas e ideologias eleitas pelos grupos que fazem parte dos campos em disputa dentro da hierarquização.

Ainda seguindo a teoria de Bourdieu, destacamos que a análise que fizemos da *RAM* passou pelos três momentos que o autor considera necessários para a compreensão do sistema. Em primeiro lugar, através da biografia dos colaboradores, ficou possível perceber a posição dos mesmos em relação à classe dirigente.

Em segundo lugar, quando propusemos, no capítulo anterior, uma investigação das disputas entre as instituições de ensino e pesquisa ligadas à *RAM* (ESLP e USP), procuramos demonstrar qual a estrutura de relações que estava em jogo na publicação na revista. Continuando,

“O terceiro e último momento corresponde à construção do *habitus* como sistema das disposições socialmente construídas que, enquanto estruturas estruturadas e estruturantes, constituem o princípio gerador e unificador do conjunto de práticas e das ideologias características de um grupo de agentes.”⁷

Foi com base em tal conceitual que procedemos à análise da *RAM* como o sintoma de uma época. Compreendemos que aquele período foi marcado por disputas dentro do campo político, envolvendo forças regionais – São Paulo, no caso de nosso estudo – e federais. Este campo de disputas políticas espalhou-se por todos os setores da sociedade, em cada um com

⁶ Idem, p. 56.

⁷ BOURDIEU, Pierr. *A Economia das trocas simbólicas*, op. cit., p. 191.

características e alcance diferenciados e que merecem análises detalhadas. O campo intelectual foi utilizado como espaço em que os vários discursos se confrontaram, procurando legitimar o campo político que representavam.

Assim, dentro do campo intelectual encontramos outras disputas para se determinar qual dos campos de conhecimento seria o mais apropriado para legitimar o político. Por tal motivo é que encontramos na *RAM* um número extenso de temas abordados, conforme procuramos mostrar no capítulo anterior. Porém, apesar de tanta diversidade, foi o campo dos estudos históricos o que mais se destacou ao longo do período estudado.

Desta forma, sugerimos que, na disputa dentro da hierarquia, foi o campo da história que se sobressaiu. Este campo estava ligado à idéia de construção do passado desejada pelos agentes do campo político. A nós cabe analisar e encontrar a característica da história escolhida para representar os interesses daqueles que estavam em disputas políticas.

3.2 Os Estudos Históricos na *RAM* e a construção de um estatuto para a História

A História como disciplina e campo do conhecimento sempre esteve presente entre os artigos da *RAM*. Não poderia ser diferente, pois a revista, desde sua gênese, se propôs divulgar os documentos restaurados pelo arquivo. Desta forma, reconhecemos que a revista foi, durante o período estudado, uma revista voltada para divulgar documentos de história e portanto também estudos de história.

A *RAM* foi um periódico perfeitamente integrado às discussões e preocupações da época que delimitamos pela periodização, em torno da reconstituição da História do Brasil como parte do projeto nacional da intelectualidade brasileira de pensar neste, talvez o maior desafio tenha sido o da via de integração através da qual o governo federal pudesse demarcar a sua atuação.

“Projetar o Estado nacional significa construir uma “nova” nação, o que se faz através de um “novo” modelo técnico-administrativo de Estado. É exatamente nesses períodos que

a atenção dos que dirigem o aparelho de Estado busca uma “nova” legitimidade, voltando-se para a mobilização de recursos simbólicos considerados essenciais, e de forma alguma secundários ou reflexos da realização e seus projetos, sobretudo quando estes assumem uma perspectiva de longo prazo. Era o que ocorria no Estado Novo, que, buscando demarcar “seu” lugar na história, precisava refazer o próprio “sentido” da história do país. Para tanto tornava-se imprescindível a ação de especialistas capazes de recuperá-la e divulgá-la, não só através do sistema de educação formal, (...) como também através de uma política cultural destinada a um público muito mais amplo, e em princípio fora do alcance desse sistema escolar.”⁸

A análise da produção veiculada pela RAM é prévia à implementação do Estado Novo. Apesar disso, notamos que no que se refere ao campo da História nas páginas da *RAM*, a utilização da História como legitimação dos agentes dos grupos governantes já se manifestava desde o início de sua criação. A diferença é que na revista eram os estudos históricos que legitimavam aqueles que estiveram no poder até pouco tempo antes, e era um grupo que demonstrara competência suficiente para continuar e assim pretendia.

“Desde a criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838, e a expansão de seus objetivos, por meio da fundação de Institutos similares em vários Estados, que os estudos históricos nacionais vieram se diversificando e acompanhando as alterações no mundo acadêmico internacional.”⁹

⁸ GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores*. op. cit., p. 22-23.

⁹ ROIZ, Diogo da Silva e SANTOS, Jonas Rafael dos. Historiadores brasileiros e franceses: uma hipótese para a recepção da Escola dos Annales no Brasil. *História & Perspectiva*, Uberlândia, (27 e 28): 103-134. Jul./Dez. 2002/Jan./Jun. 2003, p. 124.

Durante todo o período estudado, em alguns momentos com mais força, em outros com menos, os estudos históricos apareceram como legitimadores, mas não caminhavam no mesmo passo do que se propunha nas instâncias superiores do governo federal.

Gráfico 5: Estudos Históricos na primeira fase da RAM

Percebe-se nesta primeira fase uma grande concentração de artigos que procuravam destacar a importância da história de São Paulo, cidade e estado. A maior parte dos artigos refere-se principalmente ao período colonial, destacando o século XVIII, com olhos fixos na atuação de governantes que mantinham e reforçavam a “grandeza bandeirante”. Nessa perspectiva, incluímos os estudos de genealogia das famílias paulistas, apesar de em nossos dias não serem considerados propriamente estudos históricos. A inclusão se deve ao fato que naquela época não havia uma demarcação tão rígida e o passado de pessoas importantes era considerado de grande importância, já que através de tal estudo poder-se-ia legitimar a grandeza paulista. Já fizemos uma análise de como tais estudos apareceram na RAM ao desenvolvermos o capítulo 2.

A característica identificada na primeira fase repete-se na segunda fase, com algumas alterações. Conforme o **Gráfico 6**, percebemos o grande destaque de obras biográficas, seguidas pelos estudos genealógicos. Os

estudos que abordam a história da cidade e de São Paulo continuam sendo destaques.

Gráfico 6: Estudos Históricos na segunda fase da RAM

A análise desta fase também baseia-se na diluição do descritor história em vários subdescritores, conforme indicamos no capítulo 2. Observando as várias classificações que empregamos, percebemos a permanência de assuntos do período anterior, que se repetem em alguns dos temas abordados.

Por outro lado, notamos a introdução de novos assuntos, como estudos sobre a América, a história da imprensa e a militar. Mas a abordagem utilizada pelos autores manteve-se bem parecida com a anterior, qual seja, a dos grandes heróis, das cidades paulistas que contribuíram para a grandeza do país, inclusive cabendo a São Paulo (cidade e estado), ocupar o papel central que o Brasil mereceria, segundo a visão dos autores, no contexto americano.

Gráfico 7: Estudos Históricos na terceira fase da RAM

Podemos observar que a terceira fase é bastante semelhante à segunda. Os mesmos temas aparecem, com grande destaque novamente para os trabalhos biográficos e de genealogia. As cidades estudadas, além da capital paulista, em geral foram palcos de algum evento considerado importante para o destino do Brasil e, não raro, são cidades do estado de São Paulo.

Comparando o que era proposto pelo governo federal, com a política cultural implementada, principalmente pelo Estado Novo e o tipo de conhecimento histórico veiculado pela *RAM*, observamos um certo descompasso, pois na capital federal se procurava agregar as várias produções historiográficas que foram realizadas na época. E a vitalidade, as discussões, as propostas de inovação e utilização das outras ciências humanas e sociais, inclusive com a participação de pesquisadores estrangeiros, não se fez sentir nos artigos publicados pela *RAM*.

Tal constatação nos fez questionar sobre qual a história que era publicada nas páginas da *RAM*. Compreendemos que foram feitas escolhas sobre qual o tipo de história que o grupo ligado à revista esperava.

Nessa análise nos baseamos no trabalho de Michel de Certeau¹⁰ para compreender o tipo de história veiculado pela *RAM*. No capítulo intitulado “A operação historiográfica”, o autor propõe uma análise da relação que

¹⁰ CERTEAU, Michel. *A escrita da História*. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Revisão Técnica: Arno Vogel. 2 ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

existe entre o fazer história, o lugar em que é feito, o historiador que o faz, o grupo a que se dirige, os métodos utilizados e até mesmo a forma de redigir.

“Encarar a história como uma operação será tentar, de maneira necessariamente limitada, compreendê-la como a relação entre um *lugar* (um recrutamento, um meio, uma profissão, etc.), *procedimentos* de análise (uma disciplina) e a construção de um *texto* (literatura). É admitir que ela faz parte da “realidade” da qual trata, e que essa realidade pode ser apropriada “enquanto atividade humana”, “enquanto prática”. Essa análise das premissas, das quais o discurso não fala, permitirá dar contornos precisos às leis silenciosas que organizam o espaço produzido com o texto. A escrita histórica se constrói em função de uma instituição cuja organização parece inverter: com efeito, obedece a regras próprias que exigem ser examinadas por elas mesmas.”¹¹

A análise do lugar da produção histórica na *RAM* nos remete ao próprio Arquivo Municipal, instituição que foi criada para armazenar e preservar a documentação da cidade de São Paulo. A criação da revista teve a finalidade de divulgar a documentação armazenada. Desta forma, em primeiro lugar, por ser arquivo e por guardar resquícios do pensamento do século XIX, era uma história que procurava fazer a genealogia da nação¹², no caso específico, uma “genealogia da nação paulista”.

Mas, além de estar ligada inicialmente ao Arquivo Municipal, a *RAM* também apresentava outros vínculos. A maior parte dos colaboradores que produziram algum tipo de estudo histórico estava vinculada aos institutos históricos de várias regiões do Brasil, conforme podemos notar na **Tabela 13**.

Seguindo a análise baseada nos pressupostos de Michel de Certeau, identificamos a primeira característica do tipo de estudo histórico encontrado na *RAM*: biografia de pessoas consideradas importantes para São Paulo e para o Brasil; predominância da história de São Paulo; escritos históricos

¹¹ Idem, p. 66.

¹² FURET, François. *A oficina da História* (primeiro volume). Trad. Revista por Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: Gradiva, s.d.

produzidos por escritores polígrafos e mesmo diletantes; produção de alunos da FFCL. Mas, ao levarmos em consideração a quantificação, percebemos que os colaboradores com maior número de artigos publicados na revista estavam ligados ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo - IHGSP. Compreendemos assim que, apesar da multiplicidade de lugares nos quais a revista produzia estudos históricos, era o IHGSP que determinava, implicitamente, as normas e os temas para a história divulgada pela revista.

Tabela 13: Colaboradores da RAM que produziram estudos históricos

Autor	Descritores empregados para classificar os artigos	Instituição
A. Almeida Júnior	Sociologia; História	USP
A. Dreyfus	Biologia; História da Ciência	
A. Lemos Barbosa	Biografia; Toponímia indígena; Etnografia	Igreja Católica
A. Loureiro de Souza	História de cidade	IHGBA
A. Nogueira de Sá	História de São Paulo; Saúde pública	
Antonio Paulino de Almeida	História de Cidade; Monumento; Transcrição de documento; Navegação; Geografia; Transportes; História de São Paulo; Geografia; Lendas; Estudos Indígenas; História; Educação; Biografia; Transcrição de documento; Toponímia Brasileira;	IHGSP; Arquivo do Estado de SP.
Adelino R. Ricciardi	Biografia; Transportes; História política; Dados populacionais; Imigração	Polígrafo
Affonso A. de Freitas	História de São Paulo; Século XVIII; História oral; Biografia; Religião/Crença; Estudo Genealógico; Biografia	IHGSP
Affonso d'E. Taunay	História; Administrativa Política; Século XVIII; História de São Paulo; História da Cidade de São Paulo; Urbanização; Higiene, saúde e saneamento; Bandeirismo e Sertanismo	IHGSP; Museu Paulista; APL; ABL
Affonso de Carvalho	Biografia	IHGSP
Affonso de Freitas Junior	História de São Paulo; Biografia	IHGSP
Albertino G. Moreira	História de Cidade	Faculdade de Direito
Alfred Bonzon	Estudos literários; Biografia	Professor francês da USP
Alfredo Luzzi	História de São Paulo; História Política;	PMSP

Galliano	Século XVIII	
Aluisio de Almeida	Biografia; História de São Paulo; Transportes; Estradas; História política; Transcrição de documento; História de Cidade; Biografia; Bandeirismo e Sertanismo; História da cidade de São Paulo; Jesuítas; História; Imigração; Folclore	
Aluisio de Azevedo	História de cidade	ABL
Amadeu Amaral Junior	Povos americanos; História da América	
Amadeu de Queiroz	História de cidade; História de São Paulo	
Amadeu Nogueira	Biografia; Transcrição de documento; História política	
Amador Florence	Discussão Historiográfica; Metodologia; Biografia; História de São Paulo; Século XVIII; História Política; História da Cidade de São Paulo; Século XVIII; Biografia; História Política; Bandeirismo e Sertanismo; Transcrição de Documento; Datas comemorativas; Crítica social; História de cidade; Administração pública; Biblioteconomia; Estudo populacional	IHGSP; Arquivo Municipal de São Paulo; DC
Américo Brasilense Antunes de Moura	História política; História de São Paulo	
Américo de Moura	História de São Paulo; Biografia; Estudos Genealógicos	
Aníbal de Mattos	Biografia; História política	Sociedade Mineira de Belas Artes; Academia Mineira de Letras; IHGMG
Anita Seppilli	História; Mitologia; Lendas; Crença/religião	Universidade de Florença
Antonio Batista Pereira	História de São Paulo	Vencedor de concurso do DC
Antonio Cândido	Biografia	USP
Antonio de Alcântara Machado	História de São Paulo; Crônica; Biografia; Transcrição de Documento; Correspondência; Biografia; Estudo genealógico	ABL
Antonio Osmar Gomes	História política; Biografia	Associação Comercial da Bahia
Antonio Piccarolo	Teoria das Ciências Humanas e Sociais; Filosofia; História	Sociedade Amigos da

		América; Universidade de Turim
Aristides Monteiro Carvalho e Silva	Estudo de brasão/heráldica	IHGSP
Robert Thut	Estudo de brasão/heráldica	IHGSP; Instituto Genealógico de São Paulo
Arlindo Camilo Monteiro	História política; Transcrição de documento	
Arrisson de Souza Ferraz, Maj.	Biografia	Forças Armadas
Arthur Ramos	História; Escravidão	Universidade do Brasil
Assis Cintra	História de São Paulo; Jesuítas; Biografia	
Aureliano Leite	Folclore; História; Religião/crença	APL; IHGSP
Aydano do Couto Ferraz	História política; Transcrição de documento	
Basílio de Magalhães	Biografia; História de cidade; Transcrição de documento; Estudo genealógico; Bandeirismo e Sertanismo	
Benedicto Pires de Almeida	História de cidade; História da imprensa; História política; Saúde pública; Transcrição de documento; Estudo genealógico; Administração Pública; História Política; Lista de vereadores; Educação; Biografia; Propaganda; Estudos de música; História; Folclore; Religião/Crença	IHGSP
Benedicto Serpa, Capitão	História Militar; Biografia; História de São Paulo	Forças Armadas
Basílio Machado	História de São Paulo; Jesuítas	
Bruno Pereira Bueno	Biografia; História de São Paulo; História de cidade	Pertencente a família ilustre de São Paulo.
Bueno de Azevedo Filho	Biografia; Estudo genealógico	Ginásio do Estado
Caio Jardim	História de São Paulo; Bandeirismo e Sertanismo; História política	Vencedor de concurso do DC
Carlos Alberto de Cerqueira Lemos	Lenda; Folclore; História de cidade	
Carlos da Silveira	Biografia; Estudo Genealógico; História de Cidade; História de São Paulo; Transcrição de Documento; Memórias; História Política; Discurso; Homenagem	IHGSP
Carlos M. Sodero	Estudo genealógico; História de Cidade	
Carlos Pinto Alves	História da Arte; Sociologia	

Cassiano Ricardo	Etnografia; Dados populacionais; História de São Paulo; Bandeirismo e Sertanismo; Datas comemorativas	ABL; APL; Serviço de Cooperação Intelectual; Departamento Estadual de Propaganda de São Paulo.
César Salgado	Estudo genealógico; História da cidade de São Paulo	ABL
Ciro de Pádua	História; Economia; Biografia	ELSP
Ciro T. de Pádua	História de São Paulo; Estudo populacional; Bandeirismo e Sertanismo	IHGSP
Dario Aranha de A. Campos	Sociologia; Demografia; História de São Paulo	
Edgard de Cerqueira Falcão	História dos Transportes no Brasil; Biografia	IHGSP
Duílio Ramos	Biografia; Poesia; História política	Vencedor de concurso do DC
Dulce de Campos	História política; Bandeirismo e Sertanismo; Transcrição de documento	
Edith Saboya	Biografia	
Edmundo Zenha	História da cidade de São Paulo; Imigração; Estudo populacional; Estudo genealógico	IHGSP
Emílio Willems	Sociologia; História da imprensa	FFCL-USP
Enzo da Silveira	História Política; Datas Comemorativas; História da América	IHGSP
Ernesto Ennes	História de São Paulo; Transcrição de documento; História política	Academia Portuguesa de História; Instituto de Coimbra; IHGCE
Everardo Vallim Pereira de Sousa	Relato de expedição; Economia; História de São Paulo; Transportes; História da cidade de São Paulo	
F. Sommer	Transcrição de documento; Bibliografia	
Felix Guisard Filho	História de Cidade; Século XVIII; Transcrição de documento	IHGSP; SEF
Fidelino Figueiredo	Biografia	USP
Fidelis Ott, Frei	Biografia; História de cidade; Transcrição de documento	Igreja Católica
Florestan Fernandes	Folclore; Biografia; Etnologia; Biografia; Sociologia; História de São Paulo	FFCL-USP; ELSP
Francisco Alberto Veiga de Castro	História de Cidade; História de São Paulo; Transcrição de Documento; História da Imprensa no Brasil; História política;	

	Biografia	
Francisco de Assis Carvalho Franco	Biografia; História de São Paulo	Delegacia de Ordem Social e Política.
Francisco de Paula Santos	História de cidade; Transcrição de documento; História política; Estudo genealógico;	
Francisco Gonçalves Miranda	História Política	
Francisco Pires Martins	Biografia; História política	
Francisco Rodrigues Leite	Relato de viajante Transcrição de documento	
Francisco S. G. Schaden	História da alimentação	
Frederico Pinkuss	História; Religião/crença	FFCL-USP
Frei Adalberto	História de São Paulo; Religião/crença	Igreja Católica
Gabriel Ayres Neto	Jurídica; História; Tributação; Administração pública	PMSP
Hélio Damante	Biografia; Homenagem	
Henrique de Campos Ferreira Lima	Biografia; Transcrição de documento	Arquivo Histórico Militar de Lisboa
Herbert Baldus	Historiografia; Biografia; Bibliografia	FFLC-USP; ELSP
J. C. Alves de Lima	História	
J. Davi Jorge	História da cidade de São Paulo	Arquivo do Estado de SP
J. F. de Almeida Prado	Biografia	
J. Gabriel Sant'Anna	História de cidade; Estudo genealógico	
Jamil Almansur Haddad	Estudos literários	FFCL-USP
Jean Maugué	História da arte; Sociologia	Professor contratado – USP
João B. C. Aguirra	História de São Paulo; Estatísticas econômicas; Urbanização; Século XVIII; Dados populacionais	IHGSP; Centro de Ciências e Letras de Sorocaba
João Dornas Filho	História de São Paulo; História política; Datas comemorativas	Academia Mineira de Letras
João Nery Guimarães	Biografia	
João Pacheco	Biografia; Estudos literários; Homenagem	
José Anthero Pereira Júnior	Transcrição de documento	

José Furtado Cavalcanti	Biografia; História política	
José Hippólito Trigueirinho, Tenente-coronel	Biografia	Forças Armadas
José Mariano Camargo Aranha	História de São Paulo; História da imprensa; História Política; Transcrição de Documento; Correspondência	
José Nascimento de Almeida Prado	Folclore; Estudos de música; História; Vocabulário	
Júlio da Silveira Sudário	História de Cidade; Biografia; Transcrição de documento	Escola de Música de Itápolis
L. G. de Simas	Estudos literários; Geografia; História de cidade; Vocabulário	Forças Armadas
Lewis Bertrand	História Política	Brazilian Book Center – NY
Lorena Guaraciaba	História de Cidade; Geografia; Folclore; Lendas	
Lucila Hermann	Economia; Urbanização; Geografia; História da cidade de São Paulo	FFCL-USP
Lúcio Martins Rodrigues	História da Ciência; Astronomia; Navegação; Descobrimientos	USP
Luis Martins	Biografia; Pintura	
Luis Raul de Sena Caldas	Transportes; Estradas; Bandeirismo e Sertanismo	
Luiz de Aguiar Costa Pinto	Sociologia; História de cidade; Transcrição de documento	
Luiz Martins	Biografia; História política	
Maria Aparecida Pantoja	Geografia; História de cidade	FFCL-USP
Maria da Conceição Martins Ribeiro	História de Cidade; Urbanização	FFCL-USP
Maria Luíza Franco da Rocha	Biografia; Estudo genealógico	
Mário Aguiar	História de cidade; Folclore; Dança; Religião/crença; Transcrição de documento	
Mário de Andrade	Etnografia; Estudos de música; Biografia	
Mário Neme	História de cidade; Bandeirismo e Sertanismo; Sociologia; Geografia; História de cidade; Economia; História de São Paulo; Biografia; Poesia; Transcrição de documento	DC
Mário Sette	História de cidade	IHGPE
Mário Wagner Vieira da Cunha	Etnografia; Religião/crença; Lendas; História de cidade; História de São Paulo; Estudo de música; Dança; Folclore	DC; ELSP; SEF

Mello Nogueira	História de Cidade	Academia de Ciências e Letras de São Paulo
Moacyr Lobo da Costa	Biografia; Transcrição de documento	
Nelson Werneck Sodré	História da imprensa	
Nicanor Miranda	Religião/crença; Dança; História; Teoria das Ciências Humanas e Sociais	DC; SEF
Noel Carlos dos Santos	História de São Paulo; Vocabulário; Toponímia.	Liceu Nacional Rio Branco
Nuto Sant'Anna	História do Arquivo Municipal; História de São Paulo; História da cidade de São Paulo; História de cidade; Transcrição de documento; Biografia; Datas comemorativas	DC; Seção Histórica da PMSP
Odecio Bueno de Camargo	Biografia; História Política	IHGSP
Odilon Nogueira Mattos	Geografia; História de cidade	FFCL-USP
Olavo Baptista Filho	História; Economia	
Omar Simões Magro	História de São Paulo; História Militar; Bandeirismo, Sertanismo.	
Oneyda Alvarenga	Estudo de música; Biografia	DC
Orlando Carvalho Damasceno	Biografia	
Osório Cezar, Dr.	História; Psicologia	Hospital Juqueri
Oswaldo E. Xidieh	História de cidade	
Othoniel Motta	História; Etnografia; História da América	Igreja Presbiteriana
Paulo de Tarso Campos, D.	Biografia; Listagem	Igreja Católica
Paulo Duarte	Biografia	DC; SEF
Paulo Ribeiro Magalhães	História dos divertimentos	DC
Paulo Setúbal	Biografia; Bandeirismo e Sertanismo	ABL
Pedro Calmon	História Política; Escravidão	ABL; Universidade do Rio de Janeiro; IHGB
Plínio Ayrosa	Biografia	IHGSP; USP
Plínio Travassos dos Santos	História de Cidade; Dicionário de ruas	Escola Militar de Ribeirão Preto
Robert Ricard	Biografia	Universidade da Argélia

Roberto Simonsen	História; Economia	ELSP; IHGSP; IHGRJ; IHGSantos; APL; Academia Portuguesa de História
Roger Bastide	Sociologia; História da Arte	ELSP; FFCL- USP
Romeu Pascoalick	História; Transportes; Geografia	FFCL-USP
Rubens Borba de Morais	Transcrição de Documento; Biografia; História de São Paulo; Geografia; Relato de viajante	DC; ELSP
Ruy de Sousa	História de cidade; Administração pública	
Salomão de Vasconcellos	História de Cidade; Bandeirismo e Sertanismo; Lendas; Estudo genealógico	
Salvador de Moya	Estudo genealógico; Bibliografia; Transcrição de documento; Vocabulário	IHGSP; Instituto Genealógico de São Paulo
Sálvio de Almeida Azevedo	Imigração; História; História de São Paulo	Serviço de Imigração de São Paulo; Associação dos Geógrafos Brasileiros
Sampaio Ferraz	Jurídica; Biografia; Criminologia	Polícia do RJ
Sebastião Almeida de Oliveira	História de Cidade	IHGSP
Sebastião Antonio de Oliveira	Lista de instrumentos; Vocabulário; História de cidade; Bandeirismo e Sertanismo; História de cidade; Transportes; Estradas	IHGSP
Serafim Leite, S. J.	História de São Paulo; Jesuítas; História	Igreja Católica
Sérgio Milliet	Biografia; Artes; Pintura; História da arte; Crítica literária; Biografia	DC; ELSP
Sud Mennuci	História de São Paulo; Urbanização	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
Tácito de Almeida	Biografia	
Teodoro Sampaio	Transportes; Estradas; História de São Paulo; Relato de viajante	Comissão Geográfica e Geológica da Província de São Paulo; IHGB;

		IHGBA
Thales de Azevedo	Saúde pública; História	IHGBA; Academia de Letras da Bahia
Tito Lívio Ferreira	História de São Paulo; Datas comemorativas; Crônica	IHGSP
Tolstoi de Paula Ferreira	História de São Paulo; Assistência Social; Educação; Estudo populacional	Faculdade Paulista de Serviço Social
Victor de Azevedo	Biografia; Bandeirismo e Sertanismo; História de cidade	
W. Franco da Silveira	Biografia; História de cidade; Bandeirismo e Sertanismo	
Xavier de Carvalho	Biografia; Estudos literários	

Após localizarmos o lugar que determinava a produção histórica na *RAM*, iniciamos a análise da prática e da escrita da história, consideradas ideais para serem publicadas na revista durante o período de profissionalização da intelectualidade de São Paulo.

Para proceder tal análise nos baseamos em um texto escrito por Sérgio Milliet, editado na seção **Publicações**, portanto no setor da revista que poderia ter, em nossa compreensão, função semelhante a de um editorial. A escolha pautou-se também no fato que seu autor foi, entre 1935 e 1943, o secretário da *RAM*, sendo o responsável direto pela publicação. Entendemos que através do artigo intitulado “Em torno de Varnhagen”¹³, publicado anteriormente n’*O Estado de S. Paulo*, o autor posiciona-se quanto aos debates que ocorriam sobre a produção de conhecimentos históricos em São Paulo e no Brasil.

O autor começa citando a indiferença com que o escritor e teatrólogo irlandês¹⁴ Bernard Shaw tratava os assuntos históricos. Para Shaw, o conhecimento não teria a menor importância, seria perda de tempo com mera curiosidade. A partir daí, Milliet inicia seu texto, explicitando o que pensa sobre os estudos históricos, sua função, metodologia e escrita.

¹³ *RAM* (7) 78, p. 139-146.

¹⁴ Dados disponíveis em <http://educacao.uol.com.br/biografias/ult1789u765.jhtm> (acessado em 05/06/2008)

“A tirada é pelo menos injusta, pois o respeito ao tempo e às ocupações alheias também deveria manifestar-se com igual motivo em se tratando de obra de ficção ou de uma análise, como a que se faz na peça, do espírito antimístico dos homens. Em verdade não se perde mais tempo com o esmiuçamento de uma curiosidade histórica do que com a especulação filosófica ou a arquitetura de um romance. No fundo tudo é literatura e vale na medida da bondade dessa literatura.”¹⁵

Neste ponto, o autor sinaliza o que é a história em relação a outros campos do conhecimento. Para ele, que era escritor, crítico literário e também crítico teatral, a história escrita, o seu fazer, envolveria os mesmos esforços que a produção de um romance, classificando o campo dos estudos históricos como literatura, posicionando a história fora dos conhecimentos científicos.

“Há, entretanto, na frase de Shaw, um intuito que merece discussão. Sugere ela a existência de duas histórias: a pequena e a outra. Aquela, dedicada ao esclarecimento de datas e minúcias; esta visando criar hipóteses econômico-psicológicas, tirar dos fatos ensinamentos aproveitáveis. E só esta última seria digna dos grandes espíritos, não passando a outra de um comadrismo, quando muito divertido. (...) Do ponto de vista humano, ambas as histórias se eqüilavam. E se completam. Sem a pequena história não se escreve a grande, sem a pesquisa prévia do documento, analítica e exhaustiva, não há comentário profícuo. E isso porquê, conforme admitem os sociólogos e historiadores modernos, o que caracteriza os fenómenos históricos é o fato de não se repetirem. Cada fenómeno histórico é único no seu gênero e está a exigir, sempre e sempre, a mesma análise

¹⁵ RAM (7) 78, p. 139.

minuciosa, o mesmo acêrto no “puzzle” dos demais fatos para que possa servir os desígnios do filósofo.”¹⁶

Neste ponto, o autor nos oferece alguns elementos de como as transformações pelas quais passavam os estudos históricos era compreendida por ele e, sendo o responsável pela edição da *RAM*, qual o tipo de história que poderia ser publicada na revista.

Ao separar a pequena história e a outra, a própria denominação do autor nos indica as preferências. A pequena história, aquela da coleta das minúcias, o trabalho de levantar intermináveis dados, nomes, datas representa, para o autor, a base sem a qual a história não pode existir, inclusive, a que chama “outra”. A utilização desta palavra indica que havia um tipo de história “estrangeiro”, “diferente”, “distante”, algo realmente inominável, e que significava história para vários pesquisadores. Mas, para o autor, seria a história que valoriza que deveria merecer publicação.

Tal observação apresenta-se fortalecida se voltarmos os olhos para a análise do lugar de onde os considerados historiadores falavam: os institutos históricos e geográficos. Tal tradição foi a que prevaleceu nas páginas da *RAM*, que publicou inúmeros estudos minuciosos, genealógicos e biográficos, que se pautavam pela exibição de informações sem, necessariamente, ter análises aprofundadas.

“Objetivamente não se pode, portanto, dar maior valor ao homem das grandes hipóteses e das belas teorias do que ao descobridor de documentos e ao fixador de datas. Será uma tal superestimação apenas uma questão de temperamento.”¹⁷

Após fazer tal discussão, o autor inicia uma análise da produção de estudos históricos no Brasil, tomando como referência o historiador Varnhagen, avaliando a sua contribuição para a História do Brasil. Milliet analisa as críticas que o historiador paulista sofreu, através de comentários de, por exemplo, Pedro Lessa e João Francisco Lisboa.

¹⁶ *RAM* (7) 78, p. 140.

¹⁷ *Idem*.

Varnhagen foi acusado de insensibilidade em relação aos índios, principalmente por escrever em um período em que eram bastante valorizados. Acusado também por tratar os povos que estudou com uma atitude de superioridade racial. Foi acusado também por se perder em minúcias sem analisá-las e pela extrema preocupação com a linguagem. Seus detratores ainda sublinham a pobreza literária de seus textos, além da dureza com que aborda os temas.

Milliet reconhece todos esses defeitos, mas os relativiza, levando em consideração as dificuldades que o filho de alemão tivera para se integrar à cultura brasileira. Em resposta ao estilo literário do autor, Milliet se contrapõe, justificando as falhas.

“Não podia ser mais precisa, incisiva e justa a crítica. E nosso paulistanismo que se orgulha de um espírito construtor, algo pesado por vezes, mais desejoso de cultura sólida e eficaz do que beleza desinteressada, em contraste com o brilho nortista das obras de ficção pura.”¹⁸

O autor do artigo começa, nesse ponto, a apresentar alguns elementos políticos que informam sua análise da historiografia brasileira. Desvendando seu regionalismo, característica perceptível nas páginas da *RAM*, refere-se à produção de outras regiões do Brasil como pura ficção. Se voltarmos para as categorias de Bourdieu, levantamos a questão da ausência: para o autor seria essa a pior forma de censura.

Assim, três importantes pensadores do Brasil, nos anos de 1930 a 1940, aparecem com pouquíssima relevância: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior. Estes autores, que são nomes reconhecidos pela historiografia atual, pela contribuição que trouxeram para o entendimento do Brasil, e que eram citados por outros periódicos, sofreram a censura por ausência. A leitura do artigo de Milliet nos permite perceber os critérios utilizados para tal censura: seriam eles alguns dos que produziam a “outra” história.

¹⁸ Idem, p. 143.

Nesse ponto, destacamos ainda a importância que Milliet sugeria que os estrangeiros tiveram para a produção do conhecimento do Brasil.

“Qual quer que seja a causa, o fato é que esses estrangeiros todos, de Rugendas a Von den Steinen, de Martius a Herbert Baldus, despiram para nossos olhos admirados as belezas de nosso país, nó-las fizeram entender e apreciar melhor.”¹⁹

Conferir texto

Sendo Varnhagen também um quase estrangeiro, foi colocado no mesmo elenco de grandes colaboradores da construção da História do Brasil. Este historiador fez, segundo a visão de Milliet, “a primeira e mais completa história de nosso país”²⁰ e, mais que isso, Varnhagen além de ter ascendência estrangeira, era um paulista, importante qualidade, reconhecida por Milliet para que, por si só, seu conhecimento da História do Brasil fosse considerado de suma importância.

“O paulista sempre foi o construtor mais ativo e denodado desta terra. Depois do ouro, o café; depois do café a indústria; depois da indústria a universidade, os altos estudos de sociologia, as pesquisas científicas, o departamento de Cultura. Tantas realizações constituem outros tantos marcos plantados com amor, dedicação, no caminho que tem de seguir a nossa pátria. Nós a faremos bela e grande, sozinhos até se necessário, se não encontrarmos quem nos apóie na rude tarefa.

(...) Varnhagen foi um construtor. (...) Longe da Europa, com saudades talvez dela, mas sem amor e, principalmente, sem admiração. Deixando de lado as guerras napoleônicas e, uma vez por tôdas, suas ideologias, para melhor nos dedicarmos, como fêz Varnhagen, ao conhecimento de nosso passado e ao preparo de nosso futuro.”²¹

¹⁹ Idem, p. 143-144.

²⁰ Idem, p. 146.

²¹ Idem, p. 146.

Milliet revela seu pensamento sobre a produção paulista, desde a econômica à cultural: deveriam servir de referência às demais regiões e o modelo de Varnhagen deveria ser o seguido por todos. Para ele, o tipo de história veiculado pela *RAM* era o melhor para o país. Varnhagen, com sua postura minuciosa e sem se deixar abater pelas críticas, pelos aspectos menos pragmáticos, era o historiador que deveria servir de modelo. Neste trecho também define o que, em sua visão, deveria ser a função do conhecimento histórico: conhecer o passado para construir o futuro.

Chegamos assim às características dos estudos históricos que prevaleceram na *RAM*. Primeiro, o levantamento exaustivo de dados, de informações, que era o passo inicial. A quantidade era a medida da qualidade. Segundo, essa história deveria lembrar sempre a grandeza e a liderança dos paulistas. Como consequência, a história deveria legitimar o futuro que, no entender de Milliet, era o futuro construído pela ação dos paulistas. Ainda, deve ser uma história pragmática, sem “sentimentalismos” com os grupos que não contribuíram para a grandeza de São Paulo – índios e principalmente negros. Imigrantes ainda eram tema das pesquisas sociológicas (saúde, saneamento, educação) e não das históricas.

Esse perfil dos estudos históricos da *RAM* foi o que, como indicamos no início do capítulo, entrou na disputa pela posição de destaque em um campo intelectual que apoiava o campo político. Era este o tipo de história que entrou em contato com os outros campos do conhecimento e, ao menos nas páginas da *RAM*, a área do conhecimento com maior destaque entre as outras. Assim, a “outra” história, ao ser desclassificada na *RAM*, ficou também desconhecida de grande parte dos intelectuais que compunham o grupo de colaboradores da revista.

Desta maneira, a seleção da periodização que fizemos, com a data final em 1950, ano em que a *Revista de História - RH* inicia as suas atividades, se justifica plenamente. A outra história precisou criar seu espaço de divulgação e de sociabilidade, para demonstrar que história como campo científico e acadêmico era diversa daquela produzida pelos institutos e

academias pré-existent, e que no espaço acadêmico, universitário, havia interlocução com as outras áreas das ciências sociais e humanas.

Entendemos também o preconceito universitário contra os institutos históricos e academias, rivais na disputa do campo intelectual e político.

Considerações finais

Escolher a *RAM* como objeto de pesquisa representou uma opção que entendemos ser muito importante, pois, ao trabalharmos com tal periódico, desde a nossa iniciação científica, observamos a riqueza do material que utilizávamos. Por outro lado, ao ler os diversos estudos que a utilizaram como fonte, verificamos que se referiam apenas ao período em que estivera ligada à presença de Mário de Andrade no DC. Tal tratamento sobre *RAM* nos levou à iniciativa de pesquisá-la em si mesma, como um discurso, um texto, como um sintoma de uma época, veículo através do qual poderíamos acompanhar a movimentação de uma certa intelectualidade que se profissionalizava.

Acompanhar o periódico, logo nos fez entender que era preciso observar, à distância, a trajetória das instituições à qual ele esteve ligado. Por este motivo, em vários momentos nos referimos à USP, à ELSP e ao DC, como um tripé cultural em São Paulo, profundamente ligadas aos anseios paulistas de se inserir na política cultural nacional. Mais do que inserção, arriscamos afirmar, tal grupo ansiava, de fato, assumir a liderança em tal processo.

Por outro lado, a própria complexidade que a sociedade brasileira apresentou ao longo dos anos estudados provocou mudanças na intelectualidade, aprofundando o processo de profissionalização e também a separação entre os campos do conhecimento. Podemos perceber a convivência entre vários intelectuais de campos diferentes nos anos iniciais da pesquisa, mas a profissionalização com a determinação de regras, procedimentos e aproximação dos pares, fez com que a *RAM* deixasse de ser o espaço de caráter científico e cultural que fora durante boa parte do período estudado. Diríamos que a cultura científica se sobrepõe, separando os campos, passando a exigir que seus integrantes observem os protocolos de forma cada vez mais rigorosa.

Diante de tal quadro, não podemos negar a consonância dessa intelectualidade que se profissionalizava no sentido de procurar respostas aos problemas do Brasil e, principalmente, a de oferecer soluções. Através

das pesquisas realizadas, por exemplo, pelo Departamento de Documentação Social, do DC, vários intelectuais se propuseram a realizar levantamento científico das questões que implicavam problemas sociais e, conseqüentemente econômicos, e sugeriam procedimentos, atitudes aos governantes do município de São Paulo. Trabalhos como de Samuel Lowrie, Donald Pierson, Oscar Egydio de Araújo, dentre outros, apresentam tal perspectiva.

Ainda nessa perspectiva de apontar, investigar cientificamente e oferecer soluções aos problemas, observamos nas páginas da *RAM*, inúmeros trabalhos sobre legislação. Tal produção procurava analisar teoricamente, em comparação ao que se fazia na Europa e nos Estados Unidos, questões como definição de propriedade urbana, tributação sobre tal área, função da administração pública em relação a tal espaço. Há também discussões acerca de legislação trabalhista, envolvendo principalmente o funcionário público. Toda essa discussão abrangia além do debate teórico, um diálogo com a produção estrangeira sobre o assunto. Classificamos tais debates com o descritor Teoria das Ciências Humanas e Sociais.

Dentro do mesmo processo de profissionalização e de preocupação em analisar cientificamente os problemas sociais do Brasil, encontramos temas referentes à população. Durante todo o período estudado, as características populacionais foram constantemente investigadas. Percebemos a contínua preocupação durante a segunda fase da *RAM* com a situação das crianças das classes operárias. Tais artigos se encontram classificados em: estudos populacionais, educação, educação infantil e higiene, saúde e saneamento. Também os imigrantes recebem grande atenção, pois se encontravam na situação de maior perigo, em relação às questões de saúde. Nesse debate, durante toda a década de 40, encontramos a força de perspectivas higienistas sendo que, em alguns momentos, os cientistas chegam a propor a participação de eugenistas na solução dos problemas trazidos pelos imigrantes.

Refletindo ainda sobre questões populacionais, percebemos que nas páginas da *RAM* há uma supervalorização do indígena, principalmente o da nação Tupi a tal ponto que, no final dos anos quarenta, fora criada a

Sociedade dos Amigos do Índio, com a participação de Herbert Baldus e do Marechal Rondon, dentre outros. Já na segunda fase, encontramos artigo do pesquisador alemão referindo-se ao elemento Tupi, como aquele que guardava a essência do brasileiro e que, em uma perspectiva ideal, deveria ser o modelo que os homens iriam atingir no futuro, em um processo de evolução e aperfeiçoamento humano. Por outro lado, a população negra sempre foi tratada de forma desconfiada, como um grupo com heranças supersticiosas e os estudos sobre ela geralmente ficaram dentro do campo folclórico. Devemos lembrar que se atualmente folclore tem conotações não muito apreciadas no mundo acadêmico, naquele período era considerado uma ciência e como tal tratada pelos intelectuais, como podemos observar na postura de Florestan Fernandes, então um jovem intelectual que, na última fase de nossa pesquisa, organizava as publicações a serem comentadas. Concluímos que sua inserção junto ao grupo de intelectuais foi de grande importância, introduzindo outros temas.

E é justamente na última fase, quando Florestan Fernandes comentava as publicações, que aparece a única referência ao trabalho de Sérgio Buarque de Holanda. No final dos anos 40, em uma única nota na seção organizada por Florestan, há uma breve referência à segunda edição do livro *Raízes do Brasil*.

Nesse ponto nos voltamos para o campo dos conhecimentos históricos. Observamos na leitura e pesquisa da *RAM*, que podemos afirmar ter sido ela um veículo de divulgação para inúmeros trabalhos acadêmicos da ELSP e da USP. Podemos encontrar publicados trabalhos de Geografia e de Sociologia, tanto de professores quanto dos alunos que se graduaram no período. Entretanto, os trabalhos históricos editados mantiveram as mesmas características da fase inicial, quais sejam, a da valorização dos grandes heróis e dos eventos ligados à vida paulista.

“(...) os estudos históricos, nesse momento, contavam com a participação, senão reduzida, muitas vezes ainda incipiente de estudos monográficos com objetivos de grau acadêmico. Assim, o estudo de periódicos tem permitido aos estudiosos

avançar em algumas análises historiográficas sobre esse período de desenvolvimento dos estudos históricos brasileiros.”²²

A citação acima é referente aos anos 20 e 30, mas no que se refere à *RAM*, podemos dizer que estudá-la nos anos que pesquisamos, contribui para analisar as permanências de uma certa cultura histórica, um certo método e um certo objetivo de fazer história, seguindo o modelo que vinha desde o século XIX, consolidado com a criação e atuação dos vários institutos históricos. Observamos que, diferentemente da dinâmica dos outros campos do conhecimento, que se mostravam em fase de formação e institucionalização, acatando as novas propostas trazidas pelos professores estrangeiros, o campo dos estudos históricos seguiu trajetória diferente e própria, nas páginas da *RAM*, conciliando, de forma conflitante, tradições diferentes.

“A partir dos anos 1930, com a criação dos primeiros cursos universitários de Geografia e História, (...), passa-se a ter um maior número de trabalhos, no campo historiográfico, investigando a história brasileira, por meio do estudo das dissertações e teses produzidas desde então.”²³

Assim, se nossa pesquisa é interrompida no ano de 1950, isso se deve ao fato de aquele ano ter sido o da criação da *Revista de História - RH*. Como a maior parte dos estudos da *RAM* durante todo o período estudado era referente à História, entendemos que a criação do novo período foi uma mudança substancial no campo de estudos históricos.

“A partir da própria iniciativa da criação de uma Revista especializada na produção historiográfica com difusão de textos de autores estrangeiros e de pesquisas de historiadores brasileiros não apenas do eixo Rio-São Paulo, embora com relativa predominância destes, demarca uma profunda

²² ROIZ, Diogo da Silva. SANTOS, Jonas Rafael dos. Historiadores brasileiros e franceses: uma hipótese para a recepção da Escola dos Annales no Brasil. *História & Perspectiva*, Uberlândia, (27 e 28): 103-134. Jul./Dez. 2002/Jan./Jun. 2003, p. 126.

²³ Idem, p. 127.

interação entre a dinâmica de instituição da prática acadêmica na USP com o que ocorria nas academias Francesas naquele período. Não é mera coincidência o fato de que o artigo de “abertura” do primeiro número da *Revista de História* fosse assinado por Lucien Febvre. Trata-se de uma conferência pronunciada pelo mesmo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, em 1949, na qual a ênfase recai na necessidade de pensar a história como “ciência do homem” e, justamente por isso, “o trabalho da História consiste, precisamente, em recolocar a cada instante da vida da humanidade, o homem em seu meio e em mostrar o quanto este meio humano é diferente, profundamente diverso, de época para época.

No que incluía a produção e circulação desta revista havia um traçado da perspectiva de condução do desenvolvimento da pesquisa histórica, iniciado a partir da formação da Sociedade de Estudos Históricos (em 1942 e depois reativada em 1950) e com o fomento de uma biblioteca especializada na área de história. Todo esse esforço, visando criar espaço de interlocução e aprofundamento aqui no Brasil, vislumbrava uma profissionalização cada vez mais definida.”²⁴

A longa citação acima nos permite afirmar, que os estudos históricos no Brasil se organizaram a partir de frentes diferentes, sem conexão e, em alguns momentos, antagônicas. De um lado, observamos a permanência do modelo ligado à legitimação do Estado, conforme aparece nas páginas da *RAM*, e de outro, a profissionalização com forte influência do modelo francês sobre a USP. Este modelo, que procurava identificar o lugar de cada indivíduo no processo histórico retira do Estado o enorme poder que o modelo anterior conferia. Paralelamente a isso, encontramos intelectuais dos anos trinta, do porte de Sérgio Buarque de Holanda, que produziam

²⁴ ROIZ, Diogo da Silva. SANTOS, Jonas Rafael dos. Historiadores brasileiros e franceses: uma hipótese para a recepção da Escola dos Annales no Brasil. *História & Perspectiva*, Uberlândia, (27 e 28): 103-134. Jul./Dez. 2002/Jan./Jun. 2003, p. 86-87.

brilhantes análises do Brasil, praticamente sem citação, e externos às instituições tradicionalmente reconhecidas.

Podemos concluir do estudo realizado que cada grupo social, menos que classe social, escolhe e utiliza um modelo de história, de acordo com suas necessidades. Se a diversidade pode ser reconhecida como fonte de positividade, neste caso pode ser indicativa da permanência de um problema, o do diálogo entre os vários modos de se fazer história, as finalidades indicadas, gerando o confinamento dos historiadores a suas instituições de origem e seus protocolos institucionais, retirando a História do espaço de debate e produção coletiva voltada para a compreensão do social, como queriam os intelectuais dos anos 30.

Encontramos, no campo dos estudos históricos, um campo de conhecimento no qual estavam em jogo as relações de poder, de modo muito mais forte do que a reconstrução do passado para a compreensão da sociedade e sua instrumentalização para se relacionar com as diferenças.

Bibliografia

Fonte

Revista do Arquivo Municipal de São Paulo. Números 1 ao 137.

Referência Bibliográfica

- ABREU, Martha. Cultura imaterial e patrimônio histórico nacional. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GOTINJO, Rebeca (orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 351-370.
- ABUD, Katia Maria. Formação da alma e do caráter nacional: ensino de História na Era Vargas. *Revista Brasileira de História*, vol. 18, n. 36, São Paulo, 1998.
- ALAMBERT, Francisco. *A Semana de 22: A aventura modernista no Brasil*. 3 ed., São Paulo: Editora Scipione, 2004.
- ALAMBERT JUNIOR, Francisco Cabral. *Um melancólico no auge do modernismo – Sérgio Milliet (uma trajetória no exílio)*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH/USP, 1991.
- Almanaque Abril: quem é quem na História do Brasil*. São Paulo: Abril Multimídia, 2000.
- ALVES, Odair Rodrigues. *Os homens que governaram São Paulo*. São Paulo: Nobel/Edusp, 1986.
- ARAÚJO, Gilda Cardoso. *Município, Federação e Educação: história das instituições e das idéias políticas no Brasil*. São Paulo, 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- BARBATO JR., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular: os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2004.
- BASTOS, Elide Rugai. A revista *Cultura Política* e a influência de Ortega y Gasset. In: BASTOS, Elide Rugai; RIDENTI, Marcelo; ROLAND, Denis (org.). *Intelectuais: sociedade e política*. São Paulo: Cortez, 2003.
- BESSA, Karla Adriana Martins. Três nomes, três caminhos: José Honório Rodrigues, Eurípedes Simões de Paula, Alice P. Canabrava e a Historiografia Brasileira do século XX. In: *História & perspectivas*, Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, n. 27 e 28, jul./dez. 2002, jan./jun. 2003, p. 77-101.
- BITTENCOURT, Circe Maria F. *Pátria, civilização e trabalho: o ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939)*. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
- BORDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- _____. *O poder simbólico*. 11. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BORGES, Vavy Pacheco. São Paulo, anos 1930: um “estado” humilhado? In: MARSON, Izabel; NAXARA, Márcia (org.). *Sobre a humilhação: sentimentos, gestos, palavras*. Uberlândia: EDUFU, 2005.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. 3 ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CAPELATO, Maria Helena Rolim; GLEZER, Raquel e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Escola Uspiana de História, *Estudos Avançados*, 8(22) 1994, 349-358.

- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo.(org.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
- CARNEIRO, Maria Luiz Tucci. *O anti-semitismo na Era Vargas (1930-1945)*. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1995.
- CASTRO, Ricardo Figueiredo. Os intelectuais trotskistas nos anos 30. In: REIS FILHO, Daniel Aarão (org.). *Intelectuais, história e política: séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.
- CERTEAU, Michel. *A escrita da História*. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Revisão Técnica: Arno Vogel. 2 ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- CLARO, Silene Ferreira. *Bibliografia de São Paulo e a imagem da hegemonia Paulista*. XIV Encontro Regional de História – ANPUH.
- _____. *Bibliografia de São Paulo: análises Bibliométricas e Historiográficas*. 6º SIC/USP, 1997
- _____. *Bibliografia de São Paulo: quantificação gerando qualificação*. São Paulo: Relatório Final de Iniciação Científica, 1999
- COSTA NETO, Pedro Leão. Instituições de ensino e pesquisa da filosofia no Brasil e visões do passado nacional: 1930-1964-68. In: PIERONI, Geraldo; DENIPOTI, Cláudio. *Saberes Brasileiros: ensaios sobre identidades – séculos XVI a XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, p. 237.
- DIAS, Marcos Horácio Gomes, PRITSCH, Cristina Klafke, MOLINA, Vivian dos Santos. Mário de Andrade e o Modernismo: ficção na História ou história na ficção? In: *LUMEN – Revista de Estudos e Comunicações*. São Paulo: UNIFAI, 2006. Edição Especial – Anais do IV Simpósio Multidisciplinar do Centro Universitário Assunção – UNIFAI.
- DIWAN, Pietra. *Raça pura: uma história da eugenia no Brasil e no mundo*. São Paulo: Contexto, 2007.
- FACINA, Adriana. Arte nacional e educação estética em Mário de Andrade. In: REIS FILHO, Daniel Aarão (org.). *Intelectuais, história e política: séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.
- FARIA, Ana Lúcia Goulart. *Direito à infância: Mário de Andrade e os Parques Infantis para as crianças de famílias operárias na cidade de São Paulo (1935 – 1938)*. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 1993.
- FERREIRA, Antonio Celso. *A epopéia bandeirante: letrados, instituições, invenção histórica (1870-1940)*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
- FERREIRA, Maria de Lourdes. *Os arquivos da administração pública nos municípios do Grande ABC Paulista – a busca do fio de Ariadne*. São Paulo, 2005. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- FICO, Carlos e POLITO, Ronald. *História no Brasil (1980-1989): elementos para uma avaliação historiográfica*. Ouro Preto: UFOP, 1992.
- FILIZZOLA, Ana Carolina Bonjardim. *Na rua, a “troça”, no parque, a troca: (Os Parques Infantis da cidade de São Paulo na década de 1930)*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 2002
- FURET, François. *A oficina da História* (primeiro volume). Trad. Revista por Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: Gradiva, s.d.
- GLEZER, Raquel. *Chão de terra e outros ensaios sobre São Paulo*. São Paulo: Alameda, 2007.

- GLEZER, Raquel. *Eclética* 2005. Publicação Eventual do Departamento de História/FFLCH/USP.
- GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores*. 2 ed., Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- GOMES, Ângela de Castro. Cultura política e cultura histórica no Estado Novo. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GOTINJO, Rebeca (orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 43-63.
- GOMES, Ângela de Castro. Propaganda política, construção do tempo e do mito Vargas: o Calendário de 1940. In: BASTOS, Elide Rugai; RIDENTI, Marcelo; ROLAND, Denis (org.). *Intelectuais: sociedade e política*. São Paulo: Cortez, 2003
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Sérgio Milliet – 100 anos: trajetória, crítica de arte e ação cultural*. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Sérgio Milliet, crítico de arte*. São Paulo: Edusp, 1992.
- GREEN, James. Homosexuality, eugenics, and race: controlling and curing “inverts” in Rio de Janeiro in the 1920s and ’30. *The Body and Body Politic in Latin América*. University of Maryland, April 18-19, 2003.
- GUIA – *Arquivo Histórico Municipal “Washington Luis”*. São Paulo: PMSP/Secretaria Municipal de Cultura/DPH, 2000.
- HOBBSBAWM, Eric. *O novo século: entrevista a Antonio Polito*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 25. ed., Rio de Janeiro: J. Olympio, 1993 (Documentos Brasileiros, 1).
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2001. (O Homem e a História).
- INOJOSA, Rose Marie. Subsídios para o estabelecimento de um sistema municipal de arquivos. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 41, n. 191, jan./dez. 1978, p. 31-51.
- JARDIM, Eduardo. *Mário de Andrade: a morte do poeta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LIMONGI, Fernando. A Escola Livre de Sociologia e Política, in: MICELI, Sérgio (org.) - *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice, Ed. Revista dos Tribunais: IDESP, 1989, Vol. 1, pp.217-233.
- LUCA, Tania Regina de. *A Revista do Brasil: Um diagnóstico para a (N)ação*, São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
- _____. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezy (org.). *Fontes Históricas*. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2006.
- MARTINS, Wilson. *História da inteligência brasileira (1933-1960)*. São Paulo: Cultrix:Edusp, 1978.
- MATOS, Odilon Nogueira de. Alguns Aspectos da Historiografia Paulista, *Cadernos da História de São Paulo*, (3-4) out-dez 1994 e ago-out. 1995, 29-41.
- MELO, Rosiane Maria de. O Arquivo na Prefeitura Municipal às vésperas de seu centenário. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, n. 204, 2005, p. 67-87.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- _____. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*, São Paulo-Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.
- MORAES, Eduardo Jardim de. *A Brasilidade Modernista: sua dimensão filosófica*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.
- MORSE, Richard. *Formação histórica de São Paulo – de comunidade à metrópole*. São Paulo: DIFEL, 1970.
- MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da Cultura Brasileira: 1933-1974. Pontos de partida para uma revisão histórica*. 9ª. ed., 3ª. impressão. São Paulo: Ática, 1994.
- NASCIMENTO, Eduardo de Jesus Moraes do. O Arquivo Histórico Municipal “Washington Luís”. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo, ano 41, n. 191, jan./dez. 1978, p. 10-29.
- OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. *Colonizadores do futuro cultura, Estado e o Departamento de Cultura do Município de São Paulo, 1935-1938*. PUC-SP, São Paulo: s.n, 1995.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira & Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2005 (Coleção História &... Reflexões)
- PONCIANO, Levino. *Mil faces de São Paulo: pequeno dicionário histórico e amoroso dos bairros de São Paulo*. São Paulo: L. Ponciano, 1999.
- RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.
- RODRIGUES, Ana Célia. *Tipologia documental como parâmetro para gestão de documentos de arquivo: um manual para o município de Campo Belo (MG)*. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- REVEL, Jacques (org.). *Jogo de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A teoria dos arquivos e gestão de documentos. *Perspectivas Ciência Informação*, Belo Horizonte, v.11 n. 1, p 102-117, jan./abr. 2006.
- RODRIGUES, André Figueiredo. *Como elaborar citações e notas de rodapé*. 4. ed. Ampliada, São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007. (Coleção Metodologias, v. 2).
- _____. *Como elaborar e apresentar monografias*. 2. ed. Atualizada, São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006. (Coleção Metodologias, v. 3).
- _____. *Como elaborar referência bibliográfica*, 6. ed. Atualizada, São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007. (Coleção Metodologias, v. 1).
- ROIZ, Diogo da Silva; SANTOS, Jonas Rafael dos. Historiadores brasileiros e franceses: uma hipótese para a recepção da escola dos *Annales* no Brasil. In: *História & perspectivas*, Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, n. 27 e 28, jul./dez. 2002, jan./jun. 2003, p. 103-134.
- ROLLAND, Denis. O estatuto da cultura no Brasil do Estado Novo: entre o controle das culturas nacionais e a instrumentalização das culturas estrangeiras. In: BASTOS, Elide Rugai; RIDENTI, Marcelo; ROLLAND, Denis (org.). *Intelectuais: sociedade e política*. São Paulo: Cortez, 2003.

- RUBINO, Silvana. Clube de Pesquisadores: A Sociedade de Etnografia e Folclore e a Sociedade de Sociologia, in: MICELI, Sérgio (org.) - *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Ed. Sumaré-FAPESP, 1995, Vol. 2, pp. 479-521.
- SANTOS, Delio Freire. RODRIGUES, José Eduardo Ramos. *Câmara Municipal de São Paulo: 1560-1998: quatro séculos de História*. São Paulo: Imprensa Oficial, 1998.
- SANTOS, Maria Walburga. *Educadoras de Parques Infantis em São Paulo: aspectos de sua formação e prática entre os anos de 1935 e 1955*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 2005.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena Maria Bousquet e COSTA, Vanda Maria Ribeiro. *Tempos de Capanema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ São Paulo: Edusp, 1984.
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SOUZA, Antonio Candido Mello e. *Literatura e Sociedade*. 8 ed., São Paulo: T.A. Queiroz/Publifolha, 2000.

Dados disponíveis online

http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura/arquivo_historico/sobre_arquivo/0001

(acessado em 04/12/2007).

http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura/arquivo_historico/publicacoes/0002

(acessado em 04/12/2007).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_governadores_de_S%C3%A3o_Paulo (acessado em 15/11/2007).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_prefeitos_de_S%C3%A3o_Paulo (acessado em 15/11/2007);

<http://www.bcb.gov.br/?PADMONET> (acessado em 04/12/2007).

http://www.fazenda.gov.br/portugues/salariominimo/salario_evolucao.asp (acessado em 04/12/2007)

<http://www.fotoplus.com/dph/index.html> (acessado em 04/12/2007)

<http://www.galeriadosgovernadores.sp.gov.br/> (acessado em 15/11/2007).

ANEXOS

Anexo 1: Atuação profissional e acadêmica dos colaboradores da RAM

<i>Professor da USP</i>
1. A. Almeida Junior (Medicina Legal/Direito)
2. Alceu Maynard Araujo (FEA)
3. Alexandre Martins Rodrigues (IME)
4. Alice Piffer CanaBrava (FEA)
5. Antonio Candido (FFLCH)
6. Betti Kazenstein (Psicologia)
7. Carlos Alberto de Cerqueira Lemos (FAU)
8. Emilio Willems (FFLCH)
9. Fidelino de Figueiredo (FFLCH)
10. Florestan Fernandes (FFLCH)
11. Francisco D'Auria (FEA)
12. Frederico Pinkuss (FFLCH)
13. Geraldo Campos Moreira (FEA)
14. Heraldo Barbuy (FEA)
15. Jamil Almansur Haddad (FFLCH)
16. Lourival Gomes Machado (FAU)
17. Lucila Hermann (FFLCH)
18. Lucio Martins Rodrigues (POLI)
19. Mario Wagner Vieira da Cunha (FEA)
20. Paulo Duarte (FFLCH)
21. Plinio Ayrosa (FFLCH)
22. Silvio Marone (Medicina)

<i>Religiosos</i>
1. A. Lemos Barbosa (Padre)
2. Aluisio de Almeida (monsenhor Castanho de Almeida)
3. Fidelis Ott (frei)
4. Frederico Pinkuss (rabino)
5. Frei Adalberto
6. Othoniel Mota (pastor presbiteriano)
7. Paulo de Tarso Campos (Arcebispo)
8. Serafim Leite (Jesuíta)
9. Walter G. Kempf (frei O.F.M.)

<i>Membros da Sociedade de Sociologia</i>
1. Achilles Archero Jr.
2. Alberto Conte
3. Eudoro Ramos Costa
4. Herbert Baldus

<i>Pesquisadores da cultura africana</i>
1. Amadeu Nogueira
2. Arthur Ramos
3. Edison Cordeiro
4. Florestan Fernandes
5. Luiz Aguiar da Costa Pinto

<i>Profissionais da Saúde e Bem-estar</i>
1. A. Almeida Junior (Medicina)
2. A. de Ulhôa Cintra (Instituto de Higiene)
3. A. Dreyfus (Biologia)
4. Alberto Leal (Medicina)
5. Aldo H. F. Sinisgalli (Medicina)
6. Amando B. Fernandes (Adm. De Hospital)
7. Anieli Meyer Ginsberg (Psicologia)
8. Antenor Silveira (Higiene e Saneamento)
9. Arthur Ramos (Medicina Legal)
10. Bette Kazenstein (Psicologia)
11. Clemente Ferreira (Medicina)
12. Clemente Fraga (Medicina)
13. E. de Aguiar Whitaker (Medicina Legal)
14. F. Pompêo do Amaral (Medicina)
15. Francisco de Paula Ferreira (Serviço Social)
16. G. H. de Paula Souza (Instituto de Higiene)
17. Hélio Q. Arruda (Serviço Social)
18. J. J. Machado d'Oliveira (Medicina legal)
19. J.(oão) Carvalhal Ribas (Psiquiatria)
20. José de Deus Bueno dos Reis (Medicina)
21. José Mariano Filho (Medicina)
22. José Martins Ferreira (Medicina)
23. Julio Paternostro (Medicina)
24. L.(uigi) Galvani (Instituto de Higiene)
25. Manuel Pereira de Godoi (Biologia)
26. Mário Yahn (Psiquiatria)
27. Nogueira de Sá (Instituto de Higiene)
28. Olga Strehlnuk (Psicologia)
29. Oscar de Godoy (Medicina-Antropologia)
30. Osório Cesar (Psiquiatria)
31. Otto Schubart (Biologia)
32. Paulo Egidio de Carvalho (Instituto de Higiene)
33. Pedro Egidio de Carvalho (Instituto de Higiene)
34. Proença Gouveia (Instituto de Higiene)
35. Rafael Paula Souza (Instituto de Higiene)
36. Silvio Marone (Medicina)
37. Tolstoi de Paula Ferreira (Serviço Social)
38. Ugo Guimarães Malheiros (Serviço Social)
39. Vicentina Ribeiro da Luz (Assist. Social)

<i>Vencedores de concursos do DC</i>
1. Caio Jardim
2. Duilio Ramos

<i>Membros de Institutos Históricos do Brasil</i>
1. A. Loureiro de Souza (BA)
2. Abelardo Fernando Montenegro (PE;CE)
3. Affonso A. de Freitas (SP)
4. Affonso d'E Taunay (SP)
5. Affonso de Carvalho (SP)
6. Affonso de Freitas Junior (SP)

7. Alfredo Valladão (Brasileiro)
8. Amadeu de Queiroz (SP)
9. Amador Florence (SP)
10. Antonio de Toledo Pizza (SP)
11. Antonio Paulino de Almeida (SP)
12. Aristides M. C. e Silva (SP)
13. Aureliano Leite (SP)
14. Benedicto Calixto (SP)
15. Benedito Pires de Almeida (SP)
16. Carlos da Silveira (SP)
17. Edgard de Cerqueira Falcão (SP)
18. Edmunddo Zenha (SP)
19. Enzo Silveira (SP)
20. Felix Guisard Filho (SP)
21. Guilherme de Almeida (SP)
22. J. J. Machado d'Oliveira (Brasileiro)
23. João Chiarini (SP)
24. Leonardo Pinto (SP)
25. Mário Sette (PE)
26. Odécio Bueno de Carvalho (SP)
27. Pedro Calmon (SP)
28. Plínio Ayrosa (SP)
29. Plínio Travassos dos Santos (SP)
30. Robert Thut (SP)
31. Salvador de Moya (SP)
32. Sebastião Almeida de Oliveira (SP)
33. Sebastião Antonio de Oliveira (SP)
34. Teodoro Sampaio (Brasileiro e BA)
35. Tito Lívio Ferreira (SP)
36. Wilson Martins (Brasileiro)

Professor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco

1. A. Almeida Junior
2. Américo Brasiliense Antunes de Moura
3. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto
4. Gabriel Rezende Filho
5. Moacyr Lobo da Costa

Professor/pesquisador da ELSP

1. Amador Cintra do Prado
2. Anieli Meyer Ginsberg
3. Antonio Piccarolo
4. Antonio Rubbo Muller
5. Ciro de Pádua
6. Donald Pierson
7. Florestan Fernandes
8. Herbert Baldus
9. Luis Washington
10. Mário Wagner Vieira da Cunha
11. Rubens Borba de Moraes
12. Sérgio Miliet

<i>Polígrafos/Homens de Letras</i>
1. Abelardo Fernando Montenegro
2. Adelino R. Ricciardi
3. Alceu Amoroso Lima
4. Antonio de Alcantara Machado
5. Aureliano Leite
6. Aydano do Couto Ferraz
7. Ciro T. de Pádua
8. Fausto Teixeira
9. Gentil de Camargo
10. Guilherme de Almeida
11. Helio Damante
12. João Dornas Filho
13. José Bento Faria Ferraz
14. José Tavares de Miranda
15. Julio da Silveira Sudario
16. Marina Vasconcellos
17. Mário de Andrade
18. Odécio Bueno de Camargo
19. Paulo Duarte
20. Plinio Travassos dos Santos
21. Roberto Simonsen
22. Ruy Tibiriçá
23. Sebastião Almeida de Oliveira
24. Thales de Azevedo
25. Valentim Magalhães

<i>Militantes políticos ou em partidos</i>
1. Aluisio de Almeida (PRP)
2. Antonio Piccarolo (Partido Socialista Italiano)
3. Caio Prado Junior (Socialismo)
4. Fabio da Silva Prado (PD)
5. Francisco Gonçalves de Miranda (Republicano)
6. Jorge Amado (PCB)
7. Victor de Azevedo (Trotskista)

<i>Educação Sanitária ou Física</i>
1. Clorinda Gutilla
2. Maria Antonieta de Castro
3. Maria Aparecida Duarte

<i>Simpatizantes e militantes de 32</i>
1. Aureliano Leite
2. Fábio da Silva Prado
3. Hilário Freire
4. José Joaquim Machado d'Oliveira
5. Paulo Duarte

<i>Membros das Forças Armadas</i>
1. Arrisson de Souza Ferraz
2. Benedicto Serpa
3. Candido Mariano da Silva Rondon

4. Francisco de Assis Carvalho Franco
5. José Del Picchia Filho
6. José Hippolito Trigueirinho
7. L. G. de Simas
8. Machado de Oliveira
9. Nelson Werneck Sodré
10. Sampaio de Ferraz
11. Theotonio Jose Juzarte

Folcloristas

1. Aires da Mara Machado Filho
2. Alceu Maynard Araujo
3. Amadeu Amaral Junior
4. Antonio Osmar Gomes
5. Arthur Ramos
6. Benedito Pires de Almeida
7. Edison Cordeiro
8. Fausto Teixeira
9. Florestan Fernandes
10. Gentil de Camargo
11. Helio Damante
12. João Chiarini
13. José A. Teixeira
14. Luis da Camara Cascudo
15. Luiz Aguiar da Costa Pinto
16. Mário de Andrade
17. Mário Sette
18. Noemia Ferreira
19. Osmar Gomes (Paulo Damasceno)
20. Renato Almeida
21. Rossini Tavares de Lima
22. Sebastião Almeida de Oliveira

Professor estrangeiro contratado para a USP e ELSP

1. Alfred Bonzon
2. Donald Pierson
3. Emilio Willems
4. Fidelino de Figueiredo
5. Herbert Baldus
6. Jean Maugue
7. Luigi Galvani
8. Paul Rivet
9. Pierre Deffontaine
10. Pierre Monbeig
11. Roger Bastide
12. Samuel H. Lowrie

Engenheiro

1. Alberto de Zagottis
2. Álvaro Mauricio Varella
3. Amador Cintra do Prado
4. Antonio dos Santos Oliveira

5. Antonio Le Voce
6. Attilio Fugin
7. Bruno Rudolfer
8. Eduardo Mendes Gonçalves
9. Fábio da Silva Prado
10. Flavio Baptista da Costa
11. Heribaldo Siciliano
12. João Pedro de Jesus Neto
13. Leo R. Moraes
14. Lysandro Melo Pereira da Silva
15. Mário D. Homem de Mello
16. Mário Pamponet
17. Plínio Branco
18. Ricardo Capote Valente
19. Rubens de Mello
20. Rui Miller Paiva
21. Sálvio de Almeida Azevedo
22. Teodoro Sampaio

Advogados

1. Cassio Egidio de Queiroz Aranha
2. Francisco Negrisollo
3. Guilherme de Almeida
4. Hilário Freire
5. José Fernandes Moreno
6. Moacyr Lobo da Costa

Bibliotecários e editores

1. Francisco José Almeida de Azevedo (bibliotecário)
2. Irene de Menezes Doria (bibliotecária)
3. Lenyra Camargo Fraccaroli (bibliotecária)
4. Lewis Bertrand (editor de livros brasileiros no exterior)
5. Samuel Putman (tradutor para o inglês de obras brasileiras)

Membros de entidades e/ ou associações

1. Abelardo Fernando Montenegro
2. Adelino R. Ricciardi
3. Affonso d'E. Taunay
4. Aires da Mata Machado Filho
5. Alceu Amoroso Lima
6. Álvaro Guerra
7. Amando B. Fernandes
8. Américo Brasiliense
9. Ana Biró de Stern
10. Aníbal de Mattos
11. Antonio Cândido
12. Antonio de Alcântara Machado
13. Antonio Osmar Gomes
14. Antonio Piccarolo
15. Antonio Serrano
16. Arthur Ramos
17. Aurliano Leite

18. Betti Kazenstein
19. Carlos Alberto de Cerqueira Lemos
20. Carlos Pinto Alves
21. Cassiano Ricardo
22. César Salgado
23. Ciro T. de Pádua
24. Clemente Fraga
25. Ernesto Ennes
26. Fidelino de Figueiredo
27. Francisco D'Auria
28. Francisco de Aparício
29. Francisco de Assis Carvalho Franco
30. Gentil de Camargo
31. Guilherme de Almeida
32. Harald Schultz
33. Hélio Damante
34. Hilário Freire
35. Irene Menezes Doria
36. J. J. Machado d'Oliveira
37. Jenny Dreyfus
38. João B. C. Aguirra
39. João Carvalhal Ribas
40. João Chiarini
41. João Dornas Filho
42. João Nery Guimarães
43. José Anthero Pereira Junior
44. José Tavares de Miranda
45. Julio Paternostro
46. Leonardo Pinto
47. Louriva Gomes Machado
48. Luis Martins
49. Luis Saia
50. Luiz de Aguiar da Costa Pinto
51. Mário de Andrade
52. Mário Miranda Rosa
53. Mário Miranda Rosa
54. Mário Neme
55. Mário Sette
56. Mello Nogueira
57. Milton Improta
58. Nelson Werneck Sodré
59. Nicanor Miranda
60. Odécio Bueno de Camargo
61. Oneyda de Alvarenga
62. Paulo Duarte
63. Paulo Setúbal
64. Pedro Calmon
65. Renato Almeida
66. Robert Thut
67. Roberto Simonsen
68. Salvador de Moya
69. Sálvio de Almeida Azevedo
70. Sebastião Almeida de Oliveira

71. Sérgio Milliet
72. Synesio Cunha Barbosa
73. Teodoro Sampaio
74. Thales de Azevedo
75. Tito Lívio Ferreira
76. Valencio de Barros
77. Valentim Magalhães

<i>Colaborador estrangeiro</i>
1. Ana Biró de Stern (Argentina)
2. Anita Seppilli (Itália)
3. Antonio Piccarolo (Itália)
4. Antonio Serrano (Argentina)
5. Arlindo Camilo Monteiro (Portugal)
6. Benno Daniel Silberschmidt (EUA)
7. Charles H. Hindley (Inglaterra)
8. Chestmir Loukotka (Tchecoslovaquia)
9. Dorothy M. Gropp (EUA)
10. Ernesto Ennes (Portugal)
11. Francisco de Aparicio (Argentina)
12. Fritz Ackermann (Alemanha)
13. Fritz Krause (Alemanha)
14. Gunter Tessmann (Alemanha)
15. Gustavo Zalecki (Lwow)
16. Henrique de Campos Ferreira Lima (Portugal)
17. Juan Francisco Recalde (Paraguai)
18. Karl Von den Steinen (Alemanha)
19. Leonardo Pinto (Argentina)
20. Lewis Hanke (USA)
21. Melville J. Herskovits (USA)
22. Richard Morse (USA)
23. Robert Ricard (Argélia)
24. S. Harcourt Rivington (Inglaterra)
25. Silvanus Griswold Morley (EUA)
26. Stuart G. Roberts (EUA)

<i>Professores, educadores</i>
1. Américo Brasiense Antunes de Moura (professor)
2. Bueno de Azevedo Filho (professor)
3. Carlos M. Soderó (professor)
4. Francisco S. G. Schaden (professor)
5. Frederico Hermman Junior (professor)
6. João Evangelista Franco (professor)
7. Juvenal Paiva Pereira (professor)
8. Martins Braunwieser (professor de canto)
9. Sud Mennucci (educador)
10. Zalina Rolim (professora, educadora)

<i>Poetas, críticos de arte, etc.</i>
1. Ciro Mendes (crítico de arte)
2. Cruz Cordeiro (crítico musical)
3. Ezequiel Freire (poeta)

4. Harald Schultz (fotógrafo)
5. Manuel Bandeira (poeta)
6. Mario Miranda Rosa (jornalista teatrólogo)
7. Nicanor Miranda (Jornalista, crítico)
8. Paulo Eiró (poeta, dramaturgo)
9. Rubem Navarra (crítico de arte)
10. Sergio Milliet (crítico, jornalista, MAM, BIENAL)
11. Valencio de Barros (fotoclubismo)

<i>Professor Universitário</i>
1. A. de Ulhôa Cintra
2. Aguinaldo Miranda Simões
3. Aires da Mara Machado Filho
4. Albertino G. Moura
5. Alberto Conte
6. Alceu Amoroso Lima
7. Alfredo Valladão
8. Antenor Silveira
9. Antonio Candido
10. Arthur Ramos
11. Betti Kazenstein
12. Bierrenbach Lima
13. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto
14. Carlos da Silveira
15. Clemente Fraga
16. Francisco D'Auria
17. Francisco de Aparicio
18. Francisco de Paula Ferreira
19. Francisco S. G. Schaden
20. Frederico Hermann Junior
21. Geraldo Campos Moreira
22. Geraldo Gomes Correa
23. Hélio Q. Arruda
24. Herald Barbuy
25. José Del Picchia Filho
26. Luis Washington
27. Maria Julia Pourchet
28. Mário de Andrade
29. Noel Carlos dos Santos
30. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello
31. Oswaldo E. Xidieh
32. Pedro Calmon
33. Renato Almeida
34. Silvio Marone
35. Tito Livio Ferreira
36. Ubirajara D. Zogaib
37. Wanny Brufatto
38. Wenceslau de Queiroz
39. Wilson Martins

Assistentes e Alunos da USP, DC, ELSP, Conservatório Dramático ou outras instituições

1. Alice Piffer Canabrava
2. Cecília de Castro e Silva
3. Cecília de Castro Paiva
4. Gioconda Mussolini
5. J. Lellis Cardoso
6. Juventina P. Santanna
7. Lourdes de Andrade Toledo
8. M. de L. Paula Martins
9. Maria Aparecida Pantoja
10. Maria Conceição Vicente de Carvalho
11. Maria da Conceição Martins Ribeiro
12. Maria de Lourdes Gimenez
13. Maria Julia Pouchert
14. Maria Stella Guimarães
15. Maria Teixeira Mendes
16. Marina Vasconcellos
17. Mário Wagner Vieira da Cunha
18. Nair Ortiz
19. Noemia Ferreira
20. Odilon Nogueira Mattos
21. Olga Atrehlnuk
22. Oneyda Alvarenga
23. Raul de Andrada e Silva
24. Renato da Silveira Mendes
25. Rita de Freitas
26. Romeu Pascoalick
27. Rossini Tavares de Lima
28. Ruth Alcantara de Almeida Prado
29. Wanny Brufatto

Ocupantes de Cargos Públicos (municipais, estaduais e federais), Diplomáticos, de Governo

1. A. Lemos Barbosa
2. Alberto de Zagottis
3. Alfredo Luzzi Galliano
4. Alfredo Valladão
5. Alvaro Martins Varela
6. Amador Florence
7. Américo de Moura
8. Antonio Le Voce
9. Antonio Paulino de Almeida
10. Aureliano Leite
11. Basilio de Magalhaes
12. Betti Katzenstein
13. Bruno Rudolfer
14. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto
15. Carlos Alberto de Cerqueira Lemos
16. Cassiano Ricardo
17. Cecília Elisa de Castro Silva
18. Cesar Salgado

19. Clement de Bozano
20. Edgar Thomaz de Carvalho
21. Eduardo Hohene
22. Ernani F. Nogueira
23. Eusébio de Queirós Mattoso
24. Fábio da Silva Prado
25. Fernando Henrique Mendes de Almeida
26. Francisco D'Auria
27. Francisco Negrisollo
28. Gabriel Ayres Neto
29. Geraldo Campos Moreira
30. Helio Q. Arruda
31. Hilário Freire
32. J. C. Alves de Lima
33. J. Davi Jorge
34. J.J Machado d'Oliveira
35. João de Deus Bueno dos Reis
36. João Pedro de Jesus Neto
37. José Amadei
38. José Ávila Diniz Junqueira
39. José Bento Faria Ferraz
40. José Horácio Meirelles Teixeira
41. Leonardo Pinto
42. Luís Saia
43. Lysandro Melo Pereira da Silva
44. Manuel Cruz
45. Mário Aguiar
46. Mário D. Homem de Mello
47. Mário de Andrade
48. Mário Miranda Rosa
49. Mário Neme
50. Mário Pamponet
51. Mário Sette
52. Martin Braunwieser
53. Milton Improta
54. Monteiro Brisolla
55. Nicanor Miranda
56. Numa do Valle Gurgel
57. Nuto Sant'Anna
58. Olímpio Carr Ribeiro
59. Oneyda Alvarenga
60. Oscar Egidio de Araujo
61. Osvaldo Bastos de Menezes
62. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello
63. Paulo Duarte
64. Paulo Nogueira Teixeira
65. Paulo Ramos de Oliveira
66. Paulo Ribeiro Magalhães
67. Plínio Ayrosa
68. Plínio Branco
69. Plínio Whitaker
70. Renato Almeida
71. Rossine Camargo Guarnieri

72. Rubens Borba de Moraes
73. Rui B. Cardoso
74. Rui Miller Paiva
75. Sampaio Ferraz
76. Sebastião Almeida de Oliveira
77. Sérgio Milliet
78. Sud Mennucci

<i>Historiador ou professor de História</i>
1. Antonio Baptista Pereira
2. Antonio de Toledo Pizza
3. Antonio Piccarolo
4. Assis Cintra
5. Aureliano Leite
6. Basilio de Magalhaes
7. Benedito Pires de Almeida
8. Bueno de Azevedo Filho
9. Caio Prado Junior
10. Duilio Ramos
11. Edmundo Zenha
12. Fidelino de Figueiredo
13. Francisco de Aparicio
14. Francisco de Assis Carvalho Franco
15. Francisco Gonçalves Miranda
16. Gentil de Camargo
17. J.J. Machado d' Oliveira
18. José Dornas Filho
19. Jose Mariano Filho
20. Lewis Hanke
21. Mário Sette
22. Nelson Werneck Sodre
23. Nuto Sant'Anna
24. Odilon Nogueira de Mattos
25. Pedro Calmon
26. Plino Travassos dos Santos
27. R. Haddock Lobo
28. Richard Morse
29. Salomão de Vasconcellos
30. Thales de Azevedo
31. Tito Livio Ferreira
32. W. Franco da Silveira

<i>Jornalistas, escritores</i>
1. Antonio de Alcantara Machado (escritor, jorn.)
2. Assis Cintra (jornalista)
3. Cruz Cordeiro (crítico musical)
4. Edison Carneiro (jornalista)
5. Francisco Gonçalves Miranda (jornalista)
6. Frederico Heller (jornalista)
7. Guilherme de Almeida (escritor e jornalista)
8. J. F. de Almeida Prado (jornalista)
9. João Nery Guimarães (jornalista)

10.	Jorge Amado (escritor)
11.	Luis Martins (jornalista, escritor)
12.	Manuel Bandeira (poeta)
13.	Mario Miranda Rosa (jornalista teatrólogo)
14.	Mario Neme (escritor, jornalista)
15.	Nicanor Miranda (Jornalista, crítico)
16.	Plinio Travassos dos Santos
17.	Rossine Camargo Guarnieri (jornalista poeta)
18.	Rubem Braga (jornalista, cronista)
19.	Ruy Bloem (jornalista)
20.	Sergio Milliet (crítico, jornalista, MAM, BIENAL)

Formados por Faculdade de Direito

1.	Abelardo Fernando Montenegro (CE)
2.	Aguinaldo Miranda Simões
3.	Albertino G. Moreira
4.	Alceu Amoroso Lima (RJ)
5.	Antonio de Alcântara Machado (SP)
6.	Aureliano Leite (SP)
7.	Cássio Egídio de Queiroz Aranha
8.	Edison Carneiro
9.	Francisco de Assis Carvalho Franco (SP)
10.	Guilherme de Almeida
11.	Hilário Freire
12.	Luis da Câmara Cascudo
13.	Luis Washington
14.	Odécio Bueno de Camargo
15.	Paulo Duarte (SP)
16.	Renato Almeida (RJ)
17.	Valentim Magalhães (SP)

Sem vinculação identificada

1.	A. N. Nogueira da Gama
2.	Alfredo dos Santos
3.	Antonio de Souza Barros Jr
4.	Basílio Machado
5.	Carolina Ribeiro
6.	Correia Junior
7.	Dario Aranha de A. Campos
8.	Everardo Vallim Pereira de Sousa
9.	F. Sommer
10.	Fernando Góes
11.	Francisco Alberto Veiga de Castro
12.	Francisco Pires Martins
13.	Francisco Rodrigues Leite
14.	Gustavo de Godoy Filho
15.	Heitor S. Pinheiro
16.	Homero Reheder
17.	J. G. Moraes Filho
18.	J. Gabriel Sant'Anna
19.	Jacy Coutinho Viana
20.	José Nascimento de Almeida Prado

21. José Furtado Cavalcanti
22. Leonardo Pinto
23. Levindo F. Cintra
24. Lorena Guaraciaba
25. Luis Raul de Sena Caldas
26. Luiz A. Nardy
27. Maria Luiza Franco da Rocha
28. Moacir E. Alvaro
29. Olavo Batista Filho
30. Omar Simões Magro
31. Orlando Carvalho Damasceno
32. Phil Tihamér Szaffka
33. Raul Vieitas
34. Robert E. Petters
35. Ruy de Sousa

Outros

1. Aydano Ferraz (intelectual)
2. Benno Daniel Silberschmidt (pesq.)
3. Carlos de Lacerda (abolicionista)
4. Dorival Teixeira Vieira (economista)
5. Francisco de Paula Santos (comendador)
6. J. C. Alves de Lima (cônsul)
7. Joaquim Branco (Comissão do telégrafo nacional)
8. Othoniel Mota (filólogo)
9. Ubirajara D. Zogaib (Economista)
10. Valencio de Barros (fotoclubismo)
11. Veridiana Prado (dama da sociedade paulista)
12. Waldemar Clemente (Walita)

Membros da Sociedade de Etnologia e Folclore (SEF)

1. Antonio Rubo Miller (fundador)
2. Bruno Rudolfer (fundador)
3. Cecília de Castro e Silva (fundador)
4. Cecília P. de Castro Paiva (fundador)
5. Ciro Mendes
6. Claude Levi-Strauss (fundador)
7. Clemente de Bojano
8. Dalmo Belfort de Matos (fundador)
9. Edith Saboya
10. Emilio Willems (fundador)
11. Fábio da Silva Prado (fundador)
12. Felix Guisard Filho (fundador)
13. Gioconda Mussolini
14. Gracco Silveira
15. Helio Damante
16. Herbert Baldus
17. José B. d'Oliveira China (fundador)
18. José Bento de Faria Ferraz (fundador)
19. Juan Francisco Recalde
20. Lucila Hermman
21. Luis Saia

22. Maria Conceição Vicente de Carvalho
23. Mariano dos Santos (fundador)
24. Mário de Andrade (fundador)
25. Mário Wagner Vieira da Cunha (fundador)
26. Nair Ortiz
27. Nicanor Miranda
28. Oneyda Alvarenga
29. Oscar Egidio de Araujo (fundador)
30. Pierre Monbeig (fundador)
31. Rafael Paula Souza
32. Rossini Camargo Guarnieri (fundador)
33. Ruy W. Tibiriça (fundador)
34. Samuel Lowrie
35. Sebastião Almeida de Oliveira (fundador)

Anexo 2: Anunciantes que compraram espaço de propaganda na RAM

1. A Retifica Modelo	50. Casa Wagner
2. A.Ricio & Cia.	51. Casas Gonçalves
3. Aços Roechiling	52. Caterpillar
4. Adolpho Droghetti & Filhos	53. Celotex
5. Alfaiataria Civil e Militar	54. Cerâmica Sacoman S. A.
6. Alfaiataria Sterling	55. Cerâmica São Caetano S. A.
7. Almeida & Land Cia. Ltda.	56. Cereaes Athur Loureiro
8. Andrade, Machado e Cia.	57. Charleia
9. Angelo Sestini & Cia. Importadores	58. CHEVROLET
10. Anselmo e Corello & Cia.	59. Cia. Brasileira de Concreto Centrifugado Hume
11. Antarctica	60. Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. - Cofermat
12. Antonio Canero	61. Cia. Castellões
13. Antonio Nogueira & Cia.	62. Cia. Cerâmica Osasco
14. Ao Boticão Universal	63. Cia. City
15. Ao esporte nacional	64. Cia. De Seguros da Bahia
16. Ao preço fino	65. Cia. Melhoramento de São Paulo
17. Artes Gráficas C. M. Gordon & Cia.	66. Cia. Nacional de Machinas Comerciaes
18. Arthur Vianna & Cia. Ltda (Salitre do Chile)	67. Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas
19. Associação dos Geógrafos	68. Cia. Souza Cruz
20. Atlantic	69. Cimento Perus
21. Banco do Canadá – The Royal Bank of Canada	70. Clichês de Lastri & Heikaus
22. Banco do Estado de São Paulo	71. Companhia de Seguros da Bahia
23. Banco dos Funcionários Públicos	72. Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
24. Banco Holandez	73. Conrado Hermann & Cia. Ltda.
25. Banco Português do Brasil	74. Continental
26. Baptista, Ferraz & Cia.	75. Crystaes de Mesquita
27. Barará S. A.	76. Discoteca Pública Municipal – DC
28. Bei, Filho & Cia.	77. Distribuidores Antonio Sucena & Cº
29. Berryloid	78. Domingos Soares & Cia.
30. Biblioteca Municipal – DC	79. Drogafarma Ltda.
31. Biscoitos Aymoré	80. Drogasil
32. Borrachas do Brasil	81. E. W. P. Saone
33. Brasil Companhia de Seguros	82. Eleikeiroz
34. Byington S.A.	83. Elevadores Atlas
35. C. F. Notari	84. Emílio Lunardi
36. Caixa Economica Federal de S. Paulo	85. Empório Artístico Michelangelo
37. Caporit	86. Empréstimo de S. Paulo
38. Carlos Verre	87. Empresa Limpadora Paulista
39. Casa Alemã	88. Empresa Mercedes
40. Casa Cirúrgica	89. Escolas Remington
41. Casa Edson – Casa Odeon Ltda.	90. Exposição Internacional
42. Casa Flor	91. Fábrica de Toldos Piratininga
43. Casa Fuchs.	92. Fábrica Votorantim
44. Casa Hilpert S. A.	93. FORD
45. Casa Kosmos	94. Gabriel Gonçalves e Cia.
46. Casa Lohener S. A.	95. GENERAL MOTORS
47. Casa Marinho Claro	96. Ginásio Ipiranga
48. Casa Pratt	97. Gráfica Irmãos Spina
49. Casa Sion	

98.	Grechi & Irmão (Móveis Grechi)
99.	Grisanti e Cia.
100.	Henrique Robba & Cia. Ltda.
101.	Henschel & Sohn A. G.
102.	Herm Stoltz & Co. – São Paulo
103.	Indústrias J. B. Duarte S/A.
104.	Indústrias Neve Ltda.
105.	Instituto Fulgor – Optica cirurgica
106.	Iodeta & Rodrigues
107.	Irmãos Correa
108.	Isnard
109.	J. Antonio Ruffo & Ltda.
110.	J. Bosshard & Cia.
111.	J. M. Paradella
112.	J. Martin & Cia. Ltda.
113.	Jacques (?)
114.	Joalheria Worms
115.	João Capuano
116.	Laboratório Guirar (Orolactil)
117.	Laboratório Kolkin Ltda.
118.	Lameirão
119.	Lança Perfume
120.	Levy, Kahn & Cia.
121.	Livraria Civilização Brasileira
122.	Livraria Martins Editora
123.	Loteria Paulista – Banespa
124.	Luporini & Cia.
125.	M. Marques
126.	Machinas de escrever Olympia
127.	Mappin Stores / Casa Anglo Brasileira S. A.
128.	Martec - Sociedade Constructora Brasiliense Limitada
129.	Mercedes do Brasil Ltda.
130.	Mercedes-Benz
131.	Miguel Lazzaro (calçados)
132.	Móveis Fiel
133.	Nicola Gallucci
134.	Optica Foto Central
135.	Papelaria Sul América
136.	Paraventi
137.	Paul J. Christoph Company
138.	Pedro Farina
139.	Pelleria Americana
140.	Photogravura Paulista
141.	Pinatel & Badra
142.	Pindorama

143.	Pirelli
144.	R. J. Dagli & Filho – Mettallurgica Dagli
145.	Revista dos Tribunais
146.	Rhodia – Recordina
147.	Rodrigues & Franqueira
148.	Rosário Massara & Cia. (Farmácia Massara)
149.	Royal
150.	S. A. Nardelli – Piano Brasil
151.	S. Roza
152.	Serraria Aliança – Almeida Porto & Cia. Ltda.
153.	Serrarias Esperança-Paula Souza – A. Queiróz Lugó & Cia.
154.	Sika – Eternit
155.	Sociedade Anônima White Martins (Fichários)
156.	Sociedade Anonyma Marvin
157.	Sociedade Anonyma Schering
158.	Sociedade Erika Ltda.
159.	Sociedade Industrial Tetracap
160.	Sociedade Techina e Comercial Ltda.
161.	Sociedade Técnica “Bremensis” Ltda.
162.	Socomóveis
163.	Soda Caustica Scot
164.	Sotema
165.	Souza Cruz
166.	Sylvio Sciumbata
167.	Tapeçaria Grechi
168.	Tapeçaria Schultz
169.	The Dunlop Pneumatic Tyre Co. S/A Ltd.
170.	Theodor Wille & Cia.
171.	Torpedo 6
172.	Tubos Hume
173.	Typographia e Lytographia “Recabo”
174.	V. Marques Rosa
175.	Voyage au Brésil
176.	White e Indiana
177.	Wilson, Sons & Co. Limited
178.	Xarope Queiroz
179.	Zenith

Anexo 3: Institutos de ensino e pesquisa, associações de classe ou outros ligados à RAM através de seus colaboradores

Nome da Instituição	Local
1. Academia Brasileira de Filologia	
2. Academia Brasileira de Letras	Rio de Janeiro
3. Academia Brasileira de Letras Jurídicas	
4. Academia Brasileira de Música	
5. Academia de Ciências de Minas Gerais	
6. Academia de Ciências e Letras de São Paulo	São Paulo
7. Academia de Letras da Bahia	Bahia
8. Academia De Música Lorenzo Fernandez	
9. Academia Mineira de Letras	Minas Gerais
10. Academia Paulista de Letras	São Paulo
11. Academia Paulistana de História	São Paulo
12. Arquivo do Estado de São Paulo	São Paulo
13. Arquivo Militar de Lisboa	Portugal
14. Assistência Social Braz-Mooça	São Paulo
15. Associação Brasileira de Críticos de Arte	
16. Associação Brasileira de Críticos Teatrais	
17. Associação Brasileira de Escoteiros	
18. Associação Brasileira de Escritores	
19. Associação Brasileira de Imprensa	
20. Associação Brasileira de Normas Técnicas	
21. Associação Cearense de Imprensa	
22. Associação Comercial da Bahia	Bahia
23. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	
24. Associação dos Contadores Municipais de São Paulo	São Paulo-SP
25. Associação dos Professores de Ensino Superior do Ceará	Ceará
26. Associated News	
27. Biblioteca Nacional	Portugal
28. Bienal de Arte	
29. Brazilian Book Center	Nova Iorque
30. British News Service	
31. Casa Militar	
32. Centro Acadêmico Oswaldo Cruz	
33. Centro de Ciências e Letras de Sorocaba	Sorocaba
34. Centro de Estudos Inter-Americanos	
35. Centro de Folclore de Piracicaba	Piracicaba-SP
36. Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade	São Paulo
37. Centro do Professorado Paulista	São Paulo
38. Centro Dom Vital	Rio de Janeiro
39. Clube de Engenharia do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
40. Clube de Poetas de São Paulo	São Paulo
41. Colégio Pedro II	Rio de Janeiro
42. Comissão de Estabelecimento do Telégrafo Nacional	
43. Comissão Geográfica e Geológica da Província de São Paulo	São Paulo
44. Comissão Nacional de Folclore	
45. Comitê Cultural Argentino	Argentina
46. Confederação Nacional das Indústrias	
47. Congregação Israelita Paulista	São Paulo
48. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Artístico e Turismo de São Paulo	São Paulo

49. Conservatório Dramático e Musical	São Paulo
50. Cruzada Pró-Infância	São Paulo
51. Delegacia de Ordem Política e Social	
52. Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo	
53. Editora Brasiliense	São Paulo
54. Escola de Comércio Álvares Penteado	São Paulo
55. Escola de Polícia	
56. Escola Livre de Artes Plásticas (Hospital Psiquiátrico do Juqueri)	São Paulo
57. Escola Livre de Sociologia e Política	São Paulo
58. Escola Normal Caetano de Campos	São Paulo
59. Escola Normal de Itapetininga	Itapetininga-SP
60. Estação Experimental de Biologia e Psicultura de Pirassununga	Pirassununga-SP
61. Exército do Brasil	
62. Faculdade Cásper Líbero	São Paulo
63. Faculdade de Ciências da Educação	Paraná
64. Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvares Penteado	São Paulo
65. Faculdade de Direito de Sorocaba	São Paulo
66. Faculdade de Filosofia da Universidade Santa Úrsula	
67. Faculdade de Filosofia de Marília	Marília
68. Faculdade de Filosofia do Recife	Pernambuco
69. Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
70. Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae	São Paulo
71. Faculdade de Medicina de Santos	Santos-SP
72. Faculdade de Medicina de Sorocaba	Sorocaba-SP
73. Faculdade de Medicina de Taubaté	Taubaté-SP
74. Faculdade Nacional de Filosofia	Rio de Janeiro
75. Faculdade Paulista de Letras e Filosofia	São Paulo
76. Faculdade Paulista de Serviço Social	São Paulo
77. Foto Clube de Clubismo Bandeirante	São Paulo
78. Fundação Cinemateca Brasileira	
79. Fundação da Sociedade Pestalozzi	São Paulo
80. Fundação Rockfeller	
81. História das Ciências	Portugal
82. Hospital Juquery	São Paulo
83. Instituto Brasileiro de Contabilidade	São Paulo
84. Instituto Brasileiro de Filosofia	São Paulo
85. Instituto Cesarino Júnior	
86. Instituto Cultural do Vale Cariense	Ceará
87. Instituto de Coimbra	Coimbra
88. Instituto de Criminologia do Estado de São Paulo	São Paulo
89. Instituto de Direito Internacional	
90. Instituto de Educação	São Paulo
91. Instituto de Engenharia de São Paulo	São Paulo
92. Instituto de Estudos Brasileiros	São Paulo
93. Instituto de Estudos Genealógicos de São Paulo	São Paulo
94. Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto	
95. Instituto de Etnologia da Colômbia	Colômbia
96. Instituto de Etnologia da Universidade de Paris	França
97. Instituto de Higiene de São Paulo	São Paulo
98. Instituto de Organização Racional do Trabalho	São Paulo
99. Instituto de Psicologia	São Paulo
100. Instituto de Serviço Social	São Paulo

101.	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	
102.	Instituto dos Advogados Brasileiros	
103.	Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	Rio de Janeiro
104.	Instituto Histórico e Geográfico da Bahia	Bahia
105.	Instituto Histórico e Geográfico de Goiás	Goiás
106.	Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais	Minas Gerais
107.	Instituto Histórico e Geográfico de Pernambuco	Pernambuco
108.	Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo	São Paulo
109.	Instituto Histórico e Geográfico de Uruguaiana	Uruguaiana
110.	Instituto Histórico e Geográfico do Ceará	Ceará
111.	Instituto La Fayette	
112.	Instituto Nina Rodrigues	
113.	Instituto Superior de Estudos Brasileiros	
114.	International Conference of Agricultural Economics	Oxford
115.	International Folk-Music Council	
116.	Jardim Botânico	Rio de Janeiro
117.	Laboratório de Polícia Técnica de São Paulo	São Paulo
118.	Liceu Nacional Rio Branco	
119.	Liga de Combate à Sífilis	
120.	Loja Maçônica	
121.	Missão Científica Franco-Brasileira ao Araguaia	
122.	Museu de Arqueologia e Etnologia	São Paulo
123.	Museu de Arte Moderna	São Paulo
124.	Museu de Corrientes	Argentina
125.	Museu de Etnografia da Faculdade de Ciências de Buenos Aires	Buenos Aires
126.	Museu do Homem	França
127.	Museu Entre Ríos	Buenos Aires
128.	Museu Etnográfico de Leipzig	Alemanha
129.	Museu Histórico Natural	
130.	Museu Nacional	
131.	Museu Nacional de História Natural	França
132.	Museu Paulista	São Paulo
133.	National Geographic Society	EUA
134.	Ordem de São Silvestre	
135.	Ordem dos Advogados do Brasil	
136.	Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO)	
137.	Organização Feminina Israelita de Assistência Social	São Paulo
138.	Pen Clube do Brasil	
139.	Pontifícia Universidade Católica	Rio de Janeiro
140.	Pontifícia Universidade Católica	São Paulo
141.	Pontifícia Universidade Católica	Rio Grande do Sul
142.	Real Academia de História da Espanha	Espanha
143.	Real Academia Econômica de Londres	Inglaterra
144.	Revista A Platéia	
145.	Revista Anhembi	
146.	Revista Brasileira (de Filosofia)	São Paulo
147.	Revista Brasileira de Contabilidade	São Paulo
148.	Revista Brasileira de Fotografia	
149.	Revista de Antropologia	São Paulo
150.	Revista de História	Portugal

151.	Revista Digesto Econômico	
152.	Revista do Brasil	
153.	Revista Estética	
154.	Revista Habitat	
155.	Revista Klaxon	
156.	Revista Quadrum	
157.	Revista Terra Roxa e outras terras	
158.	Royal Geographic Society	Inglaterra
159.	Santa Casa de Misericórdia de Santos	Santos
160.	Seminário de Estudos Galegos de Santiago de Compostela	Espanha
161.	Serviço de Cooperação Intelectual (Estado Novo)	São Paulo
162.	Serviço Nacional da Indústria	
163.	Sindicato dos Contabilistas de São Paulo	São Paulo
164.	Sociedad de los Amigos del Arte Popular de Buenos Aires	Buenos Aires
165.	Sociedade Amigos da América	
166.	Sociedade Amigos da Cidade Comerciária	
167.	Sociedade Argentina de Arqueologia	
168.	Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnografia	
169.	Sociedade Cearense de Artes Plásticas	Ceará
170.	Sociedade de Americanistas de Paris	França
171.	Sociedade de Geografia da Real Academia Espanhola	Espanha
172.	Sociedade de Geografia de Leipzig	Alemanha
173.	Sociedade de Geografia de Lisboa	Portugal
174.	Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo	São Paulo-SP
175.	Sociedade de Proteção ao Índio	
176.	Sociedade Mineira de Belas Artes	
177.	Sociedade Paulista de Escritores	São Paulo
178.	Sociedade Portuguesa de Estudos Históricos	
179.	Sociedade Taubateana de História e Folclore	Taubaté-SP
180.	Société Française de Musicologie	
181.	Society of Folk-Lore das Américas	
182.	União Cristã Brasileira de Comunicação Social	
183.	Universidade Católica de Salvador	Bahia
184.	Universidade Central de Madri	Espanha
185.	Universidade da Argélia	Argélia
186.	Universidade da Califórnia	Califórnia
187.	Universidade de Columbia	EUA
188.	Universidade de Florença	Itália
189.	Universidade de Hamburgo	Alemanha
190.	Universidade de Leipzig	Alemanha
191.	Universidade de Lwow	EUA
192.	Universidade de Manchester	Inglaterra
193.	Universidade de Massachussets	EUA
194.	Universidade de Nápoles	Itália
195.	Universidade de Paris	França
196.	Universidade de São Paulo	São Paulo
197.	Universidade de Toronto	Canadá
198.	Universidade de Turim	Itália
199.	Universidade de Yale	Itália
200.	Universidade do Brasil	EUA
201.	Universidade do Distrito Federal	Rio de Janeiro
202.	Universidade do Paraná	Paraná
203.	Universidade Estadual de Campinas	Campinas

204.	Universidade Estadual Paulista	São Paulo
205.	Universidade Evanston Illinois	EUA
206.	Universidade Federal de Minas Gerais	Minas Gerais
207.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
208.	Universidade Presbiteriana Mackenzie	São Paulo

Anexo 4: Publicações citadas, comentadas ou discutidas pela RAM

Publicação	Número da RAM em que aparece
A Batalha (RJ) (jornal diário)	15
A Gazeta (jornal diário)	16; 9
A Independência das Américas	102
A Manhã (jornal diário)	87; 77
A tarde (jornal diário)	77
Academia Brasileira de Filologia	112
Acrópole	97
Acta Venezoelana	108
Administração Pública	102
American Antropologist	44
American Sociologia Review	37
Anais da Faculdade de Medicina de São Paulo	32
Anais do II Congresso de História e Geografia Sul-Rio-Grandense	42; 38
Anais do Museu Paulista	114
Anales – Republica Dominicana	97
Anales (Equador)	103
Anales Del Instituto de Etnografia Americana – Universidad de Cuyo (Argentina)	75
Antropos (Alemanha)	108
Anuário Educacional Del Instituto Internacional Del Teachers College – Columbia University	90
Anuário Estatístico do Café	97
Anuário Estatístico do Estado de São Paulo	95
Araraquara (jornal diário)	10
Archiv fuer Anthropologie und Voelkerforschung	51
Archivos de La Universidad de Buenos Aires	102
Arquivo do Museu Paranaense	79
Arquivos da Faculdade de Higiene de Saúde Pública	126
Arquivos de Higiene e Saúde Pública	111
Arquivos do Instituto de Educação	18
Bibliografia Histórica Nacional	102
Boletim Bibliografia – Biblioteca Municipal de São Paulo	96
Boletim Biológico	54
Boletim da Cadeira de Etnografia e Língua Tupi-Guarani	108; 103
Boletim da Inspectoria de Serviços Públicos	37
Boletim da Secretaria de Educação e Saúde Pública do Estado de São Paulo	38
Boletim da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro	57
Boletim da Superintendência dos Serviços do Café	96
Boletim da União Panamericana (EUA)	103; 102; 98; 97; 96; 95
Boletim de Filologia (Uruguai)	128; 124; 116; 113; 103
Boletim de Indústria Animal	98
Boletim do Departamento de Folclore do Instituto de Cooperação Universitária (Argentina)	71
Boletim do Departamento Estadual de Estatística (SP)	102; 96
Boletim do Ministério da Agricultura	102; 98; 41
Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	103; 102; 98
Boletim do Museu Nacional	102; 98; 96; 37
Boletim do Serviço dos Menores	102

Boletim Estadístico de La Ciudad de Rosario (Argentina)	102; 98; 97
Boletim Municipal de Porto Alegre	98
Boletim Semanal da Associação Comercial de São Paulo	91
Boletim Semanal do Rotary Club de São Paulo	79
Brasil Dinâmico (RJ)	37
Brotéria	51; 43; 39; 38; 37; 35; 31; 30; 29; 28; 26; 25
Bulletin de L' Association des Geographes Français	43
Cahiers Internacionaux de Sociologie	122
Cidade de Bragança (jornal diário)	19
Ciência Política	102
Ciências e Letras	40
Correio da Manhã (jornal diário)	77
Correio do Departamento de Cooperação Intelectual (EUA)	98; 75
Correio Paulistano (jornal diário)	14
Correo de La Oficina de Cooperacion Intelectual (EUA)	98; 96
Cuadernos Americanos (México)	108
Cultura Política – Ministério de Educação e Saúde	126; 78
Diário da Noite (jornal diário)	13; 12; 5; 3
Diário de Notícias (jornal diário)	85; 76; 58; 57; 18
Diário de Pernambuco (jornal diário)	48; 44
Diário de São Paulo (jornal diário)	90; 46; 35; 23; 10; 9
Diretrizes	66
Educacion (Córdoba)	97
Estado da Baía (jornal diário)	87
Etnologiska Sudier	51; 48; 45; 44; 40
Flama	38; 37
Folha da Manhã (jornal diário)	81; 7; 3; 2
Folha da Noite (jornal diário)	75
Folklore (Argentina)	96
Foreign Policy Reports (EUA)	103; 102; 97; 46
Fortune Magazine (EUA)	98
Gazeta do Povo (jornal diário)	96
Geografia	35
Guiliches (Argentina)	98
Handbook of Latin American Studies	54; 44
Ibero – Americakinisches Archiv	67; 44; 40
Ilusionismo Fiscal (Instituto de Economia e Finanças da Baía)	79
Instituto de Estudos Brasileiros	47
Jornal das Nações Americanas	36
Jornal de Taubaté (jornal diário)	12
Jornal do Comércio (jornal diário)	88; 77; 47; 45; 44; 39; 35; 29
Journal de La Societé des Américanistes	40; 37; 26
Kota Textes (EUA)	103
L' Amour de l' Art	37
La Nación (Argentina)	44
Las Bellas Letras em El Ecuador	102
Legislação do Trabalho	102; 98; 96
Leitura	90
Libros y Bibliotecas (Ecuador)	102
Memória Anual – Banco Central da Argentina	96
Mercure de France	30
National Housing Agency (EUA)	103; 96

Nossa Estrada	13; 12
O Americano (jornal diário)	3
O Estado de São Paulo (jornal diário)	89; 87; 77; 76; 75; 69; 68; 62; 61; 59; 50; 49; 46; 44; 43; 41; 39; 36; 35; 18; 17; 16; 15; 13; 12; 11; 10; 9; 5; 4
O Imparcial (jornal diário)	15
O Jornal (jornal diário)	62
O Observador Econômico	45
Obreros (Chile)	102
Panamercia Comercial (EUA)	102; 98; 95
Peruvian Archeology (EUA)	98
Pindorama	53; 44; 43
Planalto – Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo	76
Postwar Housing and Urban Development	96
Resumo Mensal dos Trabalhos da Organização Internacional do Trabalho	32; 31
Resumo Mensal dos Trabalhos da Sociedade das Nações	36; 33; 32; 31; 29; 28
Revue Internationale de Sociologie	57
Revista Brasileira de Estatística	103
Revista Brasileira de Música	42; 29
Revista da Academia Matogrossense de Letras	112; 109
Revista da Academia Paulista de Letras	55
Revista da Faculdade de Direito da Bahia	33
Revista da Faculdade de Direito de São Paulo	38; 26
Revista da Organização Científica – IDORT	95
Revista de Derecho Penal (Mexico)	103
Revista de Direito Municipal	126
Revista de Educação	109; 96; 28; 25
Revista de Estadística Municipal de La Ciudad de Buenos Aires	103; 98
Revista de la Asociacion Medica de Cuenca (Equador)	96
Revista de La Camara de Comercio Uruguayo Brasileño	103; 102; 98; 97
Revista de la Facultad de Ciencias Juridicas y Sociales de Guatemala	103; 98
Revista de La Universidad Catolica del Peru	103; 98; 96
Revista de La Universidad de Buenos Aires	114; 98
Revista de La Universidad Nacional de Córdoba	75
Revista de las Municipalidades de La Republica (Chile)	98
Revista de Neurologia e Psiquiatria	25
Revista de Serviço Social	103; 96
Revista Del Colegio de Abogados de La Habana	103; 102; 98; 96
Revista Del Instituto de Sociologia Boliviana	102
Revista do Brasil	79; 58
Revista do Departamento de Estradas e Rodagens	103; 102; 98; 46
Revista do Departamento Nacional do Café	103; 102; 98; 96
Revista do Ensino – Secretaria de Educação e Saúde Pública de Minas Gerais	37
Revista do IDORT - Instituto de Organização Racional do Trabalho	96
Revista do Instituto de Antropologia de La Universidad Nacional de Tucumán (Argentina)	102; 96; 79; 76; 74; 62
Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia	44; 33
Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo	103; 40; 34
Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas	62

Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Ceará	43; 42
Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará	42
Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul	97
Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Sergipe	108
Revista do Museu Paulista	122
Revista do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	46
Revista do Serviço Público	126; 102; 96
Revista dos Estudos Genealógicos	31
Revista Economia (Argentina)	103; 102; 98
Revista Estudos (Brasil)	103; 102
Revista Geográfica Americana	75; 54; 45; 43; 41; 37; 36; 35; 33; 28; 26; 25
Revista Hispanica Moderna (EUA)	103; 98; 96
Revista Infancia y Juventud (Argentina)	102
Revista Interamericana (Panamá)	103
Revista Marítima Brasileira	102; 98; 96; 42; 38
Revista Mexicana de Sociologia	122; 108; 102
Revista Militar Brasileira	95; 36; 28; 24
Revista Paulista de Contabilidade	103
Revista Universitária (Peru)	96
Revista Veritas (Buenos Aires)	97; 95; 90
Rumo	38
Sala de Espera	68
Sapere (Itália)	44; 38; 35; 32; 29; 28; 27; 26; 25; 24
Seiva (Viçosa)	96
Surto – Revista dos Estudantes da Faculdade de Direito de MG	38
Terceira Época	95
The Catholic University Bulletin, Washington	102
The Hispanic American Historical Review	102; 98
The Journal of Negro Education	116
The Pan American Book Shelf (EUA)	103; 102; 98; 96
Time	77
Trabajo y Jubilacion (Montevideu)	97
União farmacêutica	37
Universal	12
Universidad de La Habana	104; 103; 98
Universidad de San Carlos (Guatemala)	114
Universidad de Santo Domingo (anales)	114; 98
Viking Fund. Publications in Anthropology (EUA)	98; 96

Anexo 5: Descritores utilizados para classificar os artigos da RAM

1.	Administração pública	54.	Engenharia
2.	Agricultura	55.	Epigrafia
3.	Alimentação	56.	Escravidão
4.	América	57.	Estatísticas econômicas
5.	Anais de congresso	58.	Estradas
6.	Anteprojeto	59.	Estudo de brasão/heráldica
7.	Antropologia	60.	Estudo de música
8.	Arqueologia	61.	Estudo genealógico
9.	Arqueologia Marajoara	62.	Estudo literário
10.	Arquitetura	63.	Estudo populacional
11.	Arte funerária	64.	Estudo urbano
12.	Arte primitiva	65.	Estudos indígenas
13.	Assistência social	66.	Estudos lingüísticos
14.	Astronomia	67.	Etimologia
15.	Bandeirismo e sertanismo	68.	Etnografia
16.	Bibliografia	69.	Etnologia
17.	Biblioteconomia	70.	Filosofia
18.	Biografia	71.	Folclore
19.	Biologia	72.	Funcionalismo público
20.	Cálculo de área urbana	73.	Gastos públicos
21.	Cinema	74.	Geografia
22.	Citação de provérbios	75.	Geografia urbana
23.	Comércio	76.	Geologia
24.	Conferência	77.	Gramática/ortografia
25.	Contabilidade	78.	Habitação
26.	Correspondência	79.	Hábitos alimentares
27.	Criminologia	80.	Higiene, saúde e saneamento
28.	Crítica historiográfica	81.	História
29.	Crítica de arte	82.	História Administrativa
30.	Crítica literária	83.	História da alimentação
31.	Crítica social	84.	História da América
32.	Crítica teatral	85.	História da arte
33.	Crônica	86.	História da cidade de São Paulo
34.	Cronologia	87.	História da Ciência
35.	Culinária	88.	História da imprensa
36.	Cultura	89.	História da imprensa no Brasil
37.	Dados populacionais	90.	História de cidade
38.	Dança	91.	História de São Paulo
39.	Datas comemorativas	92.	História do Arquivo Municipal
40.	Demografia	93.	História dos divertimentos
41.	Descobrimientos	94.	História dos transportes no Brasil
42.	Descrição de evento	95.	História Militar
43.	Dicionário	96.	História oral
44.	Dicionário de ruas	97.	História Política
45.	Direito constitucional	98.	Historiografia
46.	Discurso	99.	Homenagem
47.	Discussão historiográfica	100.	Imigração
48.	Discussão sobre guerra	101.	Índice
49.	Divulgação de concurso	102.	Índice alfabético e remissivo
50.	Ecologia	103.	Indústria
51.	Economia	104.	Institucional
52.	Editorial	105.	Jesuíta
53.	Educação	106.	Jurídica

107.	Legislação de propriedade	135.	Povos americanos
108.	Legislação trabalhista	136.	Propaganda
109.	Legislativo	137.	Psiquiatria
110.	Lendas	138.	Recursos naturais
111.	Língua/Linguagem	139.	Relato de expedição
112.	Lista de instrumentos	140.	Relato de viajante
113.	Lista de vereadores	141.	Relatório
114.	Listagem	142.	Religião/Crença
115.	Listagem de bibliotecas	143.	Resenha
116.	Literatura	144.	Resenha literária
117.	Literatura popular	145.	Salário mínimo
118.	Mapa	146.	Saúde pública
119.	Materiais de construção	147.	Serviço Funerário
120.	Medicina Legal	148.	Símbolos nacionais
121.	Memorial descritivo	149.	Sociologia
122.	Memórias	150.	Sociologia urbana
123.	Metodologia	151.	Teatro
124.	Metodologia de pesquisa	152.	Teoria das Ciências Humanas e Sociais
125.	Mineração	153.	Teoria de Etnologia
126.	Mitologia	154.	Teoria urbana
127.	Mitologia brasileira	155.	Toponímia brasileira
128.	Monumento	156.	Toponímia indígena
129.	Navegação	157.	Transcrição de documento
130.	Onomatologia	158.	Transportes
131.	Pintura	159.	Tributação
132.	Pintura rupestre	160.	Urbanização
133.	Planejamento	161.	Vocabulário
134.	Poesia		

Anexo 6: Catálogo dos artigos publicados na RAM entre 1934 e 1950

Nº	Data	Título do artigo	Autor	Seção da RAM	Área	Obs
(1) 1	Jun 1934	A Revista do Arquivo	Redação		• Editorial	Editorial de abertura
(1) 1	Jun 1934	Os papéis antigos do Arquivo	Nuto Sant'Anna	Literatura	• História do Arquivo Municipal; • História de São Paulo	Secretário da Revista neste momento. Ilustração: Paço do Senado da Câmara, 1638.
(1) 1	Jun 1934	Cousas da governança da cidade	Afonso d'E. Taunay	Literatura	• História • Administrativa Política; • Século XVIII	Ilustração: Largo da Sé (1830) e Soldado Paulista no Sul (1820)
(1) 1	Jun 1934	A data do descobrimento	Álvaro Guerra	Literatura	• Datas comemorativas	Ilustração: Largo do Riachuelo; Piques (1830; Uma paulista (1808)
(1) 1	Jun 1934	Emboaba (Verbete do livro inédito "Vocabulário Nheengatĩ" vernaculizado pelo português falado em São Paulo)	Afonso A. de Freitas	Literatura	• História de São Paulo; • Século XVIII	Biografia dele neste número. Ilustração: Rua de São Bento e mercado Velho da Rua 25 de Março
(1) 1	Jun 1934	Convento Velho (Taubaté)	Felix Guisard Filho	Literatura	• História de Cidade; • Século XVIII	Ilustração: Rua da Esperança, 1830.
(1) 1	Jun 1934	Mameluco é termo árabe ou tupi?	Plínio Ayrosa	Literatura	• Estudos Lingüísticos	Ilustração: Mosteiro de São Bento, 1808.
(1) 2	Jul 1934	Nomenclatura indígena	Noel Carlos dos Santos	Literatura	• Estudos indígenas	Foto: Local do Teatro São José (1907)
(1) 2	Jul 1934	São Sebastião (Introdução a um trabalho	Antonio Paulino de Almeida	Literatura	• História de Cidade	Foto: Local da Escola de Comércio (1907)

		inédito de São Sebastião, do Litoral Paulista)				
(1) 2	Jul 1934	O Chamado “Norte” de São Paulo (fragmento de uma conferência)	Affonso A. de Freitas	Literatura	• História de São Paulo	
(1) 2	Jul 1934	Atitudes de um sátrapa setecentista	Affonso d’E. Taunay	Literatura	• História de São Paulo; • Século XVIII	
(1) 2	Jul 1934	A vida orçamentária de São Paulo	João B. C. Aguirra	Literatura	• História de São Paulo	Ilustração: Faculdade de Direito (1560)
(1) 2	Jul 1934	São Paulo	Nuto Sant’Anna	Literatura	• Poesia	Secretário da Revista neste momento; Foto: Largo da Sé (1907)
(1) 2	Jul 1934	Revelações sobre a fundação de São Paulo – cartas inéditas de Santo André da Borda do Campo – João Ramalho – Os Jesuítas	Serafim Leite, S. J.	Literatura	• História de São Paulo	Conferência no IHGSP em 5/6/1934 revista pelo autor para a publicação na RAM. Ilustração: Rua da Boa Morte (1860)
(1) 2	Jul 1934	A gíria brasileira (elementos de origem cigana)	José B. d’Oliveira China	Literatura	• Vocabulário; • Estudos Lingüísticos	Este trabalho foi publicado seriado em vários números. Ilustração: D. João III, Quadro de Wasth.
(1) 2	Jul 1934	Muchirão	Plínio Ayrosa	Literatura	• Toponímia Indígena	Ilustração: Antiga estação da Luz.
(1) 3	Ago	A palavra	Plínio		• Editorial	Editorial.

	1934	do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo	Ayrosa			Carta de Plínio Ayrosa, representando o IHGSP, endereçada a Alfredo Luzzi Galliano, parabenizando a iniciativa e organização da revista.
(1) 3	Ago 1934	A projetada Província de Rezende	Mello Nogueira	Literatura	• História de Cidade	Foto: Faculdade de Direito antes de 1890. Artigo especial para a RAM.
(1) 3	Ago 1934	Salvando a honra nacional!	Amador Florence	Literatura	• Discussão Historiográfica; • Metodologia; • Biografia	Ilustração: Mercado de Itapecerica. Artigo especial para a RAM.
(1) 3	Ago 1934	As “Casinhas” (Páginas das “Chronicas do velho São Paulo”, a aparecer brevemente)	Affonso A. de Freitas	Literatura	• História de São Paulo	Foto do local onde existiram as casinhas.
(1) 3	Ago 1934	Castigo régio de um sátrapa e triunfo da Câmara de São Paulo (1730)	Affonso d’E. Taunay	Literatura	• História de São Paulo	Foto: Várzea do Carmo, 1855; Fórum Cível, 1924. Artigo especial para a RAM.
(1) 3	Ago 1934	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	• Vocabulário; • Estudos Lingüísticos.	Trabalho publicado seriado em vários números da Revista. Foto: Santa Casa de Itapecerica. Artigo especial para a RAM.
(1) 3	Ago 1934	A gíria dos	Homero Reheder	Literatura	• Vocabulário; • Estudos	Ilustração: Igreja de

		garimpeiros do rio das Garças	Galvão		Linguísticos.	Itapecerica; Desenho de John Mawe: Paulistas da cidade. Artigo especial para a RAM.
(1) 3	Ago 1934	Elementos ciganos na gíria brasileira (Vocabulário especial dos delinquentes)	José B. d' Oliveira China	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Estudos Linguísticos; Antropologia; • Sociologia; • Etnografia 	(Cont.) Foto: Rua das Flores, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 3	Ago 1934	Biboca – Tejuapar	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira 	Foto: Rua Quintino Bocaiúva – alinhamento. Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	Gabriel Soares	Paulo Setúbal	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Bandeirismo e Sertanismo 	Capítulo inédito do livro “O romance da prata”. Foto: Ladeira da São João, 1912.
(1) 4	Set 1934	Bom Jesus da Cabeça	Affonso A. de Freitas	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História oral. 	Páginas do livro “Chronicas do velho S. Paulo”. Desenho: Bom Jesus da Cabeça e capela, 1915. Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	O Paço Municipal e o Ergástulo (1730-1740)	Affonso d'E. Taunay	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Século XVIII 	Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	As localidades paulistas através da nomenclatura indígena	Noel Carlos dos Santos	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Vocabulário; • Toponímia. 	Desenho: Largo do Palácio vendo a Igreja do Colégio. Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	O art 178 § 5º, da Constituição Brasileira	Oswaldo Aranha Bandeira de Mello	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Direito Constitucional 	Foto: Rua Bonita, 1908. Artigo especial para a RAM.

(1) 4	Set 1934	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	• Vocabulário	(Cont.) Foto: Bom Retiro onde se encontra o Colégio Santa Inês. Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Literatura	• Vocabulário; • Estudos Lingüísticos; • Antropologia; • Sociologia; • Etnografia.	(Cont.) Ilustração: Antigo Mercado da Rua 25 de Março. Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	Arapuca	Plínio Ayrosa	Literatura	• Toponímia; • Etnologia	Foto: Praça Antonio Prado demolida para abertura da Av. São João. Artigo especial para a RAM.
(1) 4	Set 1934	O Município da Capital	Sud Mennuci	Literatura	• Urbanização; • Administração Pública.	Foto: Mercado velho da Rua 25 de Março; Mapa da Grande São Paulo em 1934. Artigo especial para a RAM.
(1) 5	Out 1934	O brio dos paulistas	Alfredo Luzzi Galliano	Literatura	• História de São Paulo; • História Política; • Século XVIII	Foto: Rua do Rosário, 1860.
(1) 5	Out 1934	Dr. Fábio da Silva Prado			• Editorial	
(1) 5	Out 1934	Cenas do cárcere – Sucessão vertiginosa de carcereiros – terrível motim de presos – providências do poder municipal para o reforço do	Affonso d'E. Taunay	Literatura	• História de São Paulo; • Século XVIII	Ilustração: Rua Tabatinguera, 1850. Artigo especial para a RAM.

		cárcere				
(1) 5	Out 1934	Hábito antigo	Amador Florence	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Século XVIII; • História Política; 	Ilustração: Descida do Cubatão (Ladeira do Ouvidor). Artigo especial para a RAM.
(1) 5	Out 1934	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário 	(Cont.) Foto: Teatro São José. Artigo especial para a RAM.
(1) 5	Out 1934	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Estudos Lingüísticos; • Sociologia; • Antropologia; • Etnologia 	(Cont.) Ilustração: Chácara do Braz. Artigo especial para a RAM.
(1) 5	Out 1934	Contribuição para a reforma das organizações municipais	Plínio Branco	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Direito Constitucional; • Administração Pública. 	Foto: Chácara do Braz. Artigo sobre organização municipal segundo teorias aplicadas nos EUA. Artigo especial para a RAM.
(1) 5	Out 1934	Apicum	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia 	Ilustração: Chácara Menezes. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	Este trabalho foi publicado seriado em vários números. Ilustrações: reproduções de objetos marajoaras e as respectivas inscrições. O autor defende a teoria de que os índios da Ilha de Marajó seriam representantes e continuadores dos povos do mediterrâneo (gregos) e os

						semitas. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	A primeira máquina a vapor introduzida no Brasil e o primeiro barco a vapor que sulcou águas brasileiras	Dr. Edgard de Cerqueira Falcão	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História dos Transportes no Brasil; • Biografia 	Ilustração: Chácara Menezes. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	O abastecimento de carne à cidade (1730)	Affonso d'E. Taunay	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo 	
(1) 6	Nov 1934	Tietê	Francisco Alberto Veiga de Castro	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Ilustração: Seminário Episcopal 1860; Desenho do curso dos rios Tietê e Tamanduateí, 1804. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	Estatística	João B. C. Aguirra	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Estatísticas econômicas. 	Ilustração: Lago da rua do Braz. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário 	(Cont.) Ilustração: Antiga Igreja da Consolação. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	Origem árabe das palavras portuguesas matroca e tareco	José B. d' Oliveira China	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Estudos Lingüísticos. 	Ilustração: Coreto no Largo do Palácio que existiu até 1933. Rua do Carmo e Boa Morte, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 6	Nov 1934	Contribuição para as	Plínio Branco	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Direito Constitucional; 	(Cont.) Organograma especial para a

		reformas das organizações municipais (Dayton)			<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública; • Planejamento 	RAM. Ilustração: desenho da Penha
(1) 6	Nov 1934	Moquéim	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Etimologia 	Ilustração: Hospital dos Variolosos. Artigo especial para a RAM. O autor defende a tese de que a língua francesa teria sofrido influências da dos nossos indígenas.
(1) 6	Nov 1934	Padre briguento	Amador Florence	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História da Cidade de São Paulo; • Século XVIII; • Biografia. 	Dois desenhos de Roberto Metge representando a antiga sede do Bosque da Saúde, porém de ângulos diferentes. Artigo especial para a RAM.
(1) 7	Dez 1934	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	(Cont.) Ilustração: Rua Brigadeiro Tobias, 1860. Reproduções de cerâmica marajoara. Artigo especial para a RAM.
(1) 7	Dez 1934	Suprimento de carne à cidade de São Paulo – 1737-1743	Affonso d'E. Taunay	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História da Cidade de São Paulo 	Artigo especial para a RAM.
(1) 7	Dez 1934	Tietê (Notícias e documentos interessantes)	Francisco Alberto Veiga de Castro	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	(Cont.) Artigo especial para a RAM.
(1) 7	Dez 1934	Estatística	João B. C. Aguirra	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de 	(Cont.) Ilustração: Rua

					São Paulo; • Estatísticas Econômicas	da Quitanda, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 7	Dez 1934	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	• Vocabulário	(Cont.)
(1) 7	Dez 1934	Elemento s ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Literatura	• Vocabulário; • Estudos Linguísticos; • Sociologia; • Antropologi a; • Etnologia	(Cont.) Artigo especial para a RAM.
(1) 7	Dez 1934	Beiju	Plínio Ayrosa	Literatura	• Toponímia Brasileira; • Etimologia.	Ilustrações: Largo do Ouvidor e Largo São Francisco, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 8	Jan 1935	Arqueolo gia Amazônic a – interpreta ções dos desenhos simbólico s de uma urna funerária grega encontrad a no “moun” do Pacoval, na Ilha de Marajó	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	• Arqueologia Marajoara	Foto: Rua da Santa Casa, 1860; Desenhos de cerâmicas marajoaras. Artigo especial para a RAM.
(1) 8	Jan 1935	D. Ana Curandeir a	Affonso A. de Freitas	Literatura	• Biografia; • Religião/Cre nça	Páginas inéditas do livro “Chronicas do velho S. Paulo” Foto: Rua da Glória, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 8	Jan 1935	Em São Paulo Setecentis ta –	Affonso d'E. Taunay	Literatura	• História de São Paulo; • Administraç ão pública.	Artigo especial para a RAM.

		arrematação do estanque – recursos financeiros da cidade – fiscalização municipal				
(1) 8	Jan 1935	Tietê (notícias e documentos interessantes)	Francisco Alberto Veiga de Castro	Literatura	• História de São Paulo	(Cont.) Ilustração: Anchieta. Artigo especial para a RAM.
(1) 8	Jan 1935	Estatística	João B. C. Aguirra	Literatura	• Estatísticas econômicas	(Cont.) Foto: Rua Direita, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 8	Jan 1935	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	• Vocabulário	(Cont.) Foto: Ladeira do Carmo, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 8	Jan 1935	Aipim	Plínio Ayrosa	Literatura	• Toponímia Indígena	Foto: Rua 15 de novembro (com explicações) Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	O dia de São Paulo	Fábio da Silva Prado		• Editorial	Discurso proferido durante as comemorações de 25 de janeiro de 1935.
(1) 9	Fev 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	• Arqueologia Marajoara	(Cont.) Ilustração: Rua Líbero Badaró, 1860. Cerâmicas marajoaras. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	A que obrigavam os Andradas	Amador Florence	Literatura	• História Política	Ilustração: Igreja São Francisco, coleção Tschudi – Museu do Estado. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	A lagoa dourada	Antonio Paulino de	Literatura	• História de São Paulo;	Foto: Rua do Ouvidor, 1860.

			Almeida		<ul style="list-style-type: none"> • Geografia; • Lendas 	Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	Entradas e saídas da cidade – providências sobre o caminho do mar – as pontes e seus reparos – concerto da grande ponte	Affonso d'E. Taunay	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Século XVIII 	Foto: Convento e Igreja do Colégio, 1860. Desenho de J.J. Tschudi – coleção do Museu do Estado. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	Tietê – notícias e documentos interessantes	Francisco Alberto Veiga de Castro	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Transcrição de Documento 	(Cont.) Foto: Ladeira General Carneiro, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário 	(Cont.) Foto: Igreja da Sé, 1860 – Coleção Tschudi – Museu do Estado. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d'Oliveira China	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Lingüísticos; • Sociologia; • Antropologia; • Etnologia 	(Cont.) Foto: Igreja da Sé, 1860 – Coleção Tschudi – Museu do Estado. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	Vocabulário etimológico do Abáncêng	Joaquim Branco	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Lingüísticos; • Estudos indígenas 	Foto: Rua do Carmo, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 9	Fev 1935	Caatinga	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia 	Foto: Rua do Rosário, 1830 – atualmente Rua 15 de novembro. Artigo especial para a RAM.
(1) 10	Mar 1935	O Congresso dos prefeitos	Fábio da Silva Prado		<ul style="list-style-type: none"> • Editorial 	Transcrição de discurso proferido durante reunião

						do I Congresso de Prefeitos do Estado de São Paulo.
(1) 10	Mar 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	• Arqueologia Marajoara	(Cont.) Ilustração: Viaduto do Chá. Artigo especial para a RAM.
(1) 10	Mar 1935	Felipa Gago Lobo, nascida em Itu em 1865	Carlos da Silveira	Literatura	• Biografia; • Estudo Genealógico.	Foto: Rua Direita, 1875. Artigo especial para a RAM.
(1) 10	Mar 1935	Folk Lore Paulista – O ciclo dos tesouros escondidos	Dalmo Belfort de Mattos	Literatura	• Folclore; • Mitologia Brasileira.	Foto: Largo da Memória, 1860. Artigo especial para a RAM.
(1) 10	Mar 1935	Urbanismo primitivo – concertos de pontes – ruas invadidas – escoamento de águas – açude em via pública! – projetos de pavimentação	Affonso d'E. Taunay	Literatura	• História de São Paulo; • Urbanização; • Século XVIII	Foto: Igreja da Misericórdia demolida. Artigo especial para a RAM.
(1) 10	Mar 1935	Tombamento de 1817 – propriedades rurais na capitania de São Paulo	João B. C. Aguirra	Literatura	• História de São Paulo; • Urbanização	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Florêncio de Abreu, 1860.
(1) 10	Mar 1935	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	• Vocabulário	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Rua da Esperança,

						1860. Lista de propriedades e proprietários.
(1) 10	Mar 1935	Vocabulário etimológico do Abancêng	Joaquim Branco	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Estudos Lingüísticos 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Brigadeiro Tobias, 1860.
(1) 10	Mar 1935	Caipora	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira; • Folclore; • Mitologia Brasileira 	Artigo especial para a RAM. Foto: Praça João Mendes, 1860.
(1) 11	Abr 1935	Necessidade da bibliografia e de bibliotecas bem organizadas. Biblioteca Municipal	Alfredo dos Santos Diniz	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Biblioteconomia 	
(1) 11	Abr 1935	A palavra saudade tem correspondência na língua romena	José B. d' Oliveira China	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Lingüísticos 	Foto: Largo São Francisco, 1905.
(1) 11	Abr 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Rua da Glória, 1860.
(1) 11	Abr 1935	O Anastácio	Afonso A. de Freitas	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo Genealógico ; • História de São Paulo 	Foto: Chácara do Bom Retiro (do Dicionário Histórico, Topográfico, Etnográfico ilustrado de São Paulo).
(1) 11	Abr 1935	Cristovam Diniz de Anhaya, um paulista andejo – De Parnaíba a Itu – De Itua a	Carlos da Silveira	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico 	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Líbero Badaró, 1905.

		Pitanguí – De Pitanguí a Araritaguaba – De Araritaguaba ao Distrito das Minas do Paranapanema (Município de Sorocaba e posteriormente Itapetininga). Mais dois filhos que SILVA LEME não descobriu. Os FERREIRAS do Paranapanema e a sua estranha religiosidade				
(1) 11	Abr 1935	A mãe de ouro (Do livro “FOLK-LORE PAULISTA”, em preparação)	Dalmo Belfort de Mattos	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Mitologia Brasileira 	Artigo especial para a RAM. Foto: Largo de São Francisco, 1865.
(1) 11	Abr 1935	A demagogia de todos os tempos	Amador Florence	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História 	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Direita, 1860.
(1) 11	Abr 1935	O primeiro navio presídio da República (A	J. C. Alves de Lima	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História 	Artigo especial para a RAM. Foto: Casa de Empréstimos, 1909.

		história que se repete todos os dias...)				
(1) 11	Abr 1935	Juízes ávidos	Affonso d'E. Taunay	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Século XVIII 	Artigo especial para a RAM.
(1) 11	Abr 1935	Capitania de São Paulo – Renda proveniente do arrendamento de dízimos e passagens de rios, durante os três anos de 1738 a 1741	João B. C. Aguirra	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Século XVIII 	Artigo especial para a RAM. Foto: Ladeira do Ouvidor, 1909.
(1) 11	Abr 1935	O aldeamento dos índios Purís	Antonio Paulino de Almeida	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Estudos Indígenas; • História de cidades 	Artigo especial para a RAM. Imagem: Ribeirão das Lages e foto do Barão Homem de Mello. Lista com nomes dos indígenas em língua tupi e depois do batismo.
(1) 11	Abr 1935	Locuções adverbiais latinas usadas em português	Dr. Leonardo Pinto	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Ladeira Dr. Falcão, 1860.
(1) 11	Abr 1935	Pororoca	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira; • Geografia 	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Líbero Badaró, 1909.
(1) 11	Abr. 1935	Vocabulário etimológico do Abanéêng	Joaquim Branco	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Estudos lingüísticos 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Imagem: Prédio da Academia de Direito, 1804.
(1) 12	Mai	A			<ul style="list-style-type: none"> • Editorial 	Editorial –

	1935	primeira etapa				Primeiro ano da RAM. Fotos de Fábio Prado e Antonio Carlos Assumpção.
(1) 12	Mai 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	• Arqueologia Marajoara	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Retoma as notícias sobre as missões salesianas publicadas na RAM (1) 9.
(1) 12	Mai 1935	O Tupi	Enzo da Silveira	Literatura	• Estudos indígenas	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Álvares Penteado, 1860.
(1) 12	Mai 1935	O grande inimigo dos jesuítas	Amador Florence	Literatura	• História de São Paulo; • Bandeirismo e Sertanismo	Artigo especial para a RAM. Foto: Largo da Sé, 1860.
(1) 12	Mai 1935	Pelo Vale do Paraíba do Sul (descendentes de Bartolomeu da Cunha Bueno, por Silveiras e Areias)	Carlos da Silveira	Literatura	• História de cidades; • Estudo genealógico	Artigo especial para a RAM. Foto: Largo do Ouvidor, 1860.
(1) 12	Mai 1935	Aspectos setecentistas diversos – alta de preços e falsificações	Affonso d'E. Taunay	Literatura	• História de São Paulo; • Administração Pública; • Higiene, saúde e saneamento	Artigo especial para a RAM. Foto: Largo do Palácio, 1860.
(1) 12	Mai 1935	Tombamento de 1817	João B. C. Aguirra	Literatura	• História de São Paulo; • Dados populacionais	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua do Comércio, 1860. Listagem com número de escravos por fazendeiro em 1817.
(1) 12	Mai	Estatística	Antonio de	Literatura	• História de	Publicação

	1935	suburbana	Alcântara Machado		São Paulo; • Crônica	póstuma. Fotos: Chácara Löskiel, 1860 e de Alcântara Machado.
(1) 12	Mai 1935	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Literatura	• Estudos lingüísticos; • Sociologia; • Etnologia	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: panorâmica em 1860, com destaque para Igreja do Carmo.
(1) 12	Mai 1935	Vocabulário etimológico do Abancêng	Joaquim Branco	Literatura	• Estudos indígenas; • Estudos Lingüísticos	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Braz, 1860.
(1) 12	Mai 1935	São Paulo – município gigante	Sud Mennuci	Literatura	• História de São Paulo; • Urbanização	Artigo especial para a RAM. Foto panorâmica em 1860.
(1) 12	Mai 1935	Pererecar	Plínio Ayrosa	Literatura	• Toponímia Brasileira	Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Marechal Deodoro, 1860.
(2) 13	Jun 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Literatura	• Arqueologia Marajoara	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Rua de São Bento, 1860. Ilustrações referentes ao artigo.
(2) 13	Jun 1935	Padre Chico	Afonso A. de Freitas	Literatura	• Biografia	Artigo especial para a RAM. Foto panorâmica em 1860.
(2) 13	Jun 1935	Nem para os selos chegaria...!	Amador Florence	Literatura	• História da cidade de São Paulo; • Transcrição de Documento	Artigo especial para a RAM. Fotos: atual Álvares Penteado e em 1860. Confeitaria do Leão
(2) 13	Jun 1935	A propósito da Revolução Paulista	Carlos da Silveira	Literatura	• História de São Paulo; • Estudo genealógico; • Transcrição	Foto: residência de Manoel José da Silveira, Silveiras.

		de 1842			de Documento	
(2) 13	Jun 1935	Privilégios setecentistas dos cidadãos	Affonso d'E. Taunay	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Administração Pública 	Artigo especial para a RAM.
(2) 13	Jun 1935	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos lingüísticos, • Sociologia; • Etnologia 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Convento da Luz, 1860.
(2) 13	Jun 1935	Vocabulário etimológico do Abancêng	Joaquim Branco	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Estudos lingüísticos 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto: Rua Quintino Bocaiúva, 1860.
(2) 13	Jun 1935	Caboclo	Plínio Ayrosa	Literatura	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos lingüísticos 	Artigo especial para a RAM. Foto: Igreja do Carmo, 1860
(2) 14	Jul 1935	Avenida 9 de Julho	Fábio da Silva Prado	Editorial	<ul style="list-style-type: none"> • Editorial 	
(2) 14	Jul 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Foto do grupo estatutário de Anchieta. Ilustrações referentes ao artigo.
(2) 14	Jul 1935	O Capitão-mór Domingos da Silveira Moreira, do Mundéo, em Areias	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico 	Artigo especial para a RAM. Fotos: São Paulo antigo, Convento de Santa Tereza.
(2) 14	Jul 1935	Novo delegado régio – novos processos administrativos	Affonso d'E. Taunay	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História da cidade de São Paulo; • Administração Pública 	Artigo especial para a RAM. Desenho do Pateo do Colegio de J. Watsh Rodrigues
(2) 14	Jul 1935	As casinhas	Nuto Sant'Anna	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História da cidade de São Paulo 	Artigo especial para a RAM. Desenho do Pateo da

						Faculdade de Direito de J. Watsh Rodrigues
(2) 14	Jul 1935	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos lingüísticos; • Sociologia; • Etnologia 	(Cont.) Artigo especial para a RAM.
(2) 14	Jul 1935	Vocabulário etimológico do Abánceng	Joaquim Branco	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Estudos lingüísticos 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Desenho de J. Watsh Rodrigues, tipo de bandeiras utilizadas em janelas de Ouro Preto
(2) 14	Jul 1935	Pururuca	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos lingüísticos 	Artigo especial para a RAM. Ilustração de capitéis e conijas de Montes Claros – MG, de J. Watsh Rodrigues.
(2) 15	Ago 1935	Informações sobre a Escola Livre de Sociologia de S. Paulo		Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional 	Memorial de apresentação da ESP aos deputados.
(2) 15	Ago 1935	Índice alfabético e remissivo da Constituição Estadual	José Fernandes Moreno	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Índice alfabético e remissivo 	
(2) 15	Ago 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	(Cont.) Artigo especial para a RAM. Ilustrações de cerâmicas (gregas, mesopotâmicas e pré-colombianas)
(2) 15	Ago 1935	O primeiro correio	Amador Florence	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Datas comemorativas 	Artigo especial para a RAM. Propõe a criação de instalação de

					as	serviços postais.
(2) 15	Ago 1935	Ainda a propósito da Revolução Paulista de 1842	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História Política 	Artigo especial para a RAM. Desenhos de J. Watsh Rodrigues. Rua Direita, 1860.
(2) 15	Ago 1935	Armadilhas usuais do índio e do sertanejo	Sebastião Antonio de Oliveira	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de instrumentos ; • Vocabulário 	Artigo especial para a RAM.
(2) 15	Ago 1935	Festividades setecentistas	Affonso d'E. Taunay	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Século XVIII; • Administração Pública 	Artigo especial para a RAM.
(2) 15	Ago 1935	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos lingüísticos, • Sociologia; • Etnologia 	(cont.) Artigo especial para a RAM.
(2) 15	Ago 1935	Vocabulário etimológico do Abanéêng	Joaquim Branco	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Estudos lingüísticos 	(Cont.) Artigo especial para a RAM.
(2) 15	Ago 1935	Previsão da população	Samuel H. Lowrie	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana; • Metodologia ; • Dados Populacionais 	Comunicação feita à Sociedade de Sociologia em 2/9/35. Gráficos e tabelas. Desenho de J. Watsh Rodrigues, chafariz da Escola de Minas – Ouro Preto.
(2) 15	Ago 1935	Coivara	Plínio Ayrosa	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário 	Artigo especial para a RAM.
(2) 16	Ago 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	(Cont.) Desenhos de povos de várias partes do mundo e pré-colombianos
(2) 16	Ago 1935	Alexandre de Gusmão – sua atividade intelectual	Basílio de Magalhães	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para a RAM. Desenhos de J. Watsh Rodrigues: centro de São

						Paulo e Rua do rosário, 1860.
(2) 16	Ago 1935	Ligeiras notas sobre os índios Tapirapés	Herbert Baldus	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia; • Estudos indígenas 	Comunicação à Sociedade de Sociologia. Artigo especial para a RAM. Viagem paga por Samuel R. Araújo e intermédio do IHGSP.
(2) 16	Ago 1935	Trovas populares – coligidas por Brasília Machado em Casa Branca – 1873	Brasílio Machado	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore 	Artigo especial para a RAM. 104 trovas.
(2) 16	Ago 1935	Um irlandês na Revolução de 1842	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História Política 	Artigo especial para a RAM. Fotos: Igreja do Convento do Carmo, 1896; Rua 25 de Março, 1910; Altar da Igreja do Seminário Episcopal de São Paulo, 1860.
(2) 16	Ago 1935	Um jornal proibido, em 1818	Francisco Alberto Veiga de Castro	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História da Imprensa no Brasil 	Artigo especial para a RAM. Desenhos de uniformes militares nacionais entre 1765 e 1852.
(2) 16	Ago 1935	A fundação do Teatro Municipal	Paulo Ribeiro Magalhães	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • História dos divertimentos 	Artigo especial para a RAM. Fac. Símile de carta de Carlos Gomes; Primeiro Cartaz do Teatro Municipal; Desenhos de J. Watsh Rodrigues – rótulas de São Paulo

(2) 16	Ago 1935	Elementos ciganos na gíria brasileira	José B. d' Oliveira China	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos lingüísticos; • Sociologia; • Etnologia 	(Cont.) Artigo especial para a RAM.
(2) 16	Ago 1935	Vocabulário etimológico do Abáneêng	Joaquim Branco	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas 	(Cont.) Artigo especial para a RAM.
(2) 16	Ago 1935	O determinismo em Sociologia	Alberto Conte	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Teorias das Ciências Humanas e Sociais 	Artigo especial para a RAM.
(2) 16	Ago 1935	A mobilidade da população paulista através de seu crescimento	Gustavo de Godoy Filho	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana; • Dados populacionais 	Artigo especial para a RAM. Tabelas; gráficos e mapas.
(2) 16	Ago 1935	Cultura, aristocracia, elites – cultura e especialização	Paul Arbousse Bastide	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Teorias das Ciências Humanas e Sociais 	
(2) 16	Ago 1935	Centro de estudos arqueológicos		Expansão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia 	
(2) 16	Ago 1935	Magia e folclore	Arthur Ramos	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Religião e crença 	
(2) 17	Out 1935	Um aspecto da mortalidade infantil em São Paulo	Gustavo de Godoy	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene, saúde e saneamento 	Comunicação de Gustavo de Godoy à Sociedade de Sociologia. Mapas sobre mortalidade no Estado de SP em 1929. Gráficos.
(2) 17	Out 1935	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia Marajoara 	(Cont.) Fotos e ilustrações referentes ao artigo.
(2) 17	Out 1935	Santo André da Borda do Campo	Nuto Sant'Anna	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • História da cidade de São Paulo 	Artigo especial para a RAM. Imagens de arquitetura colonial e mapa.

(2) 17	Out 1935	A sucessão hereditária dos índios Terenos – Sul de Mato-Grosso	Herbert Baldus	Expansão Cultural	• Etnologia	Artigo especial para a RAM.
(2) 17	Out 1935	Raça de Jacques Felix, por Silveiras – um notável escritor	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	• História de cidade; • Biografia; • Estudo genealógico	Artigo especial para a RAM. Desenhos de J. Watsh Rodrigues
(2) 17	Out 1935	Bandeirismo Taubateano – testamentos e inventários	Felix Guisard Filho	Documentação Histórica	• Transcrição de documento	Artigo especial para a RAM. Fotos: Ladeira de Santo Amaro, 1887 e 1862; Ladeira do Ouvidor e São Francisco, 1916; Libero Badaró, 1900.
(2) 17	Out 1935	Nacionalismo setecentista	Affonso d'E. Taunay	Documentação Histórica	• História da cidade de São Paulo; • Administração Pública; • Século XVIII	Artigo especial para a RAM. Aquarela de J. Watsh Rodrigues, 1870. Rua 15 de novembro.
(2) 17	Out 1935	Lira Paulistana (inédito)	Antonio de Alcântara Machado	Expansão Cultural	• Folclore; • Etnografia; • Música	Publicação póstuma.
(2) 17	Out 1935	Inquérito sobre alimentação popular em um bairro de S. Paulo – Trabalho do Instituto de Higiene de São Paulo	Dr.s G. H. de Paula Souza, A. de Ulhôa Cintra e Pedro Egydio de Carvalho	Documentação Social	• Dados populacionais; • Higiene, saúde e saneamento; • Administração Pública	Desenvolvido por educadoras sanitárias. Gráficos, mapas e cópias das fichas utilizadas na pesquisa.
(2) 17	Out 1935	Elementos ciganos na gíria	José B. d'Oliveira China	Expansão Cultural	• Estudos lingüísticos, • Sociologia,	(Cont.) Artigo especial para a RAM.

		brasileira			• Etnologia	
(2) 17	Out 1935	Chué	Plínio Ayrosa	Expansão Cultural	• Vocabulário	Artigo especial para a RAM.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Breves notas sobre os sambaquis de Cananéia	Antonio Paulino de Almeida	Expansão Cultural	• Arqueologia Brasileira	Artigo especial para a RAM.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Conceito moderno de etnologia	Herbert Baldus	Documentação Social	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Comunicação apresentada à Sociedade de Sociologia.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Provérbios e afins nos domínios da fauna	Sebastião Antonio de Oliveira	Expansão Cultural	• Folclore; • Citação de provérbios (208)	Artigo especial para a RAM.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Episódios históricos da proclamação da República	Enzo da Silveira	Documentação Histórica	• História Política; • Datas Comemorativas	Artigo especial para a RAM.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Reação nativista	Affonso d'E. Taunay	Documentação Histórica	• História da cidade de São Paulo; • Administração Pública; • Século XVIII	Artigo especial para a RAM.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Relação da Psicologia com a Biologia e a Sociologia – nova teoria sobre a gênese do espírito	Alberto Conte	Documentação Social	• Sociologia	Comunicação à Sociedade de Sociologia
(2) 18	Nov-Dez 1935	Caipira	Plínio Ayrosa	Expansão Cultural	• Vocabulário	Artigo especial para a RAM.
(2) 18	Nov-Dez 1935	Arqueologia Brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Expansão Cultural	• Arqueologia Marajoara	Artigo especial para a RAM. Ilustrações referentes ao artigo.
(2) 18	Nov-Dez	Aube de S. Paulo.	Luc Darbain	Expansão Cultural	• Poesia	Texto em francês.

	1935	A Mme. Nazareth Prado				
(2) 19	Jan 1936	O dia de São Paulo		O dia de São Paulo	<ul style="list-style-type: none"> • Editorial; • Datas Comemorativas 	Transcrição de Discurso do governador Armando Salles de Oliveira no Teatro Municipal – homenagem às forças armadas presentes no aniversário de São Paulo. Discurso do Sr. Prefeito de São Paulo, junto ao monumento da fundação da cidade. Palavras do Dr. Fábio Prado no microfone da Rádio S. Paulo.
(2) 19	Jan 1936	Concurso histórico instituído pelo Departamento Municipal de cultura		Resenha Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Edital de concurso 	Resenha histórica – Cumprimento a artigo do Ato 861 de 30/5/1935
(2) 19	Jan 1936	Primeiro Congresso de numismática brasileira		Resenha Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Notícia 	
(2) 19	Jan 1936	Relação de revistas científicas, literárias, etc. e jornais que a Biblioteca Pública Municipal possui e que são recebidas com		Biblioteca Pública Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliografia 	

		regularidade pela sua secção respectiva				
(2) 19	Jan 1936	Relação de jornais brasileiros e estrangeiros que a Biblioteca Municipal recebe		Biblioteca Pública Municipal	• Bibliografia	
(2) 19	Jan 1936	Dia de São Paulo	Mário de Andrade	Rádio Escola	• Discurso	Discurso na Hora do Brasil em 25/01/36 (Rádio Escola)
(2) 19	Jan 1936	A fortuna do Padre Pompeu, 1656-1713	Affonso d'E. Taunay	Documentação Histórica	• Biografia; • História de São Paulo; • Século XVIII	Desenho de J. Watsh Rodrigues, Rua do Comércio, 1860
(2) 19	Jan 1936	O inventário do pae de Carlos Pedroso da Silveira	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	• Biografia; • Estudo genealógico; • Transcrição de documento	Artigo especial para a RAM. Fotos: Rua do Comércio, em 1862 e 1887.
(2) 19	Jan 1936	Memória histórica (inédito) – As fortalezas em São Sebastião e os meios de defesa desse porto de 1720 em diante	Benedicto Calixto	Documentação Histórica	• História de São Paulo	Fotos: Igreja Matriz de São Sebastião, 1908; Centro, Telégrafo e Edifício da Cadeia, 1908.
(2) 19	Jan 1936	A música e a canção populares, no Brasil	Mário de Andrade	Expansão Cultural	• Estudo de Música; • Biografia	
(2) 19	Jan 1936	Projeto de pesquisa da densidade e distribuição		Documentação Social	• Sociologia	Recenseamento de profissões referente ao ano 1934

		ão da população da capital – apreciações gerais sobre o escopo da pesquisa				
(2) 19	Jan 1936	Pindahyba	Plínio Ayrosa	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira, • Vocabulário 	Artigo especial para a RAM.
(2) 19	Jan 1936	Para os grandes males...	Amador Florence	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Lendas. • Mitologia Brasileira; • Crítica Social 	
(2) 20	Fev 1936	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia 	(cont.) Ilustrações referentes ao artigo.
(2) 20	Fev 1936	O forte da Ilha Comprida – a Ponte da Trincheira, uma lenda interessante	Antonio Paulino de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História de Cidade 	Mapas, foto e ilustrações.
(2) 20	Fev 1936	Um revolucionário silveirenses, de 1842 – Anacleto Ferreira Pinto	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico 	Artigo especial para a RAM. Desenho de J. Watsh Rodrigues da Rua 15 de novembro em 1800.
(2) 20	Fev 1936	A reforma do andamento dos papéis na Prefeitura	Bruno Rudolfer e Paulo Teixeira Nogueira	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Relatório 	21 gráficos; cumprimento ao Ato 996 de 8/1/1936 sobre processos da prefeitura. Reprodução de timbrados.
(2) 20	Fev 1936	Limites ao direito de propriedade de	José Horácio Meirelles Teixeira	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Legislação de propriedade 	
(2) 20	Fev	Caruru	Plínio	Expansão	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia 	Ilustração das

	1936		Ayrosa	Cultural	Brasileira; • Vocabulário	arcadas da Faculdade de Direito pelo pintor MUGNANI
(2) 21	Mar 1936	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Colaboração	• Arqueologia Marajoara	(cont.) ilustrações referentes ao artigo
(2) 21	Mar 1936	Os Gonçalves (de Queluz)	Salvador de Moya	Colaboração	• Estudo genealógico; • Bibliografia; • Transcrição de documento	Ilustração do escudo dos Gonçalves e cópias de documentos. Fotos: Igreja de Santa Ifigênia, no XIX e Largo do Arouche, 1905.
(2) 21	Mar 1936	Expulsão dos jesuítas (inédito) 1892	Brasílio Machado	Colaboração	• História de São Paulo; • Jesuítas	
(2) 21	Mar 1936	Pontes antigas, em Tietê	Francisco Alberto Veiga de Castro	Colaboração	• História de São Paulo	
(2) 21	Mar 1936	Os jesuítas na Vila de S. Paulo	Serafim Leite, S. J.	Colaboração	• História de São Paulo; • Jesuítas	Vencedor do Concurso de História. Ilustração do Pelourinho de Mariana-MG
(2) 21	Mar 1936	Transporte coletivo em São Paulo no ano de 1934	Antonio Le Voce	Colaboração	• Institucional; • Transportes; • Urbanização	Tabelas estatísticas
(2) 21	Mar 1936	Plano inicial da secção de parques infantis	Nicanor Miranda	Colaboração	• Institucional; Planejamento	
(2) 22	Abr 1936	A guerra dos bárbaros	Affonso d'E. Taunay	Colaboração	• História; Bandeirismo e Sertanismo	Vencedor do Concurso de História – segundo lugar. Ilustração de casa antiga de Santo Amaro
(2) 22	Abr 1936	A imprensa	Benedicto Pires de	Colaboração	• História de cidade;	Fotos: obras arquitetônicas

		tieteense	Almeida		• História da imprensa	em cemitério.
(2) 22	Abr 1936	Taxa de melhoria	Stuart G. Roberts	Colaboração	• Administração Pública; • Urbanização	
(2) 22	Abr 1936	Capoeira	Plínio Ayrosa	Colaboração	• Toponímia Brasileira; • Vocabulário	Fotos: Largo da Misericórdia, 1862 e Brigadeiro Luiz Antonio, 1904.
(2) 23	Mai 1936	Das sete mulheres de Barba Azul e os irmãos Leme	Alberto Leal	Colaboração	• Biografia; • Lendas	
(2) 23	Mai 1936	A cidade de Anchieta	Baptista Pereira	Colaboração	• História de São Paulo	Vencedor do Concurso de História. Mapas e ilustrações.
(2) 23	Mai 1936	O papel supremo das mães	Nicanor Miranda	Colaboração	• Institucional; • Educação	
(2) 23	Mai 1936	Ensaio de um método de investigação do nível social de São Paulo pela distribuição dos pais dos alunos das escolas primárias		Colaboração	• Sociologia; • Educação	Documentação Social do Departamento de Cultura associado ao Instituto de Educação da USP
(2) 24	Jun 1936	Brasileirismos (Inédito)	Brigadeiro Machado de Oliveira	Colaboração	• Toponímia Brasileira; • Vocabulário	Artigo especial para a RAM. Foto: Dança popular 24 bis - índice
(2) 24	Jun 1936	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Colaboração	• Arqueologia Marajoara	(cont.) ilustrações referentes ao artigo.
(2) 24	Jun 1936	Festas populares de Santo Antonio,	Joaquim Branco	Colaboração	• Folclore; • Religião; crença	

		São João e São Pedro				
(2) 24	Jun 1936	A Legião de São Paulo	Omar Simões Magro	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História Militar; • Bandeirismo, Sertanismo. 	Vencedor do concurso do DC.
(2) 24	Jun 1936	Cadastro dos contribuintes da Prefeitura Municipal de S. Paulo	Bruno Rudolfer	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Relatório 	Organograma. Referente ao Ato 999 de 9/1/1936.
(2) 24	Jun 1936	Concessão de serviços de utilidade pública	Plínio Branco	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Legislação de propriedade; • Serviço funerário 	Tabelas e gráficos.
(2) 24	Jun 1936	Capão	Plínio Ayrosa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia brasileira; • Vocabulário 	Fotos de São Paulo no XIX.
(2) 24	Jun 1936	O arquivo de Machado D'Oliveira	Alcântara Machado	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	
(3) 25	Jul 1936	As culturas negras no Brasil	Arthur Ramos	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Conferência feita no curso de Etnografia do Departamento de Cultura. Gravura
(3) 25	Jul 1936	Visita imperial a Porto Feliz e seu cronista	Francisco Alberto Veiga de Castro	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidades 	
(3) 25	Jul 1936	Origem do Viaduto do Chá	Affonso de Freitas Junior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo 	Ilustrações e fotos referentes ao Viaduto do Chá.
(3) 25	Jul 1936	Os povoadores do campo de Piratininga – traços biográfico	Américo de Moura	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Biografia; • Estudos Genealógicos 	Vencedor do concurso de monografias do DC.

		s genealógi cos				
(3) 25	Jul 1936	Vocabulário elementar da língua geral brasílica	J. Machado d'Oliveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira; • Vocabulário 	Inédito.
(3) 25	Jul 1936	Ensaio de um método de estudo da distribuição da nacionalidade dos alunos dos grupos escolares da cidade de S. Paulo		Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia 	Documentação Social do Departamento de Cultura associado ao Instituto de Educação da USP
(3) 25	Jul 1936	Bubuia	Plínio Ayrosa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira; • Vocabulário 	
(3) 25	Jul 1936	Prefácio do livro: “Viagem pelo Brasil do príncipe Maximiliano de Newed	Frederico Hermann Junior (trad.)	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de Viajante 	Tradução
(3) 26	Ago 1936	Genealogia da Casa Imperial Brasileira e Real Portuguesa	Salvador Moya	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Esquema com árvores genealógicas
(3) 26	Ago 1936	Uma tara castelhana ?	Amador Florence	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História 	
(3) 26	Ago 1936	O beco do Colégio	Nuto Sant'Anna	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História da cidade de São Paulo; • Transcrição de documento 	Mensão honrosa no concurso do DC de 1935; Gravuras de Rugendas;
(3) 26	Ago	Conceito	José Horácio	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; 	Gravuras de

	1936	de serviço público – desnecessidade de selo, estadual ou federal, nos contratos em que o município fôr parte – aplicação do Art. Nº 17da Constituição Federal	Meirelles Teixeira		<ul style="list-style-type: none"> • Direito constitucional 	Rugendas
(3) 26	Ago 1936	Cultura musical	Mário de Andrade	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso; • Crítica social 	Oração de paraninfo de 1935 – Conservatório Dramático e Musical.
(3) 26	Ago 1936	Aracaty	Plínio Ayrosa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia Brasileira; • Vocabulário 	
(3) 27	Set 1936	Contribuição para o estudo da organização social dos índios bororo	Claude Lévi-Strauss	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia; • Antropologia 	Mapa, ilustrações e fotos
(3) 27	Set 1936	Notas genealógicas sobre a família Rebouças da Palma, oriunda do Vale do Paraíba do Sul, Estado de São Paulo	Carlos da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Transcrição de documento 	Artigo especial para a RAM. Ilustrações de Rugendas
(3) 27	Set 1936	É inconstitucional o Artigo 3º do Decreto	Monteiro Brisolla	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Direito constitucional 	

		7.248				
(3) 27	Set 1936	Assistência filantrópica na cidade de São Paulo (1ª Parte)	Samuel H. Lowrie	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana; • Saúde pública 	Relatório apresentado pela Seção Divisão de Documentação Social.
(3) 28	Out 1936	A história topográfica e bélica de Simão Pereira de Sá Notas sobre um manuscrito da Biblioteca Municipal	Rubens Borba de Moraes	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de Documento 	Ilustração
(3) 28	Out 1936	Valor do metro quadrado de um lote de terreno urbano	Alexandre Martins Rodrigues	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo urbano; • Cálculo de área urbana 	
(3) 28	Out 1936	As pedras d'armas de Campinas	Aristides Monteiro Carvalho e Silva e Robert Thut	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de brasão/heráldica 	Ilustrações do brasão e de Rugendas.
(3) 28	Out 1936	Costumes de ontem, hábitos de hoje... A propósito de um centenário	Amador Florence	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Crítica social 	Ilustrações de Rugendas
(3) 28	Out 1936	Um borrador antigo	Francisco Alberto Veiga de Castro	Colaborador	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo 	
(3) 28	Out 1936	Regulamento para o controle dos bens patrimoniais da Prefeitura	Frederico Hermann Junior	Colaboração;	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Administração pública 	Cópias de timbrados
(3) 28	Out 1936	O arenito asfáltico paulista	José Amadei	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Recursos Naturais; 	Memorial apresentada ao VU Congresso

					<ul style="list-style-type: none"> • Materiais de construção 	Nacional de Estradas Rodagem. Fotos.
(3) 28	Out 1936	A taxa de melhoria em São Paulo	Lysandro Pereira da Silva	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Legislação de propriedade; • Relatório 	
(3) 28	Out 1936	Assistência filantrópica na cidade de São Paulo – 2ª Parte	Samuel H. Lowrie	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana; • Saúde pública 	2ª parte – Técnicas de pesquisas sociais
(3) 29	Nov 1936	A idéia da criação de uma universidade	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Educação; • História de São Paulo 	
(3) 29	Nov 1936	Uma interpretação da Cuvade Ao Dr. Paul Rivet e general Louis Langlois, homenagem	Luiz da Câmara Cascudo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Mitologia; • Etnografia; • Etnologia; • Folclore 	
(3) 29	Nov 1936	A Constituição e as Leis Trabalhistas	Tácito de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Direito Constitucional; • Legislação Trabalhista 	
(3) 29	Nov 1936	A navegação astronômica e os descobrimentos marítimos dos portugueses A poesia astronômica de Camões;	Lúcio Martins Rodrigues	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História da Ciência; • Astronomia; • Navegação; • Descobrimientos 	Fotos e ilustrações

		Martin Affonso de Souza e seu problema náutico; Mestre João (Piloto da Armada de Cabral) e sua observação astronômica.				
(3) 29	Nov 1936	Notas à margem dum relatório	A. Nogueira de Sá	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Saúde pública 	Referências ao Relatório de 1887, entregue a Marcos Arruda pela Inspetoria de Higiene do Império.
(3) 29	Nov 1936	Sistematização das compras municipais	Olímpio Carr Ribeiro	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública; • Gastos Públicos 	
(3) 29	Nov 1936	Assistência filantrópica na cidade de São Paulo – 3ª Parte	Samuel H. Lowrie	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana; • Saúde Pública 	
(3) 30	Dez 1936	O concurso de Américo Brasiliense	Antonio de Alcântara Machado	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Transcrição de Documento; • Correspondência 	
(3) 30	Dez 1936	Arqueologia brasileira	Prof. Ruy Tibiriçá	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia 	(Cont.) Ilustrações.
(3) 30	Dez 1936	Sugestões para a solução científica dos problemas da circulação	Plínio Branco	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo urbano; • Planejamento; • Transportes 	Apresentado no VI Congresso Nacional de Estradas e Rodagem. Tabelas e gráfico.

		urbana				
(3) 30	Dez 1936	O padrão de Cananéia	Amador Florence	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Datas comemorativas 	
(3) 30	Dez 1936	Guaratinguetá de 111 anos atrás	Carlos da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Estudo genealógico 	Artigo especial para a RAM.
(3) 30	Dez 1936	Elementos ciganos na gíria dos delinquentes brasileiros	José B. d' Oliveira China	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Estudo populacional 	(Cont.)
(3) 30	Dez 1936	Os Cateretês do Sul de Minas Gerais	Oneyda Alvarenga	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Música; • Etnografia; • Folclore 	Fotos, partituras.
(3) 30	Dez 1936	Mapa da distribuição das instituições de assistência filantrópica na cidade de São Paulo	Samuel H. Lowrie	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia urbana; • Mapa 	
(3) 31	Jan 1937	Contribuição à etnologia paulista	Rafael Paula Souza	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia; • Dados populacionais 	
(3) 31	Jan 1937	O nove de dezembro de 1824 e a independência americana	Enzo da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História da América 	
(3) 31	Jan 1937	A entrada do taboado	Sebastião Antonio de Oliveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Bandeirismo e Sertanismo 	Fotos de fazenda; Mapa.
(3) 31	Jan 1937	A Câmara de Tietê e seus vereadores	Benedito Pires de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Administração Pública; • História Política 	

(3) 31	Jan 1937	A fundação D' "A Província de São Paulo"	José Mariano Camargo Aranha	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História da imprensa; • História Política; • Transcrição de Documento; • Correspondência 	Quadro de Rodrigo Soares – reprodução de uma máquina pertencente ao jornal no século XIX.
(3) 31	Jan 1937	Conceito estatístico na formação das áreas administrativas, seus limites e superfícies, no município de São Paulo	Bruno Rudolfer	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública; • Urbanização ; • Legislação; • Cálculo de área urbana 	Organograma; croquis; tabela; gráficos; mapas.
(3) 32	Fev 1937	O Barão Homem de Mello	Affonso de Carvalho	Colaboração	• Biografia	Artigo especial para RAM. Retrato de Homen de Mello e fotos do litoral paulista.
(3) 32	Fev 1937	Homem de Mello, caruncho de livreria	Assis Cunha	Colaboração	• Biografia	Artigo especial para RAM.
(3) 32	Fev 1937	O Barão Homem de Mello	Plínio Ayrosa	Colaboração	• Biografia	Artigo especial para RAM.
(3) 32	Fev 1937	A entrada dos palmitos	Mário de Andrade	Arquivo Etnográfico	• Etnografia	Anúncio de concurso promovido pelo DC.
(3) 32	Fev 1937	Análise dos programas para o concurso das educadoras sanitárias dos parques infantis	João de Deus Bueno dos Reis	Colaboração	• Institucional	

(3) 32	Fev 1937	O problema das compras na organização municipal	Olímpio Carr Ribeiro	Colaboração	• Administração pública	
(3) 32	Fev 1937	Sobre a origem da linguagem	Gracco Silveira	Colaboração	• Filologia	Artigo especial para RAM.
(3) 32	Fev 1937	Etimologia dos nomes guaranis das ilhas paulistas	Joaquim Branco	Colaboração	• Toponímia Brasileira; • Etimologia; • Filologia	Artigo especial para RAM.
(3) 33	Mar 1937	Um prefeito vitorioso	Amador Florence	Colaboração	• Administração pública; • História política	Artigo especial para RAM.
(3) 33	Mar 1937	O centenário do Barão Homem de Mello – um episódio da presidência da Baía. Uma “parede” política	Aníbal de Mattos	Colaboração	• Biografia; • História política	Artigo especial para RAM. Gravuras de Rugendas
(3) 33	Mar 1937	A propósito do Barão Homem de Mello (algumas notas para o estudo do meio, da família, do acadêmico de Direito e do homem)	Carlos da Silveira	Colaboração	• Biografia • Estudo genealógico	Artigo especial para RAM. Gravuras de Rugendas
(3) 33	Mar 1937	O Barão Homem	J. F. de Almeida	Colaboração	• Biografia	Artigo especial para RAM.

		de Mello, representante de uma época	Prado			
(3) 33	Mar 1937	A dança de São Gonçalo	Mariano dos Santos	Arquivo Etnográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Etnografia • Religião/crença 	
(3) 33	Mar 1937	Os jesuítas em Itanhaém	Serafim Leite, S. J.	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Jesuítas 	Artigo especial para RAM.
(3) 34	Abr 1937	Uma carta inédita do Barão Homem de Mello	Homem de Mello	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência 	Artigo especial para RAM.
(3) 34	Mar 1937	Barão Homem de Mello	Affonso de Freitas Junior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para RAM.
(3) 34	Abr 1937	Da vida de Homem de Mello	Amador Florence	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História política 	Artigo especial para RAM.
(3) 34	Abr 1937	Um paulista ilustre	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para RAM.
(3) 34	Abr 1937	As memórias de Oliveira Lima	Sérgio Milliet	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Resenha literária 	Fotos: Rua do Carmo no século XIX.
(3) 34	Abr 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Prof. Dr. Karl von den Steinen	Arquivo Etnográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de viajante 	Tradução para a seção Arquivo Etnográfico. Série de fotos.
(3) 34	Abr 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra A		Arquivo Etnográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Dicionário de ruas 	Trabalho publicado em vários números. Colaboração de leitores. Fotos
(3) 35	Mai 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Prof. Dr. Karl von den Steinen	Arquivo Etnográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.) Fotos, ilustrações e desenhos do local e população pesquisados.
(3) 35	Mai 1937	A primeira campanha	José Mariano Camargo Aranha	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História política; • Transcrição 	

		eleitoral do Partido Republicano Paulista. Candidatura de Américo Brasiliense			de documento	
(3) 35	Mai 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra B		Arquivo Etnográfico	• Dicionário de ruas	(Cont.) Atende ao artigo 17, letra f. Fotos de crianças nos parques infantis, ilustrações de São Paulo.
(3) 35	Mai 1937	O Estádio Municipal	Nicanor Miranda	Colaboração	• Institucional; • Memorial descritivo	Duas cópias do projeto do Estádio Municipal (Pacaembu)
(3) 35	Mai 1937	Concessão de serviços públicos Compete à administração regulamentar, da maneira mais ampla, os serviços públicos concedidos, tendo em vista o interesse coletivo. Absoluta legitimidade do Ato Municipal 1069, de 25 de abril de 1936.	José Horácio Meirelles Teixeira	Colaboração	• Jurídica; • Administração pública; • Planejamento; • Transportes	
(3) 35	Mai 1937	Opinião pública e imprensa	Emílio Willems	Colaboração	• Sociologia; • História da imprensa	Conferência proferida na Sociedade de Sociologia em

						19/03/1937.
(3) 36	Jun 1937	Arqueologia Brasileira (Subsídios para a Arqueologia do Brasil Meridional)	Antonio Serrano	Colaboração	• Arqueologia	Artigo especial para RAM. Fotos, esquemas, ilustrações, mapa com localização.
(3) 36	Jun 1937	Pesquisa sobre a mancha pigmentar congênita na cidade de São Paulo	Maria Stella Guimarães e Cecília de Castro e Silva	Colaboração	• Etnografia; • Dados populacionais • Higiene, saúde e saneamento	Ex-alunas do curso de Etnografia no DC, a cargo da Sr ^a . Dina Lévi-Strauss. Ilustrações, gráficos, tabelas.
(3) 36	Jun 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo Etnográfico	• Etnografia	(Cont.) Gravuras de Rugendas
(3) 36	Jun 1937	Biblioteca s Latinas	Salvador de Moya	Colaboração	• Listagem de bibliotecas	
(3) 36	Jun 1937	A Câmara Municipal de Tietê	Benedito Pires de Almeida	Colaboração	• História de cidade; • Transcrição de documento; • Lista de vereadores	Artigo especial para RAM.
(3) 36	Jun 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra C		Arquivo Etnográfico	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(3) 36	Jun 1937	A freqüência infantil nos cinemas A propósito dum estudo do Dr. Dante Costa	Rui B. Cardoso	Colaboração	• Sociologia; • Educação; • Cinema	Fotos de crianças nos parques infantis.
(3) 37	Jul 1937	Jerônimo de Camargo e a sua primeira	W. Franco da Silveira	Colaboração	• Biografia; • História de cidade; • Bandeirismo e Sertanismo	Artigo especial para RAM.

		entrada nos sertões de Atibaia				
(3) 37	Jul 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo Etnográfico	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações
(3) 37	Jul 1937	Povoamento de Silveiras. Os Bicudo Leme. Um crime horripilante	Carlos da Silveira	Colaboração	• História de cidade; • História de São Paulo; • Estudo genealógico; • Geografia	Artigo especial para RAM.
(3) 37	Jul 1937	Quatro inéditos sobre a chegada da Família Real	Francisco Alberto Veiga de Castro	Colaboração	• História política	Artigo especial para RAM. Ilustrações produzidas durante a viagem do príncipe Neuwied ao Brasil em 1817.
(3) 37	Jul 1937	As primitivas municipalidades brasileiras	Ruy de Sousa	Colaboração	• História de cidade; • Administração pública	Artigo especial para RAM.
(3) 37	Jul 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letras D-E-F		Arquivo Etnográfico	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(3) 37	Jul 1937	Especificações para o fornecimento de materiais à Prefeitura Municipal de São Paulo	Edgard Thomaz de Carvalho	Colaboração	• Administração pública; • Planejamento; • Materiais de construção; • Engenharia.	
(3) 37	Jul 1937	Sintaxe caipira do Vale do Paraíba	Gentil de Camargo	Colaboração	• Etnografia; • Folclore; • Hábitos alimentares	Artigo especial para RAM. Ilustrações de hábitos e objetos “caipiras”.
(4) 38	Ago	Notas	Eusébio de	Colaboração	• Transcrição	

	1937	genealogias da Família do Senador Eusébio de Queirós Coutinho Mattoso da Câmara (cópia de uma carta do Senador Eusébio de Queirós Coutinho Mattoso da Câmara)	Queiros Mattoso		de documento; • Estudo genealógico	
(4) 38	Ago 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo Etnográfico	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações e fotos.
(4) 38	Ago 1937	Provérbios e ditos populares	Amadeu de Queiroz	Colaboração	• Folclore; • Etnografia	Artigo especial para RAM.
(4) 38	Ago 1937	Catálogo de autores genealógicos	Salvador de Moya	Colaboração	• Estudo genealógico; • Bibliografia	
(4) 38	Ago 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra G		Arquivo Etnográfico	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(4) 38	Ago 1937	Especificações para o fornecimento de materiais à Prefeitura Municipal de São Paulo	Edgard Thomaz de Carvalho	Colaboração	• Administração pública; • Planejamento	(Cont.)
(4) 38	Ago 1937	A propósito da “Anselma da”	Amador Florence	Colaboração	• História de São Paulo; • História política	Artigo especial para RAM.

(4) 38	Ago 1937	La Sociologi e Contempo raine au Brésil	Alberto Conte, Achiles Archero Junior, Eudoro Ramos Costa	Colaboração	• Bibliografia	Comissão de professores da Sociedade de Sociologia no Congresso de Ciências Sociais, de jun e jul de 1937, em Paris.
(4) 38	Ago 1937	O locativo Tupi na toponímia brasileira	Lemos Barbosa	Colaboração	• Toponímia indígena; • Toponímia brasileira	Artigo especial para RAM. Ilustração da viagem do príncipe Neuwied.
(4) 39	Set 1937	Normas para a boa pronúncia da língua nacional no canto erudito		Expansão Cultural	• Anais de congresso; • Anteprojeto; • Gramática/or tografia.	Partes: 1) A língua padrão; 2) Normas; 3) trechos de partituras.
(4) 39	Set 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações.
(4) 39	Set 1937	Três quadros do Recife de dantes	Mário Sette	Documentaç ão Histórica	• História de cidade	Artigo especial para RAM.
(4) 39	Set 1937	Um obscuro antropólogo brasileiro	Amadeu Amaral Junior	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Povos americanos; • História da América	Artigo especial para RAM.
(4) 39	Set 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra G	Plínio Ayrosa (org.)	Documentaç ão Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.) Ilustrações.
(4) 39	Set 1937	Destinação e natureza da linguagem A propósito do Primeiro Congresso de Língua Nacional Cantada	Gracco Silveira	Expansão Cultural	• Sociologia; • Filologia; • Gramática/or tografia	Artigo especial para RAM.

(4) 39	Set 1937	Estatutos da Sociedade de Etnografia e Folclore		Arquivo de Etnografia e Folclore	• Institucional	
(4) 39	Set 1937	Sociedade de Sociologia de São Paulo – Primeira semana de estudos sociológicos a realizar-se na segunda semana de abril de 1938, no Instituto de Educação da Universidade de São Paulo		Documentação Social	• Institucional	Excertos dos estatutos da Sociedade de Sociologia.
(4) 39	Set 1937	Vocabulários designativos de relações e contactos sociais nas línguas Tupi e Guaraní (Comunicação à Sociedade de Sociologia. Seção Arquivo de Etnografia e Folclore)	Juan Francisco Recalde	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Estudos Lingüísticos; • Etnografia	
(4) 39	Set	Padrão de	Julio	Documentação	• Sociologia;	Artigo especial

	1937	vida em Minas Gerais Inquérito sobre o modo de viver dos camponeses numa área do norte do Estado de Minas Gerais	Paternostro	ção Social	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Geografia; • Higiene, saúde e saneamento 	para RAM. Tabelas; mapas.
(4) 39	Set 1937	Ascendência das crianças registradas no Parque D. Pedro II	Samuel H. Lowrie	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Dados populacionais; • Educação 	Gráficos e tabelas.
(4) 40	Out 1937	As pinturas rupestres de Sant'Ana da Chapada – Mato Grosso	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia; • Geografia; • Pintura rupestre; • Povos americanos 	Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos.
(4) 40	Out 1937	Um detalhe de arquitetura popular (comunicação feita na reunião de 22 de setembro de 1937 na Sociedade de Etnologia e Folclore, de São Paulo)	Luiz Saia	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura; • Folclore 	Ilustrações de detalhes construtivos de telhados.
(4) 40	Out 1937	Ambrósio Caldeira Brant	Basílio de Magalhães	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de cidade; • Transcrição de 	Artigo especial para RAM.

					document; • Estudo genealógico; Bandeirismo e Sertanismo	
(4) 40	Out 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Fotos e tabelas.
(4) 40	Out 1937	São Paulo e Minas	Amadeu de Queiroz	Documentação Social	• História de cidade; • História de São Paulo	Artigo especial para RAM. Ilustrações de indígenas.
(4) 40	Out 1937	Tricentenário de Ubatuba	Antonio Paulino de Almeida	Documentação Histórica	• História de cidade; • Transcrição de document; • Toponímia brasileira	Artigo especial para RAM.
(4) 40	Out 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra J	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(4) 40	Out 1937	Estudo da organização dos serviços do cadastro municipal geral, da estatística municipal e dum órgão coordenador, apresentado ao Sr. Prefeito pela Sociedade dos Engenheiros Municipais	Alberto de Zagottis	Organização Municipal	• Institucional; • Planejamento Urbano; • Cálculo de área urbana; • Legislação de propriedade.	
(4) 40	Out 1937	Conceituação econômica e jurídica	J. H. Meireles Teixeira	Organização Municipal	• Jurídica; • Administração pública; • Tributação	

		das taxas				
(4) 41	Nov 1937	Descrição da festa de Bom Jesus de Pirapora	Mário Wagner Vieira da Cunha	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Religião/crença; • Lendas; • História de cidade; • História de São Paulo; • Estudo de música; • Dança; • Folclore 	Dissertação apresentada no curso de Etnografia do DC Planta da cidade. Fotos da cidade.
(4) 41	Nov 1937	O samba rural paulista Pirapora	Mário de Andrade	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudo de Música; • Folclore; • Dança; • Língua/Linguagem 	Fotos de samba em Pirapora. Ilustrações dos passos, partituras, instrumentos musicais e coreografia.
(4) 41	Nov 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Prof. Dr. Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Fotos e ilustrações.
(4) 41	Nov 1937	São Paulo no século XVIII	Caio Jardim	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Bandeirismo e Sertanismo; 	2º lugar no Concurso de História do DC.
(4) 41	Nov 1937	Francisco Eugenio Pacheco e Silva	Tácito de Almeida	Documentação Histórica	• Biografia	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(4) 41	Nov 1937	Ascendência das crianças registradas nos parques infantis de S. Paulo	Samuel H. Lowrie	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia • Estatísticas; • Dados populacionais 	Ampliação de artigo publicado no número 39. Tabelas.
(4) 41	Nov 1937	As vantagens do recenseamento torácico da população infantil de São Paulo e a	José Martins Ferreira	Documentação Social	• Saúde pública	Fotos de radiografia, planta da sala do exame, aparelho.

		profilaxia da tuberculose e pulmonar				
(4) 41	Nov 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra L	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.) Ilustrações
(4) 42	Dez 1937	Um presidente paulista e a Guerra Farroupilha	Amador Florence	Documentação Histórica	• Biografia; • História política	Ilustrações com gravuras de viajantes.
(4) 42	Dez 1937	A propósito da civilização Chaco-Santiaguense	Claude Lévi-Strauss	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnologia; • Povos americanos; • Arqueologia	Artigo especial para RAM. Ilustrações de peças arqueológicas
(4) 42	Dez 1937	Estudo crítico sobre “termos tupis no português do Brasil”	Juan Francisco Recalde	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Língua/Linguagem • Toponímia	Artigo especial para RAM.
(4) 42	Dez 1937	Congresso Internacional de Folclore	Nicanor Miranda	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Folclore; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Estudo de música	Tabelas, partituras, fotos.
(4) 42	Dez 1937	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações de utensílios e mapas.
(4) 42	Dez 1937	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra M	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(4) 43	Jan 1938	Uma ponte etnográfica entre o Xingu e o Araguaia	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Língua/Linguagem	Artigo especial para RAM.
(4) 43	Jan 1938	Entre os aborígenes	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e	• Etnografia	(Cont.) Foto.

		do Brasil Central		Folclore		
(4) 43	Jan 1938	Um militar paulista no século XVIII	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História Política; • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(4) 43	Jan 1938	Piratininga no século XVI	Antonio Batista Pereira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo 	Apresentação da maquete sobre a fundação de São Paulo
(4) 43	Jan 1938	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra N-O	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Dicionário de ruas. 	(Cont.)
(4) 43	Jan 1938	O Conde do Pinhal	Bruno Pereira Bueno	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de São Paulo; • História de cidade 	Autor é neto do Conde do Pinhal.
(4) 43	Jan 1938	Índice alfabético dos eclesiásticos citados na “genealogia paulistana” de Silva Leme	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(4) 43	Jan 1938	Origem da população da cidade de São Paulo e diferenciação das classes sociais	Samuel H. Lowrie	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estatísticas; • Dados populacionais 	Tabelas.
(4) 43	Jan 1938	A representação dos fenômenos demográficos	Sérgio Milliet	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Demografia; • Dados populacionais 	Comunicação do DC ao Congresso de População de Paris, de 1937.
(4) 43	Jan 1938	Em torno da publicação do	Alberto de Zagottis	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Tributação; • Legislação de propriedade; 	Tabelas, fórmulas matemáticas, esquemas

		trabalho “Cadastro imobiliári o de S. Paulo”			• Institucional	gráficos.
(4) 44	Fev 1938	O problema da carestia de pão em São Paulo	Gustavo Zalecki	Documentaç ão Social	• Economia; • Institucional	Tabelas e cálculos matemáticos.
(4) 44	Fev 1938	Um frade paulista	Carlos da Silveira	Documentaç ão Histórica	• Estudo genealógico	Artigo especial para RAM.
(4) 44	Fev 1938	Parnaíba, o pioneiro da imigração A abolição da escravatur a e o início da imigração em São Paulo	Adelino R. Ricciardi	Documentaç ão Histórica	• Biografia; • Transportes; • História política; • Dados populacionai s; • Imigração	
(4) 44	Fev 1938	Índice da genealogi a paulistana de Silva Leme Títulos nobiliárqu icos	Salvador de Moya	Documentaç ão Histórica	• Estudo genealógico	
(4) 44	Fev 1938	Aspectos históricos de Guarating uetá O moviment o da independê ncia – document os interessan tes – notícias à margem	Francisco de Paula Santos	Documentaç ão Histórica	• História de cidade; • Transcrição de documento; • História política	Artigo especial para RAM.
(4) 44	Fev 1938	Nomencla tura das ruas de	Plínio Ayrosa	Documentaç ão Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.) Ilustrações com gravuras de

		São Paulo – Letra P				viajantes.
(4) 44	Fev 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações de utensílios
(4) 44	Fev 1938	Legislação sanitária	A. Nogueira de Sá	Organização Municipal	• Saúde pública; • Administração pública	Artigo especial para RAM.
(4) 44	Fev 1938	A situação atual do abastecimento de carnes à população de São Paulo – medidas que se impõem para torná-lo perfeito, tendo em vista os interesses: municipal, da população e dos criadores	Proença de Gouveia	Organização Municipal	• Institucional; • Administração pública	
(4) 45	Mar 1938	O falar mineiro	José A. Teixeira	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Língua/Linguagem	
(4) 45	Mar 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações.
(4) 45	Mar 1938	Contribuição à paremiologia matrimonial luso-brasileira	Sebastião Almeida de Oliveira	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Artigo especial para RAM.
(4) 45	Mar 1938	Piracicaba no século XVIII	Mário Neme	Documentação Histórica	• História de cidade; • Bandeirismo e Sertanismo	Ilustrações com gravuras de viajantes.
(4) 45	Mar 1938	O fim da Guerra do Paraguai	Benedito Pires de Almeida	Documentação Histórica	• História Política	Artigo especial para RAM.

(4) 45	Mar 1938	Brasílio Machado	Sérgio Milliet	Documentação Histórica	• Biografia	
(4) 45	Mar 1938	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letras Q e R	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.) Ilustrações com gravuras de viajantes.
(4) 45	Mar 1938	A região de Piracicaba	Alice Piffer Canabrava e Maria Teixeira Mendes	Documentação Social	• Geografia; • Geologia. • Estudos populacionais	Tabelas, mapas, plantas.
(4) 46	Abr 1938	José Bonifácio 1838-1938	Nuto Sant'Anna	Documentação Histórica	• Biografia; • Datas comemorativas; • Transcrição de documento	Desenhos ilustrados de JB. Reprodução do quadro do IHGB. Fotos de locais onde viveu.
(4) 46	Abr 1938	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra S	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(4) 46	Abr 1938	Algumas questões de folclore	João Dornas Filho	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Folclore	
(4) 46	Abr 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações representativas da arte.
(4) 46	Abr 1938	O problema da carne	Gustavo Zalecki	Documentação Social	• Economia; • Hábitos alimentares; • Planejamento; • Administração Pública	Tabelas e fórmulas matemáticas.
(4) 46	Abr 1938	O problema rural	Juvenal Paiva Pereira	Documentação Social	• Sociologia; • Educação	Artigo especial para RAM.
(4) 46	Abr 1938	A depredação dos edifícios nos grandes centros urbanos	Álvaro Maurício Varella	Organização Municipal	• Urbanização; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Tabelas, gráficos, fórmulas matemáticas.
(4) 46	Abr 1938	Taxa de melhoria	José Horácio Meirelles Teixeira	Organização Municipal	• Jurídica; • Tributação	

(4) 46	Abr 1938	Serviços de finanças	Milton Improta	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade; • Administração pública; • Tributação 	Gráficos
(4) 47	Mai 1938	O negro no bandeirismo paulista	Cassiano Ricardo	Comemorações do Cincoentenário da Abolição	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Dados populacionais; • História de São Paulo; • Bandeirismo e Sertanismo; • Datas comemorativas 	
(4) 47	Mai 1938	O negro e o folclore cristão no Brasil	Arthur Ramos	Comemorações do Cincoentenário da Abolição	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Folclore; • Religião/crença 	Fotos: sincretismo afro-católico.
(4) 47	Mai 1938	Castigos de escravos	Arthur Ramos	Comemorações do Cincoentenário da Abolição	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Escravidão 	Fotos: instrumentos de castigos.
(4) 47	Mai 1938	O espírito associativo do negro brasileiro	Arthur Ramos	Comemorações do Cincoentenário da Abolição	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia; • Religião/crença; • Folclore; • Cultura 	
(4) 47	Mai 1938	A Abolição	Pedro Calmon	Comemorações do Cincoentenário da Abolição	<ul style="list-style-type: none"> • História Política; • Escravidão 	Artigo especial para RAM.
(4) 47	Mai 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.) Ilustrações de objetos, utensílios e brinquedos.
(4) 47	Mai 1938	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra T	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Dicionários de ruas 	(Cont.)
(4) 48	Jun 1938	O elemento negro na população de São Paulo	Samuel H. Lowrie	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Demografia 	Tabelas, listas, mapa.
(4) 48	Jun	O	Juvenal	Documentação	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; 	(cont.)

	1938	problema rural, III	Paiva Pereira	ção Social	• Educação	Artigo especial para RAM.
(4) 48	Jun 1938	O destino de uma grande herança ou os 28 sobrinhos do capitão-mór Gabriel Serafim da Silva	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	• Biografia; • Estudo genealógico	Artigo especial para RAM.
(4) 48	Jun 1938	Literatura dos negros e mulatos da Baía	Jorge Amado	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Literatura popular; • Folclore	Artigo especial para RAM.
(4) 48	Jun 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Ilustrações de vestimentas e máscaras.
(4) 48	Jun 1938	Nomenclatura das ruas de São Paulo – Letra U, V, W X e Z	Plínio Ayrosa	Documentação Histórica	• Dicionário de ruas	(Cont.)
(4) 48	Jun 1938	Avaliação dos terrenos de esquina	Mário Pamponet	Organização Municipal	• Cálculo de área urbana; • Administração pública	Gráficos; plantas.
(5) 49	Jul e Ago 1938	Posição social e educação dos imaturos entre povos naturais – Ensaio de Sociologia Educacional	Emílio Willems	Documentação Social	• Sociologia; • Educação	Artigo especial para RAM.
(5) 49	Jul e Ago 1938	Centros territoriais e demográficos, com aplicações ao Estado	L. Galvani e Pedro Egydio de Carvalho	Documentação Social	• Cálculo de área urbana; • Urbanização	Artigo especial para RAM. Tabelas, cálculos geométricos e matemáticas, mapas

		de São Paulo				
(5) 49	Jul e Ago 1938	Grupos sociais de Guaratinguetá	Lucila Hermann	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Geografia urbana; • Urbanização 	Comunicação apresentada à Sociedade de Sociologia. Fotos da cidade.
(5) 49	Jul e Ago 1938	A sociologia da guerra	Frederico Heller	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia 	Comunicação apresentada à Sociedade de Sociologia
(5) 49	Jul e Ago 1938	Considerações acerca das principais estradas tanabienses	Sebastião Antonio de Oliveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Transportes; • Estradas 	Artigo especial para RAM. Mapa, fotos da região.
(5) 49	Jul e Ago 1938	Vocabulário Quimbundo	João Dornas Filho	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Folclore; • Etnografia; 	Artigo especial para RAM.
(5) 49	Jul e Ago 1938	As macumbas em São Paulo	Dalmo Belfort de Mattos	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Religião/crença 	Comunicação à Sociedade de Etnologia e Folclore. Fotos de rituais.
(5) 49	Jul e Ago 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.) Ilustrações de adornos.
(5) 49	Jul e Ago 1938	Breve síntese dos elementos para avaliações de propriedades	E. F. Nogueira	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública; • Cálculo de área urbana; • Tributação 	Artigo especial para RAM.
(5) 49	Jul e Ago 1938	Inteligência dos incisos 4 e 7 do Artigo 87 da Constituição Paulista	A. Nogueira de Sá	Miscelânea	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Direito constitucional 	Artigo especial para RAM.
(5) 50	Set 1938	Alguns elementos portugueses na obra de Lope	Fidelino Figueiredo	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para RAM.

		Vega				
(5) 50	Set 1938	A pintura moderna	Jean Maugué	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • História da arte; • Sociologia 	Conferência pronunciada no 2º Salão de Maio. Reprodução de quadros.
(5) 50	Set 1938	Pintura e mística	Roger Bastide	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • História da Arte 	Conferência pronunciada no 2º Salão de Maio. Reprodução de quadros.
(5) 50	Set 1938	As musas deveriam dançar	Carlos Pinto Alves	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • História da Arte; • Sociologia 	Conferência pronunciada no 2º Salão de Maio. Reprodução de quadros.
(5) 50	Set 1938	Comunidade com mortos	Emílio Willems	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Religião/crença; • Cultura. 	Artigo especial para RAM.
(5) 50	Set 1938	Cantiga de capinadores de rua em Belo Horizonte	João Dornas Filho	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura; • Estudos de música; • Folclore 	Artigo especial para RAM.
(5) 50	Set 1938	A obra de Karl von den Steinen	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Historiografia; • Biografia; • Bibliografia 	
(5) 50	Set 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.)
(5) 50	Set 1938	A Família Sene, de Silveiras e Algures	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(5) 50	Set 1938	Avaliação de propriedades	E. F. Nogueira	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública; • Cálculo de área urbana; • Tributação 	Mapas, tabelas, gráficos, cálculos matemáticos.
(5) 50	Set 1938	Profilaxia da tuberculose e Provas de alergia á tuberculose e reação	José Martins Ferreira	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde pública 	Artigo especial para RAM.

		de Von Piquet) realizadas nos parques infantis de São Paulo				
(5) 50	Set 1938	Privilégio para exploração do serviço do transporte coletivo	Ruy de Sousa	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Administração pública 	Artigo especial para RAM.
(5) 51	Out 1938	Um conceito para a Filosofia da Educação	Fidelino de Figueiredo	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Educação; • Cultura 	Artigo especial para RAM.
(5) 51	Out 1938	O Brasil no original	Cassiano Ricardo	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica social; • Cultura 	Artigo especial para RAM.
(5) 51	Out 1938	O primeiro romance brasileiro (retificação de um erro literário da História Literária do Brasil)	Ruy Bloem	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura; • Estudo literário 	Prêmio no Concurso de História do Departamento de Cultura. Reprodução da capa e partes do livro, de 1790, de Alexandre de Gusmão
(5) 51	Out 1938	A influência social do negro brasileiro	João Dornas Filho	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Religião/crença; • Folclore; • Cultura 	Tese apresentada no Congresso Afro-Brasileiro de Minas Gerais, em 1938, sob auspícios do IHGMG. Fotos.
(5) 51	Out 1938	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.) Ilustrações com gravuras de viajantes.
(5) 51	Out 1938	Padrão de vida da família dos operários	Samuel H. Lowrie	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Administração pública; • Funcionalismo público 	Trabalho realizado na Sub-Divisão de Documentação Social e

		da limpeza pública da municipalidade de São Paulo				Estatísticas Municipais. Divisão de Documentação Histórica e Social do Departamento de Cultura. Tabelas e gráficos.
(5) 51	Out 1938	Preços e poder aquisitivo da moeda	Luigi Galvani	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Economia 	Artigo especial para RAM. Fórmulas matemáticas.
(5) 51	Out 1938	Comentários e resumo histórico sobre a estimativa científica do valor dos terrenos urbanos	Ernani F. Nogueira	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública; • Cálculo de área urbana 	Gráficos e tabelas.
(5) 52	Nov 1938	Governo de Morgado de Mateus no vice-reinado do Conde da Cunha	Américo Brasileiro Antunes de Moura	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História política; • História de São Paulo 	Mapas, tabelas, autógrafo de Morgado de Mateus.
(5) 52	Nov 1938	Da compreensão sobre os Morgados extintos e sua relação com a Couvada (Esboço de um ensaio sociológico sobre o nosso Direito Costumeiro)	Fernando Mendes de Almeida	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica 	Artigo especial para RAM.
(5) 52	Nov 1938	Entre os aborígenes do Brasil	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.)

		Central				
(5) 52	Nov 1938	Peneiramento e seleção (a propósito de uma pesquisa)	Emílio Willems	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Tabelas.
(5) 53	Dez 1938 / Jan 1939	A Capitania de São Paulo sob o governo de Morgado de Mateus, 1765-1775	Caio Jardim	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História política 	
(5) 53	Dez 1938 / Jan 1939	Machado D'Oliveira (1790 – 1867)	Antonio de Alcântara Machado	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico; • Transcrição de documento 	Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 53	Dez 1938 / Jan 1939	Introdução ao estudo da obra de Saint Hilaire (1)	Rubens Borba de Moraes	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de São Paulo; • Geografia; • Relato de viajante 	
(5) 53	Dez 1938 / Jan 1939	Guareí – uma fazenda dos jesuítas	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • História da cidade de São Paulo; • Jesuítas 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 53	Dez 1938 / Jan 1939	Arqueologia de Minas Gerais - achados arqueológicos em vários pontos da cidade de Belo Horizonte (nota prévia apresentada à Academia	Aníbal Matos	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia 	Ilustrações dos achados arqueológicos.

		de Ciências e ao IHGMG)				
(5) 53	Dez 1938 / Jan 1939	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.)
(5) 54	Fev 1939	Tipos de povoamento de São Paulo	Dario Aranha de A. Campos	Documentação Social	• Sociologia; • Demografia; • História de São Paulo	Artigo especial para RAM.
(5) 54	Fev 1939	De alguns Faria do sul de Minas	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	• Estudo genealógico	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 54	Fev 1939	Magistralo espertalhão	Amador Florence	Documentação Histórica	• História de São Paulo; • História política.	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 54	Fev 1939	Oitenta anos de instrução pública em Tietê 1831 – 1911	Benedito Pires de Almeida	Documentação Histórica	• História de cidade; • Educação; • Biografia; • Transcrição de documento	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 54	Fev 1939	Línguas indígenas no Brasil	Chestmír Loukotka	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Estudos Lingüísticos; • Bibliografia	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(5) 54	Fev 1939	Volta à África	Aydano do Couto Ferraz	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Cultura; • Religião/crença	Artigo especial para RAM. Fotos.
(5) 54	Fev 1939	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Tabelas e ilustrações.
(5) 54	Fev 1939	Fraturas ou lesões em paredes de alvenaria em geral	Álvaro Maurício Varella	Organização Municipal	• Arquitetura; • Engenharia; • Materiais de construção	Ilustrações.
(5) 55	Mar 1939	A língua dos Patachós	Chestmír Loukotka	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Estudos Lingüísticos	

					<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário • Relato de viajante 	
(5) 55	Mar 1939	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	(Cont.) Fotos de indígenas e ornamentos.
(5) 55	Mar 1939	Barão de Piratininga	Amadeu Nogueira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Transcrição de documento; • História política 	Prêmio no terceiro concurso de História do DC. Ilustração do rosto; fotografias; documentos.
(5) 55	Mar 1939	Um republica no da monarquia (Quirino dos Santos)	Duílio Ramos	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Poesia; • História política 	Prêmio no terceiro concurso de História do DC
(5) 55	Mar 1939	Lembrança de meu quinquênio de estudante de Direito, em São Paulo (1905 - 1909)	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Memórias; • Biografia 	Lista de matriculados no período.
(5) 55	Mar 1939	Índices de Silva Leme	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 55	Mar 1939	Os Alvarenga de Guaratinguetá Notícia histórico-genealógica sobre alguns descendentes dessa família em Guaratinguetá	Francisco de Paula Santos	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.

		uetá				
(5) 56	Abr 1939	Prefácio A: “O folclore nas ordenações do Reino”	Sérgio Milliet	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Sociologia 	Prefácio.
(5) 56	Abr 1939	O folclore nas ordenações do Reino (contribuição jurídico-sociológica para o estudo da formação de muitos dos nossos usos e costumes)	Fernando Mendes de Almeida	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Sociologia; • Jurídica; • Religião/crença 	Ilustração; fotos de penteados e trechos de partituras.
(5) 56	Abr 1939	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Fotos e ilustrações: partituras, armas, enfeites e rituais.
(5) 56	Abr 1939	Cerâmica Marajó	Marina Vasconcellos	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Arqueologia marajoara 	Publicação de trabalho de conclusão de curso na Universidade do Rio de Janeiro e Museu Histórico Nacional. Ilustrações.
(5) 56	Abr 1939	O escravo negro na revolução da independência da Baía	Aydano do Couto Ferraz	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História política; • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 56	Abr 1939	Gaureí e a primeira imigração oficial alemã, 1827	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Imigração; • História de cidade; • Transcrição de documento 	Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.

(5) 57	Mai 1939	Um município agrícola – aspectos sociais e econômicos da organização agrária de Piracicaba	Mário Neme	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Geografia; • História de cidade; • Economia; • História de São Paulo 	Tabelas, gráficos, foto, mapas.
(5) 57	Mai 1939	Alguns casos de tuberculose – reação de Pirquet e Mantoux nos parques infantis		Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene, saúde e saneamento; • Educação; • Saúde pública; • Etnografia 	Tabelas.
(5) 57	Mai 1939	Critério para determinar a autoria e a cronologia na dramática espanhola	Sylvanus Griswold Morley	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo literário; • Teatro 	Tradução
(5) 57	Mai 1939	A necessidade do trabalho indianista no Brasil	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudos indígenas 	Artigo especial para RAM.
(5) 57	Mai 1939	O folclore praiano de São Paulo	Dalmo Belfort de Mattos	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Lendas 	Ilustração de cerâmica indígena.
(5) 57	Mai 1939	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Vocabulário 	(Cont.)
(5) 57	Mai 1939	A fundação de Sorocaba	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 57	Mai 1939	A correspondência de Américo Brasiliense	JMCA, org.	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de documento 	

		e (1889 – 1892) com notas de JMCA				
(5) 57	Mai 1939	Avaliação científica de imóveis Laudo pericial da ação de expropriação do imóvel nº 31 da Avenida 9 de Julho	A.N. Nogueira da Gama e Plínio Whitaker	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Jurídica; • Cálculo de área urbana 	Fórmulas matemáticas, tabelas, croquis.
(5) 58	Jun 1939	Casimiro de Abreu em Portugal	Henrique de Campos Ferreira Lima	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Transcrição de documento 	Ilustrações de Casimiro de Abreu e de seus livros.
(5) 58	Jun 1939	O direito contra o arbítrio (episódio político-judiciário da vida do desembargador Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti)	José Furtado Cavalcanti	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História política 	Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 58	Jun 1939	Sociologia do Snobismo	Emílio Willems	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Crítica social 	Comunicação à Sociedade de Sociologia de São Paulo.
(5) 58	Jun 1939	Um inédito de Teodoro Sampaio Conferência que devia ser proferida na Escola Normal “Peixoto Gomide”	Teodoro Sampaio	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Transportes; • Estradas; • História de São Paulo; • Relato de viajante 	Oferta de Amália Barreto Sampaio, viúva. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.

		em Itapetininga				
(5) 58	Jun 1939	Entre os aborígenes do Brasil Central	Karl von den Steinen	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	(Cont.) Tradução de Egon Schaden Tabelas.
(5) 58	Jun 1939	Cunha e o nome Facão	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	• Estudo genealógico	Artigo especial para RAM.
(5) 58	Jun 1939	Um direito contra o árbitro	José Furtado Cavalcanti	Documentação Histórica	• História política; • Biografia	
(5) 58	Jun 1939	Revisão das tarifas do serviço telefônico	José Horácio Meirelles Teixeira	Organização Municipal	• Jurídica; • Tributação; • Administração pública	Tabelas
(5) 59	Jul 1939	A preparação do Curare pelos Nambikwaras	J. Vellard	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Artigo especial para RAM. Fotos.
(5) 59	Jul 1939	Ensaio de metodologia Afro-Brasileira – o método lingüístico (1)	Roger Bastide	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Conferência pronunciada na SEF.
(5) 59	Jul 1939	A festa do Divino – tradições e reminiscências de Tietê	Benedito Pires de Almeida	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Folclore	Artigo especial para RAM. Fotos.
(5) 59	Jul 1939	Elenco dos titulares do Império	Salvador de Moya	Documentação Histórica	• Estudo genealógico	Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 59	Jul 1939	Os fundamentos espirituais da Arquitetura Brasileira	José Marianno Filho	Expansão Cultural	• Arquitetura; • Jesuítas	Artigo especial para RAM.

(5) 59	Jul 1939	Das relações entre a cerâmica indígena brasileira e a Sul Americana	Jenny Dreyfus	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia; • Arqueologia Marajoara 	Memória apresentada ao Prof Angyone Costa no curso de Arqueologia Brasileira no Museu Histórico Nacional. Ilustrações de inscrições.
(5) 59	Jul 1939	Nossa Senhora dos Prazeres de Itapetininga	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(5) 59	Jul 1939	Avaliação dos terrenos para o lançamento do imposto territorial urbano	Ernani F. Nogueira	Organização Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Tributação; • Cálculo de área urbana 	Fórmulas matemáticas, croquis, tabelas, plantas.
(5) 60	Ago 1939	A obra poética de Antonio Gonçalves Dias	Fritz Ackermann	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Literários 	Tradução de Egon Schaden. Ilustrações representando Gonçalves Dias.
(5) 60	Ago 1939	Instituições culturais nos Estados Unidos As fundações e a vida científica nos Estados Unidos	Lewis Hanke	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • América; • Crítica Social; • Discussão sobre guerra; • Educação 	Conferencista visitante pela Paz Internacional da Dotação Internacional. Fotos dos EUA.
(5) 60	Ago 1939	Unidade estatística territorial nos recenseamentos gerais	Bruno Rudolfer	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Demografia; • Urbanização 	Tabelas, mapas.
(5) 60	Ago 1939	O negro e o garimpo em Minas	Aires da Mata Machado	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Mineração; 	Artigo especial para RAM.

		Gerais	Filho		<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Vocabulário • Dança; • Estudos de música 	
(5) 60	Ago 1939	Traços da influência da água na paisagem social do Nordeste e do Recôncavo	Aydano do Couto Ferraz	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Geografia; • Transportes 	Artigo especial para RAM.
(5) 60	Ago 1939	Manifestações gráficas dos primitivos e das crianças	Ana Biró de Stern	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Arqueologia • Psicologia 	Ilustrações.
(5) 60	Ago 1939	Aspectos da economia açucareira no século XVI	Olavo Baptista Filho	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Economia 	Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius. Tabelas.
(5) 60	Ago 1939	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(6) 61	Ago 1939	O Jardim da Luz	Nuto Sant'Anna	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História da cidade de São Paulo 	Artigo especial para RAM.
(6) 61	Set/ Out 1939	O cincoentário da República	Redação	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Editorial; • Datas comemorativas 	Foto da Academia de Direito de São Francisco.
(6) 61	Set/ Out 1939	A idéia republicana em São Paulo	João Dornas Filho	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História política; • Datas comemorativas 	Artigo especial para RAM.
(6) 61	Set/ Out 1939	Francisco Rangel Pestana (notas	Edith Saboya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para RAM. Fotos de Rangel Pestana, de

		biográfica s por ocasião do seu nasciment o 1839 – 1939)				Bernardo Quartim e de São Paulo antigo.
(6) 61	Set/ Out 1939	Dicionári o bibliográf ico de apelidos luso- brasileiros	Salvador de Moya	Documentaç ão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 61	Set/ Out 1939	Diário de navegaçã o do rio Tietê, rio Grande Paraná e rio Guatemy	Theotonio José Juzarte	Documentaç ão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de viajante; • Navegação 	Escrito em 1769. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(6) 61	Set/ Out 1939	A obra de Antonio Gonçalves Dias	Fritz Ackermann	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Literários 	Tradução de Egon Schaden. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(6) 61	Set/ Out 1939	Fidelino Figueired o ou a Alta Cultura e a coletivida de	Samuel Putnam	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Artigo especial para RAM.
(6) 61	Set/ Out 1939	O negro e o garimpo em Minas Gerais (IV, V e VI)	Aires da Mata Machado Filho	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Mineração; • Folclore; • Vocabulário • Estudos de música; • Lendas; • Religião/crença 	(Cont.) Artigo especial para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(6) 61	Set/ Out 1939	O eufemism o perante a religião e o folclore	Sebastião Almeida de Oliveira	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Folclore; • Religião/crença 	Artigo especial para RAM.
(6) 61	Set/ Out 1939	O papel da mulher na cultura	Günter Tessmann	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Artigo especial para RAM.

		Amazônica				
(6) 61	Set/ Out 1939	Ensaio de Direito Fiscal I, II, III, IV	Ruy de Sousa	Miscelânea	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Tributação 	Artigo especial para RAM.
(6)62	Nov/ Dez 1939	A Biologia na Inglaterra	A. Dreyfus	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia; • História da Ciência 	Conferência realizada na exposição do Livro Britânico, em 14/11/1939.
(6)62	Nov/ Dez 1939	A obra poética de Antonio Gonçalves Dias	Fritz Ackermann	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Literários 	(Cont.) Tradução de Egon Schaden
(6)62	Nov/ Dez 1939	Estatística dos gêneros de primeira necessidade	Bruno Rudolfer e Oscar Egídio de Araújo	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Estatísticas; • Salário mínimo; • Alimentação 	Mapas, tabelas, fotos, gráficos
(6)62	Nov/ Dez 1939	A ilegitimidade no Estado de São Paulo	A. Almeida Júnior	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM.
(6)62	Nov/ Dez 1939	Municípios paulistas e seus centenários – progresso colonizadora	Amador Florence	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidades; • Datas comemorativas 	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(6)62	Nov/ Dez 1939	Catas-Altas (Minas)	Salomão de Vasconcellos	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Bandeirismo e Sertanismo; • Lendas 	Artigo especial para RAM. Fotos da cidade.
(6)62	Nov/ Dez 1939	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.) Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(6)62	Nov/ Dez	O negro e o garimpo	Aires da Mata	Arquivo de Etnografia e	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudos de 	(Cont.) Artigo especial

	1939	em Minas Gerais (VII e IX)	Machado Filho	Folclore	música; • Mineração; • Folclore.	para RAM. Reproduções de gravura de Von Spix e Von Martius.
(6) 62	Nov/ Dez 1939	Ensaaios de Direito Fiscal V e VI	Ruy de Sousa	Miscelânea	• Jurídica; • Transportes; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	(Cont.) Artigo especial para RAM. Tabelas e fórmulas matemáticas.
(6) 63	Jan 1940	Pedro Luís (notas para uma biografia)	Mário Neme	Expansão Cultural	• Biografia; • Poesia	Reprodução de retrato.
(6) 63	Jan 1940	A obra poética de Antonio Gonçalves Dias	Fritz Ackermann	Expansão Cultural	• Estudos Literários	(Cont.) Tradução de Egon Schaden
(6) 63	Jan 1940	Traços biográficos de Antonio Mariano de Azevedo Marques	Moacyr Lobo da Costa	Documentação Histórica	• Biografia; • Transcrição de documento	Artigo especial para RAM.
(6) 63	Jan 1940	Cunha e o nome Facão	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	• Estudo genealógico	(Cont.) Artigo especial para RAM.
(6) 63	Jan 1940	A casa de palha do Padre Anchieta	Assis Cintra	Documentação Histórica	• História de São Paulo; • Jesuítas	Artigo especial para RAM.
(6) 63	Jan 1940	O Sarutaia	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	• Biografia; • História de cidade	Artigo especial para RAM.
(6) 63	Jan 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros – D – E	Salvador de Moya	Documentação Histórica	• Estudo genealógico; • Vocabulário	(Cont.)
(6) 63	Jan 1940	Fatores da criminalidade na Capital de São Paulo Crimes sexuais e	Oscar Godoy	Documentação Social	• Antropologia; • Estudo populacional • Criminologia; • Imigração	Prêmio Oscar Freire – menção honrosa em 1939 pela Sociedade de Medicinal Legal e Criminologia

		homicídios				de São Paulo. Artigo especial para RAM.
(6) 63	Jan 1940	Escavações nas proximidades do Ribeirão de Leyes	Francisco de Aparício	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia; • América 	Artigo especial para RAM. Ilustrações de cerâmicas.
(6) 63	Jan 1940	O negro e o garimpo em Minas Gerais (X, XI e XII)	Aires da Mata Machado Filho	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudos de música; • Folclore; • Mineração; • Vocabulário 	(Cont.) Artigo especial para RAM.
(6) 63	Jan 1940	Ensaio de Direito Fiscal VII e VIII	Ruy de Sousa	Miscelânea	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Tributação 	(Cont.) Artigo especial para RAM.
(6) 64	Fev 1940	Contribuições para a psicologia do anúncio	Aniela Meyer Ginsberg	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Propaganda 	Artigo especial para RAM. Publicação de tabela realizada pela ELSP. Tabelas e gráficos.
(6) 64	Fev 1940	Biografia de D. Bernardo José de Lorena (Conde de Sarzedas) – capitão-general de São Paulo e Minas Gerais e vice-rei da Índia	Maria Luíza Franco da Rocha	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico 	Trabalho premiado no concurso de História promovido pelo DC em 1938. Fogos, brasão, ilustrações.
(6) 64	Fev 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 64	Fev 1940	A obra poética de Antonio Gonçalves Dias	Fritz Ackermann	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos Literários 	(Cont.) Tradução de Egon Schaden. Conclusão.

(6) 64	Fev 1940	Instruções gerais para pesquisas etnográficas entre os índios do Brasil	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Teoria de Etnologia; • Metodologia de pesquisa. 	Artigo especial para RAM.
(6) 64	Fev 1940	“Reisado”, “Bumba meu boi” e “Pastoris” – (material recolhido em 1937)	Amadeu Amaral Júnior	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Folclore 	Artigo especial para RAM.
(6) 64	Fev 1940	Escolas e métodos no Folclore	Dalmo Belfot de Matos	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore 	Artigo especial para RAM.
(6) 64	Fev 1940	Biblioteca infantil do Departamento de Cultura	Lenyra Camargo Fraccaroli	Bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteconomia; • Estudo populacional 	Fotos; reprodução de fichas e documentação; gráfico; organograma.
(6) 64	Fev 1940	Ensaio de Direito Fiscal	Ruy de Sousa	Miscelânea	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	(Cont.) Artigo especial para RAM. Esquema.
(6) 65	Mar 1940	Os capitães-móres vicentinos	Francisco de Assis Carvalho Franco	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de São Paulo 	Prêmio Alcântara Machado da Academia Paulista de Letras de 1939, inscrito na seção História de São Paulo. Artigo especial para RAM.
(6) 65	Mar 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 65	Mar 1940	Aspectos da história econômica	Roberto Simonsen	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Economia 	Contribuição para o Congresso de História

		a do café				Nacional, promovido pelo IHGSP, em 10 de 1938. Tabelas, gráficos.
(6) 65	Mar 1940	Enquistas étnicas	Oscar Egídio de Araújo	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Demografia; • Imigração 	Artigo especial para RAM. Gráficos; tabelas; plantas.
(6) 65	Mar 1940	“Pranto de Maria Parda”	Fernando Mendes de Almeida	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Estudos literários; • Folclore; • Estudos lingüísticos 	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Almeida Júnior	Luis Martins	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Pintura 	Artigo especial para RAM. Reprodução dos quadros: “Partida da Monção” (1897), do Museu do Ipiranga; “Nha Chica” (1895); Desenho (1872); “Retrato de Moça” (1892); “Caipira picando fumo (1893); Desenho de modelo; “O violeiro” (1899); “A ponte da Tabatinguera”; “Paisagem”.
(6) 66	Abr/Mai 1940	A Etnologia na França	Paul Rivet	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Nos sertões do Brasil (Prefácio)	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Prefácio
(6) 66	Abr/Mai 1940	Nos sertões do Brasil (relatório e resultados da expedição)	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. Ilustrações.

		de Leipzig ao Araguaia, em 1908)				
(6) 66	Abr/Mai 1940	Cem advinhas populares	Sebastião Almeida Oliveira	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Folclore	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Um jongo entre os Maratimbás	Rubem Braga	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Folclore	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Ensaio sobre a diferenciação dos processos de seleção e eliminação na população de São Paulo	Emílio Willems	Documentação Social	• Sociologia; • Estudo populacional	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Aspectos da nupcialidade paulista	A. Almeida Júnior	Documentação Social	• Sociologia; • Estudo populacional	Artigo especial para RAM. Tabelas
(6) 66	Abr/Mai 1940	A Sociologia, os costumes e o Direito	Donald Pierson	Documentação Social	• Sociologia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Fundação de Piracicaba	Mário Neme	Documentação Histórica	• História de cidade; • Transcrição de documento	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai 1940	A propaganda e a Proclamação da República, em Tietê	Benedito Pires de Almeida	Documentação Histórica	• História política; • Propaganda; • Transcrição de documento	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(6) 66	Abr/Mai 1940	Ainda a Revolução Liberal em Sorocaba	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	• História política; • História de cidade	Artigo especial para RAM.
(6) 66	Abr/Mai	Dicionário	Salvador de Moya	Documentação Histórica	• Estudo genealógico;	(Cont.)

	1940	bibliográfico de apelidos luso-brasileiros			• Vocabulário	
(6) 67	Jun 1940	Subsídios para a história da assistência em São Paulo (obras sociais do Império)	Tolstoi de Paula Ferreira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Assistência Social; • Educação 	Artigo especial para RAM. Fotos de Ouro Preto.
(6) 67	Jun 1940	Tomé de Sousa em Marrocos	Robert Ricard	Documentação Histórica	• Biografia	Artigo especial para RAM.
(6) 67	Jun 1940	Barbacena e a independência	Amador Florence	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História Política 	Artigo especial para RAM. Fotos de Ouro Preto.
(6) 67	Jun 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros - M	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 67	Jun 1940	Imigração e criminalidade	Oscar Godoy	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Antropologia; • Criminologia; • Imigração 	Aula inaugural dos cursos superiores do Instituto de Criminologia de São Paulo, em 2/4/1940. Tabelas.
(6) 67	Jun 1940	As vantagens dos exames médicos periódicos e a incidência de lesões cardíacas entre crianças e adolescentes	José Martins Ferreira	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Pública; • Higiene, saúde e saneamento 	Artigo especial para RAM.
(6) 67	Jun 1940	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.)

						Artigo especial para RAM. Fotos.
(6) 67	Jun 1940	A festa das canoas em Marataizes	Rubem Braga	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Estudos de música 	Artigo especial para RAM.
(6) 67	Jun 1940	Os estudos das Artes Plásticas e seus profundos mananciais	Ana Biró de Stern	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Artes; • Pintura 	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(6) 67	Jun 1940	Teodoro Sampaio e Hans Staden Reparos sobre as anotações de Teodoro Sampaio às palavras e frases tupis na “Viagens ao Brasil” de Hans Staden	A. Lemos Barbosa	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Toponímia indígena; • Etnografia 	
(6) 67	Jun 1940	Aditamentos a um estudo sobre a toponímia Kaingang	Francisco S. G. Schaden	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia indígena; • Etnografia 	Artigo especial para RAM.
(6) 68	Jul 1940	A Sociologia de Georges Gurvitch	Roger Bastide	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Artigo especial para RAM. Organograma das sociedades.
(6) 68	Jul 1940	O problema do pescado na cidade de São Paulo	Clement de Bojano	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação; • Planejamento; • Economia; • Administração pública; • Comércio; 	Ilustrações, tabelas, mapas, organograma.

					<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de documento 	
(6) 68	Jul 1940	A idade para casar	A. Almeida Júnior	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM.
(6) 68	Jul 1940	A Família Sene, de Silveiras e Algures: antes de tudo, pequenos lavradores	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos de familiares.
(6) 68	Jul 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros – N – O	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 68	Jul 1940	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos.
(6) 68	Jul 1940	Bibliotecas do Rio de Janeiro e de São Paulo e o movimento bibliotecário da Capital Paulista	Dorothy M. Gropp	Bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteconomia 	Conferência em New Orleans, Lousiana, EUA. Tradução de Francisco J. de Almeida Azevedo
(6) 69	Ago 1940	Métodos de pesquisa social (a “Ciência Social”. Os processos estatísticos em face do Serviço Social)	Francisco de Paula Ferreira	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Metodologia de Pesquisa; • Assistência Social 	Artigo especial para RAM. Organograma; mapas.
(6) 69	Ago 1940	Alimentação da	Oscar Egídio de Araújo	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Imigração; 	Tabelas; gráficos.

		classe obreira de São Paulo			<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação ; • Estudo populacional 	
(6) 69	Ago 1940	Teoria da pesquisa em Sociologia	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria das Ciências Humanas e Sociais • Sociologia 	
(6) 69	Ago 1940	Viagem pelo Brasil de Spix e Martius	Herbert Baldus	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de viajante; • Etnologia 	Artigo especial para RAM. Fotos de Ouro Preto.
(6) 69	Ago 1940	Achegas à história do Sul Paulista	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • História de cidade; • Religião/crença 	Artigo especial para RAM.
(6) 69	Ago 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros – N – O	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	(Cont.)
(6) 69	Ago 1940	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos.
(6) 69	Ago 1940	Significação histórica da Chegança	Osmar Gomes (Paulo de Damasco)	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Estudos lingüísticos 	Artigo especial para RAM. Ilustrações de cerâmicas e potes seguidas por explicações de Ruy Tibiriçá.
(6) 69	Ago 1940	Sugestões para uma classificação decimal da Educação Física e Esporte	Irene de Menezes Doria	Bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteconomia 	Artigo especial para RAM.
(6) 70	Set 1940	A exposição de pintura francesa	Sérgio Milliet	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Artes; • Pintura; • História da arte 	Reproduções de quadros.

(6) 70	Set 1940	Os Capitães-Móres de Itanhaén	Francisco de Assis Carvalho Franco	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de São Paulo 	Artigo especial para RAM.
(6) 70	Set 1940	Araraitag uaba e seu primeiro Capitão-Mór (algumas referências e documentos)	Júlio da Silveira Sudário	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Biografia; • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM.
(6) 70	Set 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros – Q – R	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 70	Set 1940	Psicanálise do cafuné	Roger Bastide	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia 	Artigo especial para RAM.
(6) 70	Set 1940	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos.
(6) 70	Set 1940	Contribuição ao estudo da natureza jurídica da concessão de terrenos de cemitérios	F. H. Mendes de Almeida	Documentação Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Artigo especial para RAM.
(6) 71	Out 1940	Técnicas do jogo infantil organizado	Nicanor Miranda	Parques Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	Introdução ao livro inédito “200 jogos infantis”. Tabelas, fotos, partituras.
(6) 71	Out 1940	O conceito de tempo entre os índios do Brasil	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Artigo especial para RAM.

(6) 71	Out 1940	Os folclores regionais do país	Dalmo Belfort de Matos	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Folclore	
(6) 71	Out 1940	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos, ilustrações.
(6) 71	Out 1940	Linhas gerais da Casa de Candomblé	Edison Carneiro	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Religião/crença • Vocabulário	Artigo especial para RAM. Plantas.
(6) 71	Out 1940	Algumas igrejas da cidade de Salvador	A. Loureiro de Souza	Documentação Histórica	• História de cidade	Artigo especial para RAM. Fotos de igrejas e tabelas.
(6) 71	Out 1940	Tietê e a Revolta da Armada	Benedito Pires de Almeida	Documentação Histórica	• História de cidade; • História política	Artigo especial para RAM.
(6) 71	Out 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros – S	Salvador de Moya	Documentação Histórica	• Estudo genealógico; • Vocabulário	(Cont.)
(6) 71	Out 1940	Origem da Literatura Portuguesa	Leonardo Pinto	Expansão Cultural	• Estudos Literários	Conferência no Instituto Médio Dante Alighieri, em 20/10/1939
(6) 71	Out 1940	Conversa com um japonês em Araçatuba	Rubem Braga	Documentação Social	• Crônica	
(6) 72	Nov/Dez 1940	Machado de Oliveira – soldado de verdade	Alcântara Machado	Documentação Histórica	• Biografia; • História Política; • História Militar	Artigo especial para RAM.
(6) 72	Nov/Dez 1940	O impagável Marrocos	Amador Florence	Documentação Histórica	• História; • Biografia; • Biblioteconomia	Artigo especial para RAM.
(6) 72	Nov/Dez	Fernando de	Lorena Guaraciaba	Documentação Histórica	• História de Cidade;	Artigo especial para RAM.

	1940	Noronha – História, lendas e possibilidades econômicas e estratégicas			<ul style="list-style-type: none"> • Geografia; • Folclore; • Lendas 	Fotos.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Os Pereira de Barros de Taubaté	Carlos M. Sodero	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Achegas à história do Sul Paulista	Aluísio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Folclore; • Bandeirismo e Sertanismo 	Artigo especial para RAM.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Embargos de obras clandestinas	Levi Carneiro	Doutrina	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica 	
(6) 72	Nov/Dez 1940	Dicionário bibliográfico de apelidos luso-brasileiros – T – U – V – W – X – Z	Salvador de Moya	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Vocabulário 	(Cont.)
(6) 72	Nov/Dez 1940	O conceito de ciência e a Sociologia – a propósito de um estudo do professor Roger Bastide	Brenno Ferraz	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Artigo especial para RAM.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Sobre o aguardentismo colonial	A. Almeida Júnior	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • História 	Artigo especial para RAM.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Considerações em torno da classificação dos	Silvio Marone, Dr.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Medicina Legal; • Jurídica; • Criminologia 	Prêmio Franco da Rocha de Medicina Legal de 1940, oferecido pelo

		criminosos				Dep. Científico do Centro Acadêmico “Osvaldo Cruz” da Faculdade de Medicina da USP. Organogramas, esquemas.
(6) 72	Nov/Dez 1940	“A cantiga por o sem ventura” do Pe. José de Anchieta	M. L. de Paula Martins	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Estudos de música; • Jesuítas. • Estudos literários. • Estudos lingüísticos 	Artigo especial para RAM. Fotos.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos e ilustrações.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Um esquema de pesquisas etnográficas sobre alimentação	Tales de Azevedo	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Etimologia; • Metodologia de pesquisa 	Artigo especial para RAM. Lido na sessão da Sociedade Brasileira de Alimentação, no Rio de Janeiro, em 5/11/1940.
(6) 72	Nov/Dez 1940	Inscrição de planos de loteamento de terrenos no registro de imóveis	Numa do Valle Gurgel	Documentação Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Jurídica 	
(7) 73	Jan 1941	O estudo geográfico das cidades	Pierre Monbeig	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia 	Artigo especial para RAM. Mapas, gráficos, plantas.
(7) 73	Jan 1941	A distribuição espacial das classes e das raças na Baía	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Etnografia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM. Tabelas.

(7) 73	Jan 1941	A Nau Catarineta	Mário de Andrade	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Música; • Estudos literários. 	Artigo especial para RAM.
(7) 73	Jan 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos
(7) 73	Jan 1941	A quartinha enigmática	Ruy W. Tibiriçá	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia 	Artigo especial para RAM.
(7) 73	Jan 1941	A acentuação na ortografia simplificada	Mário Neme	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Gramática/ortografia • Transcrição de documento 	Tabelas.
(7) 73	Jan 1941	“Catálogo Dicionário” aplicado a uma discoteca	José Bento Faria Ferraz	Da Discoteca Pública Municipal e da Associação Paulista de Bibliotecários	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteconomia 	Secretário de Mário de Andrade. Artigo especial para RAM. Fichas, esquemas.
(7) 73	Jan 1941	A propósito da fundação de Silveiras	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • História política 	Artigo especial para RAM.
(7) 74	Fev/ Mar 1941	As Cartas Chilenas	Sud Mennucci	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários 	Artigo especial para RAM.
(7) 74	Fev/ Mar 1941	A música em Tietê (contribuição para a história da música em São Paulo)	Benedito Pires de Almeida	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de música; • História 	Artigo especial para RAM.
(7) 74	Fev/ Mar 1941	Estudo comparativo de seis cartilhas em uso nas escolas paulistas	Olga Strehlnuk	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	Artigo especial para RAM. Tabelas, gráficos.

(7) 74	Fev/ Mar 1941	Cronologia dos presidentes, governadores e interventores de São Paulo 1822-1939	Eduardo Hoehne	Documentação Histórica	• Cronologia	
(7) 74	Fev/ Mar 1941	Maximiliano, príncipe de Wied - New Wied	Herbert Baldus	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Relato de viajante	Artigo especial para RAM.
(7) 74	Fev/ Mar 1941	O homem do "Sambaqui"	Ruy W. Tibiriçá	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Arqueologia; • Antropologia	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(7) 74	Fev/ Mar 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos.
(7) 74	Fev/ Mar 1941	Regime jurídico das águas e da indústria hidro-elétrica	Alfredo Valladão (relator)	Documentação Jurídica	• Anteprojeto • Legislativo	Sub-Comissão do Código de Águas: Alfredo Valladão, Castro Nunes e Veríssimo de Mello
(7) 74	Fev/ Mar 1941	Notas sobre a posição do Montepio no patrimônio do funcionário	F. H. Mendes de Almeida	Documentação Jurídica	• Funcionalismo público; • Jurídica	
(7) 75	Abr 1941	Problemas de uma sociologia do Peneiramento	Emílio Willems, Ph. D.	Documentação Social	• Sociologia	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(7) 75	Abr 1941	Latinos e não latinos no município	Oscar Egídio de Araújo	Documentação Social	• Sociologia; • Estudo populacional	Tabelas

		de São Paulo			; <ul style="list-style-type: none"> • Imigração 	
(7) 75	Abr 1941	Imigração e colonização no Estado de São Paulo	Sálvio de Almeida Azevedo	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Imigração; • História; • História de São Paulo 	Tese apresentada ao 9º Congresso Nacional de Geografia, realizado em setembro de 1940, em Florianópolis. Tabelas e gráficos.
(7) 75	Abr 1941	A vida econômica e social de São Paulo revelada no desenvolvimento numérico de suas unidades municipais	Carlos M. Sodero	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Artigo especial para RAM.
(7) 75	Abr 1941	A moção plebiscitária de São Borja contra o terceiro Reinado	Francisco Gonçalves Miranda	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História Política 	Artigo especial para RAM.
(7) 75	Abr 1941	A tuberculose no Brasil pré-cabralino	Thales de Azevedo	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde pública; • História 	Comunicação à Sociedade de Tisiologia da Baía, em 23/07/1940
(7) 75	Abr 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos e ilustrações.
(7) 75	Abr 1941	O Código de Processo Civil Brasileiro e o assistente	José Del Picchia Filho	Documentação Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionalismo público; • Jurídica 	Artigo especial para RAM.

		técnico				
(7) 75	Abr 1941	Os salários dos assistentes técnicos são despesas do processo	J. F. Moreno	Documentação Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionalismo público; • Jurídica; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	
(7) 76	Mai 1941	O sal da heresia (novos ensaios de literatura e arte)	Sérgio Milliet	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica literária • Crítica de arte 	
(7) 76	Mai 1941	Estudo de um manuscrito	José Anthero Pereira Júnior	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos
(7) 76	Mai 1941	A comparação étnica das classes na Baía	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(7) 76	Mai 1941	Contribuindo (A propósito da “Cronologia de presidentes, governadores e interventores de São Paulo”)	Amador Florence	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Cronologia; • História política 	Ilustração.
(7) 76	Mai 1941	Uma ferrovia paulista: - A Sorocabana	Romeu Pascoalick	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Transportes; • Geografia 	Artigo especial para RAM.
(7) 76	Mai 1941	Anotações para a história de Tanabí	Sebastião Almeida de Oliveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Artigo especial para RAM.
(7) 76	Mai 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM.

						Ilustração.
(7) 76	Mai 1941	O vegetal como alimento e medicina do índio	Tales de Azevedo	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Artigo especial para RAM.
(7) 76	Mai 1941	Vestígios de um culto dahomeano no Brasil	Aydano do Couto Ferraz	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Religião/crença	Artigo especial para RAM. Fotos
(7) 76	Mai 1941	Deficientes respiratórios nos parques infantis de São Paulo	J. D. Bueno dos Reis	Parques Infantis	• Saúde Pública	Fotos, esquema.
(7) 77	Jun/Jul 1941	Algo que as crianças gostam de ler (estudo de dois livros preferidos por meninos e meninas)	Betti Katznstein, Dr ^a	Expansão Cultural	• Educação infantil; • Psicologia; • Bibliografia	Artigo especial para RAM. Fichas, tabelas e gráficos.
(7) 77	Jun/Jul 1941	Notas sobre inscrições lapidares	José Anthero Pereira Júnior	Expansão Cultural	• Epigrafia	Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos
(7) 77	Jun/Jul 1941	Estudo de manuscrito. Adenda	José Anthero Pereira Júnior	Expansão Cultural	• Transcrição de documento	
(7) 77	Jun/Jul 1941	Dialetos e línguas especiais	Graco Silveira	Expansão Cultural	• Estudos lingüísticos	Artigo especial para RAM.
(7) 77	Jun/Jul 1941	Casas e túmulos de japoneses no Vale da Ribeira de Iguape	Herbert Baldus; Emilio Willems	Documentação Social	• Arquitetura; • Arte funerária; • Etnografia	Artigo especial para RAM. Fotos.
(7) 77	Jun/Jul 1941	Franca (Contribuição ao estudo	Maria da Conceição Martins Ribeiro	Documentação Social	• História de Cidade; • Urbanização	Artigo especial para RAM. Gráficos.

		dos centros urbanos brasileiros)				
(7) 77	Jun/Jul 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos.
(7) 77	Jun/Jul 1941	O negro em São Paulo	Ciro T. de Pádua	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Estudo populacional ; • Bandeirismo e Sertanismo 	Artigo especial para RAM. Tabela.
(7) 77	Jun/Jul 1941	A vinda de colonos alemães e o relatório do Visconde de Abrantes	Carlos de Lacerda	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Imigração 	Artigo especial para RAM.
(7) 77	Jun/Jul 1941	Alguns músicos de Silveiras, Areias, Queluz e circunvizinhanças	Carlos da Silveira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM. Fotos.
(7) 77	Jun/Jul 1941	A pediculos e nos parques infantis de São Paulo	J. D. Bueno dos Reis	Parques Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Pública 	Ilustrações, tabelas, gráficos.
(7) 77	Jun/Jul 1941	Parques infantis no Estado de São Paulo	Maria Aparecida Duarte	Parques Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Educação infantil 	Artigo especial para RAM.
(7) 77	Jun/Jul 1941	As terras devolutas não estão sujeitas a usucapião	Antonio Soares de Lara	Documentação Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de área urbana 	
(7) 78	Ago/Set	A monografi	Roger Bastide	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Teoria das 	Artigo especial para RAM.

	1941	a familiar no Brasil			Ciências Humanas e Sociais	Tabelas, esquemas.
(7) 78	Ago/Set 1941	Os “africanos” da Baía	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Religião/crença 	Artigo especial para RAM. Ilustrações de Debret.
(7) 78	Ago/Set 1941	O desenvolvimento das operações censitárias no município da Capital	Tolstoi de Paula Ferreira	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM.
(7) 78	Ago/Set 1941	Os fundamentos econômicos nas origens dos nomes “Brasil” e “América”	Cruz Cordeiro	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Toponímia • Vocabulário 	Artigo especial para RAM. Ilustrações de Debret.
(7) 78	Ago/Set 1941	Breve notícia – sobre a paróquia de Tietê e seus vigários	Benedito Pires de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de cidade 	Artigo especial para RAM.
(7) 78	Ago/Set 1941	Fonolalia e audição	J. Lellis Cardoso	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Linguística 	Artigo especial para RAM. Esquemas. Resumo de aulas proferidas na ELSP.
(7) 78	Ago/Set 1941	A música na Grécia Clássica	Leonardo Pinto	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de música 	Conferência de Parainfo para a turma de 1934 da Academia Musical de São Paulo.
(7) 78	Ago/Set 1941	Notas sobre as inscrições lapidárias	José Anthero Pereira Júnior	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Epigrafia • Arte funerária 	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(7) 78	Ago/Set 1941	Algumas observações sobre Marília,	Pierre Monbeig	Geografia Humana	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia 	Artigo especial para RAM. Gráfico, plantas.

		cidade pioneira (Estado de São Paulo)				
(7) 78	Ago/Set 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Tabelas, fotos, esquemas.
(7) 78	Ago/Set 1941	Atividade gímnica e atividade lúdica	Nicanor Miranda	Parques Infantis	• Educação; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	
(7) 78	Ago/Set 1941	Acidentes nos parques infantis de São Paulo	J. D. Bueno dos Reis, Dr.	Parques Infantis	• Saúde Pública; • Educação	Esquemas, tabelas, gráficos.
(7) 79	Out 1941	História das doutrinas políticas	Antonio Piccarolo	Documentação Histórica	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Filosofia; • História	Curso ministrado na ELSP Artigo especial para RAM.
(7) 79	Out 1941	Curiosidades do censo paulistano de 1765	Amador Florence	Documentação Histórica	• História de São Paulo; • Estudo populacional	Artigo especial para RAM.
(7) 79	Out 1941	Literatura Tupí do Padr Anchieta	M. L de Paula Martins	Arquivo e Etnografia e Folclore	• Vocabulário; • Jesuítas	Artigo especial para RAM.
(7) 79	Out 1941	Considerações em torno da organização dos serviços de Estatísticas Oficiais	Bruno Rudolfer	Documentação Social	• Administração pública; • Estatísticas	Organograma
(7) 79	Out 1941	A cidade de Santo André e sua função industrial	Raul de Andrada e Silva	Documentação Social	• Geografia	Artigo especial para RAM. Tabelas
(7) 79	Out	Plano de	R. Haddock	Expansão	• Educação	Artigo especial

	1941	uma nova organização do Ensino Secundário no Brasil	Lobo	Cultural		para RAM. Tabela.
(7) 79	Out 1941	Sugestão para maior eficiência das escolas primárias	Plínio Travassos dos Santos	Expansão Cultural	• Educação	Artigo especial para RAM.
(7) 79	Out 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos.
(7) 79	Out 1941	Impressões de bibliotecas norte-americanas	Francisco José Almeida de Azevedo	Bibliotecas	• Biblioteconomia; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Conferência proferida na Associação Paulista de Bibliotecários.
(7) 79	Out 1941	Peso, estatura e capacidade vital das crianças dos parques infantis	J. D. Bueno dos Reis, Dr.	Parques Infantis	• Saúde Pública; • Higiene, saúde e saneamento; • Educação	Tabelas, gráficos.
(7) 79	Out 1941	Recurso extraordinário nº 13.350	Cássio Egidio de Queiroz Aranha	Documentação Jurídica	• Jurídica	
(7) 80	Nov/ Dez 1941	História das doutrinas políticas	Antonio Piccarolo	Documentação Histórica	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Filosofia; • História.	Curso ministrado na ELSP. (cont.) Artigo especial para RAM.
(7) 80	Nov/ Dez 1941	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações, fotos.
(7) 80	Nov/ Dez	Comentários a	Oneyda Alvarenga	Arquivo de Etnografia e	• Estudos de música;	

	1941	alguns cantos e danças do Brasil		Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Dança; • Folclore 	
(7) 81	Jan/Fev 1942	História das doutrinas políticas	Antonio Piccarolo	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria das Ciências Humanas e Sociais; • Filosofia; • História 	Curso ministrado na ELSP. (cont.) Artigo especial para RAM.
(7) 81	Jan/Fev 1942	Habitações de São Paulo: estudo comparativo	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de pesquisa; • Estudo populacional ; • Urbanização 	Tabelas, gráficos, fotos.
(7) 81	Jan/Fev 1942	Aula inaugural da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	A. Dreyfus	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	
(7) 81	Jan/Fev 1942	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações, fotos.
(7) 82	Mar/Abr 1942	Alocação do Dr. Moacir E. Álvaro	Moacir E. Álvaro	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Habitação 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/Abr 1942	Conferência inaugural pelo Dr. Roberto Simonsen	Roberto Simonsen	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Conferência; • Economia; • Urbanização 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/Abr 1942	O problema social da	Bruno Rudolfer	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Educação; • Urbanização 	Palestras e Conferências da “Jornada da

		habitação				Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	O papel da habitação e do salário no nível de vida da família operária	Oscar Egidio de Araújo	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Economia 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Noção do bem de família	Luiz A. Nardy	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Jurídica 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Métodos para baratear as habitações e os aluguéis	Erich Leyser, Dr	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia; • Planejamento; • Materiais de construção 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	As habitações e os transportes	Antonio de Souza Barros Junior, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia; • Transportes 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A habitação comparada	Pierre Monbeig	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Geografia 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do

						Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Habitação econômica em sentido vertical	Heribaldo Siciliano, Eng.	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Jornada da habitação econômica	Francisco D’Auria	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Economia	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Cidades jardins	Léo R. Morais, Eng.	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Urbanização; • Planejamento	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Lote econômico e zonas residenciais populares	Amador Cintra do Prado, Eng. Arq.	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Urbanização; • Planejamento	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Os códigos Estadual e Municipal de obras em face da casa econômica	Flávio Baptista da Costa e Eduardo Mendes Gonçalves	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Jurídica	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	O ideal em habitação	Jacy Coutinho Viana	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Planejamento	Palestras e Conferências da “Jornada da

		coletiva			o; • Urbanização ; • Educação	Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	O loteamento em São Paulo	Synésio Cunha Barbosa	Jornada da Habitação Econômica	• Planejamento	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Novos materiais de construção	Rubens de Mello, Eng.	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Materiais de construção	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A habitação como fator de delinquência	Aldo H. F. Sinisgalli	Jornada da Habitação Econômica	• Sociologia; • Estudo populacional	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A habitação e a moral	Francisco de Paula Ferreira	Jornada da Habitação Econômica	• Sociologia; • Assistência Social	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A Casa	Guilherme de Almeida	Jornada da Habitação Econômica	• Crônica	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do

						Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Lares e casas – educação do morador	Maria Antonieta de Castro	Jornada da Habitação Econômica	• Educação	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Tipificação o habitação econômica, lote econômico, código de obras	Attilio Fugulin, Eng	Jornada da Habitação Econômica	• Sociologia; • Engenharia	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A habitação e a harmonia conjugal – desajustamento dessa ordem	Hélio Q. Arruda	Jornada da Habitação Econômica	• Sociologia	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A justiça gratuita e a habitação econômica, especialmente nos arrolamentos e inventários	Francisco Monteleone, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	• Jurídica; • Assistência Social	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A habitação e a delinquência infantil	Geraldo Gomes Correa	Jornada da Habitação Econômica	• Sociologia; • Educação	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT

(7) 82	Mar/ Abr 1942	A Associação Predial de Santos como pioneira da “Casa própria” e o muito que ela poderá fazer neste sentido	Amando B. Fernandes	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Vivendas populares e habitações econômicas, como fator de profilaxia antituberculose	Clemente Ferreira, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	• Saúde Pública; • Higiene, saúde e saneamento	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Um estudo comparativo da habitação em São Paulo	Donald Pierson	Jornada da Habitação Econômica	• Sociologia • Metodologia de pesquisa	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A iluminação econômica na habitação	Waldemar Clemente	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia • Economia • Materiais de construção	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Construção – métodos atuais (desperdícios) – métodos econômicos – organização	Antonio dos Santos Oliveira, Eng	Jornada da Habitação Econômica	• Engenharia; • Materiais de construção	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT

		ão da construção como indústria – mobiliário – novos materiais				
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Economia popular e habitação	Ubirajara D. Zogaib	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Economia 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Trabalho e habitação	Ugo Guimarães Malheiros	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Economia 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A segurança na aquisição da propriedade	Aguinaldo Miranda Simões, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Higiene da habitação – higiene do terreno – insolação – ventilação – isolamento térmico	Heitor S. Pinheiro, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Pública; • Higiene, saúde e saneamento; • Engenharia 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Algumas considerações sobre a provisão	João Pedro de Jesus Neto, Eng.	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene, saúde e saneamento 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica”

		de águas e esgotos das habitações suburbanas e rurais				promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A habitação econômica na higiene social	Antenor Silveira, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde pública; • Higiene, saúde e Saneamento 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A casa da criança proletária	Nicanor Miranda	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	Encerramento da Jornada	Ricardo Capote Valente, Dr.	Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
(7) 82	Mar/ Abr 1942	A quanto anda a deficiência de alojamentos em São Paulo (Relatório apresentado, em 1927, ao Prefeito Pires do Rio – Cópia oferecida a Roberto Simonsen		Jornada da Habitação Econômica	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório; • Institucional 	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT

		)				
(7) 83	Mai/ Jun 1942	O patriarca e o Bacharel	Luiz Martins	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História política 	Artigo especial para RAM. Ilustrações de políticos
(7) 83	Mai/ Jun 1942	O que torna “humano” o indivíduo	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Psicologia 	Artigo especial para RAM. Comunicação apresentada à Sociedade de Psicologia de SP, em 28/10/1941.
(7) 83	Mai/ Jun 1942	Rápido estudo de um centro urbano – Jaboticabal (Estado de São Paulo)	Odilon Nogueira Mattos	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia; • História de cidade 	Artigo especial para RAM. Gráfico, esquema, tabelas.
(7) 83	Mai/ Jun 1942	Cristóvão Pereira de Abreu	Aluisio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para RAM.
(7) 83	Mai/ Jun 1942	A família Pereira da Silva da Freguesia do Facão	Carlos M. Sodero	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(7) 83	Mai/ Jun 1942	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos de utensílios
(7) 83	Mai/ Jun 1942	Divagações pelos domínios do folclore	Sebastião Almeida Oliveira	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Religião/crença 	Artigo especial para RAM.
(7) 83	Mai/ Jun 1942	Avaliação racional de propriedades – Conceito, caracteres específicos, princípios fundamentais e	Alberto de Zagottis	Administração Municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Engenharia • Urbanização 	Palestra na Associação de Engenharia de Santos, 24/04/1942

		técnica da avaliação racional – caracteres científicos da estimia – peritagens				
(7) 83	Mai/Jun 1942	Embargos nº 200	Leonardo Pinto, Dr.	Jurisprudência	• Jurídica	
(7) 83	Mai/Jun 1942	Estatística de preços de gêneros de primeira necessidade, no município de São Paulo, durante o período de abril a dezembro de 1941		Documentação Social	• Estatísticas	Tabelas.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Um conflito de famílias na era colonial	Luiz Aguiar da Costa Pinto	Documentação Social	• Sociologia	Artigo especial para RAM. Resumo dos dois primeiros capítulos do livro “Lutas de famílias no Brasil”. Tabelas, mapas.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Estudo funcional de um centro urbano: a cidade de Casa Branca	Maria Aparecida Pantoja	Documentação Social	• Geografia; • História de cidade	Artigo especial para RAM. Fachadas e plantas de residências. Plantas da cidade.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Pedro Taques de Almeida e as terras do Concelho ou Rossio da Vila de São Paulo	Ernesto Ennes	Documentação Histórica	• História de São Paulo; • Transcrição de documento	Artigo especial para RAM.
(7) 84	Jul/Ago	Frei Antonio	Frei Adalberto	Documentação Histórica	• História de	Artigo especial para RAM.

	1942	de Santana Galvão – o filho de Guaratinguetá nas tradições de famílias paulistas			São Paulo; • Religião/crença	Ilustrações, fotos.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Candomblés da Baía	Edison Carneiro	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Religião/crença	Artigo especial para RAM.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Contribuição para o estudo do “Tembeta”	Ruth Alcântara de Almeida Prado	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Estudos indígenas; • Etnologia	Artigo especial para RAM. Ilustrações, mapas, tabela.
(7) 84	Jul/Ago 1942	O brinquedo da capoeira	Renato Almeida	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Sociologia; • Etnologia; • Cultura	Lido na sessão de 8/10/1941 da Sociedade Brasileira de Arqueologia e Etnologia. Partituras.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Em torno do livro “Entre os aborígenes do Brasil Central”, de Von Steinen	Manuel Cruz	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia; • Crítica historiográfica	Artigo especial para RAM.
(7) 84	Jul/Ago 1942	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos de armas.
(7) 84	Jul/Ago 1942	A lição das bibliotecas americanas	Rubens Borba de Moraes	Bibliotecas	• Biblioteconomia	
(7) 85	Set 1942	O Diabo na literatura e na arte	Anita Seppilli	Expansão cultural	• Arte; • Estudos Literários; • Religião/crença • Folclore	Artigo especial para RAM. Fotos.
(7) 85	Set 1942	Aculturação negra	Artur Ramos	Arquivo de Etnografia e	• Etnografia; • Teoria das	Artigo especial para RAM.

		no Brasil; uma Escola Brasileira		Folclore	Ciências Humanas	
(7) 85	Set 1942	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(7) 85	Set 1942	Uma conspiração malograda em Minas Gerais para aclamar rei do Brasil o infante D. Manoel (1741- 1744)	Ernesto Ennes	Documentação Histórica	• História política	Artigo especial para RAM.
(7) 85	Set 1942	Abertura da estrada S. Paulo- Curitiba	Aluisio de Almeida	Documentação Histórica	• História de São Paulo; • Transportes; • Estradas	
(8) 86	Out/ Nov 1942	Atualidade de Chopin	Mário de Andrade	Expansão Cultural	• Estudos de música; • Biografia	Aula inaugural no Conservatório Dramático e Musical, em 11/07/1942.
(8) 86	Out/ Nov 1942	A teoria dos quatro desejos fundamen tais, de W. I. Thomas Exposição e crítica – Da possibilid ade de sua aplicação ao estudo da personalid ade, do comporta	J. H. Meirelles Teixeira	Documentação Social	• Sociologia; • Psicologia; • Teoria das Ciências Humanas	Artigo especial para RAM.

		mento e dos processos sociais				
(8) 86	Out/Nov 1942	Estudo sobre a agricultura dos sítiantes	Ruy Miller Paiva e Mário D. Homem de Mello	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Administração pública; • Geografia; • Alimentação ; • Agricultura 	Artigo especial para RAM. Fotos, mapas, gráficos, tabelas, formulários.
(8) 86	Out/Nov 1942	Rafael Tobias de Aguiar 1794-1857	Aluisio de Almeida	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História política; • Transcrição de documento 	Homenagem a Afonso de E. Taunay, João Borges Fortes e Sérgio Milliet. Artigo especial para RAM. Ilustração.
(8) 86	Out/Nov 1942	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações de objetos de tecelagem.
(8) 87	Dez 1942	A Discoteca Pública Municipal	Oneyda de Alvarenga	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de música; • Institucional; • Biblioteconomia; • Estatísticas 	Tabelas e formulários
(8) 87	Dez 1942	Ascensão social do mulato brasileiro	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM.
(8) 87	Dez 1942	Guerra e comércio entre os índios da América do Sul	Claude Lévi-Strauss	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Artigo especial para RAM.
(8) 87	Dez 1942	Notas sobre algumas peças arqueológicas do Rio Trombeta	Lourdes de Andrade Toledo	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia 	Artigo especial para RAM. Mapa, ilustrações, fotos de peças.
(8) 87	Dez 1942	Sobre construção	Phil Tihamér Szaffka	Arquivo de Etnografia e	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de 	Artigo especial para RAM.

		es navais duma tribu de índios desconhecidos do Rio das Mortes		Folclore	expedição	Fotos, tabelas, ilustrações.
(8) 87	Dez 1942	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações de objetos e armas
(8) 87	Dez 1942	Tietê através dos recenseamentos	Benedito Pires de Almeida	Documentação Histórica	• História de Cidade	Artigo especial para RAM. Tabelas
(8) 88	Jan/Fev 1943	Lutas de famílias no Brasil (Era Colonial)	Luiz de Aguiar Costa Pinto	Documentação Social	• Sociologia; • História de cidade; • Transcrição de documento	Artigo especial para RAM.
(8) 88	Jan/Fev 1943	Estatística Municipal	Oscar Egidio de Araújo	Documentação Social	• Estatísticas; • Administração pública; • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	
(8) 88	Jan/Fev 1943	Interrogações na cultura Maia	Otoniel Mota	Expansão Cultural	• Etnografia; • História da América	Artigo especial para RAM.
(8) 88	Jan/Fev 1943	Moniz Barreto (1863- 1896)	Xavier de Carvalho	Expansão Cultural	• Biografia; • Estudos literários	Ilustrações.
(8) 88	Jan/Fev 1943	Sob o signo de Antero (a propósito do livro “Antero”, de Fidelino de Figueiredo)	Clemente Fraga	Expansão Cultural	• Estudos Literários	Artigo especial para RAM. Comunicação lida na Academia Brasileira de Letras sobre o livro “Antero” de Fidelino Figueiredo, editado pelo DC.
(8) 88	Jan/F	Nos	Fritz Krause	Arquivo de	• Etnografia	Tradução de

	ev 1943	sertões do Brasil		Etnografia e Folclore		Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações de instrumentos musicais.
(8) 88	Jan/F ev 1943	Quem foi o impressor e quem o ilustrador da edição primitiva do livro de Hans Staden?	F. Sommer	Documentaç ão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de documento; • Bibliografia 	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(8) 88	Jan/F ev 1943	Jogos motores para crianças de 4 a 6 anos	Nicanor Miranda	Parques Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Educação infantil 	Fotos e esquemas dos jogos;
(8) 89	Mar/ Abr 1943	Alteraçõe s da estrutura demográfi co- profission al de São Paulo. Da Capital e do Interior. Num período de catorze anos – 1920- 1934.	Lucila Hermann, Gioconda Mussolini, Nair Ortiz, Cecília Castro Paiva e Rita de Freitas	Documentaç ão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estudo populacional ; • Geografia 	Trabalho realizado entre maio e julho de 1939 pelo Centro de Pesquisas e Documentação da FFCL-USP. Tabelas, mapas e gráficos.
(8) 89	Mar/ Abr 1943	Diluição da linha de cor na Baía	Donald Pierson, Ph. D.	Documentaç ão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM. Tabelas
(8) 89	Mar/ Abr 1943	A planificaç ão da casa econômica	Raul Vieitas	Documentaç ão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Habitação; • Engenharia 	Conferência realizada no salão de recreio da Light como parte da “Jornada da Habitação”, de iniciativa do IDORT.
(8) 89	Mar/ Abr	Habitação ideal ao	Vicentina Ribeiro da	Documentaç ão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Habitação; 	

	1943	trabalhad or manual: como resolver o problema dos porões e cortiços dos bairros do Braz e da Mooca	Luz		<ul style="list-style-type: none"> • Higiene, saúde e planejament o; • Transportes; • Assistência Social 	
(8) 89	Mar/ Abr 1943	O exorcismo da caça, do peixe e das frutas entre os Borôro	Manuel Cruz	Documentaç ão Social	• Etnografia	Artigo especial para RAM.
(8) 89	Mar/ Abr 1943	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(8) 89	Mar/ Abr 1943	A conquista do solo na Baixada Fluminen se	Renato da Silveira Mendes	Geografia Humana	• Geografia	Mapa.
(8) 89	Mar/ Abr 1943	Lição etnográfica nas “Cartas Chilenas”	Luis da Câmara Cascudo	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Transcrição de documento. 	Artigo especial para RAM.
(8) 89	Mar/ Abr 1943	Os parques infantis como centros de educação extra- escolar	Carolina Ribeiro	Parques Infantis	• Educação infantil	Artigo especial para RAM. Tabelas
(8) 90	Mai/ Jun 1943	Introduçã o ao estudo de alguns complexo s afro- brasileiros	Roger Bastide	Documentaç ão Social	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Religião/cre nça; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM.
(8) 90	Mai/ Jun 1943	A alimentaç ão da	F. Pompêo do Amaral, Dr.	Documentaç ão Social	• Alimentação ;	A propósito de um inquérito procedido entre

		população paulistana			<ul style="list-style-type: none"> • Estudo populacional ; • Higiene, saúde e saneamento 	as famílias das alunas do Instituto Profissional Feminino. Tabelas.
(8) 90	Mai/Jun 1943	A habitação econômica sob o ponto de vista político e sociológico	Numa Pereira do Valle, Dr.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Habitação; • Educação; • Administração pública 	
(8) 90	Mai/Jun 1943	Manuel Preto; o moço	Victor de Azevedo	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Bandeirismo e Sertanismo; • História de cidade 	Artigo especial para RAM.
(8) 90	Mai/Jun 1943	Aventura de um príncipe, na Baía, em 1840	Antonio Osmar Gomes	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História política; • Biografia 	Artigo especial para RAM.
(8) 90	Mai/Jun 1943	Carnaúba e Ecologia	Abelardo Fernando Montenegro	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia; • Ecologia 	Artigo especial para RAM.
(8) 90	Mai/Jun 1943	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(8) 90	Mai/Jun 1943	Itacoatiaras (da obra em preparo "Apontamentos arqueológicos")	José Anthero Pereira Júnior	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia; • Epigrafia 	Ilustrações; fotos.
(9) 91	Jul 1943	"Auto-suficiência" e comércio externo	S. Harcourt Rivington	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Economia 	Artigo especial para RAM. Tabelas, gráficos.
(9) 91	Jul 1943	Casamento inter-racial na Baía	Donald Pierson, Ph. D.	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudo populacional 	
(9) 91	Jul 1943	Síndrome de	E. de Aguiar Whitaker	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde pública; 	Artigo especial para RAM.

		primitivismo mental: delírio de influência e místico e alucinações visuais – expressão parcial por meio de desenhos coloridos e escrita simbólica			• Psiquiatria	Ilustrações dos desenhos.
(9) 91	Jul 1943	História da Filosofia e Filosofia da História	Benno Daniel Silberschmidt	Expansão Cultural	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Artigo especial para RAM.
(9) 91	Jul 1943	O determinismo histórico	Heraldo Barbuy	Expansão Cultural	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Artigo especial para RAM.
(9) 91	Jul 1943	A orientação profissional e educacional na escola primária	Juventina P. Santanna	Expansão Cultural	• Educação	Apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Educação, Goiânia, GO.
(9) 91	Jul 1943	Araritaguaba	Aluisio de Azevedo	Documentação Histórica	• História de cidade	Artigo especial para RAM.
(9) 91	Jul 1943	Mitologia Borora	Manuel Cruz	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Mitologia; • Etnografia	Artigo especial para RAM. Fotos.
(9) 91	Jul 1943	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos e ilustrações de ornamentos.
(9) 92	Ago/Set 1943	Índice de custo de vida da	Cecília Elisa de Castro Silva,	Documentação Social	• Planejamento; • Estatísticas	Tabelas

		família operária na cidade de São Paulo	orientação			
(9) 92	Ago/Set 1943	O pescador no litoral Leste do Estado de São Paulo	Maria Conceição Vicente de Carvalho	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia; • Estudo populacional 	
(9) 92	Ago/Set 1943	O movimento de consultas da Discoteca Pública Municipal durante 1941 e 1942	Oneyda Alvarenga	Expansão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de música; • Estatísticas; • Biblioteconomia 	Tabelas.
(9) 92	Ago/Set 1943	O Alcool através dos tempos	Osório Cezar, Dr.	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Psicologia 	Artigo especial para RAM.
(9) 92	Ago/Set 1943	A propósito de Afonso Sardinha	Francisco Pires Martins	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História política 	Artigo especial para RAM.
(9) 92	Ago/Set 1943	O arroz na Geografia, na Filologia e na História	Othoniel Motta	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História 	Artigo especial para RAM.
(9) 92	Ago/Set 1943	Um autógrafo do Frei Antonio de St. Maria – Jaboaão	Fidelis Ott, Frei	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História de cidade; • Transcrição de documento 	
(9) 92	Ago/Set 1943	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos e ilustrações de objetos.
(9) 93	Out/Nov/	Pesquisas e estudos	Oscar Egidio de Araújo	Documentação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; 	Tese apresentada para

	Dez 1943	econômicos			<ul style="list-style-type: none"> • Estatísticas; • Economia 	a Comissão Especial de Estudos dos Problemas de Após Guerra do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no Congresso Brasileiro de Economia, nov/dez de 1943. Tabelas.
(9) 93	Out/Nov/Dez 1943	Lendas sobre o Oceano Atlântico	Anita Seppilli	Expansão cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Lendas 	Artigo especial para RAM.
(9) 93	Out/Nov/Dez 1943	Iguape e outras cidades mortas...	Albertino G. Moreira	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Artigo especial para RAM.
(9) 93	Out/Nov/Dez 1943	Os Scheltz da Antuérpia e de S. Vicente	F. Sommer	Documentação Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Artigo especial para RAM.
(9) 93	Out/Nov/Dez 1943	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Fotos e ilustrações de indumentária.
(9) 93	Out/Nov/Dez 1943	Observações e estudos sobre ajustados e desajustados (a criança e seu 1º dia no jardim de infância)	Betti Katzenstein	Parques Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia; • Educação infantil 	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(9) 93	Out/Nov/Dez 1943	Jogos motores para crianças de 7 a 9 anos	Nicanor Miranda	Parques Infantis	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	Fotos e esquemas dos jogos.

(9) 93	Out/ Nov/ Dez 1943	Um document o singular	Thales de Azevedo	Documentaç ão Histórica	• Transcrição de documento	Artigo especial para RAM.
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	A mensage m dos “troféus” – (a propósito do centenário de Heredia)	Alfred Bonzon	Expansão Cultural	• Estudos literários; • Biografia	Conferências em 1943 no auditório da Biblioteca Pública do DC. Ilustrações.
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	Itacoatiar a de Ingá	José Anthero Pereira Júnior	Expansão Cultural	• Epigrafia	Notas em apenso a uma comunicação feita ao Museu Nacional. Artigo especial para RAM.
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	Contribui ção ao estudo antropofís ico- pedagógic o de um grupo de representa ntes	Maria Júlia Pourchet	Documentaç ão Social	• Estudo populacional ; • Educação; • Psicologia	Artigo especial para RAM. Fotos dos locais (RJ).
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	O Saci	Dorival Teixeira Vieira	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Lenda; • Folclore; • Mitologia	Artigo especial para RAM.
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Arquivo de Etnografia e Folclore	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos de objetos e armas.
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	Nótulas para os fastos de Sorocaba	Aluisio de Almeida	Documentaç ão Histórica	• História de Cidade; • História política	Artigo especial para RAM.
(9) 94	Jan/F ev/M ar 1944	Antigos vigários do litoral de São Paulo	Paulo de Tarso Campos, D.	Documentaç ão Histórica	• Biografia; • Listagem	
(9) 94	Jan/F	Coronel	Bueno de	Documentaç	• Biografia;	Artigo especial

	ev/M ar 1944	Manuel Afonso Pereira Chaves (Breves notas do cinquente nário de sua morte)	Azevedo Filho	ão Histórica	• Estudo genealógico	para RAM.
(9) 95	Abr 1944	João Monteiro	João Nery Guimarães	Colaboração	• Biografia	Fotos.
(9) 95	Abr 1944	Tietê, os escravos e a abolição	Benedicto Pires de Almeida	Colaboração	• História de Cidade; • História política	Artigo especial para RAM.
(9) 95	Abr 1944	Nos sertões do Brasil	Fritz Krause	Colaboração	• Etnografia	Tradução de Egon Schaden. (Cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações de indumentárias.
(9) 95	Abr 1944	Os pontos mais meridiona is dos africanis mos do Novo Mundo	Melville J. Herskovits	Colaboração	• Relato de expedição; • Etnografia; • Religião/cre nça	Análise de parte dos resultados de uma viagem realizada entre 1941 e 1942, ao Brasil, para estudar os negros do Brasil, com auxílio da Fundação Rockefeller
(9) 95	Abr 1944	A genética no Folclore	Osvaldo Bastos de Menezes	Colaboração	• Folclore	
(9) 95	Abr 1944	Considera ções a respeito de alguns dos sinais de Itacoatiara de Ingá	José Anthero Pereira Júnior	Colaboração	• Epigrafia	Fotos e ilustrações
(9) 95	Abr 1944	Aspectos da educação inglesa	Charles H. Hindley	Colaboração	• Educação	(do “British New Service” especial para RAM)
(9) 96	Mai/ Jun 1944	A comercial ização de	Mário D. Homem de Mello	Colaboração	• Agricultura; • Economia	Tabelas, fotos.

		umas de mesa e figos pelos próprios produtores da Zona de Valinhos e Louveira				
(9) 96	Mai/Jun 1944	A instrução e os criminosos – apontamentos cooperadores para a padronização da nomenclatura estatística	Antonio Rull Fernandes	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística; • Educação; • Criminologia 	Tabelas.
(9) 96	Mai/Jun 1944	Descendência de Francisco Dias Velho – lapsos a corrigir. O caso João Pires Monteiro. Breve notícia sobre uns Matos, Et. Cétera.	Carlos da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Estudo genealógico 	
(9) 96	Mai/Jun 1944	O maldito Iguatemi	Aluizio de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo 	Artigo especial para RAM.
(9) 96	Mai/Jun 1944	Os Tapirapé - Tribu Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia Artigo especial para RAM. Mapa.
(9) 96	Mai/Jun 1944	O abandono do cargo em face do Código	Francisco Negrissollo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional; • Funcionalismo público; • Legislação trabalhista 	

		Penal				
(9) 96 bis	Mai/Jun 1944	Índice dos volumes de 85 a 96			• Índice	
(10) 97	Jul/Ago 1944	Origens do carnaval	Anita Seppilli	Colaboração	• História; • Mitologia; • Lendas; • Crença/religião	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(10) 97	Jul/Ago 1944	Um fazendeiro do século passado	F. A. Veiga de Castro	Colaboração	• Biografia	Artigo especial para RAM.
(10) 97	Jul/Ago 1944	Os Tapirapé – Tribu Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	• Etnografia; • Relato de expedição	Monografia (cont.) Mapa.
(10) 97	Jul/Ago 1944	A propósito dos “alinhamentos” de Monte Alto	José Anthero Pereira Júnior	Colaboração	• Arqueologia	Artigo especial para RAM.
(10) 97	Jul/Ago 1944	Jogos motores para crianças de 10 a 12 anos	Nicanor Miranda	Colaboração	• Educação	Retirado do livro “200 jogos infantis”. Fotos e esquemas dos jogos.
(10) 97	Jul/Ago 1944	O problema dos trabalhadores idosos	J. H. Meirelles Teixeira	Colaboração	• Jurídica; • Legislação trabalhista	Tabelas.
(10) 98	Set/Out 1944	O serviço de assistência aos menores do Estado de São Paulo	João Evangelista Franco	Colaboração	• Assistência Social; • Educação; • Transcrição de documento	
(10) 98	Set/Out 1944	Estudos Afro-brasileiros	Roger Bastide	Colaboração	• Religião/crença • Sociologia	Artigo especial para RAM.
(10) 98	Set/Out 1944	Hábitos alimentares em São Paulo –	Donald Pierson, Ph. D.	Colaboração	• Sociologia; • Alimentação; • Estudo	Artigo especial para RAM. Tabelas.

		estudo comparativo			populacional	
(10) 98	Set/Out 1944	Os Tapirapé – Tribu Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM. Mapa.
(10) 98	Set/Out 1944	O cemitério dos Boróros	Manuel Cruz	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia 	Artigo especial para RAM.
(10) 98	Set/Out 1944	Teatro Tupi de Anchieta	Juan Francisco Recalde	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Etnografia; • Estudo indígenas 	Carta aberta a Maria de Lourdes de Paula Martins, da FFCL-USP, Cátedra do Prof. Plínio Ayrosa.
(10) 98	Set/Out 1944	Notas sobre a história da batatinha	Francisco S. G. Schaden	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História da alimentação 	Artigo especial para RAM.
(10) 98	Set/Out 1944	Notas sobre uns Cunhas do São Paulo Seiscentista, os quais proliferaram e se expandiram pelo tempo adiante (Ensaio para o conhecimento dos troncos paulistas de Tiradentes)	Carlos da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(10) 99	Nov/Dez 1944	Estudo do desenvolvimento de S. Paulo através de uma	Lucila Hermann	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Economia; • Urbanização; • Geografia; • História da 	Artigo especial para RAM. Gráficos, tabelas, fotos, mapas

		radial: a Estrada do Café (1935)			cidade de São Paulo	
(10) 99	Nov/Dez 1944	Vocabulários negros da Bahia	Edison Carneiro	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Vocabulário 	Artigo especial para RAM.
(10) 99	Nov/Dez 1944	Os Tapirapé – Tribu Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(10) 99	Nov/Dez 1944	Um ídolo não identificado	F. Sommer	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Lenda; • Monumento 	Artigo especial para RAM.
(11) 100	Jan/Fev 1945	O caminho de Israel através dos tempos – uma resumida História Geral Judaica	Frederico Pinkuss	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Religião/crença 	Homenagem ao Prof. Dr. Silveira Bueno da USP. Artigo especial para RAM. Ilustrações, fotos.
(11) 100	Jan/Fev 1945	Futuro econômico de vasta região paulista	Everardo Vallim Pereira de Sousa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de expedição; • Economia; • História de São Paulo; • Transportes 	Artigo especial para RAM. Fotos.
(11) 100	Jan/Fev 1945	Um capítulo da história econômica do Brasil	Ciro Pádua	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História; • Economia 	Artigo especial para RAM. Parte do trabalho em preparo: “Introdução econômica da História do Brasil”
(11) 100	Jan/Fev 1945	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(11) 101	Mar 1945	Estatística predial	Oscar Egidio de Araújo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento; • Estatísticas 	Tabelas, mapas.

(11) 101	Mar 1945	Um aspecto da mestiçagem na Bahia	Thales de Azevedo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Estudo populacional 	Artigo especial para RAM.
(11) 101	Mar 1945	Desenho e desenvolvimento	Betti Katzenstein	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Educação infantil; • Psicologia 	Artigo especial para RAM. Observação feita nas coleções de desenhos de 600 crianças, colecionados durante 4 anos, no Jardim Cruzada Pró-Infância, pela Seção de Psicologia Infantil. Fotos dos desenhos.
(11) 101	Mar 1945	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(11) 102	Abr/ Mai 1945	Por que a Faculdade de Direito? – resultados de um inquérito	A. Almeida Júnior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Educação 	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(11) 102	Abr/ Mai 1945	O Ribeira do Iguape	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade 	Artigo especial para RAM. Tabelas, mapas, fotos.
(11) 102	Abr/ Mai 1945	Os Vasconcellos de São Paulo e de Minas Gerais	Salomão de Vasconcellos	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(11) 102	Abr/ Mai 1945	Terminações mineralógicas	Cruz Cordeiro	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário; • Toponímia 	Artigo especial para RAM.
(11) 102	Abr/ Mai 1945	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.

(12) 103	Jun/J ul 1945	Estudo econômico da agricultura do Distrito de Ibití (Ex-Monte Alegre) – Situação financeira de seus agricultores; fatores que afetam suas rendas; sugestões para sua melhoria	Rui Miller Paixa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Economia; • Agricultura 	Fotos; tabelas; mapas.
(12) 103	Jun/J ul 1945	Algumas itacoatiaras paraibanas (Considerações a propósito do monumento de Ingá e de outras inscrições lapidares brasileiras)	José Anthero Pereira Júnior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Epigrafia; • Etnografia; • Monumento 	Fotos, ilustrações, mapas.
(12) 103	Jun/J ul 1945	Os Tapirapé - Tribu Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(12) 104	Ago/ Set 1945	Essência e forma do Simbolismo	Jamil Almansur Haddad	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários 	Artigo especial para RAM.
(12) 104	Ago/ Set 1945	Paulistas na Inconfidê	Odecio Bueno de Camargo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • História 	Artigo especial para RAM. Fotos.

		ncia Mineira			Política	
(12) 104	Ago/ Set 1945	Moviment o liberal de 1842	Aluisio de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo; • História Política 	Artigo especial para RAM.
(12) 104	Ago/ Set 1945	O conceito de habilidade	João Carvalhal	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia 	Artigo especial para RAM.
(12) 104	Ago/ Set 1945	Usos e costumes praianos	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico; • Folclore 	Artigo especial para RAM.
(12) 104	Ago/ Set 1945	Algumas notas sobre os litóglifos do rio Araçuagip e, na Zona da Serra de Cupaoba, e outros apontame ntos	José Anthero Pereira Júnior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Epigrafia 	Artigo especial para RAM. Ilustrações, fotos.
(12) 104	Ago/ Set 1945	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	Aspectos da vida social entre os loucos	Osório César	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia; • Psiquiatria 	Artigo especial para RAM. Fotografias, desenhos.
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	São Paulo	Valêncio de Barros	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento 	Palestra realizada no auditório do Pregão Imobiliário de São Paulo, em 8/11/1945. Fotos, tabelas.
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	Achegas ao folclore musical do Brasil – com a colaboraç ão do	Nicanor Miranda	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Estudos de música 	Partituras.

		maestro Martin Braunwie ser				
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	Nomencla tura industrial	A. R. Muller	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria; • Economia • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Tese apresentada ao Congresso Brasileiro da Indústria.
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	Aróe- Codú ou a queda dos Bólides	Manuel Cruz	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Lenda; • Etnografia 	Artigo especial para RAM.
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(12) 105	Out/ Nov/ Dez 1945	Nomencla tura das ruas, praças, bairros e vilas de Ribeirão Preto (significa do das denomina ções, 1942)	Plínio Travassos dos Santos	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Dicionário de ruas 	
(12) 106	Jan/F ev 1946	Sonora política	Oneyda Alvarenga	Homenagem a Mário de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de música; • Biografia 	Ilustrações e foto de Mário de Andrade e a ele relacionadas.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Macunaí ma visto por um francês	Roger Bastide	Homenagem a Mário de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia; • Estudos literários 	Tradução de Maria José Carvalho. Fotos.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Variações sobre o nome Mário de Andrade	Manuel Bandeira	Homenagem a Mário de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia 	
(12) 106	Jan/F ev 1946	O poeta Mário de Andrade	Sérgio Milliet	Homenagem a Mário de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Crítica literária; • Biografia 	Fotos; ilustrações.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Mário de Andrade	Antonio Cândido	Homenagem a Mário de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Fotos.
(12)	Jan/F	Departam	Paulo Duarte	Homenagem	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Fotos.

106	ev 1946	ento de Cultura: vida e morte de Mário de Andrade		a Mário de Andrade		
(12) 106	Jan/F ev 1946	Elegia menor para Mário de Andrade	Rossine Camargo Guarnieri	Homenagem a Mário de Andrade	• Poesia	
(12) 106	Jan/F ev 1946	História da “Paulicéia desvairada”	Fernando Góes	Homenagem a Mário de Andrade	• Crônica; • Estudos literários	Ilustração.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Linguagem de Mário de Andrade	Mário Neme	Homenagem a Mário de Andrade	• Estudos literários	Foto.
(12) 106	Jan/F ev 1946	A poética de Mário de Andrade	Jamil Almansur Haddad	Homenagem a Mário de Andrade	• Estudos literários	Ilustração; foto.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Mário de Andrade	Correia Júnior	Homenagem a Mário de Andrade	• Poesia	
(12) 106	Jan/F ev 1946	Mário de Andrade e o Folclore Brasileiro	Florestan Fernandes	Homenagem a Mário de Andrade	• Folclore; • Biografia	Foto.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Belazarte	Ciro Mendes	Homenagem a Mário de Andrade	• Biografia	Foto.
(12) 106	Jan/F ev 1946	Breve notícia sobre o poeta Mário	José Tavares de Miranda	Homenagem a Mário de Andrade	• Crônica	
(12) 106	Jan/F ev 1946	Prefácio ao livro de Mário de Andrade: “Padre Jesuino no Monte Carmelo”		Homenagem a Mário de Andrade	• Crítica literária	
(12) 106	Jan/F ev 1946	Noticiário da semana de Mário de Andrade		Homenagem a Mário de Andrade	• Datas comemorativas	Foto.

(12) 106	Jan/Fev 1946	Bio-bibliografia de Mário de Andrade		Homenagem a Mário de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia; • Bibliografia 	
(12) 107	Mar/Abr 1946	Thiago Marques Aipobureu: um Bororo marginal	Florestan Fernandes	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia; • Biografia; • Sociologia 	Artigo especial para RAM. Trabalho apresentado à cadeira de Etnologia Brasileira da ELSP, sob direção de Herbert Baldus.
(12) 107	Mar/Abr 1946	Almofariz de pedra encontrado no município de Cunha, Estado de São Paulo	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Arqueologia • Etnologia 	Artigo especial para RAM. Fotos.
(12) 107	Mar/Abr 1946	Da decadência do litoral paulista	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM.
(12) 107	Mar/Abr 1946	Festas e tradições do Tietê	Benedito Pires de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Folclore; • Religião/crença 	Artigo especial para RAM.
(12) 107	Mar/Abr 1946	Esboço para um estudo genealógico das famílias Prestes	Carlos da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(12) 107	Mar/Abr 1946	Sobre um “test” de alimentação aplicado às crianças do Parque Infantil do Ipiranga	Clorinda Gutilla	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Educação; • Alimentação 	Ilustrações.
(12) 107	Mar/Abr 1946	Os Tapirapé – Tribo	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial

		Tupi no Brasil Central				para RAM. Ilustrações.
(12) 108	Mai/Jun 1946	Pintura francesa	Rubem Navarra	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Arte; • Pintura 	Artigo especial para RAM. Reprodução de quadros.
(12) 108	Mai/Jun 1946	Jean de Lery – viajante de singularidades	Francisco Rodrigues Leite	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de viajante • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM. Ilustrações.
(12) 108	Mai/Jun 1946	Notas de folclore infantil Sul Paulista	Aluisio de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Educação infantil 	Artigo especial para RAM.
(12) 108	Mai/Jun 1946	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos.
(12) 108 bis	Mai/Jun 1946	Índice ideológico, cronológico e remissivo da matéria publicada nos volumes 97 a 108			<ul style="list-style-type: none"> • Índice 	
(13) 109	Jul/Ago 1946	Da ação dos piratas e fortificações do litoral paulista	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(13) 109	Jul/Ago 1946	Notas sobre os Moura Negrão, de São Sebastião, no litoral paulista	Carlos da Silveira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo genealógico 	Artigo especial para RAM.
(13)	Jul/A	Romântic	Jamil	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos 	Artigo especial

109	go 1946	os esquecidos	Almansur Haddad		literários	para RAM.
(13) 109	Jul/A go 1946	Contribuição à biotipologia ontogenética	João de Jesus Bueno dos Reis, Dr.	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia; • Higiene, saúde e saneamento 	Trabalho apresentado ao Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física no Rio de Janeiro. Gráficos.
(13) 109	Jul/A go 1946	Ibiti e um pouco de sua história	Manuel Pereira de Godoi	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biologia; • Estudo populacional ; • Estudos indígenas 	Artigo especial para RAM. Fotos.
(13) 109	Jul/A go 1946	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de Expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM. Ilustração.
(13) 110	Set/ Out 1946	Os meios de defesa contra a moléstia e a morte em duas tribos brasileiras : Kaingang de Duque de Caxias e Boróro Oriental	Gioconda Mussolini	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Etnologia 	Tese apresentada ao corpo docente de Pós-Graduação da ELSP para obtenção do título de mestre em Ciências.
(13) 110	Set/ Out 1946	Achegas a “Algumas itacoatiaras paraibanas”	José Anthero Pereira Júnior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia • Epigrafia 	Artigo especial para RAM. Fotos Ilustrações
(13) 110	Set/ Out 1946	Erros e defeitos no modo de cantar o Hino Nacional	Martin Braunwieser	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de música • Educação • Símbolos nacionais 	Partituras.
(13) 110	Set/ Out 1946	Os Tapirapé – Tribo	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial

		Tupi no Brasil Central				para RAM. Esquemas e ilustrações.
(13) 111	Nov/Dez 1946	Definição e conceito de psicologia médica	Mário Yahn	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia; • Educação; • Teoria das Ciências Humanas 	Artigo especial para RAM.
(13) 111	Nov/Dez 1946	Memória histórica da Ilha do Cardoso	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Geografia 	Artigo especial para RAM. Mapa.
(13) 111	Nov/Dez 1946	A Paulicéia há 60 anos	Everardo Vallim Pereira de Sousa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História da cidade de São Paulo 	Artigo especial para RAM. Mapas, fotos.
(13) 111	Nov/Dez 1946	Vocabulário do caipira paulista	Fausto Teixeira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário 	Artigo especial para RAM. Tabela.
(13) 111	Nov/Dez 1946	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(13) 112	Jan/Fev 1947	Universalidade da fábula – a estilização de tipos humanos nas fábulas de La Fontaine	J. Carvalho Ribas	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Conferência proferida no Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina.
(13) 112	Jan/Fev 1947	O litoral Norte	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade 	Artigo especial para RAM. Tabelas.
(13) 112	Jan/Fev 1947	Notas sobre um grupo de indígenas de Santa Catarina	Valter G. Kempf, Frei, O. F.M.	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos indígenas; • Relatos de expedição 	Ilustrações.
(13) 112	Jan/Fev 1947	Curso de expansão e aperfeiçoamento fiscal, obrigação	Paulo Ramos de Oliveira, Dr.	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Tributação 	Palestra realizada sob o patrocínio da Associação dos Lançadores Municipais

		tributária e justiça fiscal				
(13) 112	Jan/Fev 1947	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM. Ilustrações e fotos.
(13) 113	Mar/Abr 1947	As “trocinhas” do Bom Retiro – contribuição ao estudo folclórico e sociológico da cultura dos grupos infantis	Florestan Fernandes	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Etnologia; • Educação infantil 	
(13) 113	Mar/Abr 1947	A febre amarela de 1900, em Tietê	Benedicto Pires de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde pública; • História de Cidade; • Transcrição de documento 	Artigo especial para RAM.
(13) 113	Mar/Abr 1947	O decenário de Castro Alves	Jamil Almansur Haddad	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários 	Artigo especial para RAM.
(13) 113	Mar/Abr 1947	Generalidades em torno do lançamento dos tributos	José Ávila Diniz Junqueira, Dr.	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • Tributária 	Palestra na Associação dos Lançadores Municipais.
(13) 113	Mar/Abr 1947	O imposto predial – Desenvolvimento histórico e importância à receita municipal	Gabriel Ayres Neto	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica; • História; • Tributação • Administração pública 	
(13)	Mar/	Os	Herbert	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; 	Monografia

113	Abr 1947	Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Baldus		• Relato de expedição	(cont.) Artigo especial para RAM.
(13) 114	Mai/Jun 1947	Pesquisa entre motoristas, operários, contínuos e serventes da Prefeitura de São Paulo	Oscar Egidio de Araújo	Colaboração	• Planejamento • Administração pública • Urbanização • Habitação • Estudo populacional	Artigo especial para RAM. Formulários, mapas, tabelas.
(13) 114	Mai/Jun 1947	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	• Etnografia • Relato de Expedição	Artigo especial para RAM.
(13) 114	Mai/Jun 1947	Nossa onomatologia gótica	Aluisio de Almeida	Colaboração	• Vocabulário • Onomatologia	Artigo especial para RAM.
(13) 114	Mai/Jun 1947	Anchieta, primeiro etnólogo brasileiro (a propósito da “Informação dos índios do Brasil”, do Padre José de Anchieta)	J. H. Meirelles Teixeira	Colaboração	• Etnologia	Artigo especial para RAM.
(13) 114	Mai/Jun 1947	Cancioneiro tanabiense	Sebastião Almeida Oliveira	Colaboração	• Folclore • Poesia	Artigo especial para RAM.
(13) 114	Mai/Jun 1947	Subúrbio	Oswaldo E. Xidieh	Colaboração	• História de cidade	Artigo especial para RAM.
(13) 114	Mai/Jun 1947	A reforma tributária do Município – aspectos financeiro	Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto	Colaboração	• Jurídica • Tributação • Economia • Administração pública	

		s				
(13) 114	Mai/ Jun 1947	Teatro Tupi – (restituição de uma peça de Anchieta)	M. de L. de Paula Martins	Colaboração	• Teatro	Artigo especial para RAM.
(13) 115	Jul/A go	Trabalhos fúnebres na roça – região: Sul do Estado	José Nascimento de Almeida Prado	Colaboração	• Folclore • Religião/crença • Estudos de música	1º lugar no concurso de Folclore do Departamento de Cultura, 1946. Partituras.
(13) 115	Jul/A go	Cururu	João Chiarini	Colaboração	• Folclore; • Estudos literários • Biografia • Vocabulário • Poesia • Estudos de música	2º lugar no concurso de Folclore do Departamento de Cultura. Mapa, fotos, partituras.
(13) 115	Jul/A go	Canatadores paulistas de porfia ou desafio – Região Sul do Estado (imediações de Itararé)	José Nascimento de Almeida Prado	Colaboração	• Folclore • Estudos de música • História • Vocabulário	Menção honrosa do no concurso de Folclore do Departamento de Cultura. Ilustração, partitura.
(13) 115	Jul/A go	Os Tapirapé - Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	• Etnografia; • Relato de expedição	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(13) 115	Jul/A go	Nota da Biblioteca Pública Municipal		Colaboração	• Divulgação de concurso	
(14) 116	Out/ Nov/ Dez 1947	Achegas à biografia do Barão de Antonina	Aluisio de Almeida	Colaboração	• Biografia • História Política • Bandeirismo e Sertanismo	
(14) 116	Out/ Nov/ Dez 1947	Decadência e regeneração da cultura	Benno Danniel Silberschmidt	Colaboração	• Filosofia • Resenha	

(14) 116	Out/ Nov/ Dez 1947	Erecção da Capela de N. S. da Guia de Xiririca	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Monumento 	Artigo especial para RAM.
(14) 116	Out/ Nov/ Dez 1947	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(14) 116	Out/ Nov/ Dez 1947	Avaliação de imóveis urbanos para efeito de lançamento de impostos imobiliários	Alberto de Zagottis, Eng.	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento • Tributação • Urbanização • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Fórmulas matemáticas.
(14) 117	Jan/ Mar 1948	O governo do Capitão General de São Paulo Martim Lobo de Saldanha – 1775 – 1782 Notas e apontamentos	Dulce de Campos	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História política • Bandeirismo e Sertanismo • Transcrição de documento 	
(14) 117	Jan/ Mar 1948	Januário Garcia, o “Sete Orelhas”	Carlos Alberto de Cerqueira Lemos	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Lenda; • Folclore • História de cidade 	
(14) 117	Jan/ Mar 1948	Da extensão do conceito de interesse público	Geraldo Campos Moreira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica • Teoria das Ciências Humanas e Sociais • Administração pública 	
(14) 117	Jan/ Mar 1948	Os Tapirapé – Tribo Tupi no	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.

		Brasil Central				
(14) 118	Abr-Jun 1948	Sangue limpo – drama original em três actos e prólogo	Paulo Eiró	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Crítica teatral 	Prefácio de Jamil Almansur Haddad. Notícia bibliográfica de José A. Gonsalves, ilustrações de Jose Watch Rodrigues
(14) 118	Abr-Jun 1948	A Igreja Matriz de S. João Batista de Cananéia	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de Cidade; • Monumento 	Artigo especial para RAM.
(14) 118	Abr-Jun 1948	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(15) 119	Jul a Set 1948	Mitos do Estado de São Paulo e Congada de Piracaia	Rossini Tavares de Lima	Folclore Nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore; • Mitologia • Lendas • Estudo musical • Dança 	Partituras.
(15) 119	Jul a Set 1948	A Congada de Sorocaba, S. Paulo	Maria de Lourdes Gimenez	Folclore Nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Estudos de música • Dança 	Partitura.
(15) 119	Jul a Set 1948	Congada de São Tomás de Aquino (Minas Gerais)	Noêmia Ferreira	Folclore Nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Estudos de música • Dança 	Partitura.
(15) 119	Jul a Set 1948	Festa do Santo Rei ou dos Três Reis Magos (Minas Gerais)	Wanny Brufatto	Folclore Nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Estudos de música • Dança 	Partitura.
(15) 119	Jul a Set 1948	Romantismo e sociedade patriarcal	Jamil Almansur Haddad	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários 	Conferência preparatória do Primeiro Congresso

						Paulista de Poesia para Gilberto Freyre.
(15) 119	Jul a Set 1948	Contribuição de Melhoria	Lysandro Melo Pereira da Silva, Eng	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Urbanização • Engenharia • Administração pública • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Conferência na Associação dos Lançadores Municipais de São Paulo.
(15) 119	Jul a Set 1948	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia; • Relato de expedição • Vocabulário 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(15) 120	Out a Dez 1948	Memórias memoráveis	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade • Transcrição de documento 	
(15) 120	Out a Dez 1948	As chagas de Jesus	Heraldo Barbuy	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Religião/crença • Psicologia 	
(15) 120	Out a Dez 1948	O tupi em São Paulo (Pacaembú)	J. Davi Jorge	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História da cidade de São Paulo 	
(15) 120	Out a Dez 1948	Do direito de representar ao poder público – origem histórica e sua evolução	Geraldo Campos Moreira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	
(15) 120	Out a Dez 1948	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(15) 120 bis	Out a Dez 1948	Índice ideológico, cronológico e remissivo da matéria			<ul style="list-style-type: none"> • Índice 	

		publicada nos volumes 109 a 120				
(15) 121	Jan 1949	São Luis de Paraitinga (usos e costumes)	Mário Aguiar	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade • Folclore • Dança • Religião/crença • Transcrição de documento 	Fotos.
(15) 121	Jan 1949	A “Vexata Quaestio” da ausência da Lei	Geraldo Campos Moreira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	
(15) 121	Jan 1949	Os Tapirapé - Tribo Tupi do Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(15) 122	Fev 1949	A economia tupinambá – ensaio de interpretação sociológica do sistema de uma sociedade tribal	Florestan Fernandes	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia • Estudos indígenas 	Ilustrações de Thevet.
(15) 122	Fev 1949	As famílias antigas de São Sebastião e de Vila Bela – os Gonçalves, os Martins e os Mouros de Ilha de São Sebastião	J. Gabriel Sant’Anna	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade • Estudo genealógico 	

(15) 122	Fev 1949	A pesca no Mogi- Guassu	Otto Schubart	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia • Biologia • Alimentação • Ecologia 	Tabelas, fotos, gráficos.
(15) 122	Fev 1949	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.)
(15) 123	Mar 1949	Canal de varadouro	A. Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Navegação • Geografia • História de cidade • Transportes 	Artigo especial para RAM. Mapas.
(15) 123	Mar 1949	Um jornalista tietense	Benedicto Pires de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade • História política • Estudo genealógico 	
(15) 123	Mar 1949	A Revoluçã o Constituci onalista e Pesquisad or Social – estudo sociológic o da guerra	Florestan Fernandes	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia • História de São Paulo 	Outro título: A Revolução Constituciona lista e o estudo sociológico da guerra)
(15) 123	Mar 1949	O pesquisad or social e o historiado r moderno	Richard M. Morse	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Conferência na Faculdade de Filosofia de Curitiba, em 06/11/1948.
(15) 123	Mar 1949	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(15) 124	Abr/ Mai 1949	Viagem a Ouro Preto	Lourival Gomes Machado	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de expedição • Arquitetura 	Publicado anteriormente no Estado de São Paulo em outubro de 1948. Fotos.
(15)	Abr/	O	Osório César	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Psiquiatria 	Ilustrações de

124	Mai 1949	simbolismo místico dos alienados – um caso de misticismo num esquizofrênico paranóide			<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia • Arte 	desenhos dos pacientes.
(15) 124	Abr/Mai 1949	Aspectos históricos da vida portuguesa – os professores doutores Miguel Franzini e Domingos Vandelli da Universidade de Coimbra, através de alguns inéditos do Arquivo Nacional do Brasil	Arlindo Camilo Monteiro	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História política • Transcrição de documento 	Ilustrações.
(15) 124	Abr/Mai 1949	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(15) 125	Jun 1949	São João e sua tradição no Brasil	Aureliano Leite	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • História • Religião/crença 	Palestra proferida em São Carlos.
(15) 125	Jun 1949	Introdução ao romantismo brasileiro	Jamil Almansur Haddad	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários 	Artigo especial para RAM.
(15) 125	Jun 1949	Índios e caboclos (Páginas e etnografia e folclore)	Francisco S. G. Schaden	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Folclore • Metodologia 	

(15) 125	Jun 1949	Perfil de Amadeu Amaral	Hélio Damante	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia • Homenagem 	
(16) 126	Jul/Ago 1949	Ligeiro esboço biográfico de Francisco Adolfo de Varnhagen (primeiro e último Visconde de Pôrto Seguro)	Orlando Carvalho Damasceno	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia 	Prêmio no concurso da Divisão do Arquivo Histórico, instituído em 1946.
(16) 126	Jul/Ago 1949	25 de janeiro	Tito Lívio Ferreira	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de São Paulo • Datas comemorativas • Crônica 	
(16) 126	Jul/Ago 1949	Do delito, código penal e organização policial na Inglaterra – intróito do relatório apresentado ao governo do Estado de São Paulo. Sumula biográfica por Amadeu Amaral, Monteiro Lobato, Afrânio Peixoto, Affonso de E. Taunay e Mario de Sampaio Ferraz	Sampaio Ferraz	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Jurídica • Biografia • Criminologia 	

(16) 126	Jul/A go 1949	Traduções do Fausto	Abrahão Ribeiro	Conferências Comemorati vas do Bicentário de Goethe	• Estudos Literários	
(16) 126	Jul/A go 1949	Goethe e a música	Wilhelm Hausenstein	Conferências Comemorati vas do Bicentário de Goethe	• Estudos de música	
(16) 126	Jul/A go 1949	Reflexões sobre a dialética de Fausto	Renato Ciréll Czerna	Conferências Comemorati vas do Bicentário de Goethe	• Estudos literários	
(16) 126	Jul/A go 1949	Goethe als denker und Mensch	Albert Schweitzer	Conferências Comemorati vas do Bicentário de Goethe	• Estudos literários	
(16) 126	Jul/A go 1949	Fala do Prof. Dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universid ade de São Paulo	Gabriel de Rezende Filho	Evocação de um bandeirante: Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos	• Discurso • Homenagem	
(16) 126	Jul/A go 1949	Resumo do discurso do Dr. Antonio de Toledo Piza	Antonio de Toledo Piza	Evocação de um bandeirante: Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos	• Discurso • Homenagem	
(16) 126	Jul/A go 1949	Uma história diferente	Eduardo Vilhena de Moraes	Evocação de um bandeirante: Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos	• Discurso • Homenagem	
(16) 126	Jul/A go 1949	Uma figura que ressurge	J. G. Moraes Filho	Evocação de um bandeirante: Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos	• Discurso • Homenagem	

(16) 126	Jul/A go 1949	Fala do Dr, Carlos da Silveira, primeiro secretário do IHGSP sobre: Quem era João de Toledo Piza Castelhanos, sob o ponto de vista genealógico?	Carlos da Silveira	Evocação de um bandeirante: Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos	<ul style="list-style-type: none"> • Discurso • Homenagem • Estudo genealógico 	
(16) 127	Set 1949	Memória histórica de Jacupiranga	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História de cidade; • Geografia • Estudo genealógico 	Fotos, tabelas.
(16) 127	Set 1949	Um congresso internacional de Filosofia	Luis Washington	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia • Descrição de evento • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	
(16) 127	Set 1949	Elucidário do “Inferno verde” de Alberto Rangel	L. G. de Simas	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários • Geografia • História de cidade • Vocabulário 	Ilustrações.
(16) 127	Set 1949	Os Tapirapé – Tribo Tupi no Brasil Central	Herbert Baldus	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Etnografia • Relato de expedição 	Monografia (cont.) Artigo especial para RAM.
(16) 128	Out 1949	A crítica literária no Brasil	Wilson Martins	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários 	Livro inédito
(16) 128	Out 1949	Traduções de poesias tupis	A. Lemos Barbosa	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos literários • Poesia 	Artigo especial para RAM.
(16) 128	Out 1949	Jongo	Alceu Maynard Araújo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Dança 	
(16) 128	Out 1949	Sociedade Amigos	Herbert Baldus	Boletim nº 1 da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Institucional 	

		do Índio		Amigos do Índio		
(16) 128	Out 1949	Finalidade da Sociedade Amigos do Índio	Mário Miranda rosa	Boletim nº 1 da Sociedade Amigos do Índio	• Institucional	
(16) 128	Out 1949	A catequese do “civilizado”	Cândido Mariano da Silva Rondon	Boletim nº 1 da Sociedade Amigos do Índio	• Institucional	
(16) 128	Out 1949	A criação dos homens, lenda dos índios Umutina	Harald Schultz	Boletim nº 1 da Sociedade Amigos do Índio	• Lendas	
(16) 128	Out 1949	Estatutos e informações da Sociedade Amigos do Índio		Boletim nº 1 da Sociedade Amigos do Índio	• Estatuto	
(16) 129	Nov/ Dez 1949	Amadeu Amaral	João Pacheco	Colaboração	• Biografia • Estudos literários • Homenagem	Fotos
(16) 129	Nov/ Dez 1949	Calma e conflito no desenvolvimento do Brasil	Lewis Bertrand	Colaboração	• História Política	Manteve em NY o Brazilian Book Center. Tradução de Maria Aparecida Kerbeg. Fotos.
(16) 129	Nov/ Dez 1949	A Dança de São Vito	Nicanor Miranda	Colaboração	• Religião/crença • Dança • História • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	
(16) 129	Nov/ Dez 1949	Da obrigação social do trabalho	Geraldo Campos Moreira	Colaboração	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais • Jurídica • Legislação trabalhista	
(16) 130	Jan 1950	Incidentes com os vigários de	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	• História de cidade • Transcrição de	Artigo especial para RAM.

		Cananéia			documento	
(16) 130	Jan 1950	A ascendência ítalo-portuguesa dos Marcondes	César Salgado	Colaboração	• Estudo genealógico	Artigo especial para RAM.
(16) 130	Jan 1950	O inconsciente e a auto-fiscalização do cientista	Benno Daniel Silberschmidt	Colaboração	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Conferência no Instituto de Biologia de São Paulo, em julho de 1948.
(16) 130	Jan 1950	Dicionário de Filosofia	Luis Washington	Colaboração	• Dicionário • Vocabulário	
(16) 131	Fev 1950	Uma ressurreição literária	Hilário Freire	Colaboração	• Biografia • Estudos Literários	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário
(16) 131	Fev 1950	Ezequiel Freire (à guisa de prefácio)	Wnceslau de Queiroz	Colaboração	• Estudos literários	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário
(16) 131	Fev 1950	Mensagemiro D'Alma	Zalina Rolim	Colaboração	• Poesia	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário
(16) 131	Fev 1950	Pedro Gobá (carta a Ezequiel Freire)	Valentim Magalhães	Colaboração	• Correspondência	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário
(16) 131	Fev 1950	Ezequiel Freire (Excerto de um artigo de Valentim Magalhães)	Valentim Magalhães	Colaboração	• Correspondência	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário

(16) 131	Fev 1950	Carta de D. Veridiana Prado ao poeta Ezequiel Freire	Veridiana Prado	Colaboração	• Correspondência	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário
(16) 131	Fev 1950	Trabalhos em prosa de Ezequiel Freire: Pedro Gobá, Poesia Brasileira, “Pro Domo Mea”	Ezequiel Freire	Colaboração	• Literatura	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário. Ilustração
(16) 131	Fev 1950	Flores do Campo, poesias	Ezequiel Freire	Colaboração	• Literatura • Poesia	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário
(16) 132	Mar 1950	Ezequiel Freire	José Pedro Leite Cordeiro	Colaboração	• Estudos literários	
(16) 132	Mar 1950	Arte paulista - Os caipiras negaceando, por Almeida Junior	Ezequiel Freire	Colaboração	• Pintura • Arte	Fotos e ilustrações
(16) 132	Mar 1950	A mobilização do solo e a instabilidade social	Heraldo Barbuy	Colaboração	• Jurídica • Legislação de propriedade • Teoria das Ciências Humanas e Sociais	
(16) 132	Mar 1950	São Paulo e seu glorioso predestino de civilização	César Salgado	Colaboração	• História da cidade de São Paulo	Palestra no Clube Piratininga, na solenidade em prol do monumento ao bandeirante, em Goiânia)
(16)	Mar	A colônia	Edmundo	Colaboração	• História da	

132	1950	alemã de Santo Amaro – sua instalação em 1829	Zenha		cidade de São Paulo • Imigração • Estudo populacional • Estudo genealógico	
(16) 133	Abr/Mai/Jun 1950	Vantagens e perigos das tentativas de unificação das ciências	Benno Daniel Silberschmidt	Colaboração	• Teoria das Ciências Humanas e Sociais	Conferência em Campinas – Primeira Reunião da SBPC, em 1949.
(16) 133	Abr/Mai/Jun 1950	Coronel Antonio Batista da Luz	José Hippólito Trigueirinho, Tenente-coronel	Colaboração	• Biografia	Fotos.
(16) 133	Abr/Mai/Jun 1950	Coronel José Pedro de Oliveira	Arrisson de Souza Ferraz, Maj.	Colaboração	• Biografia	Foto.
(17) 134	Jul/Ago 1950	Os “Pasquins” do litoral Norte de São Paulo e suas peculiaridades na Ilha de São Sebastião	Gioconda Mussolini	Colaboração	• Folclore • Poesia	Mapas
(17) 134	Jul/Ago 1950	A pequena imprensa na regência e no império	Nelson Werneck Sodré	Colaboração	• História da imprensa	
(17) 135	Set 1950	A origem do homem americano e tribos indígenas do Brasil	Bierrenbach Lima	Colaboração	• Estudos indígenas • Etnografia • Geografia	
(17) 135	Set 1950	Lopes de Oliveira	Bueno de Azevedo Filho	Colaboração	• Biografia	Conferência em 19/01/1946, no Clube Venâncio

						Aires, a convite da Prefeitura Municipal de Itapetininga. Ilustrações, fotos.
(17) 135	Set 1950	As velhas estradas do Nordeste Seco – ao professor Jaime Pereira	Luis Raul de Sena Caldas	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Transportes • Estradas • Bandeirismo e Sertanismo 	
(17) 136	Out 1950	Estatística financeira	Oscar Egidio de Araújo	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Estatísticas • Administração pública • Teoria das Ciências Humanas e Sociais 	Tese aprovada pela Delegação de São Paulo à Terceira Conferência de Técnicos de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. O autor foi um dos representantes do Município de São Paulo. Esquemas, tabelas.
(17) 136	Out 1950	Nótulas e comentários arqueológicos e etnográficos	José Anthero Pereira Júnior	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia • Monumento • Epigrafia 	Fotos, ilustrações.
(17) 136	Out 1950	Como as moléstias vieram ao mundo (Lenda Umutina)	Harald Schultz	Boletim nº 2 da Sociedade Amigos do Índio	<ul style="list-style-type: none"> • Lendas • Mitologia 	
(17) 136	Out 1950	A criação do mundo e o dilúvio universal na religião dos primitivos guaranis	Juan Francisco Recalde	Boletim nº 2 da Sociedade Amigos do Índio	<ul style="list-style-type: none"> • Lendas • Mitologia 	
(17) 136	Out 1950	Índios guarani	Francisco S. C. Schaden	Boletim nº 2 da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Etnologia 	

		de Santa Catarina		Amigos do Índio		
(17) 136	Out 1950	O trabalho entre os índios	Herbert Baldus	Boletim nº 2 da Sociedade Amigos do Índio	• Etnologia	
(17) 136	Out 1950	Comemorações realizadas pela Sociedade Amigos do Índio durante a “Semana do Índio”, em 1949, na capital de São Paulo		Boletim nº 2 da Sociedade Amigos do Índio	• Homenagem • Data comemorativa	
(17) 136	Out 1950	O “Dia do Índio” na Assembleia Legislativa de São Paulo		Boletim nº 2 da Sociedade Amigos do Índio	• Homenagem • Data comemorativa	
(17) 137	Nov/Dez 1950	O existencialismo e o mundo moderno	Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde)	Colaboração	• Filosofia	
(17) 137	Nov/Dez 1950	Festas religiosas em Cruz das Almas	Donald Pierson	Colaboração	• Religião/crença • Sociologia	
(17) 137	Nov/Dez 1950	Introdução a Anacreonte	Jamil Almansur Haddad	Colaboração	• Estudos literários	Artigo especial para RAM. Ilustração.
(17) 137	Nov/Dez 1950	A Ilha Comprida	Antonio Paulino de Almeida	Colaboração	• História de cidade • Geografia • Lendas	
(17) 137	Nov/Dez 1950	Eça de Queiroz	Nuto Sant’Anna	Colaboração	• Homenagem • Data comemorativa	Palavras nas comemorações do centenário do escritor, em 12/1954, na Biblioteca Municipal.
(17) 137	Nov/Dez 1950	Da extensão social nas	Geraldo Campos Moreira	Colaboração	• Jurídica • Direito constitucional	

		constituições analíticas			al	
(17) 137	Nov/Dez 1950	Nas praias maravilhosas do Araguaia (observações de um pesquisador no Estado de Goiás)	Roberto R. Petters	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Relato de expedição 	Fotos.
(17) 137	Nov/Dez 1950	General Júlio Marcondes Machado – Patrão da Força Pública – Vida militar e epopéia de 1932	Benedicto Serpa, Capitão	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • História Militar • Biografia • História de São Paulo 	Conferência em 28/10/1950, no auditório do Clube Militar da Força Pública do Estado de São Paulo.

Anexo 7: Perfil profissional dos colaboradores da RAM durante o período estudado

Nº da Revista	Autor	Instituição/Cargo	Obs
62, 66, 72, 68, 102	A. Almeida Júnior	USP; Professor da USP; Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito da USP	
17	A. de Ulhôa Cintra, Dr.	Instituto de Higiene de São Paulo	Junto com G. H. de Paula Souza e Pedro Egydio de Carvalho, Drs.
62; 81	A. Dreyfus	Catedrático de Biologia Geral	Conferência realizada na exposição do Livro Britânico, em 14/11/1939.
38; 67; 128	A. Lemos Barbosa	Padre	
71	A. Loureiro de Souza	IHGBAIA – Auxiliar de Divulgação da Divisão de Estatística e Divulgação da Prefeitura de Salvador	
44; 49	A. Nogueira de Sá		
105	A. R. Muller (Antonio Rubbo Muller)	Professor da ELSP e um dos primeiros alunos desta instituição.	Tese apresentada ao Congresso Brasileiro da Indústria.
57	A.N. Nogueira da Gama		Artigo com Plínio Whitaker
90	Abelardo Fernando Montenegro	“Abelardo Fernando Montenegro é um dos mais conceituados polígrafos cearenses, dono de grande cultura e pesquisador infatigável da nossa História, Literatura e Sociologia. É membro efetivo do Instituto do Ceará, desde 1981. (...) É membro de inúmeras associações culturais destacando-se: Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará, Associação Cearense de Imprensa, Associação de Professores do Ensino Superior do Ceará, etc. É sócio correspondente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco. Instituto Histórico e Geográfico de Uruguiana, Academia Paulista de Letras,	

		Instituto Cultural do vale cariense. Abelardo F. Montenegro é trabalhador infatigável e já publicou mais de trinta obras cobrindo as áreas de Economia, Psicologia Social, Sociologia, Direito, História, Literatura e Ciência Política.” ¹	
38	Achiles Archero Junior	Sociedade de Sociologia	Junto com Alberto Conte e Eudoro Ramos Costa pela Comissão de professores da Sociedade de Sociologia no Congresso de Ciências Sociais, de jun e jul de 1937, em Paris.
44	Adelino R. Ricciardi	Cronista, jornalista, contador, professor, economista, membro de entidades culturais ²	
1; 2; 3; 4; 8; 11; 13	Affonso A. de Freitas	Foi presidente do IHGSP; Tupinólogo	Biografia dele neste número
1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 17; 18; 19; 22	Affonso d’E. Taunay	Diretor do Museu Paulista; IHGSP; Academia Paulista de Letras; Academia Brasileira de Letras	N 19: Documentação histórica; n 22: Vencedor do Concurso de História
32	Affonso de Carvalho	IHGSP	
25; 34	Affonso de Freitas Junior	IHGSP	
82	Aguinaldo Miranda Simões	Advogado, professor do Instituto Cesarino Junior ³	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
60; 61; 62; 63	Aires da Mata Machado Filho	“nasceu [em] (...) 1909, na cidade de Diamantina, MG. Ainda menino, sofreu de	Seqüência do mesmo trabalho.

¹ Dados disponíveis em: <http://www.institutodoceara.org.br/membros/AbelardoMontenegro.htm> (acessado em 07/10/2007)

² Dados disponíveis em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor.php?autor=7522> (acessado em 07/10/2007)

³ Dados disponíveis em: <http://www.institutocesarinojunior.org.br/arquivos11.htm> (acessado em 04/11/2007)

		deficiência visual e foi levado ao Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro, onde aprendeu o método Braille e fez o curso de Humanidades. Voltando a Minas, foi professor do Instituto São Rafael, de Belo Horizonte. Dedicou-se ao estudo de filologia e folclore e iniciou suas atividades jornalísticas colaborando em jornais e revistas brasileiras. Foi catedrático de língua e Literatura Romântica na Faculdade de Filosofia da UFMG. Pertenceu à Academia Mineira de Letras e participou de congressos folclóricos no Paraná e na Bahia e na área de Folclore, além dos artigos e ensaios publicados em jornais e revistas especializadas, publicou Curso de Folclore (1951) e outros. Já é falecido.” ⁴	
93	Albertino G. Moreira	Advogado, professor de Direito	
16; 18; 38	Alberto Conte	Liceu Rio Branco; Sociedade de Sociologia	Nº 18: Comunicação à Sociedade de Sociologia; nº 38: junto com Achilles Archero Junior, Eudoro Ramos Costa, pela Comissão de professores da Sociedade de Sociologia no Congresso de Ciências Sociais, de jun e jul de 1937, em Paris.
40; 43; 83; 116	Alberto de Zagottis, Eng	Engenheiro da Divisão de taxa de melhoria e Avaliações; Secretário de Obras e Serviços Municipais	Nº 83: Palestra na Associação de Engenharia de Santos, 24/04/1942
23	Alberto Leal	Médico e escritor santista	
137	Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde)	“nasceu na cidade de Petrópolis, a 11 de dezembro de 1893. Filho de Manuel José	

⁴ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfab.htm> (acessado em 29/09/2007)

		<p>Amoroso Lima e de Camila da Silva Amoroso Lima, faleceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, a 14 de agosto de 1983.</p> <p>(...) Cursou o Colégio Pedro II e formou-se em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1913. Crítico literário e polígrafo adotou o pseudônimo de Tristão de Ataíde, que usou em múltiplas oportunidades. Engajou-se, em 1922, no movimento modernista. Nesse mesmo ano publicou o livro "Afonso Arinos"- estudo crítico sobre a obra do escritor mineiro falecido em 1916. Em "Estudos" reuniu, em cinco séries, trabalhos datados do período 1927-1933. Convertido ao catolicismo por influência direta de Jackson de Figueiredo, Alceu tornou-se um dos mais respeitados paladinos da Igreja Católica no Brasil. Assumiu a direção do Centro Dom Vital, que congregava os líderes do catolicismo no Rio de Janeiro. (...) Catedrático de Literatura Brasileira na Faculdade Nacional de Filosofia, foi um dos fundadores, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, da qual chegou a ser presidente e onde lecionou, também, como catedrático, a referida disciplina.”⁵</p>	
128	Alceu Maynard Araújo	<p>Técnico de Administração – Chefe do Setor de Pesquisas Sociais do Instituto de Administração da USP. Folclorista. “nasceu no dia 21 de dezembro de 1913, na cidade de Piracicaba, SP. Formou-se em professor em 1930 e veio para São Paulo, ingressando no Curso Colegial e Científico do Colégio Ipiranga. Em 1944 bacharelou-se na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, depois do que exerceu diversas</p>	

⁵ Dados disponíveis em: <http://www.academia.org.br/> (acessado em 29/09/2007)

		funções e pertenceu a diversas entidades.” ⁶	
82	Aldo H. F. Sinisgalli	Médico legista estudioso de formas de combater a homossexualidade. ⁷	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
28	Alexandre Martins Rodrigues	Matemático, professor do IME-USP ⁸	
94	Alfred Bonzon	Professor francês contratado para a organização dos primeiros cursos da USP.	Conferências em 1943 no auditório da Biblioteca Pública do DC
11	Alfredo dos Santos Diniz		
5	Alfredo Luzzi Galliano	Diretor do Protocolo e Arquivo	Diretor da Seção de Protocolo da Prefeitura de São Paulo
74	Alfredo Valladão	Professor Catedrático aposentado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil – Ministro aposentado do Tribunal de Contas – Membro do IHGB	
45	Alice Piffer Canabrava	Aluna de Geografia da FFCL-USP. Professora da FEA-USP	Junto com Maria Teixeira Mendes
53; 56; 57; 59; 63; 66; 72 83; 85; 86; 91; 94; 96; 104; 108; 114; 116	Aluisio de Almeida	“Para compreender o conjunto de sua obra assinada por Aluísio de Almeida é importante considerar a trajetória da vida de seu autor: o Monsenhor Luiz castanho de Almeida. Nascido em Guareí – SP, a 6 de novembro de 1904, era primogênito de uma família de cinco filhos. Seu pai, Aníbal Castanho de Almeida, foi figura destacada na política, sendo chefe local	Nº 86: Homenagem a Afonso de E. Taunay, João Borges Fortes e Sérgio Milliet

⁶ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfab.htm> (acessado em 29/09/2007)

⁷ Mnemosine, Vol. 1, Nº 2 (2005), in:

<http://www.cliopsyche.cjb.net/mnemosine/viewarticle.php?id=62&layout=html> (acessado em 07/10/2007).

CÓRDOVA, Luis Fernando Neves. Trajetórias de homossexuais na Ilha de Santa Catarina: temporalidades e espaço. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. p. 71.

⁸ Dados disponíveis em: http://www.uefs.br/sitientibus/pdf/23/historia_da_matematica_na_bahia.pdf (acessado em 07/10/2007)

		do partido republicano Paulista e homem empreendedor na cidade. Segundo biógrafos de Aluisio de Almeida, possuiu fabrica de descaroçar algodão e serraria e esteve diretamente implicado na promoção de um conjunto de melhorias urbanas: construção da nova Matriz de Guarei, encanamento de água potável, estabelecimento da rede telefônica local, de escolas reunidas, de posto policial na cidade. Era amigo pessoal de Julio Prestes. Faleceu em 1939.” ⁹	
1	Álvaro Guerra	Academia Paulista de Letras	
46; 54	Álvaro Maurício Varella	Engenheiro da Divisão de Taxa de Melhoria e Avaliação do Departamento de Obras	
39; 64	Amadeu Amaral Junior	Estudioso de manifestações folclóricas	
38; 40	Amadeu de Queiroz	IHGSP	
55	Amadeu Nogueira	Estudioso da cultura africana	Prêmio no terceiro concurso de História do DC.
82	Amador Cintra do Prado	Engenheiro-arquiteto, foi um dos fundadores da ELSP ¹⁰	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
3; 5; 6; 9; 11; 12; 13; 15; 26; 28; 30; 33; 34; 38; 54; 62; 67; 72; 76; 79	Amador Florence	IHGSP; Chefe de Seção do Arquivo Municipal; Chefe de Seção no Departamento de Cultura	
82	Amando B. Fernandes	Primeiro Secretário da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Santos, na década de 1930. ¹¹	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo

⁹ Dados disponíveis em: <http://www.ihggs.org.br/index.php?option=content&task=view&id=76&Itemid=93> (acessado em 29/09/2007)

¹⁰ Dados disponíveis em: <http://www.urbanismobr.org/bd/autores.php?id=1228> (acessado em 07/10/2007)

¹¹ Dados disponíveis em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0260d7.htm> (acessado em 07/10/2007)

			Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
52	Américo Brasileiro Antunes de Moura	Catedrático de Português no Ginásio de Campinas, 1907. ¹²	É o mesmo? Américo de Moura
25	Américo de Moura		É o mesmo? Américo Brasileiro Antunes de Moura
60; 67	Ana Biró de Stern	Sócio correspondente da Academia de Ciências e do IHGMG, da Sociedade Mineira de Belas Artes; Diretora da Seção de Etnografia do Museu de Corrientes, Argentina	
33	Aníbal de Mattos	Academia Mineira de Letras	É o mesmo? Aníbal Matos
53	Aníbal Matos	Presidente do IHGMG	É o mesmo? Aníbal de Mattos
64	Aniela Meyer Ginsberg	Diretora do Laboratório de Psicologia Social da ELSP – Anexo à Cátedra de Psicologia Social	
85; 93; 97	Anita Seppilli	Universidade de Florença	
82	Antenor Silveira, Dr.	Professor da cadeira de Higiene e Saneamento da Escola de Engenharia Mackenzie	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
23, 43	Antonio Batista Pereira	Historiador	Vencedor do concurso de História; Apresentação da maquete sobre a fundação de São Paulo
106	Antonio Cândido	“Foi professor associado de literatura brasileira na Universidade de Paris (1964-6) e professor visitante de literatura brasileira e comparada na Universidade de Yale (1968). De 1976 a 1978 foi coordenador do Instituto de	

¹² Dados disponíveis em: <http://cultoaciencia.wordpress.com/category/decada-1900/> (acessado em 29/09/2007)

		Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. De 1977 a 1979 foi vice-presidente da Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo. É professor emérito da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; professor emérito da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, da Universidade Estadual Paulista; doutor honoris causa da Universidade Estadual de Campinas. Fora da vida acadêmica, foi crítico da revista <i>Clima</i> (1941-4) e dos jornais <i>Folha da Manhã</i> (1943-5) e <i>Diário de São Paulo</i> (1945-7), nos quais manteve um rodapé semanal com o título "Notas de crítica literária". Foi de 1949 a 1950 presidente da Associação Brasileira de Escritores, Seção de São Paulo, tendo exercido a partir de 1962 diversas funções na Fundação Cinemateca Brasileira, inclusive a presidência. Em 1956 elaborou o plano do Suplemento Literário do jornal <i>O Estado de S. Paulo</i> , e de 1973 a 1974 foi um dos dirigentes da revista <i>Argumento</i> , proibida no quarto número pelo regime militar.” ¹³	
12; 17; 30; 53; 72	Antonio de Alcântara Machado	Advogado, Escritor e jornalista, “trabalhou como redator e colaborador das revistas <i>Terra Roxa</i> e <i>Outras Terras</i> , da <i>Revista de Antropofagia</i> e da <i>Revista Nova</i> ”. ¹⁴ Academia Brasileira de Letras	Publicações póstumas
82	Antonio de Souza Barros Junior, Dr.		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo

¹³ Dados disponíveis em: <http://acd.ufrj.br/pacc/literaria/dadosbiogr.html> (acessado em 08/10/2007)

¹⁴ PARRA, Aline. Alcântara Machado: a voz dos ítalo-paulistas. In: <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/a00003.htm> (acessado em 29/09/2007)

			Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
126	Antonio de Toledo Piza	Historiador, um dos fundadores do IHGSP	Junto com Gabriel de Rezende Filho; Eduardo de Vilhena Morais; J. G. Morais Filho; Carlos da Silveira
82	Antonio dos Santos Oliveira	Engenheiro	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
21	Antonio Le Você	Engenheiro do Departamento de Obras	
90	Antonio Osmar Gomes	Secretário da Associação Comercial da Bahia, em 1944; Folclorista. ¹⁵	
2; 9; 11; 18; 20; 29; 34; 40; 102; 104; 107; 109; 111; 116; 118; 120; 123; 127; 130; 137	Antonio Paulino de Almeida	IHGSP; Chefe da Seção Histórica do Sep. De Arquivo do Estado de São Paulo e membro efetivo do IHGSP (1950); Chefe da Seção Histórica do Arquivo do Estado (1948)	
79; 80; 81	Antonio Piccarolo	“Antonio Piccarolo (1863-?) nasceu na província de Alessandria, Piemonte, Itália. Em 1881 ingressou no Curso de Direito da Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Turim. Em 1892 participou da constituição do Partito dei Lavorati Italiani (depois Partido Socialista Italiano). Destacou-se como historiador na sua terra natal, e em 1895 ocupou a posição de administrador do periódico socialista de Turim, Il Grido de Popolo. Em 1904 foi convidado pelo Partido	Curso ministrado na ELSP

¹⁵ Dados disponíveis em: http://www.acbahia.com.br/diretoria.asp?id_diretoria=112 (acessado em 08/10/2007)

		<p>Socialista para dirigir o jornal <i>Avanti!</i> publicado em língua italiana, em São Paulo, Brasil, onde também fundou seu próprio jornal, <i>Il Secolo</i>. Lecionou latim em várias escolas de São Paulo e foi um dos fundadores da Faculdade Paulista de Letras e Filosofia, em 1931. Encerrou sua carreira docente na Escola Livre de Sociologia e Política, em 1946. Foi ativo militante antifascista e fundou o primeiro órgão antifascista de São Paulo, <i>La Difesa</i>, que orientou até 1926. Participou da Sociedade Amigos da América, entidade antifascista, de apoio aos Aliados, durante a 2ª Guerra Mundial. A coleção abrange o período de 1940 a 1945 e reúne documentação referente a Sociedade Amigos da América, além de diversas publicações antifascistas e pró-aliados (1940-1943). Consulte também no AEL: o acervo bibliográfico e de periódicos.”¹⁶</p> <p>Antonio Piccarolo confiou a Edgard Leuenroth a guarda de seus documentos e de sua biblioteca. Por esta razão, a documentação foi adquirida junto com o fundo Edgard Leuenroth em 1974.</p> <p>(...)</p> <p>Adquirida através da compra do fundo Edgard Leuenroth em 1975.”¹⁷ Os documentos encontram-se no arquivo acima, na UNICAMP.</p>	
96	Antonio Rull Fernandes		
36	Antonio Serrano	Diretor do Museu Entre Rios – Buenos Aires – Argentina	
77	Antonio Soares de Lara		
28	Aristides M. C. e Silva	IHGSP	Junto com Robert Thut
124	Arlindo Camilo	Destinado ao “Petrus Nonius”	

¹⁶ Dados disponíveis em: http://www.ifch.unicamp.br/ael/website-ael_api/website-ael_api.htm (acessado em 07/10/2007)

¹⁷ Dados disponíveis em: http://www.ifch.unicamp.br/ael/website-ael_api/website-ael_api_planilhaisad.htm (acessado em 07/10/2007)

	Monteiro	– Órgão Oficial do grupo Português de História das Ciências	
133	Arrisson de Souza Ferraz	Major	
25, 47; 85	Arthur Ramos	Intelectual baiano; Professor de Antropologia e Etnologia da Universidade do Brasil (1942). “nasceu no dia 7 de julho de 1903, na cidade de Pilar, hoje Manguaba, AL. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia. Médico alienista do Hospital São João de Deus – Salvador (1927), médico legista do Instituto Nina Rodrigues – Salvador (1928), Artur Ramos, em 1934, exerceu as funções de chefe do Serviço de Orifrenia e Higiene Mental do Departamento de Educação. Foi livre-docente de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Bahia, professor de Psicologia Social da Universidade do Brasil, catedrático de Antropologia e Etnografia da Faculdade Nacional de Filosofia, dedicando-se ao estudo da Psicanálise. Pesquisou religiões e o folclore do negro. Fundou a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnografia, em 1941. Foi colaborador das mais importantes revistas especializadas brasileiras e estrangeiras. Algumas de suas obras, foram traduzidas para diversas línguas, por ser um dos maiores conhecedores e estudioso da africanologia. Era chefe do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO (...).” ¹⁸	Nº 25: Conferência feita no curso de Etnografia do Departamento de Cultura; nº 47: Comemorações do Cincoentenário da Abolição
32; 63	Assis Cintra	Jornalista e historiador ¹⁹ (assunto de uma tese orientada por Ângela de Castro Gomes)	
82	Attilio Fugulin	Engenheiro	Palestras e Conferências da

¹⁸ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfab.htm> (acessado em 29/09/2007)

¹⁹ Dados disponíveis em: <http://www.ponteiro.com.br/mostrad0.php?w=6773> (acessado em 07/10/2007)

			“Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
125	Aureliano Leite	Deputado Estadual; participante da Revolução de 32. “Contista, romancista, biógrafo, historiador, membro da Academia Paulista de Letras e do IHG-SP.” ²⁰ “foi advogado e historiador de destaque. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 1906. Atuou como jornalista e redator. Dedicou-se, mais tarde, à política e tomou parte nas revoluções de 24, 30 e 32. Em razão de sua atuação na Revolução de 1932, foi deportado para a Europa. Anistiado, regressou ao país, eleito deputado por São Paulo, cargo que exerceu até 1937, quando se instalou o Estado Novo. Entrou para a Academia Paulista de Letras em 1943. Foi presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Escreveu diversas obras sobre a história de São Paulo, como: “O Cabo Maior dos Paulistas na Guerra com os Emboabas” (1942); “A História de São Paulo em Breve Resumo Cronológico” (1943) e “Influência de uma Família Paulista no Século XVI nos Destinos do Brasil” (1949). Aureliano doou mais de 6 mil títulos à biblioteca da Câmara Municipal de São Paulo.” ²¹	Palestra proferida em São Carlos.
54; 56; 60; 76	Aydano do Couto Ferraz	Intelectual baiano	Estudos sobre negros no Brasil
16; 40	Basílio de Magalhães	“nasceu no dia 17 de junho de 1874, na cidade de São João	

²⁰ Dados disponíveis em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor.php?autor=8782> (acessado em 08/10/2007)

²¹ Dados disponíveis em: http://www.camara.sp.gov.br/noticias_detalhe.asp?id=106 (acessado em 08/10/2007)

		del Rei, MG. Diplomou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto (MG). Foi professor de História em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde dirigiu o Instituto de Educação. Depois de eleito Deputado Federal e Senador por Minas Gerais, deixou a política, dedicando-se ao jornalismo e ao magistério.” ²²	
16; 21	Basílio Machado		
19	Benedicto Calixto	IHGSP	Documentação histórica
137	Benedicto Serpa	Capitão	Conferência em 28/10/1950, no auditório do Clube Militar da Força Pública do Estado de São Paulo.
22; 31; 36; 45; 54; 59; 66; 71; 74; 78; 87; 95; 107; 113; 123	Benedito Pires de Almeida	IHGSP (1947) historiógrafo e folclorista	
91; 116; 130; 133;	Benno Daniel Silberschmidt	Estudioso de práticas de pesquisa em educação.	Nº 91 Conferência no Instituto de Biologia de São Paulo, em julho de 1948. nº 133 Conferência em Campinas – Primeira Reunião da SBPC, em 1949.
77; 93; 101	Betti Katzenstein; Dr ^a .	Psicóloga especializada em questões da infância, formada na Universidade de Hamburgo, na Alemanha, chegou a São Paulo na condição de refugiada do nazismo, em 1934. Atuou nas seguintes instituições e campanhas: Laboratório de Psicologia do Instituto de Educação da USP, (...) que oferecia serviços psicológicos à comunidade, através de convênio com a Secretaria da Educação. Nessa época, em conjunto com	Nº 77: Estudo realizado em conjunto pelo Laboratório de Psicologia da FFCL-USP e a Biblioteca Infantil do DC. Nº 101: Observação feita nas coleções de desenhos de 600 crianças, colecionados durante 4 anos, no Jardim Cruzada Pró-Infância, pela

²² Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfab.htm> (acessado em 29/09/2007)

		<p>Beatriz de Freitas e com Judith Hallier, pesquisou os jornais infantis e os interesses das crianças pelos livros nas recém-inauguradas bibliotecas infantis do Departamento de Cultura. (...) Cruzada Pró-Infância. (...) Organização Feminina Israelita de Assistência Social - Ofidas, (...) Betti era também ativa, como psicóloga, na Congregação Israelita Paulista - CIP, fundada em 1936 por refugiados judeus da Alemanha. Ofidas e CIP mantinham, cada uma, um Lar da Criança, para crianças órfãs e filhos de famílias refugiadas. Seu irmão, Carlos Katzenstein, foi presidente da CIP. [Em] 1941 Betti começa a trabalhar, (...), no Centro de Orientação Profissional do Instituto de Organização Racional do Trabalho, o Idort. (...) [Em 1942] passa a trabalhar no Senai, fundado neste mesmo ano, como assistente técnica da Divisão de Seleção, trabalhando com teste de seleção e qualificação profissional. (...) contratada para dar aulas de Psicologia na Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da USP. (...) chefia da Divisão de Educação Pré-Primária do Departamento de Educação de São Paulo, onde desenvolve trabalho de pesquisa e de orientação de professores. [em} 1952 - Fundação da Sociedade Pestalozzi, (...) leciona Psicologia na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo.” [participa da fundação da APAE]” (...) “contratada como professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, no bojo de uma grande reestruturação, com a sua incorporação à recém-criada</p>	Seção de Psicologia Infantil
--	--	--	------------------------------

		Universidade Estadual Paulista, a Unesp.” ²³	
135	Bierrenbach Lima	Engenheiro civil	
72	Brenno Ferraz	(do Amaral?) Historiador	
43	Bruno Pereira Bueno	Neto e figura ilustre	Autor é neto do Conde do Pinhal. (Piracicaba)
20; 24; 31; 60; 62; 79; 82;	Bruno Rudolfer	Chefe da Seção de Documentação Social do DC; Engenheiro-Chefe da sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais (1941)	Nº 82: Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT; nº 62 Junto com Oscar Egídio de Araújo; nº 20 Junto com Paulo Teixeira Nogueira
94; 135	Bueno de Azevedo Filho	Catedrático de História, por concurso, de Ginásio do Estado	Nº 135: Conferência em 19/01/1946, no Clube Venâncio Aires, a convite da Prefeitura Municipal de Itapetininga.
41; 53	Caio Jardim	Concurso de História do DC	
19	Caio Prado Junior	Intelectual vinculado às idéias socialistas no Brasil. Produziu obras que são referência ainda hoje. “Ao lado de Monteiro Lobato, fundou a Editora Brasiliense, em 1943. Nos anos 50, criou a revista Brasiliense, que debatia as causas do atraso econômico do país. Em 1964, com o golpe militar, a revista foi fechada e em 1968, com o AI-5.” ²⁴	Resenha
128	Cândido Mariano da Silva Rondon; Gal.	Militar e sertanista, foi um dos criadores do Serviço de Proteção ao Índio, antecessor da atual Funai. É considerado	Junto com Herbert Baldus; Mário Miranda Rosa; Harald

²³ Dados disponíveis em: http://www.crpssp.org.br/a_acerv/pioneiros/betti/fr_betti_entrevista.htm (acessado em 07/10/2007)

²⁴ Dados disponíveis em: <http://www.presidencia.gov.br/criancas/personalidades/pensadores/cprado/> (acessado em 08/10/2007)

		o Patrono das Telecomunicações. ²⁵	Schultz
114	Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto	Ex-Secretário de Finanças	
117	Carlos Alberto de Cerqueira Lemos	“possui graduação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1950) . Atualmente é Conselheiro e Diretor Técnico do Conselho de Defesa do Patrim. Hist. Arch. Art. e Turismo de São Paulo, membro do Conselho Deliberativo da M.A.M Consultoria S/C Ltda e Prof. Titular Aposentado (Ativo NAC.P.G.) da Universidade de São Paulo. Atuando principalmente nos seguintes temas: , Arquitetura Paulistana, Arquitetura Residencial e Historia da Urbanização.” ²⁶	
10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 19; 20; 27; 30; 33; 37; 43; 44; 48; 50; 54; 55; 58; 68; 73; 77; 96; 98; 107; 109; 126	Carlos da Silveira	IHGSP e catedrático aposentado do Instituto de Educação (1938); sócio efetivo do IHGSP.	Nº: Documentação histórica; Nº 126 Junto com Gabriel de Rezende Filho; Antonio de Toledo Piza; Eduardo de Vilhena Moraes; J. G. Moraes Filho.
77	Carlos de Lacerda	Abolicionista, debates com José do Patrocínio	
72; 75; 83	Carlos M. Sodero	Professor	
50	Carlos Pinto Alves	Intelectual paulista, ligado à fundação do MAM. ²⁷	Conferência no 2º Salão de Maio
89	Carolina Ribeiro		
47; 51	Cassiano Ricardo	Academia Brasileira, Academia Paulista de Letras e Serviço de Cooperação Intelectual. Diretor do	

²⁵ Dados disponíveis em: http://www.cdccex.eb.mil.br/arquivoshtml/candido_mar_da_sil_ron_com.htm (acessado em 08/10/2007)

²⁶ Dados disponíveis em: <http://sistemas.usp.br/atena/atnCurriculoLattesMostrar?codpes=16495> (acessado em 08/10/2007)

²⁷ Dados disponíveis em: <http://www.macvirtual.usp.br/mac/templates/exposicoes/Ciccillo/nota.asp> (acessado em 08/10/2007);
http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=882 (acessado em 08/10/2007)

		Departamento Estadual de Propaganda de São Paulo. ²⁸	
79	Cássio Egidio de Queiroz Aranha	Advogado	
89	Cecília Castro Paiva	Centro de Pesquisas e Documentação da FFCL-USP	Trabalho realizado entre maio e julho de 1939. Junto com Lucila Hermann, Gioconda Mussolini, Nair Ortiz e Rita de Freitas
36	Cecília de Castro e Silva		Junto com Maria Stella Guimarães. Ex-alunas do curso de Etnografia no DC, a cargo da Sr ^a . Dina Lévi-Strauss
92	Cecília Elisa de Castro Silva, orientação	Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais	
130; 132	César Salgado	Promotor público ²⁹ ; um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras Jurídicas. ³⁰	Nº 132: Palestra no Clube Piratininga, na solenidade em prol do monumento ao bandeirante, em Goiânia)
95	Charles H. Hindley	British News Service	
54; 55	Chestmír Loukotka	Estudioso tcheco da Lingüística Ameríndia ³¹	
100	Ciro de Pádua	Professor da ELSP ³²	Parte do trabalho em preparo: “Introdução econômica da História do Brasil”; é o mesmo? <i>Ciro T. de Pádua</i>
106	Ciro Mendes	Crítico de arte, mesmo grupo de Sergio Milliet	

²⁸ Dados disponíveis em: http://www.cpdoc.fgv.br/nav_historia/htm/biografias/ev_bio_cassianoricardo.htm (acessado em 29/09/2007)

²⁹ Dados disponíveis em: <http://www.oabsp.org.br/institucional/grandes-causas/a-mulher-que-matou-o-filho> (acessado em 08/10/2007)

³⁰ Dados disponíveis em: <http://www.trt11.gov.br/ArqDiversos/letras%20juridicas.htm> (acessado em 08/10/2007)

³¹ <http://www.cil-nardi.com.ar/ling/ling.php?pr=imbello.htm> (acessado em 08/10/2007)

³² MEUCCI, Simone. Gilberto Freyre e a Sociologia no Brasil: da sistematização à constituição do campo científico. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Doutorado em Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas: 2006.

77	Ciro T. de Pádua	“Ensaísta, sociólogo, historiador, crítico, etnologista, jornalista, membro do IHP-SP” ³³	É o mesmo? Ciro de Pádua
27; 42; 87	Claude Lévi-Strauss	Sociedade de Etnologia e Folclore	
68	Clement de Bojano	Pesquisador-chefe da Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais do DC	
82	Clemente Ferreira, Dr.	Médico, Patrono da Tisiologia Brasileira ³⁴	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
88	Clemente Fraga	Professor Dr. Médico, Intelectual baiano	Comunicação lida na Academia Brasileira de Letras sobre o livro “Antero” de Fidelino Figueiredo, editado pelo DC.
107	Clorinda Gutilla	Educadora Sanitária	
106	Correia Júnior		
78; 102	Cruz Cordeiro	Diretor da revista Phonoarte, especializada em crítica musical, desde a década de 30. ³⁵	
10; 11; 49; 57; 64; 71	Dalmo Belfort de Matos (Mattos)	Sociedade de Etnologia e Folclore	Nº 49: Comunicação à Sociedade de Etnologia e Folclore
54	Dario Aranha de A. Campos		
66; 69; 73; 76; 78; 81; 82; 83; 87; 89; 91; 98; 137	Donald Pierson, Ph. D	ELSP; Professor da ELSP	Nº 82: Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do

³³ Dados disponíveis em: http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor_nav.php?autor=3319 (acessado em 08/10/2007)

³⁴ Dados disponíveis em: http://www.sbhbm.org.br/index.asp?p=medicos_view&codigo=259 (acessado em 08/10/2007)

³⁵ Dados disponíveis em: http://www2.uol.com.br/JC/_2001/0308/cc0308_11.htm (acessado em 08/10/2007)

			Trabalho de São Paulo – IDORT. Nº 83: Comunicação apresentada à Sociedade de Psicologia de SP, em 28/10/1941.
94	Dorival Teixeira Vieira	Economista	
68	Dorothy M. Gropp		Conferência em New Orleans, Lousiana, EUA. Tradução de Francisco J. de Almeida Azevedo
55	Dúlio Ramos	Historiador brasileiro	Prêmio no terceiro concurso de História do DC
117	Dulce de Campos		
91	E. de Aguiar Whitaker	Médico legista do Hospital Juquery – estudioso das relações entre homossexualismo e “raça”	
6	Edgard de Cerqueira Falcão, Dr.	IHGSP	
37; 38	Edgard Thomaz de Carvalho	Chefe da Sub-Divisão Técnica da Divisão de Compras	Mesmo trabalho publicado dividido em dois números.
71; 84; 99	Edison Carneiro	“nasceu no dia 12 de agosto de 1912, na cidade de Salvador, BA. Bacharelou-se, em 1935, pela Faculdade de Direito da Bahia. Como jornalista, foi redator do Estado da Bahia (1936-39), do O Jornal – Rio de Janeiro (1939), do Bahia Jornal (1937), do British News Service (1941). Foi, também, redator-chefe da Associated News (1941). Etnólogo e folclorista, pesquisou o fenômeno quilombos e rebeliões dos negros.” ³⁶	
61	Edith Saboya		
132	Edmundo Zenha	IHGSP; historiador da região de Santo Amaro	
126	Eduardo de Vilhena Morais		Junto com Gabriel de Rezende Filho; Antonio de Toledo Piza; G. Morais Filho; Carlos da Silveira

³⁶ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfef.htm> (acessado em 29/09/2007)

74	Eduardo Hoehne	Sub-Divisão Gráfica	
82	Eduardo Mendes Gonçalves	Eng. E Arq. (URJ)	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT; Junto com Flávio Baptista da Costa
35; 49; 50; 52; 58; 66; 75	Emílio Willems, (Dr. E Ph.D.)	Livre-Docente em Sociologia da FFCL-USP; antropólogo de origem alemã, fundador da Revista Sociologia, em 1939	Nº 35: Conferência proferida na Sociedade de Sociologia em 19/03/1937.
12; 18; 31	Enzo da Silveira	IHGSP	
82	Erich Leyler ?, Dr		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
49; 50; 51; 59	Ernani F. Nogueira	Engenheiro Chefe da Sub-Divisão de Taxas de Melhorias e Avaliações do DC	
84; 85	Ernesto Ennes	Academia Portuguesa de História, Instituto de Coimbra e Instituto do Ceará	
38	Eudoro Ramos Costa	Sociedade de Sociologia	Junto com Alberto Conte e Achiles Archero Junior pela Comissão de professores da Sociedade de Sociologia no Congresso de Ciências Sociais, de jun e jul de 1937, em Paris.
100; 111	Everardo Vallim Pereira de Sousa		
131; 132	Ezequiel Freire	Escritor e poeta	Nº 132: Ezequiel Freire – Homenagem à memória do

			grande poeta e escritor na data seu centenário
90	F. Pompêo do Amaral	Médico especialista em alimentação	A propósito de um inquérito procedido entre as famílias das alunas do Instituto Profissional Feminino.
88; 93; 99	F. Sommer		
9; 10; 14	Fábio da Silva Prado	Engenheiro; Prefeito de São Paulo	
111	Fausto Teixeira	“folclorista, crítico, biógrafo” ³⁷	
1; 17	Felix Guisard Filho	IHGSP	
106	Fernando Góes		
52; 56; 65; 70; 74	Fernando Henrique Mendes de Almeida	Departamento Jurídico	
50; 51	Fidelino de Figueiredo	“(…) notabilizou-se como professor, historiador e crítico literário, tal como (...) ensaísta e de intelectual cosmopolita (Lisboa, 20.VII.1889 – 20.III.1967). Licenciou-se em Ciências Histórico-Geográficas na Faculdade de Letras, em 1910, (...). Exerceu vários cargos públicos: funções no Ministério da Educação, director da Biblioteca Nacional e deputado. Fundou e dirigiu a Sociedade Portuguesa de Estudos Históricos e a Revista de História (1912-1928). Exilando-se em Madrid em finais da década de 20, por razões políticas, é contratado como professor de Literatura pela Universidade Central. (...). Contratado pela recém-criada Universidade de S. Paulo (1938-1951), funda aí e, logo de seguida, também na Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, os Estudos de Literatura Portuguesa, de cujo magistério nasce um dinâmico grupo de discípulos, de entre os quais se contam prestigiados docentes e investigadores (António	

³⁷ Dados disponíveis em: http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor_nav.php?autor=11838 (acessado em 11/10/2007)

		Soares Amora, Cleonice Berardinelli, Segismundo Spina, Carlos de Assis Pereira, Massaud Moisés, etc.). Além dos vários cursos de graduação e pós-graduação, dirigiu e colaborou activamente na revista de Letras (1938-1954), publicação da referida Univ. de São Paulo.” ³⁸	
92	Fidelis Ott	Frei, ligado à área de antropologia	
82	Flávio Baptista da Costa	Eng. e Arq. (EPSP)	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT; Junto com Eduardo Mendes Gonçalves
106; 107; 113; 122; 123	Florestan Fernandes	Assistente da FFCL-USP e assistente de Pesquisas da ELSP (1946); Assistente da cadeira de Sociologia da FFCL-USP (1947). “nasceu no dia 22 de julho de 1920 , na cidade de São Paulo, SP. (...) Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, fez, em seguida, o curso de pós-graduação em Ciências Sociais na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. Foi professor da Universidade de São Paulo (1945-1969), da Universidade de Toronto (Canadá, 1969-1971) e professor visitante da Universidade de Columbia (USA, 1965/66), sempre colaborando nas principais revistas científicas nacionais e estrangeiras e na imprensa, foi sociólogo, ensaísta, folclorista e membro de várias sociedades culturais e científicas.” ³⁹	Nº 123: Outro título: A Revolução Constitucionalista e o estudo sociológico da guerra)

³⁸ Dados disponíveis em: <http://alfarrabio.di.uminho.pt/vercial/fidelino.htm> (acessado em 12/10/2007)

³⁹ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfef.htm> (acessado em 27/09/2007)

6; 7; 8; 9; 16; 21; 25; 28; 37; 97	Francisco Alberto Veiga de Castro		
82	Francisco D'Auria	Professor. “Nasceu em São Paulo em 16 de julho de 1884. Em 1905, ingressou na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo mediante concurso público. Entre suas principais atividades estão: Membro da comissão de partidas dobradas do Tesouro Nacional; Fundador e diretor da Revista Brasileira de Contabilidade; Diretor da Contabilidade do Tesouro do Estado de São Paulo; Fundador e presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo; Contador Geral da República; Contador do Departamento de Comércio Álvares Penteado; Professor da Escola Técnico- Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade; Contador Geral do Estado de São Paulo; Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo; Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo; Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo.” ⁴⁰	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
63	Francisco de Aparício	Diretor do Museu de Etnografia da Faculdade de Ciências de Buenos Aires. Foi geógrafo e arqueólogo. Professor nos cursos de História e Arqueologia na Faculdade de Ciências da Educação, do Paraná. ⁴¹ Membro fundador da Sociedade Argentina de Arqueologia, em 1936. ⁴²	
65; 70	Francisco de Assis Carvalho Franco	Historiador paulista dedicado à pesquisa sobre bandeirantes, sendo responsável pela publicação do Dicionário de	Nº 65: Prêmio Alcântara Machado de 1939, inscrito na

⁴⁰ Dados disponíveis em: <http://www.fae.edu/intelligentia/pensadores/francisco.asp> (acessado em 12/10/2007)

⁴¹ Dados disponíveis em: http://www.puentes.gov.ar/educar/superior/biblioteca_digital/verdocbibliol.jsp?url=S_BD_PROYECTOAMEG_HINO/DEAPA.HTM&Padre= (acessado em 12/10/2007)

⁴² Dados disponíveis em: <http://www.saantropologia.com.ar/historia.htm> (acessado em 12/10/2007)

		Bandeirantes e Sertanistas do Brasil. “Francisco de Assis Carvalho Franco, paulistano, nascido a 29 de abril de 1886, Bacharel pelas Arcadas Franciscanas, advogou por algum tempo nesta capital e depois ingressou na polícia de carreira. Delegado em várias cidades do interior paulista. Exerceu funções distintas: chefe do Gabinete de Investigações, diretor da Escola de Polícia, delegado de Ordem Política e Social, e delegado auxiliar. Numerosos artigos históricos acolhidos pela imprensa. Membro de entidades culturais, faleceu em São Paulo (Capital) a primeiro de outubro de 1953.” ⁴³	seção História de São Paulo.
69; 82	Francisco de Paula Ferreira	Elaborador de Estatística do Departamento de Serviço Social e Professor de Estatística do Instituto de Serviço Social; Assistente Social – Diretoria do Corpo Docente do Instituto de Serviço Social (1942).	Nº82: Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
44; 55	Francisco de Paula Santos	(Comendador, Avô de Santos Dumont?)	
75	Francisco Gonçalves Miranda	Decanos dos jornalistas sul-riograndes e autor da “História da Imprensa Nacional”, dedicado à causa republicana, natural de São Borja	
79	Francisco José Almeida de Azevedo	Primeiro Bibliotecário da Biblioteca Municipal	
82	Francisco Monteleone	Advogado da Procuradoria de Serviço Social	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
96	Francisco Negrissollo	Departamento do Expediente do Pessoal, advogado, foi juiz	

⁴³ Dados disponíveis em: <http://www.sbn-net.com.br/personagens/listas/f/francisco-assis-carvalho-franco.html> (acessado em 12/10/2007)

		da comarca de Marília.	
92	Francisco Pires Martins		
108	Francisco Rodrigues Leite		
67; 98; 125; 136	Francisco S. G. Schaden	Professor aposentado; estudos de etnografia. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina	Nº 136: Junto com Herald Schultz; Juan Francisco Recalde; Herbert Baldus
49	Frederico Heller	Jornalista, foi editor de economia do Estado de São Paulo, em 1964. ⁴⁴	Comunicação apresentada à Sociedade de Sociologia
25; 28	Frederico Hermann Junior	Professor de Contabilidade	Nº 25: Tradução
100	Frederico Pinkuss	Rabino e Professor da Cadeira de Estudos Hebraicos da FFCL-USP	Homenagem ao Prof. Dr. Silveira Bueno da USP.
84	Frei Adalberto	Convento dos Padres Franciscanos de Guaratinguetá	
60; 61; 62; 63; 64	Fritz Ackermann	Universidade de Hamburgo	Trabalho publicado dividido em vários números.
66; 67; 68; 69; 70; 71; 72; 73; 74; 75; 76; 77; 78; 79; 80; 81; 83; 84; 85; 86; 87; 88; 89; 90; 91; 92; 93; 94; 95	Fritz Krause	Diretor do Museu Etnográfico e professor na Universidade, ambos em Leipzig. "Em 1908, o etnólogo Fritz Krause (1881-1963), Assistente de direção no Museu de Etnologia da cidade de Leipzig, realizou uma viagem a povos indígenas no Rio Araguaia, tratando especialmente dos Karajá, e também dos Javaé, Kaiapó e Tapirapé. Em 22 de abril de 1910, F. Krause apresentou os resultados geográficos e antropogeográficos de sua viagem em palestra ilustrada na Sociedade de Geografia de Leipzig, salientando ter sido ele o primeiro que teve contacto com os "Schavaje" e com os "Caypó", entre os quais permaneceu apenas dois dias; os Cayapó apresentavam-se ainda pouco influenciados pela cultura da sociedade brasileira, alguns já falavam o português dado o ensino missionário em	Tradução de Egon Schaden. Trabalho publicado dividido em vários números.

⁴⁴ Dados disponíveis em: <http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2007/04/380632.shtml> (acessado em 12/10/2007)

		<p>Conceição. O material etnográfico de sua viagem é conservado no Museu Etnográfico de Leipzig. Na sua obra "Nos sertões do Brasil" o autor dedica itens ilustrados à música Karajá e aos instrumentos musicais Savajé. Quanto aos Karajá, F. Krause reconfirma primeiramente a grande receptividade musical desses indígenas, que ele conhecia da literatura (informe de 1773), registrando a surpresa desses indígenas ao escutarem o fonógrafo. Quanto ao instrumentário musical, que o autor considera pobre, registra instrumentos de sopro de sinal, pequenas flautas e raspadores de tartaruga, além de maracas para o acompanhamento de cantos; o autor dá a terminologia indígena, descrições detalhadas dos instrumentos, o modo de emprego e faz observações sobre o uso. Papel relevante empresta ao canto; o seu principal informante foi o cacique Ilk, que conhecia não apenas cantos Karajá, como também Savajé e Tapirapé. Ele era conhecido em todas as aldeias como cantor e todos queriam ouvir os registros sonoros efetuados, num total de 44 rolos. Dada a distorção sofrida pelos rolos devido à umidade e ao calor, o autor descreve algumas características dos registros sonoros. F. Krause, nas suas pormenorizadas descrições, considera também a maneira de emissão da voz e a função do canto. F. Krause registra, com ilustração, flautas de cabaças entre os Savajé."⁴⁵</p>	
17	G. H. de Paula Souza, Dr.	Instituto de Higiene de São Paulo	Junto com A. de Ulhôa Cintra e Pedro Egydio de

⁴⁵ Dados disponíveis em: <http://www.akademie-brasil-europa.org/Materiais-abe-94.htm> (acessado em 12/10/2007)

			Carvalho, Drs.
113	Gabriel Ayres Neto	Diretor do Dep. Da Receita Municipal	
126	Gabriel de Rezende Filho	Diretor da Faculdade de Direito da USP	Junto com Antonio de Toledo Piza; Eduardo de Vilhena Morais; J. G. Morais Filho; Carlos da Silveira
37	Gentil de Camargo	Membro da Sociedade Taubateana de Historia e Folclore, jornalista, historiador, folclorista, incentivador de Monteiro Lobato.	
117; 120; 121, 129	Geraldo Campos Moreira	Procurador do Dep. Jurídico da Prefeitura Municipal de São Paulo; Professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP e Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação “Álvares Penteado” (1949)	
82	Geraldo Gomes Correa	Um dos professores da Faculdade de Direito de Sorocaba, criada em 1955. ⁴⁶	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
89; 110; 134	Gioconda Mussolini	Centro de Pesquisas e Documentação da FFCL-USP; assistente de Egon Schaden na Cadeira de Antropologia, criada em 1949. Fez parte do Conselho de Redação da Revista de Antropologia	Nº 110: Tese apresentada ao corpo docente de Pós-Graduação da ELSP para obtenção do título de mestre. Nº 89: Trabalho realizado entre maio e julho de 1939. Junto com Lucila Hermann, Nair Ortiz, Cecília Castro Paiva e Rita de Freitas
32; 39; 77	Gracco Silveira	Colaborador da SEF, Sociedade de Etnologia e	

⁴⁶ Dados disponíveis em: <http://www.fadi.br/paginas/historia.html> (acessado em 12/10/2007)

		Folclore	
82	Guilherme de Almeida	“Guilherme de Almeida (G. de Andrade e A.), poeta e ensaísta, nasceu em Campinas, SP, em 24 de julho de 1890, e faleceu em São Paulo, SP, em 11 de julho de 1969. Filho do jurista e professor de Direito Estevam de Almeida, estudou nos ginásios Culto à Ciência, de Campinas, e São Bento e N. Sra. do Carmo, de São Paulo. Cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, onde colou grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1912. Dedicou-se à advocacia e à imprensa em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi redator de O Estado de São Paulo, diretor da Folha da Manhã e da Folha da Noite, fundador do Jornal de São Paulo e redator do Diário de São Paulo. (...) Era membro da Academia Paulista de Letras; do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; do Seminário de Estudos Galegos, de Santiago de Compostela; e do Instituto de Coimbra.” ⁴⁷	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
61	Günter Tessmann	Etnólogo alemão	
16	Gustavo de Godoy Filho		
44; 46	Gustavo Zalecki	Economista da Universidade de Lwow	
128	Harald Schultz	Fotógrafo e Etnólogo do SPI, Serviço de Proteção ao Índio. ⁴⁸	Junto com Herbert Baldus; Mário Miranda Rosa; Gal. Cândido Mariano da Silva Rondon.
82	Heitor S. Pinheiro, Dr.		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
125	Hélio Damante	“nasceu no dia 6 de maio de	

⁴⁷ Dados disponíveis em: <http://www.academia.org.br/> (acessado em 29/09/2007)

⁴⁸ Dados disponíveis em: <http://www.mae.usp.br/cientifica.htm> (acessado em 12/10/2007)

		1919, na cidade de Bom Jesus dos Perdões, SP. Historiador, biógrafo, ensaísta, folclorista, jornalista, Hélio Damante publicou vários livros, entre os quais, na área de Folclore, Perfil de Amadeu Amaral (1948) e Folclore brasileiro: São Paulo (1980), além de ensaios e artigos em revistas e jornais.” ⁴⁹ Foi integrante da União Cristã Brasileira de Comunicação Social, criada em 1969. ⁵⁰	
82	Hélio Q. Arruda	Pesquisador Social do Departamento de Serviço Social	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
58	Henrique de Campos Ferreira Lima	Diretor do Arquivo Histórico Militar de Lisboa	
136	Herald Schultz		
91; 120; 132	Heraldo Barbuy	Formou-se em Filosofia pela USP. “Pensador e ensaísta, logo se dedicou ao Magistério. Foi professor na Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae, na Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, na Pontifícia Universidade Católica, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo e na Fundação Álvares Penteado. Foi diretor da Divisão de Cultura do Departamento de Cultura da Universidade de São Paulo. Mais tarde, ocupou o cargo de professor assistente de Sociologia Geral e Aplicada na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Faculdade de São Paulo. (...) Um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Filosofia, Heraldo Barbuy	

⁴⁹ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfgh.htm> (acessado em 29/09/2007)

⁵⁰ Dados disponíveis em: <http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista16/perfis%2016-1.htm> (acessado em 12/10/2007)

		participou de sua primeira diretoria. Foi membro do conselho de redação da Revista Brasileira, órgão de difusão no País e no Exterior.” ⁵¹	
16; 17; 18; 40; 43; 50; 57; 64; 66; 69; 71; 74; 77; 96; 97; 98; 99; 100; 101; 102; 103; 104; 105; 107; 108; 109; 110; 111; 112; 113; 115; 116; 117; 118; 119; 120; 121; 122; 123; 124; 127; 128 136	Herbert Baldus	Sociedade de Sociologia; Sociedade de Etnologia e Folclore; ELSP. “Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia e se dedicou profissionalmente ao estudo de diferentes sociedades indígenas, particularmente os Tapirapé. Na Escola de Sociologia e Política de São Paulo dirigiu a seção etnológica da revista Sociologia e, com o Seminário Sobre os Índios no Brasil deu importante contribuição à formação de alguns dos primeiros antropólogos brasileiros e ao debate para a constituição de uma política indigenista no país.” ⁵²	Nº 136: Junto com Herald Schultz; Juan Francisco Recalde; Francisco S. G. Schaden.; nº 16: Comunicação à Sociedade de Sociologia; Nº 40: Arquivo de Etnologia e Folclore – AEF. Entre 97 e 127: publicação de monografia seriada. Nº 128: Junto com Mário Miranda Rosa; Gal. Cândido Mariano da Silva Rondon; Harald Schultz
82	Heribaldo Siciliano	Engenheiro-arquiteto e empresário	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
131	Hilário Freire	“nasceu no ano de 1883. Formou-se pela Faculdade de Direito em 1902, logo se dedicou ao jornalismo. Foi um dos sócios fundadores da Associação Brasileira de Imprensa e participou do I Congresso de Imprensa realizado no Rio de Janeiro em 1917. Colaborou em diversos jornais da Capital e do Rio de	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data seu centenário

⁵¹ Dados disponíveis em:

<http://www.portaleducacao.prefeitura.sp.gov.br/Arquivos/downloadAction.do?&actionType=download&idArquivo=2709>. (acessado em 12/10/2007)

⁵² <http://www.mae.usp.br/dossie.htm> (acessado em 29/09/2007)

		Janeiro, foi um dos pioneiros da organização do escoteirismo no Brasil, tendo exercido diversos cargos da Associação Brasileira de Escoteiros entre eles a presidência em 1933. Eleito em 1922, com expressiva votação, Deputado Estadual pelo nono distrito, exerceu o mandato até 1930, foi escolhido em 1925, para as funções de líder do governo na Câmara dos Deputados, integrando as Comissões de Justiça e Orçamento. Teve atuações de relevo na Revolução Constitucionalista de 1932, desde seus preparativos. Foi um dos organizadores da Brigada do Sul. Ocupou outros cargos de importância. Faleceu em São Paulo - Capital, no dia 9 de Julho de 1962.” ⁵³ Foi advogado de Monteiro Lobato quando este esteve preso.	
3	Homero Reheder Galvão		
69	Irene de Menezes Doria	Bibliotecária do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo. Foi presidente de Documentação da ABNT.	
104; 112	J Carvalho Ribas	Médico, um dos fundadores da psiquiatria no Brasil. “De origem humilde, João Carvalho Ribas lutou, desde muito cedo, pela própria subsistência. Em Santos, sua cidade natal, realizou os estudos básicos no Ginásio Luso-brasileiro. Depois, veio para São Paulo e enfrentou o vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, obtendo o direito à matrícula logo no primeiro exame. Embora tenha trabalhado para custear seus estudos, revelou-se um dos alunos mais brilhantes da sua	Também aparece apenas como João Carvalho

⁵³ Dados disponíveis em:

http://www.genealogiafreire.com.br/historias_das_ruas_sp.htm#RUA_DOUTOR_HILÁRIO_FREIRE (acessado em 12/10/2007)

		geração, participando intensamente da vida acadêmica: colaborou na Liga de Combate à Sífilis, proferiu palestras de divulgação científica, pronunciou discursos e exerceu diversas atividades ligadas ao Centro Acadêmico Oswaldo Cruz. Formou-se na turma de 1938, que teve como paraninfo o professor A. C. Pacheco e Silva.” ⁵⁴	
11	J. C. Alves de Lima	Ex-Cônsul brasileiro no Canadá	
120	J. Davi Jorge	Arquivo do Estado de São Paulo	
33	J. F. de Almeida Prado	“Nasceu na Fazenda Paraguaçu, município de Rio Claro-SP, em 1898. Frequentou o Ginásio Lusitano Carneiro Fernando e o Ginásio Oswaldo Cruz. Estudou música e composição em Paris e na Itália. Começou a carreira jornalística na Vida Paulista e no Diário Popular. Passou para o Diário Nacional (1927-1930) como redator. Colaborou, de 1928 a 1938, com O Estado de S. Paulo, Diário da Noite e Correio da Manhã, nas revistas Klaxon, Ariel e Antropologia. Sua Brasiliana, com mais de 30 mil volumes, foi doada à cidade de São Paulo.” ⁵⁵ Apresentou estudo de fôlego sobre as relações entre Brasil e África.	
126	J. G. Morais Filho		Junto com Gabriel de Rezende Filho; Antonio de Toledo Piza; Eduardo de Vilhena Morais; Carlos da Silveira
122	J. Gabriel Sant’Anna		
25	J. J. Machado d’Oliveira	(José Joaquim Machado d’Oliveira?) “(…) exerceu os cargos de vereador municipal (1911-1916), deputado estadual	

⁵⁴ Dados disponíveis em: [http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/27\(4\)/editorial.htm](http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/27(4)/editorial.htm) (acessado em 12/10/2007)

⁵⁵ Dados disponíveis em: http://www.inep.gov.br/download/cibec/obras_raras/XI.pdf. (acessado em 12/10/2007)

		(1915-1924), senador estadual (1924-1930), deputado e líder da bancada paulista na Assembléia Nacional Constituinte (1933-1934) e senador federal (1935). Foi em sua residência que a intelectualidade paulista se reuniu para acertar o fim do Movimento Constitucionalista. Foi membro fundador e presidente da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, sócio correspondente do Instituto dos Advogados Brasileiros, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Faculdade Paulista de Filosofia e Letras, da Escola de Sociologia e Política, entre outros. (...)Pertenceu a duas Academias de Letras, a Paulista (1919) e a Brasileira (1913), substituindo nesta Silva Ramos. Como historiador, lançou, em 1929, Vida e morte do bandeirante.” ⁵⁶	
78	J. Lellis Cardoso	Bacharel em Ciências Políticas e Sociais – ELSP	
59	J. Vellard	Médico francês, integrante da Missão Científica Franco-Brasileira ao Araguaia. Pesquisou, junto com o Dr. Vital Brazil, o veneno das aranhas. ⁵⁷	
82	Jacy Coutinho Viana		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
104; 106; 109; 113; 119; 125;	Jamil Almansur Haddad	Livre-Docente da USP, área de estudos literários.	Nº 119: Conferência preparatória do

⁵⁶ Dados disponíveis em: http://www.direito.usp.br/faculdade/diretores/index_faculdade_diretor_17.php (acessado em 12/10/2007)

⁵⁷ Dados disponíveis em: http://www.museuvitalbrazil.org.br/exposicoes_vb6.asp (acessado em 12/10/2007)

137			Primeiro Congresso Paulista de Poesia
50	Jean Maugué	USP. Foi professor do Departamento de Filosofia e influenciador da criação do Instituto de Psicologia ⁵⁸ “Entre 1935 e 1944, Jean Maugué ensina Psicologia; aluno de Brunschvig e Charles Blondel, suas aulas abordavam a percepção, a memória, a vida afetiva... Discutia com os alunos a teoria da Gestalt, a Psicanálise, a Fenomenologia.” ⁵⁹	
59	Jenny Dreyfus	Museu Histórico Natural	Memória apresentada ao Prof Angyone Costa
2; 6; 7; 8; 10; 11; 12	João B. C. Aguirra	Nasceu em Limeira, foi sócio do IHGSP e do Centro de Ciências e Letras de Sorocaba. Sua coleção de documentos foi adquirida por Mário Neme, então diretor-substitutivo do Museu Paulista, na década de 1960. ⁶⁰	
115	João Chiarini	Estudioso piracicabano, nascido em 1919, dedicou-se ao folclore musical, criador do Centro de Folclore de Piracicaba	Apresentado no concurso de Folclore do Departamento de Cultura
32; 76; 77; 78; 79; 109	João de Deus Bueno dos Reis, Dr.	Médico do Serviço Médico da Divisão de Educação e Recreio; Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio (1946).	Nº 109: Trabalho apresentado ao Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física no Rio de Janeiro.
46; 49; 50; 51; 61	João Dornas Filho	Nasceu em 1902 e foi “contista, biógrafo, historiador, ensaísta, participou do movimento modernista em MG, membro da Acad. Min. Letras.” ⁶¹	Nº 51: Tese apresentada no Congresso Afro-Brasileiro de Minas Gerais, em 1938, sob auspícios do

⁵⁸ Dados disponíveis em: <http://www.fflch.usp.br/df/info/quadro-hist.htm> (acessado em 12/10/2007)

⁵⁹ BOSI, Ecléa. O Instituto de Psicologia. *Revista IEA*, nº 22, dez. 1994.

⁶⁰ PIRES, Walter. Arquivo Aguirra. Fonte documental sobre a formação territorial de São Paulo. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, n. sér. V. 10/11, p. 61-78, 2002-2003. in: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/273/27301105.pdf> (acessado em 12/10/2007)

⁶¹ Dados disponíveis em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor.php?autor=547> (acessado em 12/10/2007)

			IHGMG
98	João Evangelista Franco	Professor	
95	João Nery Guimarães	Jornalista, integrante e da maçonaria em São Paulo	
129	João Pacheco		
82	João Pedro de Jesus Neto	Engenheiro, área de tratamento de esgotos	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
9; 10; 12; 13; 14; 15; 16; 24; 32	Joaquim Branco	Comissão de Estabelecimento do Telégrafo Nacional; Assinante colaborador da revista.	Trabalho seriado publicado em vários números
48	Jorge Amado	Escritor baiano, viveu no Rio de Janeiro, formou-se em Direito pela UFRJ, e integrou o PCB	
45	José A. Teixeira	Pesquisador de folclore, com destaque para o da região de Goiás.	
28	José Amadei	Engenheiro Chefe da Divisão de Vias Públicas	
76; 77; 78; 90; 94; 95; 97; 103; 104; 110; 136	José Anthero Pereira Júnior	Pesquisador da Arqueologia Brasileira	Nº94: Notas em apenso a uma comunicação feita ao Museu Nacional.
113	José Ávila Diniz Junqueira, Dr.	Procurador-Chefe da Procuradoria Administrativa, Ex-Diretor do Dep. Jurídico e Ex-Presidente da Comissão Municipal de Serviço Civil	Palestra na Associação dos Lançadores Municipais.
2; 3; 4; 5; 6; 7; 9; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 30	José B. d’ Oliveira China	Mencionado pela SEF, Sociedade de Etnologia e Folclore	Trabalho publicado em vários números
73	José Bento Faria Ferraz	Bibliotecas. “De 1934 a 1945, Zé Bento foi o fiel secretário de Mário de Andrade, uma espécie de Sancho Pança para o Dom Quixote do modernismo brasileiro. A exemplo de Mário, era um polígrafo: professor, historiador, bibliotecário, escritor, pesquisador.” ⁶²	Secretário de Mário de Andrade

⁶² Dados disponíveis em: <http://www.scalassara.com.br/carta.asp?pag=4&id=202> (acesso em 29/09/2007)

75	José Del Picchia Filho	Técnico de Laboratório de Polícia Técnica de S. Paulo – Professor de Grafística no Instituto de Criminologia do Estado de São Paulo – do quadro da OAB – seção São Paulo	
15; 75	José Fernandes Moreno	Advogado da Municipalidade	
58	José Furtado Cavalcanti		
133	José Hippólito Trigueirinho	Tenente-coronel, foi secretário da Casa Militar, entre 1941 e 1944	
20; 26; 35; 46; 58; 86; 97; 114	José Horácio Meirelles Teixeira	Departamento Jurídico da Prefeitura de São Paulo, foi Procurador Municipal	
59	José Marianno Filho	Universidade do Brasil. Médico e historiador da arte. ⁶³	
31; 35; 57	José Mariano Camargo Aranha (JMCA)		
41; 50; 67	José Martins Ferreira	Médico dos parques infantis	
115	José Nascimento de Almeida Prado		Apresentado no concurso de Folclore do Departamento de Cultura
106	José Tavares de Miranda	“Poeta, cronista, crítico literário, advogado, jornalista. Fundou com outros o Clube de Poetas de SP.” ⁶⁴ Natural de Pernambuco	
39; 42; 98; 136	Juan Francisco Recalde	Etnólogo paraguaio da língua tupi-guarani; membro da SEF, Sociedade de Etnologia e Folclore	Nº 98: Carta aberta a Maria de Lourdes de Paula Martins, da FFCL-USP, Cátedra do Prof. Plínio Ayrosa; nº 39: Comunicação à Sociedade de Sociologia. Seção Arquivo de Etnografia e Folclore; nº 136: Junto com Herald Schultz; Francisco S. G. Schaden; Herbert Baldus
70	Júlio da Silveira Sudário	Farmacêutico, fundador da Escola de Música de Itápolis-	

⁶³ Dados disponíveis em: http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq073/arq073_03.asp (acessado em 12/10/2007)

⁶⁴ Dados disponíveis em: http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor_nav.php?autor=4533 (acessado em 12/10/2007)

		SP. Autor da letra do hino da cidade ⁶⁵	
39	Julio Paternostro	“médico do Serviço de Febre Amarela da Fundação Rockefeller, a regiões percorridas pela expedição Penna e Neiva em 1912” ⁶⁶	
46; 48	Juvenal Paiva Pereira	Professor da Escola Normal de Itapetininga	
91	Juventina P. Santanna	Primeira auxiliar técnica da FFCL-USP, encarregada da organização do Serviço de Informação Profissional	Apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Educação, Goiânia, GO.
34; 35; 36; 37; 38; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 47; 48; 49; 50; 51; 52; 53; 54; 55; 56; 57; 58	Karl von den Steinen	Etnólogo alemão, considerado o primeiro pesquisador a conhecer os povos indígenas do Brasil Central, no Alto Xingu ⁶⁷	Tradução para a seção Arquivo Etnográfico. Publicado em vários números.
127	L. G. de Simas	Capitão de Mar e Guerra	
49	L. Galvani	Instituto de Higiene de São Paulo	Junto com Pedro Egydio de Carvalho
64	Lenyra Camargo Fraccaroli	Bibliotecária-chefe da Biblioteca Infantil do DC	
82	Léo R. Morais, Eng.		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
71; 78	Leonardo Pinto		Nº 71: Conferência no Instituto Médio Dante Alighieri, em 20/10/1939; nº 78 Conferência de Paraninfo para a turma de 1934 da Academia Musical de São

⁶⁵ Dados disponíveis em: <http://www.tiosam.com/enciclopedia/?q=It%C3%A1polis> (acessado em 12/10/2007)

⁶⁶ LIMA, Nísia Trindade. HOCHMAN, Gilberto. Pouca saúde, muita saúva, os males do Brasil são... Discurso médico-sanitário e interpretação do país. *Ciência & saúde coletiva* vol.5 nº.2 Rio de Janeiro 2000. in: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000200007 (acessado em 12/10/2007)

⁶⁷ Dados disponíveis em: <http://www.socioambiental.org/pib/epi/aweti/historia.htm> (acessado em 12/10/2007)

			Paulo.
3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11;	Leonardo Pinto, Dr.	IHGSP – Presidente do Centro de Estudos Inter-Americanos e Presidente Honorário do Comitê Cultural Argentino, de Buenos Aires	IHGSP
83	Leonardo Pinto, Dr.	Subprocurador judicial	
19	Levindo F. Cintra		Resenha histórica
129	Lewis Bertrand	Brazilian Book Center.	Manteve em NY o Brazilian Book Center. Tradução de Maria Aparecida Kerbeg.
60	Lewis Hanke	Dotação Carnegie. Historiador, pesquisou a América Latina. “primeiro chefe da Divisão Hispânica da Biblioteca do Congresso e editor-fundador do Handbook [of Latin American Studies], foi o pai dos estudos latinoamericanos nos Estados Unidos. ⁶⁸ Universidade de Massachussets	Conferencista visitante pela Paz Internacional
72	Lorena Guaraciaba		
87	Lourdes de Andrade Toledo	Assistente da FFCL-USP	
124	Lourival Gomes Machado	Primeiro curador da Bienal de Arte Brasileira. Foi professor e diretor da FAU-USP	Publicado anteriormente no Estado de São Paulo.
49; 89; 99	Lucila Hermann	Centro de Pesquisas e Documentação da FFCL-USP (1943). Assistente da Cadeira de Sociologia da FFCL-USP (1944)	Nº 49: Comunicação apresentada à Sociedade de Sociologia. Nº 89: Trabalho realizado entre maio e julho de 1939. Junto com Gioconda Mussolini, Nair Ortiz, Cecília Castro Paiva e Rita de Freitas.
29	Lúcio Martins Rodrigues	Professor de Astronomia da Politécnica de São Paulo	
51	Luigi Galvani	Professor nas universidades: Nápoles e São Paulo	
29; 89	Luis da Câmara Cascudo	Escritor e folclorista brasileiro. Chegou a cursar medicina na	

⁶⁸ Dados disponíveis em: <http://lcweb2.loc.gov/hlas/portugues/hanke.html> (acessado em 12/10/2007)

		Bahia, mas o curso foi interrompido. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife e também pela Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Norte, tornando-se etnólogo. ⁶⁹	
66; 83	Luis Martins (Luiz)	“Importante escritor, crítico, e jornalista, Luís Martins teve sua vida profissional ligada à história do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em suas diversas crônicas, em jornais e revistas, discorreu sobre diferentes assuntos como: teatro, literatura, música, rádio, artes visuais e artistas do período. Em 1936, lançou no Rio de Janeiro o livro Lapa. Atuante nos meio artísticos e culturais de São Paulo e do Rio de Janeiro, Luís Martins sempre manteve a convivência com intelectuais e artistas brasileiros.” ⁷⁰	
135	Luis Raul de Sena Caldas		
127; 130	Luis Washington	Nome completo: Luis Washington Vita “Jornalista, advogado e professor, foi um dos pensadores mais importantes do país no nascedouro de uma intelectualidade genuinamente nacional. (...). Bacharel e licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP) e bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da USP, estudou também Biblioteconomia e fez o curso de pós-graduação na Escola Livre de Sociologia. Foi professor de Filosofia em muitos colégios, diretor-secretário do Instituto Brasileiro de Filosofia e professor de Filosofia da	

⁶⁹ *Almanaque Abril: quem é quem na História do Brasil*. São Paulo: Abril Multimídia, 2000.

⁷⁰ Dados disponíveis em: <http://www.mam.org.br/visite/biblioteca/> (acessado em 12/10/2007)

		Escola de Sociologia e Política.” ⁷¹	
82	Luiz A. Nardy		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
84; 88	Luiz Aguiar da Costa Pinto	Substituto de Artur Ramos no programa da UNESCO, combate ao racismo no mundo.	
40	Luiz Saia	Sociedade de Etnologia e Folclore; Arquiteto; Membro do IPHAN. Foi membro do Departamento de Cultura e dirigiu a Missão Folclórica, enviada por Mário de Andrade, pelo Nordeste. ⁷²	Arquivo de Etnologia e Folclore – AEF
28; 119	Lysandro Melo Pereira da Silva	Engenheiro. Chefe da Divisão da Secretaria de Obras e Serviços Municipais	
72; 114	M. de L. de Paula Martins (ou M. L. de Paula Martins)	FFCL-USP	
24	Machado de Oliveira	Brigadeiro	
106	Manuel Bandeira	Poeta pernambucano, importante figura do movimento modernista. ⁷³	
84; 89; 91; 98; 105	Manuel Cruz1	Ex-prefeito de Lageado	
109	Manuel Pereira de Godoi	Biologista da Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga	
82	Maria Antonieta de Castro	Educadora-Chefe do Serviço de Saúde Escolar	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
77	Maria Aparecida Duarte	Inspetora Geral dos Parques Infantis do Departamento de Educação Física do Estado de	

⁷¹ Dados disponíveis em: <http://www.facasper.com.br/cultura/site/ensaio.php?tabela=&id=293> (acessado em 12/10/2007)

⁷² Dados disponíveis em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/noticia.php?it=5432> (acessado em 12/10/2007)

⁷³ *Almanaque Abril: quem é quem na História do Brasil*. São Paulo: Abril Multimídia, 2000.

		São Paulo	
84	Maria Aparecida Pantoja	Aluna de Geografia da FFCL-USP	
92	Maria Conceição Vicente de Carvalho	Assistente da cadeira de Geografia Humana da FFCLH-USP. Uma das pioneiras na Academia e no processo de profissionalização das mulheres.	
77	Maria da Conceição Martins Ribeiro	Assistente da Cadeira de História da Civilização Brasileira da FFCL-USP. Importante figura no processo de profissionalização das mulheres na Academia.	
119	Maria de Lourdes Gimenez	Centro de Pesquisas Folclóricas “Mário de Andrade” – Conservatório Dramático e Musical de SP	
94	Maria Júlia Pourchet	Centro de Pesquisas Educacionais e da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette	
64	Maria Luíza Franco da Rocha		
36	Maria Stella Guimarães		Junto com Cecília de Castro e Silva. Ex-alunas do curso de Etnografia no DC, a cargo da Sr ^a . Dina Levi-Strauss
45	Maria Teixeira Mendes	Aluna de Geografia da FFCL-USP	Junto com Alice Piffer Canabrava
33	Mariano dos Santos		
56	Marina Vasconcellos	Assistente da cadeira de Arqueologia do Prof. Anyone Costa do Museu Histórico Natural	
121	Mário Aguiar	Juiz em Itápolis	
86; 96	Mário D. Homem de Mello	Engenheiro agrônomo do Instituto de Agronomia; Membro da Comissão de Estudos de Economia Rural da Secretaria da Agricultura	Nº 86: Junto com Ruy Miller Paiva.
19; 26; 32; 41; 73; 86	Mário de Andrade	Diretor do Departamento de Cultura. Catedrático de História da Música (1942). “nasceu no dia 9 de outubro de 1893, na cidade de São Paulo, SP. Fez o primário e secundário no Grupo Escolar Alameda do Triunfo e no Ginásio Nossa Senhora do	Nº 19: Discurso na Hora do Brasil em 25/01/36 (Rádio Escola). Nº 86: Aula inaugural no Conservatório Dramático e Musical, em

		<p>Carmo, respectivamente, situados na sua cidade natal. Depois, frequentou a Escola de Comércio Álvares Penteado, interrompendo o curso por haver brigado com o professor de Português. Concluiu o curso de piano no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo (1917). Participou do Movimento Modernista que culminou com a Semana de Arte Moderna, quando publicou Paulicéia desvairada (1922). Foi o primeiro poeta brasileiro que escreveu verso livre, sem rima. Exerceu diversas funções dentre as quais a de Catedrático de História da Música e Estética do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Foi diretor do Instituto de Artes da Universidade do Rio de Janeiro, onde regeu a cátedra de História e Filosofia da Arte. Poeta, musicista, ensaísta, crítico de arte, Mário de Andrade também foi folclorista e, na área de Folclore, além de ensaios e artigos em revistas especializadas e na imprensa brasileira e estrangeira, publicou Macunaíma – o herói sem caráter (1928), Ensaio sobre música brasileira (1928), A música e as canções populares do Brasil (1936), O samba rural paulista (1937), Música do Brasil (1941), A nau Catarineta (1942), Música de feitiçaria no Brasil (1955), Namoros com a medicina (1939), Música, doce música (1933) e outros. Criou, em 1937, a Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo. Foi membro da Academia Paulista de Letras e de um sem número de entidades culturais. Vítima de um enfarte, faleceu, em São</p>	11/07/1942.
--	--	--	-------------

		Paulo, no dia 25 de fevereiro de 1945.” ⁷⁴	
128	Mário Miranda Rosa	Teatrologista, jornalista, funcionário público ⁷⁵ Foi presidente da Sociedade Amigos da Cidade Comerciaria	Junto com Herbert Baldus; Gal. Cândido Mariano da Silva Rondon; Harald Schultz
45; 57; 63; 66; 73; 106	Mário Neme	Sub-Divisão de Documentação Histórica; Divisão de Documentação Histórica e Social do DC. Foi jornalista e escritor. Responsável pelo Congresso Brasileiro de Escritores. Foi Diretor do Museu Paulista.	
48	Mário Pamponet	Engenheiro da Divisão de Taxa de Melhoria e Avaliações	
39	Mário Sette	Instituto Histórico de Pernambuco. “nasceu no dia 19 de abril de 1886, na cidade do Recife, PE. Órfão aos onze anos, foi, em companhia de sua mãe, morar com seu avô em Santos, São Paulo. Com quinze anos de idade, sozinho, voltou ao Recife. Autodidata, dominava a língua francesa. Foi professor de História do Brasil em diversos estabelecimentos de ensino, inclusive na Faculdade de Filosofia do Recife. Funcionário público federal, chegou a exercer as funções de Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas (1932-1936). Como escritor, Mário Sette retratou, em todos, os seus livros, o Recife antigo como também os costumes nordestinos.” ⁷⁶	
41	Mário Wagner Vieira da Cunha	Aluno do Departamento de Cultura. Antropólogo. Foi professor da ELSP, do Instituto de Administração da USP. Membro da SEF, Sociedade de Etnologia e Folclore	Dissertação apresentada no curso de Etnografia do DC
111	Mário Yahn	Psiquiatria do Hospital de	

⁷⁴ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicflm.htm> (acessado em 29/09/2007)

⁷⁵ Dados disponíveis em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor.php?autor=8051> (acessado em 12/10/2007)

⁷⁶ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicflm.htm> (acessado em 29/09/2007)

		Juqueri	
110	Martin Braunwieser	Professor de Canto Orfeônico nos Parques Infantis	
3	Mello Nogueira	Academia de Ciências e Letras de São Paulo	
95	Melville J. Herskovits	Foi chefe do departamento de Antropologia da Northwestern. University de Evanston Illinois USA. Durante anos, travou intenso debate com Artur Ramos sobre a cultura negra, sendo integrante dos estudos afro-asiáticos.	Análise de parte dos resultados de uma viagem realizada entre 1941 e 1942, ao Brasil, para estudar os negros do Brasil, com auxílio da Fundação Rockefeller
46	Milton Improtá	Chefe da Divisão de Contabilidade e Presidente da Associação dos Contadores Municipais de São Paulo. Foi prefeito da cidade de São Paulo, entre 1948 e 1949.	
82	Moacyr E Álvaro		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
63	Moacyr Lobo da Costa	Advogado, pesquisador da Genealogia Jurídica. Foi professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Especialista em Direito Civil	
27	Monteiro Brisolla	Departamento Jurídico	
89	Nair Ortiz	Centro de Pesquisas e Documentação da FFCL-USP. Foi membro e tesoureira da SEF, Sociedade de Etnografia e Folclore.	Trabalho realizado entre maio e julho de 1939. Junto com Lucila Hermann, Gioconda Mussolini, Cecília Castro Paiva e Rita de Freitas
134	Nelson Werneck Sodré	“Nelson Werneck Sodré (1912-1999) – Historiador, crítico literário, memorialista e general do Exército, foi um dos mais profundos estudiosos da sociedade brasileira. Influenciou gerações com seus	

		livros e centros de análise, como o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Perseguido pelo golpe de 1964, dedicou-se aos livros. Marxista, escreveu mais de 50 obras, entre eles História Militar do Brasil, História da Imprensa no Brasil, Formação Histórica do Brasil, História da Burguesia Brasileira, História Militar do Brasil e O que se deve ler para conhecer o Brasil.” ⁷⁷	
21; 23; 35; 42; 71; 78; 82; 88; 93; 97; 105; 129	Nicanor Miranda	Chefe da Divisão de Educação e Recreio. Foi crítico e jornalista do jornal O Diário de São Paulo. Foi membro da SEF, Sociedade de Etnografia e Folclore. Foi crítico de teatro, sendo um dos líderes Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT) ⁷⁸ . Assim, também realizou trabalhos teatrais direcionados à participação infanto-juvenil.	Nº 82: Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT. Nº 97: Retirado do livro “200 jogos infantis”
2; 4	Noel Carlos dos Santos	Lente do Liceu Nacional Rio Branco	
119	Noêmia Ferreira	Centro de Pesquisas Folclóricas “Mário de Andrade” – Conservatório Dramático e Musical de SP	
29	Nogueira de Sá	Comissão Redatora dos Arquivos de Higiene e Saúde Pública	
72	Numa do Valle Gurgel	Procurador Administrativo do Dep. Jurídico	É o mesmo? Numa Pereira do Valle, Dr
90	Numa Pereira do Valle	Doutor	É o mesmo? Numa do Valle Gurgel
1; 2; 14; 17; 26; 46; 137	Nuto Sant’Anna	Chefe da Sub-Divisão de Documentação Histórica; Secretário do DC e responsável pela RAM em 1934 e após 1944. Encarregado da Secção Histórica da Prefeitura de São Paulo	Nº 137: Palavras nas comemorações do centenário do escritor, em 12/1954, na Biblioteca Municipal.
104	Odecio Bueno de	Romancista, contista,	

⁷⁷ Dados disponíveis em: http://www.camara.gov.br/aldorebelo/bonifacio/historia/biografia_nws.htm (acessado em 12/10/2007)

⁷⁸ Dados disponíveis em: <http://www.apca.org.br/historico.asp> (acessado em 12/10/2007)

	Camargo	diplomado em direito pela Faculdade de São Paulo(1925); membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. ⁷⁹	
83	Odilon Nogueira Mattos	Licenciado em Geografia e História pela FFCL-USP	
60	Olavo Batista Filho		
74	Olga Strehlnuk	Primeira Assistente do Laboratório de Psicologia da FFCL-USP	
29; 32	Olímpio Carr Ribeiro	Assistente Técnico da Divisão de Compras da Prefeitura de São Paulo	
24	Omar Simões Magro		
30; 80; 87; 92; 106;	Oneyda Alvarenga	Encarregada da Discoteca Municipal; Chefe da Discoteca Pública Municipal do DC (1941). “nasceu no dia 6 de dezembro de 1911, na cidade de Varginha, MG. Diplomou-se em Piano pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Também fez o curso de Etnografia e Folclore no Departamento de Cultura de São Paulo. Foi organizadora e diretora da Discoteca Pública do mesmo Departamento, em 1935, Membro da Academia Brasileira de Música e participante do Congresso Internacional em São Paulo, 1954.” ⁸⁰	
126	Orlando Carvalho Damasceno		Prêmio no concurso da Divisão do Arquivo Histórico, instituído em 1946.
63; 67	Oscar de Godoy	Professor de Antropologia Criminal do Instituto de Criminologia de São Paulo e médico-anthropologista do Laboratório de Antropologia Criminal do Serviço de Identificação de São Paulo	Nº 63: Prêmio Oscar Freire – menção honrosa em 1939 pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo. Nº 67: Aula inaugural dos cursos

⁷⁹ Dados disponíveis em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor.php?autor=817> (acessado em 12/10/2007)

⁸⁰ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfno.htm> (acessado em 29/09/2007)

			superiores do Instituto de Criminologia de São Paulo, em 2/4/1940.
62; 65; 69; 75; 82; 88; 93; 102; 114; 136	Oscar Egidio de Araújo	Técnico de Estatística da Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais e Assistente da ELSP; Chefe da Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais (1943). Seguiu teoria eugênica.	Nº 82: Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT. Nº 93: Tese apresentada para a Comissão Especial de Estudos dos Problemas de Após Guerra do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no Congresso Brasileiro de Economia, nov/dez de 1943. nº 136: Tese aprovada pela Delegação de São Paulo à Terceira Conferência de Técnicos de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. O autor foi um dos representantes do Município de São Paulo.
69	Osmar Gomes (Paulo de Damasco)	Folclorista mineiro	
92; 105; 124	Osório César	Psiquiatra do Hospital Juqueri. Desde sua chegada ao hospital, o médico interessou-se pela produção artística dos pacientes, sendo responsável, junto com Mário Yahn, pela criação da Escola Livre de Artes Plásticas – ELAP, novo nome atribuído, em 1956, para	

		a antiga Seção de Artes Plásticas do Hospital Psiquiátrico do Juqueri, criada em 1949. ⁸¹	
95	Oswaldo Bastos de Menezes	Foi diretor do Jardim Botânico no Rio de Janeiro entre 1975 e 1980	
4	Oswaldo Aranha Bandeira de Melo	Jurista; Desembargador; Ex-Procurador Municipal. Foi diretor da PUC-SP	
114	Oswaldo E. Xidieh	“foi um dos primeiros professores a serem selecionados para a recém-criada Faculdade de Filosofia de Marília, em 1958, futuramente integrada à Unesp. Ali se doutorou em 1965, sob a orientação de Florestan Fernandes, e lecionou até sua aposentadoria. Em 1991, recebeu daquela instituição o título de professor emérito. Escreveu artigos em jornais e revistas especializados – os mais recentes em Estudos Avançados números 30 e 35 – e publicou dois livros: <i>Semana Santa cabocla</i> (São Paulo, Instituto de Estudos Brasileiros, 1972) e <i>Narrativas pias populares</i> . Este, além da edição original, feita também pelo Instituto de Estudos Brasileiros em 1967, foi reeditado em 1993 em co-edição Edusp e Itatiaia. (Nota de Paulo de Salles Oliveira, do IP-USP).” ⁸²	
88; 92	Othoniel Mota (Motta)	Pastor presbiteriano, filólogo	
122	Otto Schubart	Biologista da Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga, da Divisão de Caça e Pesca, Ministério da Agricultura	
66	Paul Rivet	“Etnólogo francês nascido em Wassigny, Ardennes, famoso por ter fundado o célebre Museu do Homem, em Paris (1937) e por sua dedicação ao	

⁸¹ Dados disponíveis em:

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=instituicoes_texto&cd_verbete=3961 (acessado em 12/10/2007)

⁸² XIDIEH, Oswaldo Elias. A difícil viagem de retorno à aldeia. *Estudos Avançados* 18 (52), 2004

		<p>estudo das origens do homem americano. Formado em medicina (1898), viajou para uma missão científica ao Equador (1901) e onde permaneceu por mais seis anos, estudando a cultura e a língua dos habitantes das regiões andinas. De volta à França, ingressou no Museu Nacional de História Natural, onde iniciou a análise do material coletado e publicou, com René Verneau, diretor do museu. Com a fundação do Instituto de Etnologia da Universidade de Paris, ocupou o cargo de secretário-geral. Assumiu a cátedra de antropologia (1928) e substituiu Verneau na direção do museu. Organizou o Instituto de Etnologia da Colômbia (1942), atendendo a um convite oficial. Depois da segunda guerra mundial, reassumiu a cátedra e a direção do museu, ao mesmo tempo em que se dedicava à pesquisa e à atividade na Sociedade de Americanistas de Paris. Ministrou um curso na Universidade de São Paulo (1952) e morreu em Paris. Seus trabalhos sobre lingüística apresentam informações sobre línguas praticamente desconhecidas, principalmente o aimará e o quíchua da América do Sul. Em sua opinião os primeiros americanos seriam procedentes da Ásia, da Austrália e da Melanésia. Publicou <i>Ethnographie ancienne de l'Équateur</i> (1912-1922), um livro em dois volumes, e <i>Les Origines de l'homme américain</i> (1943), sobre as evidências lingüísticas e antropológicas dessa tese.”⁸³</p>	
94	Paulo de Tarso Campos, Dom	Arcebispo Metropolitano da Diocese de Campinas	

⁸³ Dados disponíveis em: <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/PaulRive.html> (acessado em 12/10/2007)

106	Paulo Duarte	“Nasceu em São Paulo a 17 de novembro de 1899. Cronista, memorialista, ensaísta e tradutor. Diplomou-se em Direito. Foi fundador do Departamento Cultural da cidade de São Paulo e da Revista Anhembi. Exerceu função política, foi professor, dirigiu diversos jornais e revistas, além de Membro da Sociedade Paulista de Escritores. Usou em seus escritos os seguintes pseudônimos: Alfeu Caniço, Caniço Filho, Gabica Diniz e Tietê Borba.” ⁸⁴ Foi professor de Pré-História na USP e participou da Revolução Constitucionalista de 1932.	
118	Paulo Eiró	Poeta e dramaturgo brasileiro, que viveu na região de Santo Amaro, na cidade de São Paulo	Prefácio de Jamil Almansur Haddad
112	Paulo Ramos de Oliveira, Dr.	Procurador Fiscal e Presidente do Conselho Municipal de Impostos e Taxas	Palestra realizada sob o patrocínio dos Lançadores Municipais
16	Paulo Ribeiro Magalhães	Chefe de Seção de Teatro e Cinemas do Dep. de Cultura.	
4	Paulo Setúbal	Academia Brasileira de Letras ⁸⁵	
20	Paulo Teixeira Nogueira	Chefe da Seção de Protocolo de Expediente e Pessoal. Diretoria do Departamento do Expediente e do Pessoal.	Junto com Bruno Rudolfer
47	Pedro Calmon	Academia Brasileira de Letras. “Pedro Calmon (Pedro Calmon Moniz de Bittencourt), professor, político, historiador, ensaísta e orador, nasceu em Amargosa, BA, em 23 de dezembro de 1902 e morreu no Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1985. (...) Em 1920, ingressou na Faculdade de Direito da Bahia, onde cursou por dois anos. Em 1922 transferiu-se para o Rio de Janeiro, para secretariar a	

⁸⁴ Dados disponíveis em: http://www.anenet.com.br/biografias/biografia_pauloduarte.htm (acessado em 12/10/2007)

⁸⁵ Dados disponíveis em: <http://www.biblio.com.br/conteudo/biografias/pauloetubal.htm> (acessado em 17/09/2007); <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=294> (acessado em 17/09/2007)

		<p>Comissão Promotora dos Congressos do Centenário da Independência, continuando seus estudos na Universidade do Rio de Janeiro, diplomando-se em 1924. Foi secretário particular do ministro da Agricultura no governo Bernardes, habilitando-se, em 1925, no concurso de provas para conservador do Museu Histórico Nacional, realizando ali, ampla reforma administrativa, criando também a cadeira de História da Civilização Brasileira, para a qual escreveu um livro com o mesmo título. Em 1926, estreou na Tribuna do Instituto Histórico como orador na comemoração do 3º centenário de emancipação da Bahia do domínio holandês, sendo eleito: sócio efetivo em 1931, orador oficial de 1938 a 1968 e presidente a partir de 1968, tornando-se sócio grande-benemérito. Em 1927 até 1930, ingressou na política como deputado estadual da Bahia, em 1935 foi eleito deputado federal, voltando em 1950 como ministro da Educação e Saúde (1950-1951) no governo do presidente Dutra. (...) Em 1934, tornou-se, por concurso, livre docente de Direito Público Constitucional na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em 1939 catedrático da mesma Faculdade de que também foi diretor por 10 anos (1938-1948). Em 1948, ascendeu à Reitoria da Universidade do Brasil, cuja frente esteve por 2 períodos: 1948-1950 e 1951-1966. Em 1935, regeu a cadeira de História da Civilização Brasileira na Universidade do Distrito Federal. Foi professor da Pontifícia Universidade</p>	
--	--	--	--

		<p>Católica do Rio de Janeiro desde a sua fundação em 1940 e da Faculdade de Filosofia da Universidade Santa Úrsula no Rio de Janeiro. Conquistou em 1955, a cátedra de História do Brasil do Colégio Pedro II com a tese de concurso sobre a análise da documentação inédita acerca das minas de prata. Pela atividade no magistério superior, recebeu o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutor honoris causa das Universidades de Coimbra, Quito, Nova York, de San Marcos e da Universidade Nacional do México; e professor honorário da Universidade da Bahia. Foi orador oficial do Instituto dos Advogados do Brasil, em dois períodos, representante do Equador na Conferência Pan-Americana de Geografia e História, realizada no Rio de Janeiro, em dezembro de 1932; delegado do Brasil à conferência Interamericana do México em 1945 e a Conferência Interacadêmica para o Acordo Ortográfico em Lisboa, em 1945. Pedro Calmon foi membro da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e dos Institutos Históricos de vários Estados brasileiros; membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa de História; sócio honorário da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Real Academia Espanhola e da Real Academia de História da Espanha e sócio correspondente de sociedades culturais e históricas de vários países da América Latina. Foi membro do Conselho Federal de Cultura, do Conselho Editorial da Biblioteca do Exército e diretor do Instituto de Estudos Portugueses</p>	
--	--	---	--

		Afrânio Peixoto, no Liceu Literário Português, desde 1947.” ⁸⁶	
17; 49	Pedro Egydio de Carvalho, Dr.	Instituto de Higiene de São Paulo	Nº 49: Junto com L. Galvani. Nº 17: Junto com G. H. de Paula Souza e A. de Ulhôa Cintra, Drs.
87	Phil Tihamér Szaffka		
19	Pierre Deffontaine	Professor responsável pela criação da Cátedra de Geografia, em 1934. Francês, contratado para a fundação da USP	Resenha histórica
73; 78; 82	Pierre Monbeig	Professor de Geografia Humana da FFCL-USP, francês contratado para vir ao Brasil	Nº 82: Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 17; 18; 19; 20; 22; 24; 25; 26; 32; 39; 40; 41; 42; 43; 44; 45; 46; 47; 48	Plínio Ayrosa	Arqueólogo, Catedrático da USP. IHGSP. Sua coleção ajudou a compor o acervo do MAE. Trabalhou no Departamento de Cultura, publicou na Revista de Antropologia. “O estudo sistemático de línguas indígenas em Universidades brasileiras iniciou-se pela introdução da cadeira de Tupinologia, na USP, pelo Prof. Plínio Ayrosa, estudos de caráter filológico, etimológico e histórico.” ⁸⁷	Nº 3: Editorial. O trabalho referente aos nomes das ruas de São Paulo foi publicado em vários números entre 39 e 48.
5; 6; 24; 30	Plínio Branco	Engenheiro da Inspetoria de Serviços de Utilidade Pública da Prefeitura de São Paulo; Engenheiro Chefe da Sub-Divisão de Concessões	
79; 105	Plínio Travassos dos Santos	Inspetor Escolar Municipal de Ribeirão Preto; IHGSP. Contista, poeta, conferencista,	

⁸⁶ Dados disponíveis em: http://www.forum.ufrj.br/biblioteca/biografia_calmon.html (acessado em 12/10/2007)

⁸⁷ Dados disponíveis em: http://www.labeurb.unicamp.br/elb/indigenas/documentacao_linguas_indigenas.html (acessado em 12/10/2007)

		romancista, historiador, professor, inspetor escolar ⁸⁸ , figura importante em Ribeirão Preto.	
57	Plínio Whitaker	Foi diretor do Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo	Artigo junto com A. N. Nogueira da Gama
44	Proença de Gouveia	Diretor do Departamento de Higiene	
79	R. Haddock Lobo	Autor de livros sobre História	
31	Rafael Paula Souza	Instituto de Higiene, membro da SEF, Sociedade de Etnografia e Folclore	
79	Raul de Andrada e Silva	Aluno de Geografia da FFCL-USP. Historiador.	
89	Raul Vieitas		Conferência realizada no salão de recreio da Light como parte da “Jornada da Habitação”, de iniciativa do IDORT.
84	Renato Almeida	“nasceu no dia 8 de dezembro de 1895, na cidade de Santo Antônio, BA. Formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, foi chefe do Serviço de Documentação do Ministério da Relações Exteriores, diretor do Colégio Franco-Brasileiro, professor do conservatório Brasileiro de Música e da Academia de Música Lorenzo Fernandez, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, membro da Academia Brasileira de Música, da Academia Brasileira de Filologia, do Instituto de Direito Internacional, da The Folklore Society – de Londres, da Society of Folk-lore das Americas (USA), do International Folk-music Council – de Londres, da Société Française de Musicologie – de Paris, da Sociedade de los Amigos del Arte Popular de Buenos Aires.	Lido na sessão de 8/10/1941 da SEF

⁸⁸ Dados disponíveis em: http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor_nav.php?autor=13441 (acessado em 12/10/2007)

		Recebeu várias e importantes condecorações nacionais e estrangeiras. Participou do I Congresso Brasileiro Internacional de Folclore – Rio de Janeiro, do Congresso Internacional de Folclore - São Paulo, da I e II Conferências Regionais da UNESCO.” ⁸⁹	
89	Renato da Silveira Mendes	Assistente da cadeira de Geografia Humana da FFCL-USP.	
82	Ricardo Capote Valente, Dr.	Arquiteto	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
123	Richard M. Morse	Historiador norte americano especialista em questões da América Latina	Conferência na Faculdade de Filosofia de Curitiba, em 06/11/1948.
89	Rita de Freitas	Auxiliar nos cálculos estatísticos – Centro de Pesquisas e Documentação da FFCL-USP	Trabalho realizado entre maio e julho de 1939. Junto com Lucila Hermann, Gioconda Mussolini, Nair Ortiz e Cecília Castro Paiva.
67	Robert Ricard	Universidade da Argélia, pesquisador da América Colonial	
28	Robert Thut	IHGSP e Instituto de Estudos Genealógicos de São Paulo	Junto com Aristides M. C. e Silva
137	Roberto R. Petters		
65; 82	Roberto Simonsen	“Roberto Simonsen (R. Cochrane S.), engenheiro, industrial, administrador, professor, historiador e político, nasceu em Santos, SP, em 18 de fevereiro de 1889, e faleceu, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, em 25 de maio de 1948, quando saudava o primeiro-	Nº 65: Contribuição para o Congresso de História Nacional, promovido pelo IHGSP, em 10 de 1938. nº 82: Palestras e Conferências da “Jornada da

⁸⁹ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfrs.htm> (acessado em 29/09/2007)

		<p>ministro belga, Paul van Zeeland, em visita oficial ao Brasil. Sucedendo a Filinto de Almeida, era o segundo ocupante da Cadeira n. 3. para a qual fora eleito em 9 de agosto de 1945 e recebido em 7 de outubro de 1946, pelo acadêmico José Carlos de Macedo Soares. (...) Ao falecer, Roberto Simonsen era, além de senador, presidente da Companhia Construtora de São Paulo; presidente da Cerâmica São Caetano S. A.; presidente da Companhia Paulista de Mineração; presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; vice-presidente da Confederação Nacional de Indústrias; vice-presidente do Conselho Superior da Escola Livre de Sociologia e Política, da Universidade de São Paulo. Era membro de inúmeras instituições, nacionais e estrangeiras, entre as quais os institutos históricos e geográficos de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro; a Academia Paulista de Letras; a Academia Portuguesa da História; o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro; o Instituto de Engenharia de São Paulo; o National Geographic Society, de Washington e o Royal Geographic Society, de Londres.”⁹⁰</p>	<p>Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT</p>
50; 59; 68; 70; 78; 90; 106	Roger Bastide	<p>Professor da USP. “nasceu em 1848, na cidade de Lyon (França). Diplomado pela Faculdade de Letras de Bordéus (França), professor e Sociologia da Universidade de São Paulo, ensaísta, crítico, folclorista, veio para o Brasil em 1937 e, depois de haver publicado vários livros sobre o folclore brasileiro, entre os quais Psicanálise do cafuné</p>	<p>Nº 106: Tradução de Maria José Carvalho</p>

⁹⁰ Dados disponíveis em: <http://www.academia.org.br/> (acessado em 29/09/2007)

		(1941), A poesia afro-brasileira (1943), Imagens do Nordeste místico em preto e branco (1945), Estudos afro-brasileiros – 3v (1946/53), A cozinha dos deuses (1952), Sociologia do Folclore brasileiro (1959), Candomblés da Bahia (1961) e outros, além de ensaios e artigos em revistas especializadas e jornais – voltou à França em 1954.” ⁹¹	
76	Romeu Pascoalick	Aluno de Geografia da FFCL-USP	
106	Rossine Camargo Guarnieri	Poeta, romancista, jornalista, funcionário público, membro Associação Brasileira de Escritores. ⁹²	
119	Rossini Tavares de Lima	Centro de Pesquisas Folclóricas “Mário de Andrade” – Conservatório Dramático e Musical de SP. “nasceu no dia 25 de abril de 1915, na cidade de Itapetininga (SP). Fez primário no Ginásio Osvaldo Cruz e o secundário no Ginásio do Estado. Frequentou a Faculdade de Direito de São Paulo até o 3º ano, quando se transferiu para o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Foi professor do Ginásio Osvaldo Cruz, da Escola Técnica do Comércio, do Liceu Acadêmico de São Paulo, do Liceu Piratininga e professor de História da Música e Folclore Nacional do Conservatório. Fundou e dirigiu a revista Folclore e publicou, na área do Folclore, Nótulas sobre pesquisas de folclore musical (1945), Aí, eu entrei na roda (sd), Poesias e adivinhas (1947), O Folclore na obra de Mário de Andrade (1950), Acheegas ao estudo do romanceiro no Brasil (1951), Abecê do Folclore (1968),	

⁹¹ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfrs.htm> (acessado em 29/09/2007)

⁹² Dados disponíveis em: <http://alecrim.inf.ufsc.br/bdnupill/Consulta/Autor.php?autor=6179> (acessado em 12/10/2007)

		Geografia do folguedo popular (1968). Rossini Tavares de Lima faleceu no dia 5 de agosto de 1987.” ⁹³	
66; 67; 71	Rubem Braga	Jornalista e cronista. É considerado um dos maiores escritores brasileiros. Nasceu no Espírito Santo, em 1913	
108	Rubem Navarra	Crítico de arte ligado à Sociedade Cearense de Artes Plásticas – SCAP, criada em 1944. ⁹⁴	
28; 53; 84	Rubens Borba de Moraes	Chefe da Divisão de Bibliotecas do DC. Foi diretor da ELSP, ali implementando o curso de Biblioteconomia ⁹⁵	
82	Rubens de Mello, Eng.		Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
36	Rui B. Cardoso	Pesquisador Social da Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais	
103	Rui Miller Paiva	Comissão de Estudos de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de S. Paulo	
84	Ruth Alcântara de Almeida Prado	Trabalho realizado quando era assistente da cadeira de Etnografia e Tupi-Guarani da FFCL-USP	
51	Ruy Bloem	Jornalista, foi diretor da revista Digesto Econômico	Prêmio no Concurso de História do Departamento de Cultura
37; 50; 61; 62; 63; 64	Ruy de Sousa		
86	Ruy Miller Paiva	Engenheiro agrônomo do Instituto de Agronomia, fundador do IEA	Junto com Mário D. Homem de Mello
6; 7; 8; 9; 10; 11; 12;	Ruy Tibiriçá, Prof.	Dentista e Arqueólogo	Trabalho publicado em

⁹³ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfrs.htm> (acessado em 29/09/2007)

⁹⁴ Dados disponíveis em: http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3771 (acessado em 12/10/2007)

⁹⁵ Dados disponíveis em: http://www.cfb.org.br/html/historico/historico_02.asp (acessado em 12/10/2007)

13; 14; 15; 16; 17; 20; 21; 24; 30			vários números
73; 74	Ruy W. Tibiriçá		
91	S. Harcourt Rivington	Membro da Real Academia Econômica de Londres	
62; 102	Salomão de Vasconcellos	Historiador mineiro, taquígrafo	
21; 26; 36; 38; 43; 44; 55; 60; 61; 62; 63; 64; 65; 66; 67; 68; 69; 70; 71; 72	Salvador de Moya	Instituto de Estudos Genealógicos e IHGSP	Trabalho publicado em vários números
75	Sálvio de Almeida Azevedo	Engenheiro Agrônomo, assistente técnico do Serviço de Imigração e Colonização de S. Paulo, da Associação de Geógrafos Brasileiros e Sócio Correspondente, no Brasil, da International Conference of Agricultural Economists, de Oxford	
126	Sampaio Ferraz	Antigo promotor público e Chefe de Polícia do Rio de Janeiro	
15; 27; 28; 29; 30; 39; 41; 43; 48; 51	Samuel H. Lowrie	Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais e ELSP, membro da SEF, Sociedade de Etnografia e Folclore	Nº 51: Trabalho realizado na Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais. Divisão de Documentação Histórica e Social do Departamento de Cultura
61	Samuel Putnam	Autor e tradutor de importantes obras da produção científica brasileira para a língua inglesa.	
45; 61; 76; 66; 83; 114	Sebastião Almeida de Oliveira (ou Sebastião Almeida Oliveira)	IHGSP e Sociedade de Etnografia e Folclore. “nasceu no dia 8 de março de 1904, em Monte Azul Paulista, SP. autodidata, Oficial do Registro Civil e Tabelião (1929/66), por concurso público. Jornalista, historiador, folclorista, membro das Sociedades de Geografia do Rio de Janeiro, Buenos Aires e Washington,	É o mesmo? Sebastião Antonio de Oliveira

		do Pen Clube do Brasil, da Sociedade de Etnografia e Folclore, participou da fundação de diversas instituições culturais. Fundou o semanário O Município, em Canabi, SP. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Minas e Goiás. Colaborou no O Estado de São Paulo, Diário de São Paulo, Correio Paulistano. Publicou mais de quinhentos artigos na imprensa (...).” ⁹⁶	
15; 18; 31; 49	Sebastião Antonio de Oliveira	IHGSP	É o mesmo? Sebastião Almeida de Oliveira
38	Eusébio de Queiros Mattoso	Senador, foi ministro e secretário de Estado durante o Império	Cópia da carta do senador
2; 21; 33	Serafim Leite, S. J.	Companhia de Jesus	Nº 21: Vencedor do Concurso de História
34; 43; 45; 56; 70; 76; 106	Sérgio Milliet	Chefe da Divisão de Documentação Histórica e Social do DC. “Sérgio Milliet da Costa e Silva (20/09/1898 - 09/11/1966) Crítico de literatura e arte, poeta, tradutor, nasce em São Paulo. Com a morte da mãe, quando tinha dois anos, é criado pela avó, que em 1912 o envia para a Suíça, onde cursa Ciências Econômicas e Sociais em Genebra e Berna. Em 1925 retorna a São Paulo e, junto com os escritores Oswald de Andrade (1890 - 1954) e Afonso Schmidt (1890 - 1964), cria a revista Cultura. Em 1933 ajuda na fundação da Escola de Sociologia e Política - ESP, ocupando o cargo de secretário da instituição até 1935 e de professor a partir de 1937. Com o ensaísta Paulo Duarte (1899 - 1984) e o escritor Mário de Andrade (1893 - 1945), cria, em 1935, o Departamento de Cultura de	

⁹⁶ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicfrs.htm> (acessado em 17/09/2007)

		<p>São Paulo, tornando-se o primeiro diretor da Divisão de Documentação Histórica e Social, onde permanece até 1943, quando é transferido para a Divisão de Bibliotecas. Como crítico colabora com as principais revistas de sua época: Klaxon, Terra Roxa, Revista do Brasil, Estética, A Platéia, Habitat, Quadrum e com os jornais O Tempo, A Manhã, Folha da Manhã e O Estado de S. Paulo, onde passa a escrever diariamente a partir de 1938. Na década de 1950, atua em diversas frentes: diretor artístico do Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM/SP, de 1952 a 1957, responde pela curadoria da 2ª, 3ª e 4ª edições da Bienal Internacional de São Paulo e da representação brasileira na Bienal de Veneza, em 1956, além de presidir a Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA. Morre em 1966, em São Paulo.”⁹⁷</p>	
72	Silvio Marone, Dr.	<p>“desenvolveu pesquisas nas áreas da Medicina (Otorrinolaringologia, Medicina do Trabalho, Anatomia, entre outras), da Psicologia, além das áreas Humana e Artística. Como grande conhecedor das artes do Renascimento e do Lírico, publicou vários trabalhos que foram considerados inovadores, recebendo por isto, vários prêmios. Como Professor, foi Livre Docente da Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e assistente da mesma, pela qual tinha carinho especial e muito se orgulhava. Foi Professor Titular e Fundador das Faculdades de Medicina da</p>	<p>Prêmio Franco da Rocha de Medicina Legal de 1940, oferecido pelo Dep. Científico do Centro Acadêmico “Osvaldo Cruz” da Faculdade de Medicina da USP</p>

⁹⁷ Dados disponíveis em: <http://www.revista.agulha.nom.br/sm.html> (acessado em 29/09/2007)

		PUC de Sorocaba, Taubaté e Santos.” ⁹⁸	
22	Stuart G. Roberts	Universidade de Manchester	
4; 12; 74	Sud Mennucci	Diretor da Imprensa Oficial do Estado; Educador ⁹⁹	
57	Sylvanus Griswold Morley	Professor de Literatura Espanhola na Universidade da Califórnia. Arqueólogo, antropólogo, especialista no povo Maia.	
82	Synésio Cunha Barbosa	Conselho Diretor da Sociedade “Amigos da Cidade”	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
41	Tácito de Almeida	Escritor modernista	
58	Teodoro Sampaio	Engenheiro fez parte da Comissão Milners Roberts, que percorreu o serão do Nordeste no final do XIX. Chefiou a Comissão Geográfica e Geológica da Província de São Paulo, em 1886, além da instalação da estrada de ferro no que liga Salvador ao São Francisco. Companhia Cantareira (engenheiro-chefe), é nomeado Diretor e Engenheiro Chefe do Saneamento do Estado de São Paulo (de 1898 a 1903). Participou da fundação da Escola Politécnica. Foi membro do IHGB e do IGHBA	Conferência realizada na Escola Normal Peixoto Gomide, em Itapetininga
61; 72; 75; 76; 101	Thales de Azevedo	“nasceu (...) na cidade de Salvador, BA. Concluiu o curso de Medicina (1927), professor universitário, antropólogo, historiador, pesquisador, Doutor Honoris Causa da Universidade Católica de Salvador, jornalista, poeta, novelista, artista plástico, membro da Academia de Letras da Bahia e	Nº 61: Lido na sessão da Sociedade Brasileira de Alimentação, no Rio de Janeiro, em 5/11/1940. Nº 75 Comunicação à Sociedade de Tisiologia da Baía, em

⁹⁸ Dados disponíveis em: http://www.arquivosdeorl.org.br/conteudo/acervo_port.asp?id=225 (acessado em 12/10/2007)

⁹⁹ Dados disponíveis em: <http://www.rubensmoraes.org.br/historia.html> (acessado em 17/09/2007)

		do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, Cavaleiro da Ordem de São Silvestre, Prêmio da Academia Brasileira de Letras (1950), Prêmio da Aliança da Bahia (1949). (...) Já é falecido.” ¹⁰⁰	23/07/1940
61	Theotonio José Juzarte	Sargento-Mór. Português que realizou expedição pelos rios Tietê, Paraná e Iguatemi no século XVIII	Escrito em 1769
126	Tito Lívio Ferreira	IHGSP. “O historiador Tito Lívio Ferreira nasceu em Itapuí-SP, em 4 de junho de 1894 e faleceu em São Paulo, capital, em 15 de dezembro de 1988, com 94 anos. (...) Foi um dos fundadores do Centro do Professorado Paulista e um dos primeiros a lutar pelo pagamento das férias dos professores, na década de 30. Foi professor dos três níveis. Deu aulas de Francês no Ginásio Ipiranga, de História Medieval, História das Américas e História da Antiguidade na PUC-SP. Ministrou Curso de Extensão Universitária, na PUC de Porto Alegre-RS, em 1962, sobre História de Portugal. Colaborou durante trinta anos, regulamente, em vários jornais paulistas, entre os quais A Gazeta e o Estado de São Paulo. Foi titular da cadeira nº 11 da Academia Paulista de Letras, diretor do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, e fundador da Academia Paulistana da História.” ¹⁰¹	
67; 78	Tolstoi de Paula Ferreira	Colaborador para a criação do Instituto de Serviço Social, que deu origem à atual Faculdade Paulista de Serviço Social	
82	Ubirajara D. Zogaib	Economista, lutou pela regulamentação da profissão. Foi Departamento de Planejamento e Estudos da	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação

¹⁰⁰ Dados disponíveis em: <http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dicftz.htm> (acessado em 29/09/2007); <http://www.thalesdeazevedo.com.br/biografia.htm> (acessado em 13/10/2007)

¹⁰¹ Dados disponíveis em: <http://www.jornaleco.net/Acervo/Hist.Lenda/bio.htm> (acessado em 13/10/2007)

		COAP,	Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
82	Ugo Guimarães Malheiros	Pesquisador Social do Dep. De Serviço social, membro do Instituto de Serviço Social, que deu origem à atual Faculdade Paulista de Serviço Social ¹⁰²	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
105	Valêncio de Barros	“um dos elos entre a primeira geração de fotoclubismo (anos 20) e o FCCB, temos a Revista Brasileira de Photographia.” ¹⁰³ Fotoclubismo foi uma preocupação dos fotógrafos em acrescentar valor artístico ao trabalho. Foi um dos fundadores do Foto Clube Bandeirante.	Palestra realizada no auditório do Pregão Imobiliário de São Paulo, em 8/11/1945.
131	Valentim Magalhães	“Fundador da Cadeira 7 [da Academia Brasileira de Letras}. Valentim Magalhães (Antônio V. da Costa M.), jornalista, contista, romancista e poeta, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 16 de janeiro de 1859 e faleceu, na mesma cidade, em 17 de maio de 1903. (...). Foi estudar Direito em São Paulo, e aí teve início sua vida agitada de escritor, boêmio e jornalista. (...). De volta ao Rio, já formado, ingressou no jornalismo. Dirigiu A Semana, que se tornou o baluarte literário dos jovens de então. (...) A Biblioteca da Academia iniciou o seu acervo com a doação, em janeiro de 1897, por Valentim Magalhães, de um exemplar do seu romance Flor de Sangue, que José Veríssimo qualificou, não sem razão, de literatura apressada.	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data seu centenário

¹⁰² Dados disponíveis em: <http://www.fapss.br/bib/bol19990506.asp> (acessado em 13/10/2007)

¹⁰³ Dados disponíveis em: <http://www.fotoplus.com/rico/ricotxt/wfm.htm> (acessado em 13/10/2007)

		Cem anos depois, essa obra só é lembrada pela circunstância de ter sido o marco inicial da Biblioteca da Academia.” ¹⁰⁴	
112	Valter G. Kempf, Frei, O. F.M.	Missionário franciscano que participou da expedição que pesquisou a mitologia Mundukuru, dos povos indígenas, na década de 1940, no Brasil. ¹⁰⁵	
131	Veridiana Prado	Conhecida de polêmica dama da cidade de São Paulo, destacando-se no século XIX	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data seu centenário
89	Vicentina Ribeiro da Luz	Centro de Assistência Social Braz-Mooca	
90	Victor de Azevedo	Militante trotskista. Sua documentação encontra-se no CEDEM – UNESP, compondo o CEMAP - Centro de Documentação do Movimento Operário Mario Pedrosa ¹⁰⁶	
37	W. Franco da Silveira	Pesquisador da História de Bairros paulistas	
82	Waldemar Clemente	Imigrante de origem alemã que, no período Vargas, durante a década de 1930, fundou, no Largo do Arouche, uma “fábrica de interruptores, plugs e calhas de iluminação e outros componentes elétricos.” ¹⁰⁷ Ligado à criação da empresa de eletrodomésticos Walita.	Palestras e Conferências da “Jornada da Habitação Econômica” promovida pelo Instituto de Organização do Trabalho de São Paulo – IDORT
119	Wanny Brufatto	Centro de Pesquisas Folclóricas “Mário de Andrade” – Conservatório Dramático e Musical de SP	
128	Wilson Martins	Pesquisador, importante crítico literário do Brasil. Advogado e doutor em Letras pela Universidade do Paraná. IHGB	Livro inédito
131	Wenceslau de Queiroz	Um dos primeiros professores do Conservatório Dramático e Musical, disciplinas Literatura e Estética. Foi substituído por	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e

¹⁰⁴ Dados disponíveis em: <http://www.academia.org.br/> (acessado em 13/10/2007)

¹⁰⁵ Dados disponíveis em: http://www.ifch.unicamp.br/leme/atividades/multi_06/Jayne.pdf (acessado em 13/10/2007)

¹⁰⁶ Dados disponíveis em: http://www.cedem.unesp.br/acervos/acervo_cemap.htm (acessado em 13/10/2007)

¹⁰⁷ Dados disponíveis em: http://www.centroculinariowalita.com.br/sobre_interna_1939.aspx (acessado em 13/10/2007)

		Mário de Andrade após sua morte. ¹⁰⁸	escritor na data seu centenário
88	Xavier de Carvalho	Jornalista português	
131	Zalina Rolim	<p>“Maria Zalina Rolim Xavier de Toledo nasceu em Botucatu (SP), em 20 de julho de 1869. Professora alfabetizadora, transferiu-se com a família para São Paulo em 1893. Educadora, entre 1896 e 1897, exerceu o cargo de vice-inspetora, do Jardim da Infância anexo à Escola Normal Caetano de Campos, em São Paulo.</p> <p>Escreveu para diversas revistas femininas e jornais como A Mensageira, O Itapetininga, Correio Paulistano e A Província de São Paulo. Faleceu em São Paulo, em 24 de junho de 1961.”¹⁰⁹</p>	Ezequiel Freire – Homenagem à memória do grande poeta e escritor na data do seu centenário

¹⁰⁸ AZEVEDO, Elizabeth Ribeiro. Conservatório Dramático e Musical de São Paulo: pioneiro e centenário. In: <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/antiores/edicao16/materia01/texto01.pdf> (acessado em 13/10/2007)

¹⁰⁹ Dados disponíveis em: <http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaio/LiteraturaInfantil/zalina.htm> (acessado em 13/10/2007)